

emigração portuguesa

20

22

Rui Pena Pires, Inês Vidigal, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Carlota Moura Veiga

Emigração Portuguesa 2022

Relatório Estatístico

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA 2022: RELATÓRIO ESTATÍSTICO

Entidades responsáveis pelo relatório

Observatório da Emigração e Rede Migra
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

Equipa de investigadores

Rui Pena Pires (coord.), Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal, Carlota Moura Veiga
Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), Observatório da Emigração, Lisboa, Portugal

Apoios

Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas
Fundo para as Relações Internacionais
Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

Data Dezembro de 2022
ISBN 978-972-8048-79-2
DOI 10.15847/CIESOEMRE092022

Como citar: Pires, Rui Pena, Inês Vidigal, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Carlota Moura Veiga (2022), *Emigração Portuguesa 2022: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-Iscte.

Divulgação pública autorizada

O Observatório da Emigração incentiva a divulgação de seu trabalho. É permitido copiar, descarregar ou imprimir este conteúdo para uso pessoal e profissional, bem como incluir excertos desta publicação em documentos, apresentações, blogues, sítios e materiais de ensino, desde que o Observatório da Emigração seja devidamente identificado como fonte.

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-Iscte, o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

www.observatorioemigracao.pt

ÍNDICE SINTÉTICO

Introdução	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....	25
2 Emigração para os principais países de destino, 2020	47
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2020	89
4 As remessas dos emigrantes	275

ÍNDICE

Índice de quadros.....	8
Índice de gráficos	12
Índice de mapas	16
Agradecimentos	17
Nota técnica	18
Introdução	21
1 Emigração total e indicadores de enquadramento.....	25
1.1 Indicadores de contexto	27
1.2 Emigração total.....	30
1.3 Comparação internacional.....	39
2 Emigração para os principais países de destino, 2020	47
2.1 Dados de síntese	49
2.2 Fluxos de saída	53
2.3 População emigrada	65
2.4 Nacionalidade	77
3 Emigração para os principais países de destino, séries cronológicas 2000-2020	89
3.1 Alemanha	91
3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha.....	91
3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha	94
3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha.....	97
3.2 Angola	100
3.2.1 Entradas de portugueses em Angola.....	100
3.2.2 Portugueses residentes em Angola	103
3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola.....	103
3.3 Austrália	104
3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália.....	104
3.3.2 Portugueses residentes na Austrália	107
3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália.....	110

3.4	Áustria	113
3.4.1	Entradas de portugueses na Áustria.....	113
3.4.2	Portugueses residentes na Áustria	116
3.4.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria.....	119
3.5	Bélgica	122
3.5.1	Entradas de portugueses na Bélgica.....	122
3.5.2	Portugueses residentes na Bélgica	125
3.5.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica.....	128
3.6	Brasil.....	131
3.6.1	Entradas de portugueses no Brasil	131
3.6.2	Portugueses residentes no Brasil	134
3.6.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil	137
3.7	Cabo Verde.....	138
3.7.1	Entradas de portugueses em Cabo Verde	138
3.7.2	Portugueses residentes em Cabo Verde	138
3.7.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde	141
3.8	Canadá	142
3.8.1	Entradas de portugueses no Canadá.....	142
3.8.2	Portugueses residentes no Canadá	145
3.8.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá.....	148
3.9	Dinamarca	151
3.9.1	Entradas de portugueses na Dinamarca.....	151
3.9.2	Portugueses residentes na Dinamarca	154
3.9.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca.....	157
3.10	Espanha.....	160
3.10.1	Entradas de portugueses em Espanha	160
3.10.2	Portugueses residentes em Espanha.....	163
3.10.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha	166
3.11	Estados Unidos da América.....	169
3.11.1	Entradas de portugueses nos EUA.....	169
3.11.2	Portugueses residentes nos EUA.....	172
3.11.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA.....	175
3.12	França.....	178
3.12.1	Entradas de portugueses em França	178
3.12.2	Portugueses residentes em França	181
3.12.3	Aquisições de nacionalidade em França.....	184
3.13	Holanda (Países Baixos)	187
3.13.1	Entradas de portugueses na Holanda.....	187

3.13.2	Portugueses residentes na Holanda	190
3.13.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda.....	193
3.14	Irlanda	196
3.14.1	Entradas de portugueses na Irlanda.....	196
3.14.2	Portugueses residentes na Irlanda	199
3.14.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda.....	202
3.15	Itália	205
3.15.1	Entradas de portugueses em Itália.....	205
3.15.2	Portugueses residentes em Itália	208
3.15.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália	211
3.16	Luxemburgo	214
3.16.1	Entradas de portugueses no Luxemburgo.....	214
3.16.2	Portugueses residentes no Luxemburgo	217
3.16.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo.....	220
3.17	Macau (China).....	223
3.17.1	Entradas de portugueses em Macau (China)	223
3.17.2	Portugueses residentes em Macau (China).....	226
3.17.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)	229
3.18	Moçambique.....	230
3.18.1	Entradas de portugueses em Moçambique	230
3.18.2	Portugueses residentes em Moçambique.....	233
3.18.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique	233
3.19	Noruega.....	234
3.19.1	Entradas de portugueses na Noruega	234
3.19.2	Portugueses residentes na Noruega.....	237
3.19.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega	240
3.20	Reino Unido.....	243
3.20.1	Entradas de portugueses no Reino Unido	243
3.20.2	Portugueses residentes no Reino Unido	246
3.20.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido	249
3.21	Suécia.....	252
3.21.1	Entradas de portugueses na Suécia.....	252
3.21.2	Portugueses residentes na Suécia	255
3.21.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia.....	258
3.22	Suíça.....	261
3.22.1	Entradas de portugueses na Suíça.....	261
3.22.2	Portugueses residentes na Suíça	264
3.22.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça.....	267

3.23	Venezuela.....	270
3.23.1	Entradas de portugueses na Venezuela	270
3.23.2	Portugueses residentes na Venezuela.....	270
3.23.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela	273
4	As remessas dos emigrantes	275
4.1	Remessas recebidas em 2020	277
4.2	Evolução das remessas recebidas, 1996-2020.....	282
4.3	Comparação internacional, 2020.....	288
	Metadata	293
	Referências bibliográficas	304
	Sitografia	307

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1	Indicadores sociais de contexto, 2021 ou último ano disponível	28
Quadro 1.2	Indicadores migratórios de contexto, 2021 ou último ano disponível	29
Quadro 1.3	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2021	32
Quadro 1.4	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (<i>stock</i>): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2019	34
Quadro 1.5	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11	36
Quadro 1.6	Comparação internacional: número de emigrantes (<i>stock</i>), principais países de origem, 2019.....	40
Quadro 1.7	Comparação internacional: taxa de emigração (<i>stock</i>), principais países de origem, 2019.....	42
Quadro 1.8	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2019.....	44
Quadro 2.1	Principais indicadores da emigração portuguesa, 2021 ou último ano disponível.....	50
Quadro 2.2	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	56
Quadro 2.3	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis	59
Quadro 2.4	Entradas de portugueses por sexo, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	61
Quadro 2.5	Entradas de portugueses por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	63
Quadro 2.6	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	68
Quadro 2.7	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis	71
Quadro 2.8	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por sexo, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	73
Quadro 2.9	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível.....	75

Quadro 2.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível.....	79
Quadro 2.11	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis	81
Quadro 2.12	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	83
Quadro 2.13	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis	85
Quadro 2.14	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021	87
Quadro 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2021	92
Quadro 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2021.....	95
Quadro 3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2021.....	98
Quadro 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2000-2021	101
Quadro 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2021	105
Quadro 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2021.....	108
Quadro 3.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2021.....	111
Quadro 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2021	114
Quadro 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2021.....	117
Quadro 3.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2021.....	120
Quadro 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2021	123
Quadro 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2021.....	126
Quadro 3.13	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2021.....	129
Quadro 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2021.....	132
Quadro 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2021	135
Quadro 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2021	139
Quadro 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2021.....	143
Quadro 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2021.....	146
Quadro 3.19	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2021.....	149
Quadro 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2021	152

Quadro 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2021.....	155
Quadro 3.22	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2021.....	158
Quadro 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2021	161
Quadro 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2021	164
Quadro 3.25	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2021.....	167
Quadro 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2021	170
Quadro 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2021.....	173
Quadro 3.28	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2021	176
Quadro 3.29	Entradas de portugueses em França, 2000-2021.....	179
Quadro 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2021	182
Quadro 3.31	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2021.....	185
Quadro 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2021	188
Quadro 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2021.....	191
Quadro 3.34	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2021.....	194
Quadro 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2021	197
Quadro 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2021.....	200
Quadro 3.37	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2021.....	203
Quadro 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2000-2021.....	206
Quadro 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2021	209
Quadro 3.40	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2021.....	212
Quadro 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2021	215
Quadro 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2021.....	218
Quadro 3.43	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2021.....	221
Quadro 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2021	224
Quadro 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2021	227
Quadro 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2021	231
Quadro 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2021.....	235
Quadro 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2021	238
Quadro 3.49	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2021.....	241

Quadro 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2021.....	244
Quadro 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2021	247
Quadro 3.52	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2021.....	250
Quadro 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2021	253
Quadro 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2021.....	256
Quadro 3.55	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2021.....	259
Quadro 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2021	262
Quadro 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2021.....	265
Quadro 3.58	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000- 2021	268
Quadro 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2021	271
Quadro 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2021	278
Quadro 4.2	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2021	280
Quadro 4.3	Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2021	283
Quadro 4.4	Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2021	285
Quadro 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2020.....	289

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1	Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2021	33
Gráfico 1.2	Estimativa do número total de emigrantes portugueses (<i>stock</i>): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2019	35
Gráfico 1.3	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11	37
Gráfico 1.4	Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11	38
Gráfico 1.5	Comparação internacional: número de emigrantes (<i>stock</i>), principais países de origem, 2019.....	41
Gráfico 1.6	Comparação internacional: taxa de emigração (<i>stock</i>), principais países de origem, 2019.....	43
Gráfico 1.7	Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2019.....	45
Gráfico 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	57
Gráfico 2.2	Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível.....	58
Gráfico 2.3	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis	60
Gráfico 2.4	Entradas de mulheres em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível.....	62
Gráfico 2.5	Entradas de portugueses com 15-64 anos em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	64
Gráfico 2.6	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	69
Gráfico 2.7	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	70
Gráfico 2.8	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis	72

Gráfico 2.9	Mulheres nascidas em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível.....	74
Gráfico 2.10	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro com mais de 65 anos em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível.....	76
Gráfico 2.11	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível.....	80
Gráfico 2.12	Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis.....	82
Gráfico 2.13	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2021 ou último ano disponível	84
Gráfico 2.14	Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis	86
Gráfico 2.15	Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021	88
Gráfico 3.1	Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2021	93
Gráfico 3.2	Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2021.....	96
Gráfico 3.3	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2021.....	99
Gráfico 3.4	Entradas de portugueses em Angola, 2012-2019	102
Gráfico 3.5	Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2021	106
Gráfico 3.6	Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2021.....	109
Gráfico 3.7	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2020.....	112
Gráfico 3.8	Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2021	115
Gráfico 3.9	Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2021.....	118
Gráfico 3.10	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2021.....	121
Gráfico 3.11	Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2020	124
Gráfico 3.12	Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2021.....	127
Gráfico 3.13	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2021.....	130

Gráfico 3.14	Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2021.....	133
Gráfico 3.15	Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010.....	136
Gráfico 3.16	Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000, 2010, 2013 e 2018.....	140
Gráfico 3.17	Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2021.....	144
Gráfico 3.18	Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021.....	147
Gráfico 3.19	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2020.....	150
Gráfico 3.20	Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2021.....	153
Gráfico 3.21	Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2021.....	156
Gráfico 3.22	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2021.....	159
Gráfico 3.23	Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2021.....	162
Gráfico 3.24	Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2021.....	165
Gráfico 3.25	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2021.....	168
Gráfico 3.26	Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2021.....	171
Gráfico 3.27	Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2021.....	174
Gráfico 3.28	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000- 2021.....	177
Gráfico 3.29	Entradas de portugueses em França, 2003-2020.....	180
Gráfico 3.30	Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2021.....	183
Gráfico 3.31	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2020.....	186
Gráfico 3.32	Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2021.....	189
Gráfico 3.33	Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2021.....	192
Gráfico 3.34	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2021.....	195
Gráfico 3.35	Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2015.....	198
Gráfico 3.36	Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011, 2013 e 2016.....	201
Gráfico 3.37	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2020.....	204
Gráfico 3.38	Entradas de portugueses em Itália, 2002-2020.....	207
Gráfico 3.39	Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2021.....	210
Gráfico 3.40	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008- 2020.....	213

Gráfico 3.41	Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2021	216
Gráfico 3.42	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001, 2011, 2017 e 2018	219
Gráfico 3.43	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2021.....	222
Gráfico 3.44	Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2021	225
Gráfico 3.45	Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021	228
Gráfico 3.46	Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2016	232
Gráfico 3.47	Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2021	236
Gráfico 3.48	Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2021	239
Gráfico 3.49	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2021.....	242
Gráfico 3.50	Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2020.....	245
Gráfico 3.51	Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2021	248
Gráfico 3.52	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2020.....	251
Gráfico 3.53	Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2021	254
Gráfico 3.54	Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2021.....	257
Gráfico 3.55	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2021.....	260
Gráfico 3.56	Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2021	263
Gráfico 3.57	Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2021.....	266
Gráfico 3.58	Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2021.....	269
Gráfico 3.59	Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011.....	272
Gráfico 4.1	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2021	281
Gráfico 4.2	Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2021.....	284
Gráfico 4.3	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2021	286
Gráfico 4.4	Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2019-2021	287
Gráfico 4.5	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2020	290
Gráfico 4.6	Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2020	291

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 2.1	Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	51
Mapa 2.2	Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível	52
Mapa 4.1	Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2021	279

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os dados que, a nosso pedido, foram remetidos pelos consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto), pelo Institut Nacional de la Statistique et des Études Économiques (INSEE), França, e pelo Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis, Alemanha. Gostaríamos igualmente de agradecer os dados sobre os emigrantes portugueses disponibilizados pelos institutos nacionais de estatística dos seguintes países: Alemanha (Statistisches Bundesamt Deutschland, Destatis), Austrália (Australian Bureau of Statistics; Department of Immigration and Border Protection of Australia), Áustria (Statistik Austria), Brasil (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE), Dinamarca (Denmark Statistik), Espanha (Instituto Nacional de Estadística, INE), França (Institut National de la Statistique et des Études Économiques, INSEE), Holanda (Centraal Bureau voor de Statistiek, CBS), Irlanda (Central Statistics Office Ireland), Itália (Istituto Nazionale di Statistica, ISTAT), Luxemburgo (Institut National de la Statistique et des Études Économiques du Grand-Duché du Luxembourg, STATEC), Macau (China) (Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau), Moçambique (Instituto Nacional de Estatística, INE), Reino Unido (Office for National Statistics, ONS), Suécia (Statistics Sweden), Suíça (Office Fédéral de la Statistique, OFS).

Os nossos agradecimentos ao Gabinete da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e à Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo apoio concedido à realização deste relatório.

NOTA TÉCNICA

Ano de referência

No Emigração Portuguesa 2022 analisam-se dados e estimativas referentes a 2021, ou último ano disponível. Em regra, esses dados foram ficando disponíveis ao longo de 2022, embora haja países de destino para os quais essa disponibilidade só se concretizará em 2023 (ou depois de 31 de outubro do corrente ano, data final de atualização dos valores agora divulgados e analisados). Por isso, ao longo deste relatório é sempre devidamente assinalado o ano de referência de cada valor usado.

Dados sobre os fluxos de saída de Portugal (fluxos de emigração)

Devido ao direito de saída do país de residência, em regra não há registos administrativos de saídas (emigração) mas apenas de entradas (imigração). Estimar e caracterizar a emigração de um país requer pois que se compilem os dados sobre a entrada e permanência dos emigrantes nos países de destino. Os dados que o Observatório da Emigração recolhe, divulga e analisa são, pois, os dados que obtém junto das instituições responsáveis pelas estatísticas da imigração nos países de destino da emigração portuguesa. Os dados sobre entradas, muitas vezes classificados como “estatísticas espelho” quando usados para medir a emigração, não correspondem perfeitamente aos dados sobre saídas, pois incluem ainda a remigração a partir de países de destino anteriores. Constituem, no entanto, a melhor *proxy* disponível para medir a emigração em termos de fluxo.

Dados sobre a população residente no estrangeiro (*stock* de emigrantes)

Os censos são normalmente decenais, em alguns casos quinquenais, e constituem o método mais fiável para contar uma população porque incidem sobre o universo dos residentes e presentes num país e não sobre uma amostra destes. Os valores anuais sobre o número de imigrantes residentes num dado país são, geralmente, ou estimativas demográficas calculadas com base nos dados sobre o movimento da população, ou estimativas obtidas através de inquéritos amostrais. Para quase todos os países, os últimos censos realizados foram os de 2000/01 e os de 2010/11. Assim, os valores disponíveis entre 2000/01 e 2010/11, ou depois desta data são, em regra, estimativas. Nem todos os países estimam anualmente dados sobre a população

emigrada por país de nascimento, pelo que, nesses casos, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrados são os dados do último censo.

Notação

Usa-se, neste relatório, a notação anglo-saxónica dos números. Desta forma, os milhares são separados por vírgulas (##,###,###) e as casas decimais por pontos (##.#). Facilita-se, deste modo, a consulta internacional do relatório e evitam-se incongruências com as fontes estatísticas mais utilizadas neste domínio.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com o uso de dois pontos consecutivos (..).

Siglas

EFTA	European Free Trade Association (Associação Europeia de Comércio Livre)
UE	União Europeia
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Códigos ISO dos países

AGO	Angola	GBR	Reino Unido
AUS	Austrália	IRL	Irlanda
AUT	Áustria	ITA	Itália
BEL	Bélgica	LUX	Luxemburgo
BRA	Brasil	MAC	Macau (China)
CAN	Canadá	MOZ	Moçambique
CPV	Cabo Verde	NLD	Holanda (Países Baixos)
CHE	Suíça	NOR	Noruega
DEU	Alemanha	SWE	Suécia
DNK	Dinamarca	USA	Estados Unidos da América
ESP	Espanha	VEN	Venezuela
FRA	França		

Definições básicas

Aquisição de nacionalidade: ato pelo qual alguém com o estatuto de estrangeiro adquire a nacionalidade do país em que reside, por naturalização ou outra modalidade (como, por exemplo, por efeito do casamento com um nacional do país em que está emigrado).

Emigrante: o indivíduo que nasceu num país e foi viver para um outro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses (de acordo com as Nações Unidas). O indicador mais frequentemente usado para mediar a emigração é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Assim, serão emigrantes portugueses os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal.

Entradas (emigração/imigração): portugueses que foram viver para um país estrangeiro e trabalharam ou viveram aí por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, sendo contabilizado o ano em que chegaram (se continuarem a residir deixam de ser classificados como “entrada” e, no ano seguinte, passam a “residentes”). Nas estatísticas, este conceito corresponde ao fluxo de entrada (*inflow*). No presente relatório, corresponde aos portugueses que saíram (emigração, *outflow*) e deram entrada num país estrangeiro, passando aí a ser considerados imigrantes.

Nacionais residentes no estrangeiro: cidadãos de um país a residir noutro país com o estatuto de estrangeiro, independentemente de terem ou não nascido no país da sua nacionalidade de origem.

Remessas de emigrantes: transferências correntes efetuadas por emigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham. Podem ser medidas em termos nominais, na moeda do país de destino, ou em função do seu peso económico, em percentagem do PIB do país de destino.

Residentes no estrangeiro ou emigrados: os nascidos num país que residem num país estrangeiro por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, independentemente de quando aí chegaram. Nas estatísticas este conceito corresponde ao *stock* por país de nascimento, ou população emigrada.

Referências: para um glossário mais completo sobre o tema das migrações, ver, por exemplo, o Glossário de Migração e Asilo da Comissão Europeia publicado pela Rede Europeia das Migrações [LINK]. Para um manual prático muito útil sobre as questões metodológicas e técnicas envolvidas na recolha e tratamento das estatísticas sobre as migrações internacionais, ver United Nations Economic Commission for Europe (2011) [LINK]. Para uma sistematização dos indicadores e definições usadas neste Relatório, ver ainda a secção sobre dados no sítio eletrónico do Observatório [LINK].

INTRODUÇÃO

01. Em 2021, a emigração portuguesa iniciou a recuperação da queda abrupta registada em 2020, por efeito combinado da pandemia de covid-19 e do Brexit. Pelo menos cerca de 60 mil portugueses emigraram em 2021, mais 15 mil do que no ano anterior.¹ Globalmente, e na maioria dos destinos, a emigração não atingiu ainda os valores pré-pandemia (cerca de 80 mil indivíduos). Porém, em seis casos aquela recuperação está consumada tendo mesmo sido ultrapassados os números de 2019. Escandinávia e Benelux foram as regiões em que se verificou a ultrapassagem, dando assim sequência a uma progressiva e sistemática aceleração da emigração portuguesa para aqueles destinos ao longo deste século.

02. Os efeitos da pandemia sobre a emigração portuguesa não desapareceram totalmente em 2021. Não desapareceram de imediato os obstáculos à mobilidade nem, sobretudo, os efeitos económicos das respostas sanitárias à pandemia, o que ajuda a explicar a manutenção do número de saídas a níveis inferiores a 2019, globalmente e na maioria dos casos. Para tal terá ainda contribuído uma rápida recuperação económica em Portugal. Em resumo, a evolução da emigração, em 2021, reflete uma combinação de fatores externos de desigual atração dos destinos clássicos com fatores internos de menor repulsão relativa. Neste contexto é ainda difícil avaliar a evolução do fluxo para o Reino Unido, há muito o principal destino de emigração portuguesa. Os dados dos dois primeiros trimestres apontam para uma retoma significativa, mas para níveis inferiores a 2019. O efeito da covid-19 terá desaparecido, mas não o do Brexit, sendo provável que estejamos a evoluir no sentido de mais restrições à emigração menos qualificada, mas de igual intensidade no recrutamento de profissionais qualificados e altamente qualificados.

03. É ainda cedo para responder à questão que, como assinalávamos no relatório do último ano, hoje ocupa muitos dos que estudam as migrações internacionais: terá sido a redução sem precedentes das migrações internacionais em 2020 um acontecimento pontual ou estaremos perante o fim da era das migrações iniciada após a II Guerra Mundial? Estaremos hoje, com a crise pandémica e as suas sequelas, perante uma pausa longa na mobilidade internacional? As incertezas sobre o futuro da mobilidade internacional no pós-pandemia não só não desapareceram como foram agravadas com a eclosão da guerra na Ucrânia e suas sequelas sobre as economias europeias, nomeadamente no agravamento da inflação pelas perturbações introduzidas no

¹ Estimativa provisória que poderá pecar por defeito devido à falta de dados sobre entradas de portugueses na Bélgica e França em 2021, bem como por os valores sobre a emigração para o Reino Unido terem sido estimados a partir de dados dos dois primeiros trimestres daquele mesmo ano.

comércio internacional. Os números disponibilizados e analisados neste relatório não permitem ultrapassar o cenário de incerteza e afastar de vez a possibilidade de estarmos no início de um novo processo de causalidade cumulativa agora de redução e não de ampliação da mobilidade migratória.² Para já, emigração voltou a crescer, mas o ritmo desse crescimento abrandou.

04. Em termos relativos, a emigração portuguesa subiu 33% em relação a 2020, mas é ainda 25% menor do que em 2019. Esse crescimento foi sistemático. Para todos os países para os quais há dados sobre a variação 2020-21 observou-se um crescimento, embora desigual, exceto nos fluxos para a Austrália e Macau. Nestes dois casos, que têm em comum a manutenção de obstáculos à mobilidade internacional na resposta à covid-19 bem para além de 2020, observou-se uma nova redução da emigração, a somar à que tinha já ocorrido em 2020. Trata-se, no entanto, de fluxos que têm hoje uma importância muito reduzida no conjunto da emigração portuguesa. Nos fluxos para outros países, a retoma foi, como já se disse, bastante desigual, variando entre apenas +1.8% no fluxo para a Suíça e mais 80% no que se dirigiu para o Reino Unido. Cresceram ainda mais de 50% os fluxos para o Canadá (62%), Dinamarca (66%), Noruega (67%) e Países Baixos (76%). No polo oposto, com crescimentos inferiores a 10%, destaque para os fluxos em direção à Alemanha (2.4%) e Brasil (5%). Em termos absolutos, os maiores crescimentos, superiores a mil, verificaram-se nos fluxos para o Reino Unido, Espanha e Países Baixos.

05. Em resultado de todas estas variações, o principal destino da emigração portuguesa, em 2021, foi, de novo, o Reino Unido, destacando-se ainda, nos lugares seguintes, os fluxos para Espanha (8,272), Suíça (7,657) e Alemanha (5,510). Nesta lista de destinos principais deve incluir-se ainda a França, em posição desconhecida por atraso na divulgação de dados relativos a entradas de estrangeiros em 2021.

06. Em termos de *stock*, e de acordo com as estimativas das Nações Unidas relativas a 31 de dezembro de 2019,³ Portugal continua a ser, em termos acumulados, o país da União Europeia com mais emigrantes em proporção da população residente (considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes). De acordo com aquelas estimativas, o número de emigrantes nascidos em Portugal era um pouco superior aos dois milhões e seiscentos mil, valor 7% superior ao estimado pela mesma fonte para 2015. Trata-se de uma variação explicável provavelmente mais por questões técnicas de medida do que por alteração substancial da população-

² Ver, para uma síntese destas interrogações, o texto de Alan Gamlen *Migration and Mobility After the 2020 Pandemic: The End of an Age?* (Gamlen, 2020), bom como a entrevista do autor publicada no sítio do Observatório da Emigração (<http://observatorioemigracao.pt/np4/7989.html>), publicada em Vidigal (2021) e disponível em <http://observatorioemigracao.pt/np4/7990.html>.

³ United Nations, Department of Economic and Social Affairs, *Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin, 2019*.

alvo, que deverá estar mais próxima dos valores estimados para 2015. De qualquer forma, a diferença não se traduziu no valor da taxa de emigração, continuando aquele número a representar cerca de 25% da população residente em Portugal. Mantém-se quer a tendência para a concentração da emigração portuguesa na Europa, quer para a estabilização da proporção do número de emigrantes fixados no continente americano, a par de um ligeiro crescimento, provavelmente sobrestimado, da fixada em África. Refletindo o efeito acumulado da reorientação dos fluxos e da sua intensificação nas últimas décadas, a percentagem de portugueses a viver na Europa manteve-se praticamente inalterada entre 1990 e 2019, embora com ligeiras oscilações ao longo dos últimos 30 anos (58% em 1990, 57% em 2019, sendo, no entanto, improvável este ligeiro recuo relativo).

07. A França continua a ser o país do mundo onde vive um maior número de emigrantes nascidos em Portugal, pouco menos de 600 mil em 2021. Ainda com mais de 100 mil emigrantes portugueses residentes encontramos, por ordem decrescente, a Suíça (207 mil, em 2021), o Reino Unido (165 mil, em 2020), os EUA (162 mil, em 2021), o Canadá (161 mil, em 2016), o Brasil (138 mil, em 2010) e a Alemanha (115 mil, em 2021). Em Espanha, registou-se um decréscimo do número de emigrantes portugueses residentes (-1.4% em 2021), mantendo-se o *stock* próximo dos 90 mil indivíduos (93 mil, em 2021). Na Suíça, o valor do *stock* de portugueses diminuiu pelo quinto ano consecutivo (-1.6%, em 2021). Isto significa que, como acontece para Espanha, as novas entradas já não compensam os valores dos regressos e da mortalidade entre os portugueses residentes na Suíça.

08. O Observatório iniciou, em 2021, a recolha e divulgação de dados demográficos básicos anuais sobre os fluxos e *stocks* da emigração portuguesa, de momento apenas disponíveis para um pequeno número de países de destino.⁴ Como se verificou em 2020, a análise dos dados sobre a estrutura etária dos emigrantes portugueses residentes (*stock*) em 14 dos principais países de destino, em 2021 ou anos próximos, permite desde já, no entanto, confirmar a consolidação das diferenças observadas nos últimos censos (de 2000/01 e de 2010/11) entre países da nova e da velha emigração. Particularmente importante é o contraste entre o envelhecimento da população emigrada nos países de destino da emigração mais antiga, como a França, e nos países de emigração mais recente, como o Reino Unido. Os dados não são totalmente comparáveis, por falta de harmonização dos grupos de idade, mas dão uma boa ideia dos contrastes em causa: no caso de França, os emigrantes com mais de 55 anos representavam, em 2019, mais de 48% do número total de emigrantes portugueses a residir no país, enquanto no caso do Reino Unido a percentagem de emigrantes com mais de 65 anos era mínima, da ordem dos 2.5%, em 2020.

⁴ O número de países para os quais existe informação disponível é maior no caso dos dados de *stock* do que dos dados de fluxo. Serão pois aqui analisados apenas os dados de *stock*.

Para uma visão mais global da composição sociodemográfica da população portuguesa emigrada continua, porém, a ser necessário recorrer aos últimos censos publicados. Como já foi assinalado em relatórios anteriores, e de acordo com os dados disponíveis para o conjunto dos países da OCDE, relativos aos censos de 2000/01 e 2010/11, a população portuguesa emigrada encontra-se em envelhecimento e continua a ser maioritariamente composta por ativos pouco qualificados. A tendência para o envelhecimento resulta do facto de o recente crescimento da emigração ser ainda insuficiente para compensar a redução dos fluxos de saídas de Portugal verificada entre 1974 e finais do século XX. Em consequência, o grupo etário dos portugueses emigrados com mais de 64 anos passou, nos países da OCDE, de 9% para 17%, entre 2001 e 2011. A par com o predomínio de ativos com baixas e muito baixas qualificações escolares, observa-se também um crescimento significativo da proporção dos mais qualificados: a percentagem de portugueses emigrados com formação superior a residir nos países da OCDE praticamente duplicou, passando de 6% para 11%, entre 2001 e 2011, aumento que acompanhou o crescimento do número de ativos com formação superior na população portuguesa a residir no país. Nos últimos anos, porém, com o maior peso da emigração para o Reino Unido, é provável que o ritmo de qualificação da população emigrada tenha superado já o da qualificação da população portuguesa. Existem, no entanto, diferenças significativas entre as populações de portugueses emigrados nos diferentes países de destino, analisadas neste relatório.

09. Entre 2020 e 2021, o valor nominal das remessas recebidas em Portugal cresceu cerca de 1.7%, sendo superior a 3,6 mil milhões de euros. No entanto, devido ao crescimento económico verificado em Portugal no mesmo período, o valor das remessas em percentagem do PIB desceu para 1.7%. Por países de origem, o maior crescimento absoluto e relativo foi o das remessas recebidas do Reino Unido (cerca de +50 milhões de euros, mais 13% do que no ano anterior). O maior decréscimo, em termos absolutos, foi o das remessas recebidas de França (-13 milhões de euros) e, em termos relativos, o do Luxemburgo, uma redução de 8% em relação a 2020. Finalmente, em termos comparados, o peso das remessas no PIB continua a ter, em Portugal, e como referido em anos anteriores, um valor situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas, ou de maior porte, num indicador que variava, em 2020, entre os 24%, no caso de El Salvador, e menos de 0.1%, no caso dos EUA.

1 EMIGRAÇÃO TOTAL E INDICADORES DE ENQUADRAMENTO



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8817>

[OEm_Relatorio2022_QuadrosGraficos_01]

1.1 INDICADORES DE CONTEXTO

Como se referiu em anos anteriores, Portugal apresenta, em termos migratórios, uma posição semelhante à que ocupa no plano socioeconómico mais geral, ou seja, a de um país de desenvolvimento intermédio. Dois indicadores apresentados no quadro 1.1 exprimem bem essa posição: Portugal tem um PIB *per capita* e um índice de desenvolvimento humano com valores claramente inferiores aos dos principais países de destino da emigração portuguesa, e superiores aos dos principais países de origem dos imigrantes que recebeu nos últimos 40 anos. No plano do mercado de trabalho a situação é semelhante: Portugal tem uma taxa de desemprego superior à dos principais países de destino da sua emigração (com exceção da verificada em França) e inferior à observada nos principais países de origem dos imigrantes que acolhe.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 1.1 Indicadores sociais de contexto, 2021 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	França	Espanha	Brasil	Cabo Verde	Ucrânia
Área (1000 km2, 2020)	92.2	243.6	549.1	506.0	8,515.8	4.0	603.6
População (milhões, 2021)	10.3	67.3	67.5	47.3	214.0	0.6	43.8
Densidade populacional (pessoas por km2, 2020)	112.4	277.3	123.1	94.8	25.4	138.0	76.2
População urbana (% do total, 2021)	66.9	84.2	81.2	81.1	87.3	67.1	69.8
Crescimento populacional (% anual, 2021)	0.0	0.4	0.2	-0.1	0.7	1.1	-0.7
População com 0-14 anos (% do total, 2021)	12.9	17.6	17.5	14.2	20.5	27.7	15.9
População com 65 e mais anos (% do total, 2021)	23.2	18.9	21.1	20.3	9.9	4.9	17.3
Fecundidade total (nascimentos por mulher, 2020)	1.4	1.6	1.8	1.2	1.7	2.2	1.2
População ativa total (milhões, 2020)	5.2	34.7	31.0	23.3	99.4	0.2	20.3
População ativa com ensino superior (% do total de população ativa, 2018)	27.1	43.7	41.4	..	22.0	15.9	54.0
Desemprego total (% da população ativa total, 2021)	6.7	4.5	8.1	14.7	14.4	15.4	8.9
Desemprego de longa duração (mais de um ano,% do desemprego total, 2018)	43.7	26.2	41.6	29.7	21.1
Desemprego jovem (15-24 anos,% do desemprego total, 2021)	23.1	13.2	20.1	36.9	31.9	34.3	16.5
PIB (preços correntes, milhares de milhões de dólares, 2021)	249.9	3,186.9	2,937.5	1,425.3	1,609.0	1.9	200.1
Crescimento do PIB (% anual, 2021)	4.9	7.4	7.0	5.1	4.6	7.0	3.4
PIB per capita (preços correntes, milhares de dólares, 2021)	24.3	47.3	43.5	30.1	7.5	3.5	4.8
Taxa de mortalidade infantil (mortes por 1000 nados-vivos, 2020)	2.7	3.6	3.4	2.7	13.1	12.2	6.9
Número médio de anos de escolaridade (2021)	9.6	13.4	11.6	10.6	8.1	6.3	11.1
Índice de desenvolvimento humano (2021)	0.86	0.929	0.903	0.905	0.754	0.662	0.773
Posição no índice de desenvolvimento humano (2021)	38	18	28	27	87	128	77

Nota Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos seis anos (2016-2021).

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de World Bank, DataBank, World Development Indicators, atualizado em 04/10/2022, de International Labour Organization (ILO), atualizado em 04/10/202 (para o emprego e desemprego), e de United Nations Development Programme (UNDP) (para anos de escolaridade e índice de desenvolvimento humano).

Quadro 1.2 Indicadores migratórios de contexto, 2021 ou último ano disponível

Indicadores	Portugal	Três principais países de destino da emigração portuguesa			Três principais países de origem da imigração em Portugal		
		Reino Unido	França	Suíça	Brasil	Cabo Verde	Ucrânia
Número de emigrantes a residir no estrangeiro (milhares, 2019)	2,632	4,275	2,297	1,409	1,745	186	5,901
Número de emigrantes a residir no estrangeiro em percentagem da população do país de origem (2019)	25.7	6.3	3.5	3.0	0.8	33.8	13.4
Taxa de emigração da população com ensino superior (idade de entrada > 22, %, 2000)	13.1	11.7	1.9	55.5	..
Número de imigrantes (milhares, 2019)	888	9,552	8,335	6,104	807	16	4,964
Número de imigrantes em percentagem da população do país de destino (2019)	8.7	14.1	12.8	13.1	0.4	2.8	11.3
Entrada de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2020)	4,327	3,307	24,482	2,996	3,566	244	15,054
Remessas entradas em percentagem do PIB (2020)	1.9	0.1	0.9	0.2	0.2	14.3	9.7
Saídas de remessas (preços correntes, milhões de dólares, 2020)	240	9,336	15,038	349	1,608	38	843

Nota Três principais países de emigração (fluxos de saída) e de imigração (fluxos de entrada) nos últimos seis anos (2016-2021).

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2019) (número de emigrantes e de imigrantes); Migration Database with Age of Entry, 1900-2000 (taxa de emigração da população com ensino superior); World Bank, Migration and Remittances Data, Annual Remittances Data (remessas).

1.2 EMIGRAÇÃO TOTAL

Estima-se que terão emigrado cerca de 60 mil portugueses em 2021. Mais 15 mil do que em 2020, mas ainda menos 20 mil do que em 2019.

Entre 2019 e 2020 a emigração teve uma quebra da ordem dos 44% em consequência dos efeitos conjugados da crise pandémica e do Brexit. As políticas de confinamento colocaram obstáculos à mobilidade e produziram uma crise económica global de grandes proporções que explicam a travagem abrupta das migrações internacionais. Porém, uma travagem tão radical como a observada foi de curta duração. Em 2021 as migrações iniciaram uma recuperação assinalável, tendo crescido, em Portugal, cerca de 33% em relação a 2020. Não regressaram ainda aos níveis pré-pandemia, mas encontram-se, de novo, numa trajetória de crescimento. É ainda cedo para se saber se esse crescimento será sustentável ou se a emigração estabilizará num patamar inferior ao que se desenhava antes da pandemia.

Em princípio a última hipótese é mais verosímil dados os efeitos prolongados do Brexit. Ao contrário do que aconteceu com a pandemia, os efeitos da saída do Reino Unido da União Europeia prolongam-se no tempo, tornando mais difícil as entradas naquele que era o principal destino da emigração portuguesa – pelo menos das entradas de migrantes menos qualificados. Esta é a primeira razão por que a recuperação da emigração em 2021 ficou aquém dos números de 2019. Deverão ter contribuído ainda para este facto a recuperação económica em Portugal e o prolongamento durante os primeiros meses de 2021 de alguns dos efeitos da pandemia. e das restrições à mobilidade

Em termos acumulados (*stock*), as Nações Unidas disponibilizaram, em 2022, novas estimativas para 2020 sobre o número de migrantes internacionais em todos os países, bem como uma revisão das estimativas anteriores. Contudo, a mudança de série carece de uma análise mais pormenorizada das diferenças entre as estimativas passadas e atuais, motivo pelo qual o Observatório da Emigração optou por não incluir a nova informação neste relatório. Assim, de acordo com as estimativas de 2019, haveria no mundo um pouco mais de 2,6 milhões de portugueses emigrados, isto é, de pessoas nascidas em Portugal a viver no estrangeiro, representando cerca de 25% da população residente no país naquele mesmo ano. A série publicada pelas Nações Unidas permite confirmar a tendência para a concentração da emigração portuguesa na Europa, assinalando também uma manutenção da emigração portuguesa no continente americano e um maior crescimento, eventualmente sobrestimado, da fixada em África. Em 1960, de acordo com os cálculos do Banco Mundial, viviam na Europa 16% dos portugueses emigrados. De acordo com as estimativas das Nações Unidas, essa percentagem era já de 58%, em 1990, mantendo-

se nos 57%, em 2019, quando quase 1.5 milhões de portugueses viviam emigrados na Europa, concentrados, sobretudo, nos países da União Europeia e da EFTA.

De acordo com os dados dos censos de 2000/01 e 2010/11 relativos ao conjunto dos países da OCDE, a população portuguesa emigrada apresentava, globalmente, as seguintes características sociodemográficas, como já assinalado em edições anteriores:

- era equilibrada por sexos, com 51% de homens em ambos os períodos censitários;
- apresentava-se em claro processo de envelhecimento, com a população com mais de 64 anos a passar de 9% para 17% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- incluía uma parte crescente de emigrantes naturalizados, isto é, que adquiriam a nacionalidade do país de destino, parte essa que passou de 35% para 40% da população total entre 2000/01 e 2010/11;
- era ainda maioritariamente constituída pela fixação dos que emigraram nas grandes vagas da segunda metade do século XX, representando em 2000/01 os emigrados há mais de 10 anos 85% da população emigrada total, valor que baixaria para 81% em 2010/11, refletindo a retoma de fluxos de emigração de maior porte ao longo deste século;
- era maioritariamente constituída por emigrantes com baixas qualificações, apesar do crescimento da proporção de licenciados de 6% para 11% entre os dois períodos censitários;
- integrava sobretudo ativos com emprego (62% em 2010/11), apesar do crescimento dos inativos que passaram de 29% para 32% da população total em consequência do maior peso dos reformados numa população em envelhecimento;
- incluía uma percentagem maioritária de trabalhadores de qualificações intermédias (58% em 2010/11), sendo difícil interpretar as variações observadas devido a mudanças na classificação usada entre os dois períodos censitários (embora seja provável que a redução do peso relativo das profissões mais qualificadas indique a existência de níveis significativos de sobrequalificação entre os portugueses empregados nos países de destino).

Estas características variam, no entanto, significativamente por país de destino como foi já realçado em análises efetuadas noutras publicações do Observatório.⁵

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

⁵ Ver, em particular, *Emigração Portuguesa: Relatório Estatístico 2015*, bem como *Portuguese Emigration Factbook 2015*. Os dados usados são os da base dados DIOC, da OCDE. Para uma comparação com as migrações em geral no espaço da OCDE, usando os mesmo dados, ver OECD (2008) e Arslan *et al.* (2014).

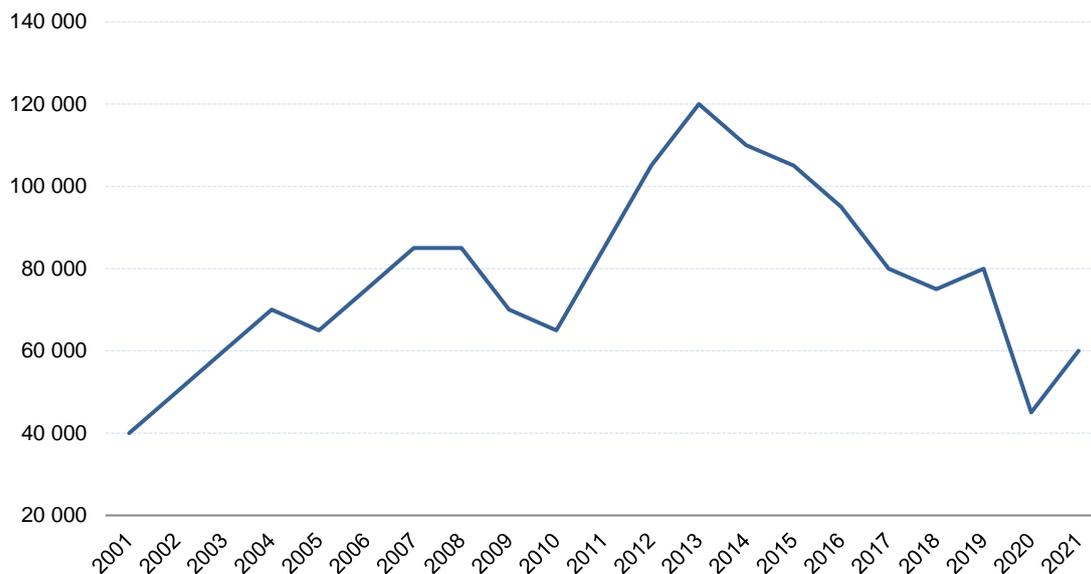
Quadro 1.3 Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2021

Ano	Fonte				
	Instituto Nacional de Estatística [A]			Observatório da Emigração [B]	
	Total	Permanente	Temporária	Série nova	Série anterior
2001	20,223	5,396	14,827	40,000	45,000 (**)
2002	27,358	8,813	18,545	50,000	50,000
2003	27,008	6,687	20,321	60,000	60,000
2004	..	6,757	..	70,000	70,000
2005	..	6,360	..	65,000	65,000
2006	..	5,600	..	75,000	75,000
2007	..	7,890	..	85,000	90,000 (**)
2008	..	20,357	..	85,000	85,000
2009	..	16,899	..	70,000	75,000 (**)
2010	..	23,760	..	65,000	70,000 (**)
2011	100,978	43,998	56,980	85,000	85,000
2012	121,418	51,958	69,460	105,000	105,000
2013	128,108	53,786	74,322	120,000	120,000
2014	134,624	49,572	85,052	110,000	115,000 (**)
2015	101,203	40,377	60,826	105,000	115,000 (**)
2016	97,151	38,273	58,878	95,000	100,000 (**)
2017	81,051	31,753	49,298	80,000	85,000 (**)
2018	81,754	31,600	50,154	75,000	80,000 (**)
2019	77,040	28,219	48,821	80,000	..
2020	68,209	25,886	42,323	45,000	..
2021	65,983	25,079	40,904	60,000 (*)	..

Nota (*) Valores provisórios. (**) Anos em que há diferenças entre os valores da série nova e da série anterior.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [A] Instituto Nacional de Estatística (INE), Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (1992 a 2007) e Estimativas Anuais da Emigração (desde 2008), com base em dados do Inquérito Permanente ao Emprego; [B] Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

Gráfico 1.1 Estimativa das saídas totais de emigrantes portugueses, 2001-2021



Nota Os valores de 2015 a 2020 são provisórios.

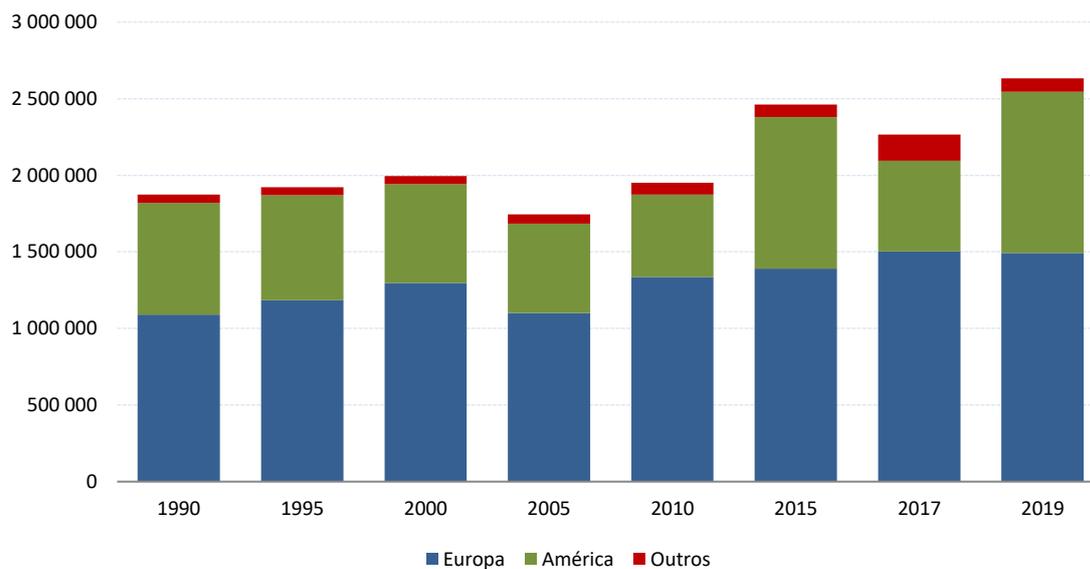
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração com base nos dados sobre as entradas de portugueses nos países de destino.

Quadro 1.4 Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2019

Ano	Total		Europa		América		Outros	
	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem	Milhares	Percentagem
1990	1,873,457	100.0	1,089,715	58.2	730,429	39.0	53,313	2.8
1995	1,922,320	100.0	1,184,057	61.6	685,649	35.7	52,614	2.7
2000	1,995,386	100.0	1,297,016	65.0	644,901	32.3	53,469	2.7
2005	1,744,741	100.0	1,100,491	63.1	583,816	33.5	60,434	3.5
2010	1,950,392	100.0	1,336,976	68.5	537,339	27.6	76,077	3.9
2015	2,461,470	100.0	1,391,068	56.5	990,048	40.2	80,354	3.3
2019	2,631,559	100.0	1,493,128	56.7	1,051,484	40.0	86,947	3.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division, International Migration, International Migrant Stock (The 2017 Revision para os dados de 2017 e The 2019 Revision para os restantes dados).

Gráfico 1.2 Estimativa do número total de emigrantes portugueses (*stock*): nascidos em Portugal a residir no estrangeiro, por continente, 1990-2019



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division, International Migration, International Migrant Stock (The 2017 Revision para os dados de 2017 e The 2019 Revision para os restantes dados).

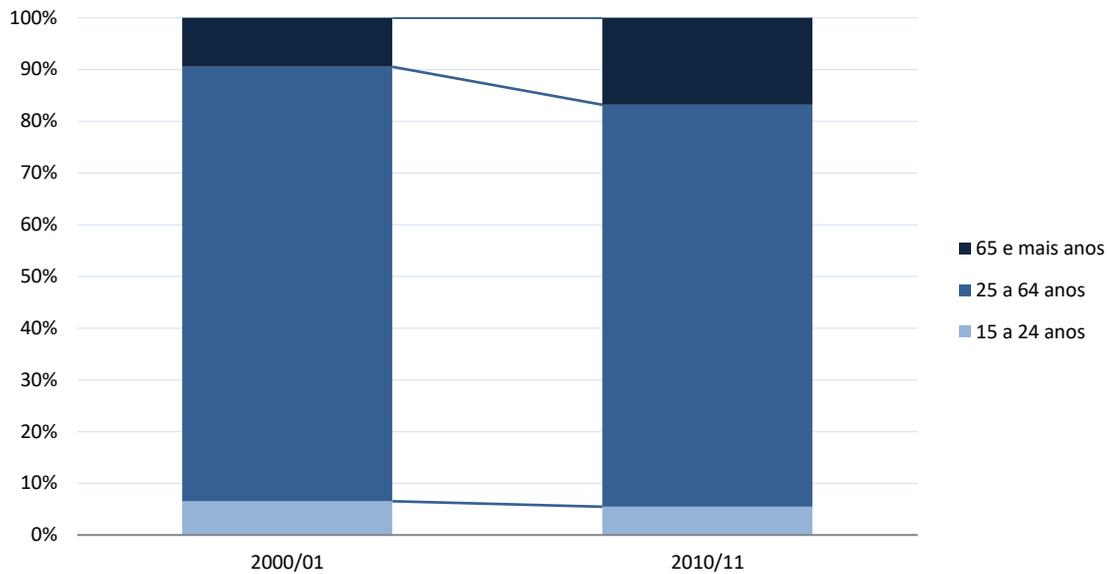
Quadro 1.5 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, indicadores sociodemográficos, 2000/01 e 2010/11

Indicador	2000/01	2010/11
Sexo		
Homens	51%	51%
Mulheres	49%	49%
Total (milhares)	1,260.2	1,435.8
Grupo etário		
15 a 24 anos	7%	5%
25 a 64 anos	84%	78%
65 e mais anos	9%	17%
Total (milhares)	1,260.2	1,218.8
Nacionalidade		
Portuguesa (ou outra estrangeira)	65%	60%
Do país de residência	35%	40%
Total (milhares)	1,157.7	1,219.2
Duração da estadia		
Menos de 5 anos	7%	11%
5 a 10 anos	8%	8%
Mais de 10 anos	85%	81%
Total (milhares)	1,133.3	1,233.5
Grau de instrução		
Básico [ISCED 0/1/2]	70%	62%
Secundário [ISCED 3/4]	24%	27%
Superior [ISCED 5/6]	6%	11%
Total (milhares)	1,220.1	1,347.1
Condição perante o trabalho		
Empregado	66%	62%
Desempregado	5%	6%
Inativo	29%	32%
Total (milhares)	1,249.3	1,365.4
Profissão		
Dirigentes e quadros [ISCO 1/2/3]	21%	19%
Trabalhadores de qualificação intermédia [ISCO 4/5/6/7/8]	64%	58%
Trabalhadores não qualificados [ISCO 9]	15%	23%
Total (milhares)	577.0	727.9

Nota As variações nos valores totais devem-se à falta de dados em alguns países, em diferentes indicadores; problemas de fiabilidade ou de cobertura, sobretudo dos dados da Alemanha (2001 e 2011), Holanda (2001) e Suíça (2011), podem afetar ligeiramente os valores totais; a classificação das profissões mudou entre os dois censos, embora as variações estejam minimizadas com o grau de agregação utilizado.

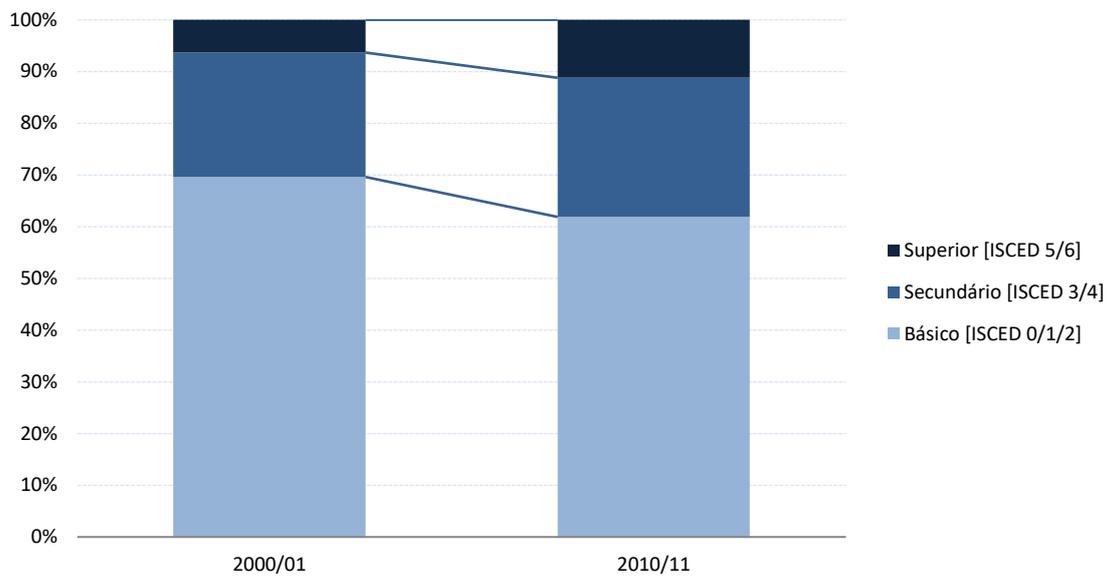
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

Gráfico 1.3 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grupo etário, 2000/01 e 2010/11



Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

Gráfico 1.4 Nascidos em Portugal residentes em países da OCDE, 15 e mais anos, por grau de instrução, 2000/01 e 2010/11



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da OCDE, Database on Immigrants in OECD Countries, DIOC-2000/01 e DIOC-2010/11 (Rev 3).

1.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Com base nas estimativas de 2019 das Nações Unidas (*International Migrant Stock. The 2019 Revision. Migrants by Destination and Origin*), que atualizam e substituem as de 2017,⁶ haveria, em 2019, mais de 247 milhões de migrantes internacionais espalhados pelo mundo, número que correspondia a 3.4% da população mundial. A mesma organização estimava que, destes 247 milhões de migrantes, 2.6 milhões seriam portugueses. Ou seja, os emigrantes portugueses representariam, em 2019, 1% do número total de emigrantes, percentagem sete vezes superior ao peso da população de Portugal na população mundial total (0.13%).

Não sendo, em termos absolutos, um dos grandes países de emigração, como o México ou a Índia, com mais de 11 milhões de emigrantes cada, Portugal era, em 2019, o 26.º país do mundo com mais nascidos no território nacional a viver no estrangeiro. Na Europa, apenas sete países tinham populações emigradas mais numerosas: Federação Russa, Ucrânia, Polónia, Reino Unido, Alemanha, Roménia e Itália, por ordem decrescente. Porém, se ponderarmos o número de emigrantes pela população do país de origem, Portugal subia várias posições na hierarquia. Com uma taxa de emigração de 26%, Portugal era, neste indicador, o 8.º país do mundo com mais emigrantes.⁷

Focando a comparação no quadro europeu, conclui-se que Portugal era, em 2019, o primeiro país da UE com mais emigrantes em percentagem da população (25.7%). Em contraste, no que respeita à percentagem de imigrantes na população residente, era um dos países que se situava abaixo da média da UE (8.7%). A conjugação de alta emigração e baixa imigração, em termos acumulados, situava Portugal no conjunto dos países europeus de repulsão, onde se encontravam também a Lituânia, Roménia, Bulgária e Polónia (que substituiu a Eslováquia que, de 2010 em diante, alterou a sua posição relativa).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

⁶ Nas estimativas de 2017 das Nações Unidas havia mais 400 mil emigrantes portugueses do que nas de 2019. Em princípio, essa diferença será devida a problemas técnicos da estimativa anterior, agora substituída pela de 2019, mais do que a qualquer diminuição real do *stock* mundial de emigrantes portugueses.

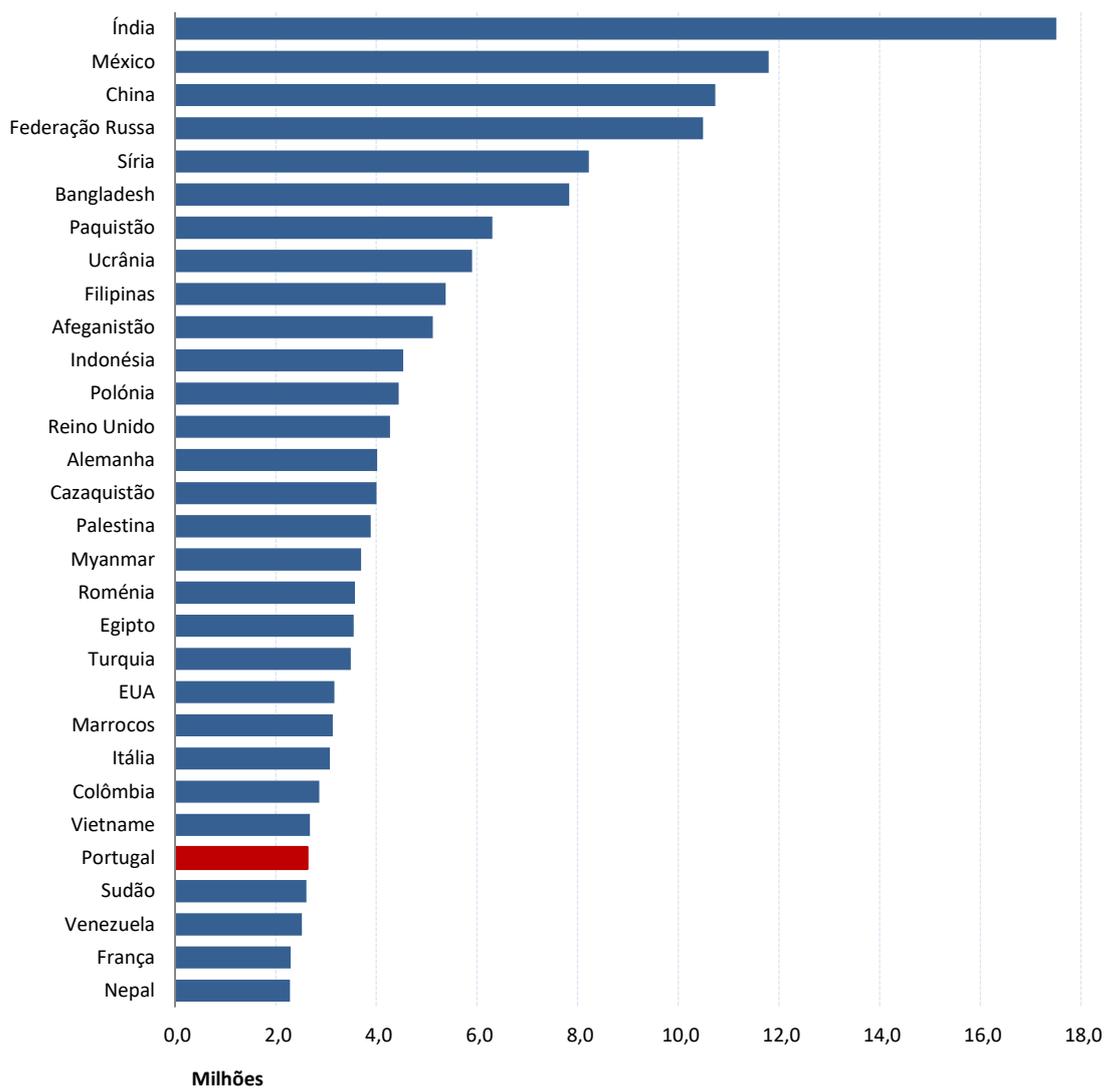
⁷ Considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes.

Quadro 1.6 Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2019

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Emigrantes (<i>stock</i>), milhões
1	Índia	17.5
2	México	11.8
3	China	10.7
4	Federação Russa	10.5
5	Síria	8.2
6	Bangladesh	7.8
7	Paquistão	6.3
8	Ucrânia	5.9
9	Filipinas	5.4
10	Afeganistão	5.1
11	Indonésia	4.5
12	Polónia	4.4
13	Reino Unido	4.3
14	Alemanha	4.0
15	Cazaquistão	4.0
16	Palestina	3.9
17	Myanmar	3.7
18	Roménia	3.6
19	Egipto	3.5
20	Turquia	3.5
21	EUA	3.2
22	Marrocos	3.1
23	Itália	3.1
24	Colômbia	2.9
25	Vietname	2.7
26	Portugal	2.6
27	Sudão	2.6
28	Venezuela	2.5
29	França	2.3
30	Nepal	2.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision).

Gráfico 1.5 Comparação internacional: número de emigrantes (*stock*), principais países de origem, 2019



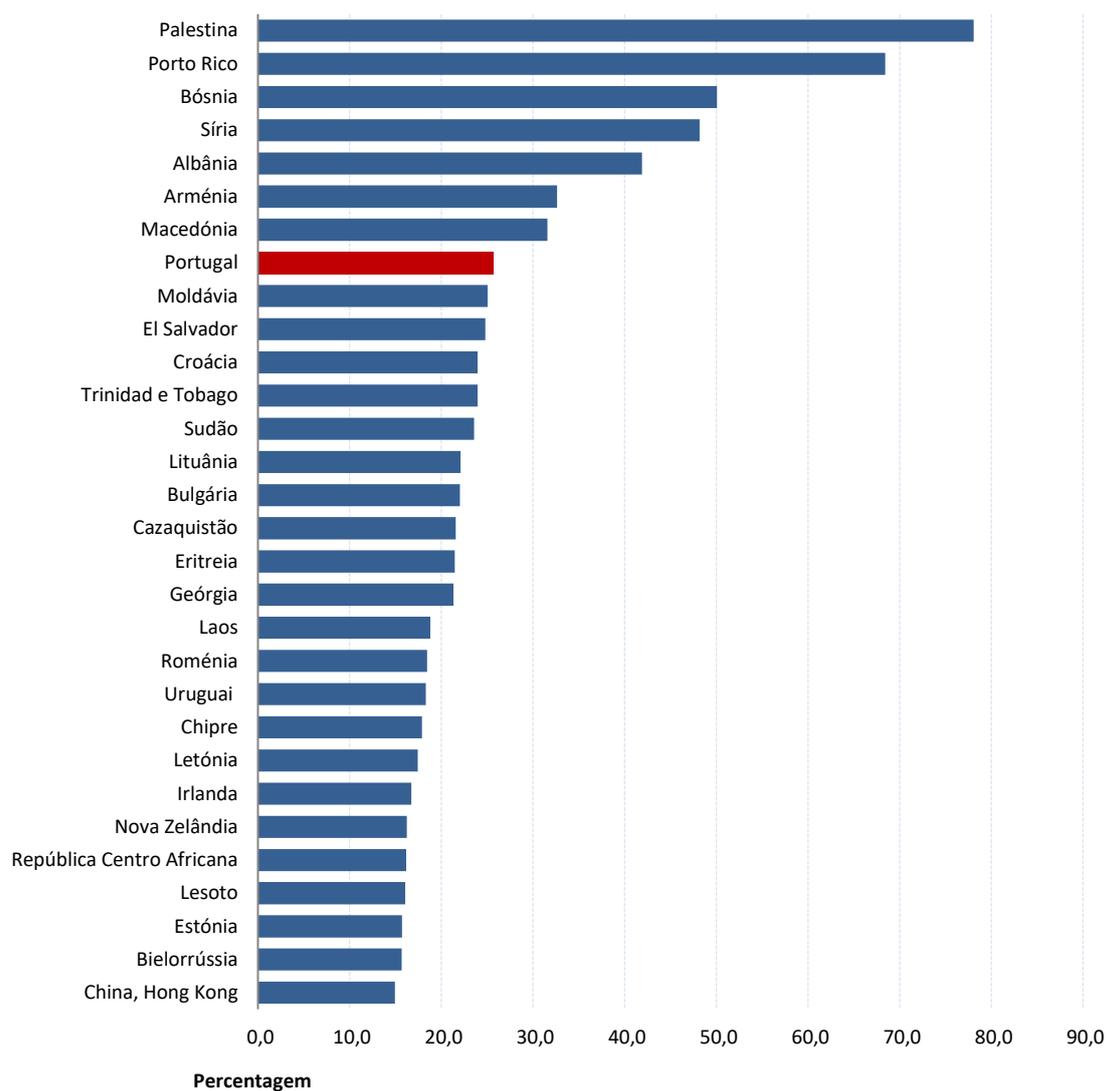
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

Quadro 1.7 Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2019

<i>Ranking</i>	Principais países de origem	Taxa (<i>stock</i>)
1	Palestina	78,1
2	Porto Rico	68,4
3	Bósnia	50,1
4	Síria	48,2
5	Albânia	41,9
6	Arménia	32,6
7	Macedónia	31,6
8	Portugal	25,7
9	Moldávia	25,1
10	El Salvador	24,8
11	Croácia	24,0
12	Trinidad e Tobago	24,0
13	Sudão	23,6
14	Lituânia	22,1
15	Bulgária	22,0
16	Cazaquistão	21,6
17	Eritreia	21,5
18	Geórgia	21,3
19	Laos	18,8
20	Roménia	18,5
21	Uruguai	18,3
22	Chipre	17,9
23	Letónia	17,4
24	Irlanda	16,7
25	Nova Zelândia	16,3
26	República Centro Africana	16,2
27	Lesoto	16,1
28	Estónia	15,7
29	Bielorrússia	15,7
30	China, Hong Kong	14,9

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

Gráfico 1.6 Comparação internacional: taxa de emigração (*stock*), principais países de origem, 2019

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem; apenas países com mais de um milhão de habitantes.

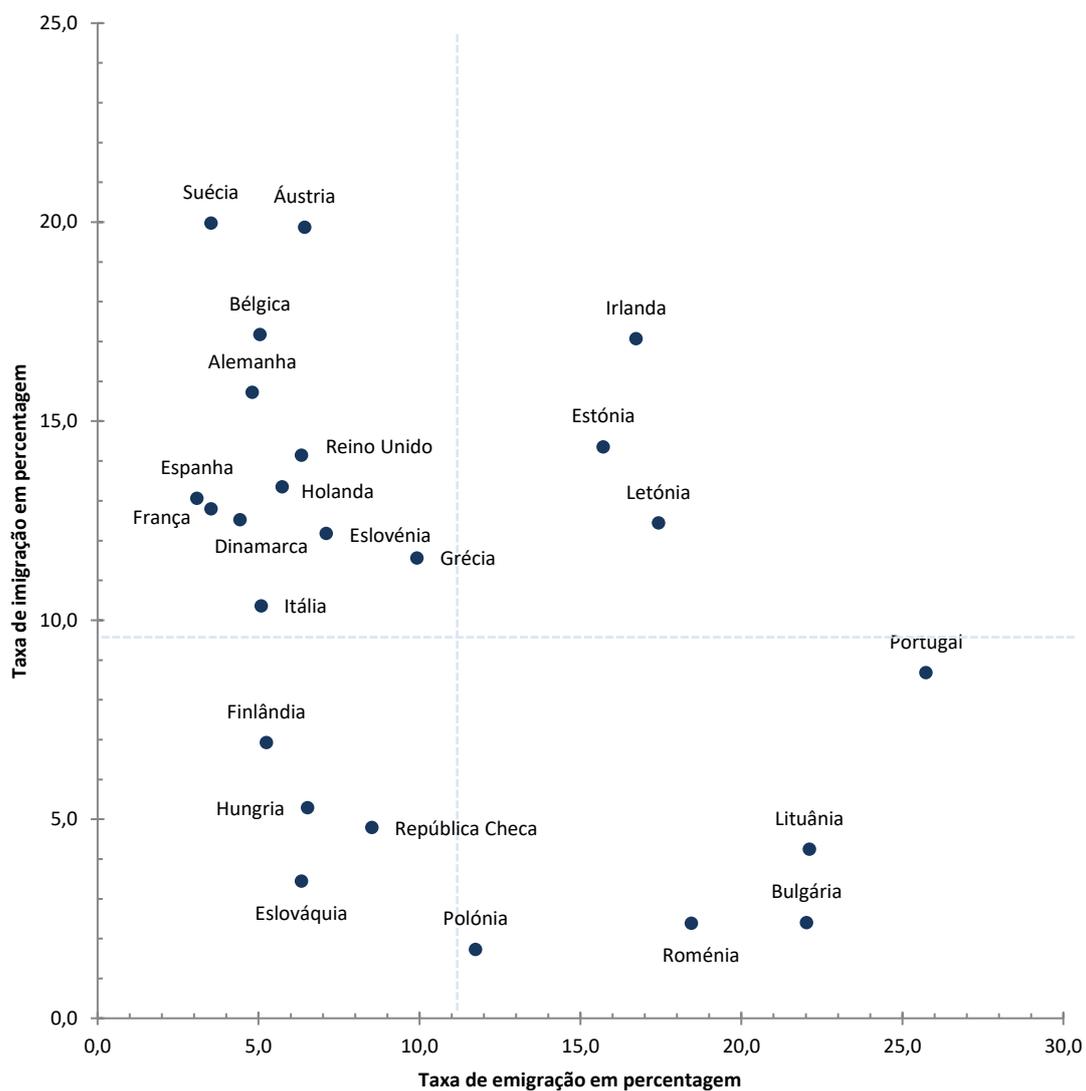
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

Quadro 1.8 Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2019

País	Taxa de emigração	Taxa de imigração
Alemanha	5.1	14.8
Áustria	6.7	19.0
Bélgica	4.9	11.1
Bulgária	18.2	2.2
Chipre	13.9	16.0
Croácia	21.9	13.4
Dinamarca	4.6	11.5
Eslováquia	6.5	3.4
Eslovénia	6.9	11.8
Espanha	2.9	12.8
Estónia	15.2	14.7
Finlândia	5.3	6.2
França	3.4	12.2
Grécia	8.4	10.9
Holanda	6.0	12.1
Hungria	6.6	5.2
Irlanda	16.8	16.9
Itália	5.1	10.0
Letónia	19.2	13.2
Lituânia	20.7	4.3
Luxemburgo	10.6	45.3
Malta	24.4	10.6
Polónia	12.3	1.7
Portugal	21.9	8.5
Reino Unido	7.4	13.4
República Checa	9.1	4.1
Roménia	18.2	1.9
Suécia	3.5	17.6

Nota Taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;
taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

Gráfico 1.7 Comparação internacional: taxas de emigração e de imigração nos países da UE, 2019

Nota Apenas países com mais de um milhão de habitantes;
 taxa de emigração = número de emigrantes em percentagem da população do país de origem;
 taxa de imigração = número de imigrantes em percentagem da população do país de residência.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). Trends in International Migrant Stock: The 2019 revision.

2 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8817>

[OEm_Relatorio2022_QuadrosGraficos_02]

2.1 DADOS DE SÍNTESE

No quadro 2.1 estão representados os valores essenciais dos indicadores que descrevem a emigração portuguesa usados ao longo deste capítulo, mormente o número de entradas de portugueses; de residentes com nacionalidade portuguesa; de aquisições de nacionalidade por portugueses; e dos registos consulares. Os dados sumarizados neste quadro apresentam alguns dados novos e relevam determinados fenómenos já salientados nas últimas cinco edições, nomeadamente:

- a permanência de uma elevada concentração de fluxos da emigração portuguesa no espaço europeu, entre os quais se destacam os fluxos para Espanha, Suíça, Reino Unido, França e Alemanha;
- a menor distância entre o Reino Unido e os restantes destinos mais importantes da emigração portuguesa;
- o crescimento da importância relativa da Escandinávia e do Benelux enquanto regiões de destino da emigração portuguesa;
- a existência de populações emigradas (*stocks*) de grande dimensão quer na Europa, em consequência da acumulação de fluxos recentes com os iniciados nos anos 60, quer no continente americano, estas constituídas, no essencial, durante o terceiro quartel do século XX, com destaque para as residentes nos e EUA, Brasil e Canadá;
- o predomínio da Suíça e do Reino Unido – neste último caso em consequência das incertezas sobre o estatuto dos imigrantes portugueses no pós-Brexit – e dos EUA, enquanto países com um maior volume de processos de naturalização;
- o predomínio masculino da emigração portuguesa tanto no que respeita aos fluxos, como ao *stock* da emigração portuguesa;
- o envelhecimento acentuado dos destinos mais antigos da emigração portuguesa.

Uma análise mais pormenorizada dos dados que suportam esta síntese é feita nas restantes secções do presente capítulo.⁸

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

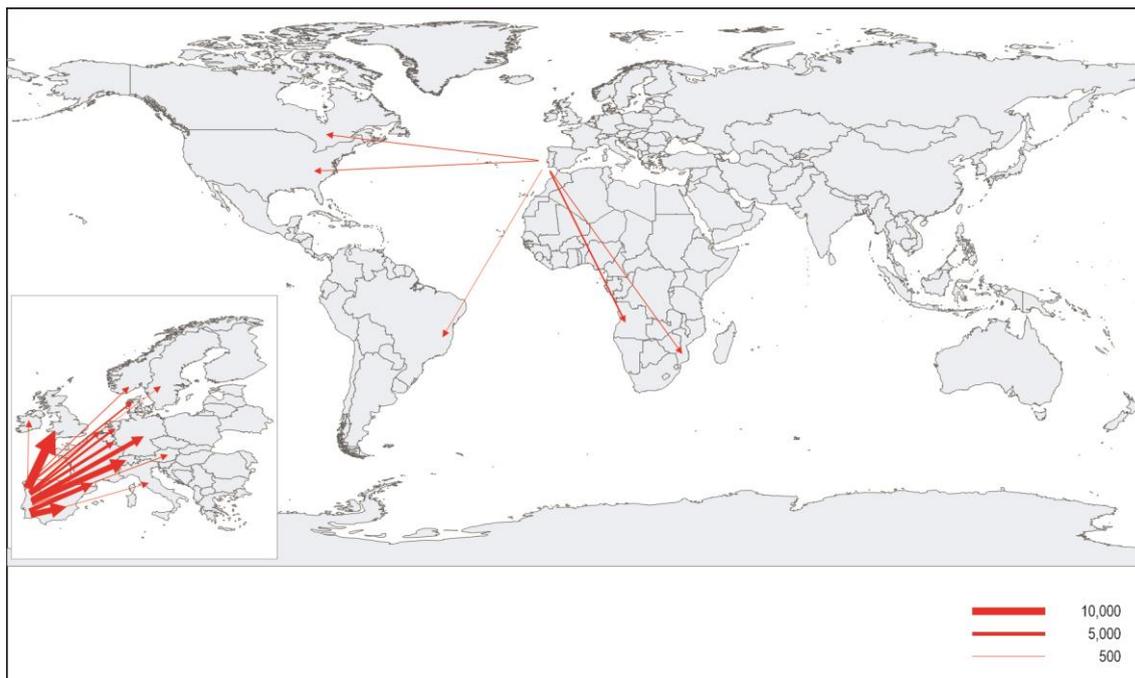
⁸ Incluímos nesta secção os países mais significativos de destino da emigração portuguesa, seja em termos de fluxo (número de portugueses entrados nos últimos anos), seja de *stock* (número de nascidos em Portugal aí residentes). Para a definição dos conceitos usados, ver a nota técnica no início do relatório. Alguns países, que num passado mais ou menos remoto foram qualificados como destinos importantes da emigração portuguesa, como é o caso da África do Sul, perderam, entretanto, relevância por inexistência prolongada de novas entradas e consequente não renovação da sua população emigrada de origem portuguesa.

Quadro 2.1 Principais indicadores da emigração portuguesa, 2021 ou último ano disponível

País	Entradas de portugueses	Residentes nascidos em Portugal	Residentes com nacionalidade portuguesa	Aquisições de nacionalidade por portugueses	Registos consulares
Alemanha	5,510	114,825	138,730	960	244,217
Angola	1,708	127,366
Austrália	20	18,610	..	381	39,909
Áustria	669	3,020	4,172	1	1,768
Bélgica	2,907	37,376	49,861	308	76,587
Brasil	461	137,973	863,592
Cabo Verde	..	1,491	19,937
Canadá	890	143,160	24,270	279	186,065
Dinamarca	1,609	3,033	3,069	7	3,766
Espanha	8,272	95,221	97,187	784	121,939
EUA	750	157,418	48,158	1,555	261,203
França	5,998	587,300	546,000	1,128	1,551,776
Holanda	3,406	19,820	25,401	77	35,633
Irlanda	426	3,866	4,807	9	9,542
Itália	429	6,520	6,847	22	8,189
Luxemburgo	3,885	72,821	94,335	1,141	151,028
Macau (China)	18	2,011	8,991	..	224,579
Moçambique	1,439	3,767	5,560	..	42,008
Noruega	576	3,664	5,249	81	1,799
Reino Unido	12,000	156,295	268,245	2,561	394,352
Suécia	408	4,336	3,275	162	2,125
Suíça	7,675	210,731	255,236	2,087	460,173
Venezuela	532	37,326	224,579

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [AUS] Aquisição de nacionalidade: 2020. [BEL] Entradas de portugueses: 2020. [BRA] Nascidos em Portugal: 2010. [CPV] Nascidos em Portugal: 2018. [CAN] Aquisição de nacionalidade: 2020. [USA] População com nacionalidade portuguesa: 2017. [FRA] Entradas de portugueses: 2020. Nascidos em Portugal: dados provisórios. População com nacionalidade portuguesa: dados provisórios. Aquisição de nacionalidade: 2020. [IRL] Entradas de portugueses: 2015. Nascidos em Portugal: 2016. População com nacionalidade portuguesa: 2016. Aquisição de nacionalidade: 2020. [ITA] Entradas de portugueses: 2020. Aquisição de nacionalidade: 2020. Registos consulares: Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma. [LUX] Nascidos em Portugal: valor de 2018 concedido mediante pedido. [MOZ] Entrada de portugueses: 2016. Nascidos em Portugal: 2007. População com nacionalidade portuguesa: 2017. [GBR] Entradas de portugueses: Dado estimado. População com nacionalidade portuguesa: 2020. [VEN] Entradas de portugueses e Nascidos em Portugal: 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; US Census Bureau, Current Population Survey; OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística. [Todos os países, registos consulares]: Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Mapa 2.1 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [BEL] 2020. [FRA] 2020. [IRL] 2015. [ITA] 2020. [MOZ] 2016. [GBR] 2020. [VEN] 2011.

Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Mapa 2.2 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2018. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MAC] 2016. [MOZ] 2007. [GBR] 2020. [VEN] 2011.

Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Valor total de residentes nascidos no estrangeiro: United Nations Statistics Division; valor de residentes nascidos em Portugal: Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

2.2 FLUXOS DE SAÍDA

Tal como aferido em edições prévias deste relatório, não existem atualmente, em rigor, registos de fluxos de saída de Portugal, uma vez que em sociedades democráticas se constitui enquanto direito fundamental dos cidadãos a possibilidade de sair do país sem obrigatoriedade de comunicação aos organismos estatais. Por isso, é necessário que estes valores sejam reconstituídos usando como base os fluxos de entrada de portugueses nos países de destino, sendo que nessa reconstituição os fluxos de remigração são indevidamente contabilizados como novos fluxos de saída. Porém, tendo em conta a facilidade de mobilidade no contexto europeu, e a grande concentração da emigração portuguesa neste espaço geográfico, o principal problema na contabilização dos fluxos de saída com base nos registos de entradas no destino será, em geral, mas não para todos os destinos, muito mais o de subestimação da sua dimensão, por deficiência de registo, do que o de sobrestimação, por efeito das duplas contagens em casos de remigração. Este método de contabilização dos fluxos de emigração, utilizando como base os dados referentes às entradas nos países de destino é, aliás, a metodologia atualmente utilizada como regra, em especial por organismos internacionais como a OCDE, a ONU e o Banco Mundial.

Depois de uma quebra em 2020 – à semelhança do sucedido na generalidade dos fluxos migratórios em todo o mundo devido aos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante esse ano – os fluxos da emigração portuguesa voltaram a aumentar, para valores na ordem das 60,000 saídas em 2021. A tendência, já sublinhada em relatórios anteriores, de que a emigração portuguesa se mantém, atualmente, como movimento realizado, no essencial, no interior do espaço europeu, é novamente verificada nos fluxos de 2021. Tal é corroborado pelo facto de, dos 23 países de destino com elevados fluxos de emigração portuguesa, mais de metade (14) serem europeus e de, entre os 10 principais países de destino da emigração portuguesa, apenas um se localizar noutro continente: Angola. Como já mencionado em publicações anteriores deste relatório, os países americanos são hoje, em termos relativos, destinos de menor importância, onde o valor de fluxos é, para todos eles, inferior a um milhar por ano.

Os destinos onde se registaram entradas superiores a cinco mil portugueses no último ano para o qual há informação estatística são todos europeus. Depois do decréscimo registado em 2020, estima-se que, em 2021, tenham emigrado para o Reino Unido cerca de 12 mil portugueses, tornando-o o principal país de destino da emigração portuguesa. Seguem-se a Espanha e a Suíça (8 mil cada), países para o qual também se verificou uma interrupção na tendência decrescente de fluxos. Ainda no topo encontram-se a França (6 mil, em 2020) e Alemanha (6 mil). No espaço europeu, com valores superiores a 1,000 entradas anuais, encontram-se também, em 2021, o Luxemburgo (4 mil), a Holanda (3 mil), a Bélgica (3 mil, em 2020) e a Dinamarca (2 mil). Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa integram o espaço da CPLP:

Angola (2 mil, em 2019) e Moçambique (1000, em 2016, último ano para o qual existem dados disponíveis).

Quando analisado o impacto dos fluxos de portugueses nos países de destino, verifica-se que, apesar da perda relativa de importância da imigração portuguesa nos últimos anos, estes continuam a ser bastante representativos no Luxemburgo – país em que os portugueses representam perto de 15% do total de entradas de imigrantes –, na Suíça (5.3%) e em Macau (3.8%). Em 2021, entre os novos emigrantes, os portugueses foram a segunda nacionalidade mais representada no Luxemburgo, a terceira em Macau e a quarta na Suíça. No que respeita ao Brasil, mesmo representando apenas 2% do valor total de entradas de estrangeiros, os portugueses foram décima quinta nacionalidade mais representada entre os novos imigrantes.

Em comparação com o ano anterior, verificou-se um ligeiro aumento do número de entradas em todos os países analisados, com dados referentes a 2021, com exceção da Austrália, onde se registou uma diminuição de 48.7%, e de Macau (China), com uma diminuição de 73.1%, em comparação com o ano anterior. Diminuiu também, nos dois últimos anos com dados disponíveis, embora neste caso entre 2019 e 2020, o número de portugueses que entraram na Bélgica (-9.6%), em Itália (-18.8%) e em França (-21.5%). Este fenómeno será explicado, no essencial, pelos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante o ano de 2020, já reportado em 2021 para os restantes fluxos em análise. No extremo oposto há que destacar o aumento no número de entradas para o Reino Unido (+80,1%, com base na estimativa para 2021), a Holanda (+76.2%), a Noruega (+67.7%), a Dinamarca (+66.2%) e o Canadá (+61.8%). Com valores inferiores, mas com aumentos acima dos 20%, surgem Espanha (+27.8%) e Suécia (+27.1%). Em termos absolutos, contabilizando apenas os dados de 2021, as maiores variações positivas e negativas ocorreram na emigração para o Reino Unido (mais 5,336 entradas de portugueses, com base no valor estimado para 2021) e a Espanha (mais 1,801 entradas de portugueses) e para a Holanda (mais 1,473 entradas de portugueses).

No seguimento do iniciado no relatório de 2021, o Observatório da Emigração alargou a mais países a análise sobre duas novas variáveis de caracterização das entradas de portugueses nos países de destino: sexo e grupo etário. Dos 23 destinos em análise neste capítulo, foi possível obter informação sobre a variável sexo para 15 e informação para 10 sobre a variável grupo de idade.⁹ Esperamos, em próximos relatórios, ampliar progressivamente a cobertura destas variáveis, incluindo mais anos e mais países no campo de observação.

⁹Países com dados sobre as entradas de portugueses em 2021 (ou 2020), por sexo: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Macau (China), Reino Unido, Suécia e

Nos fluxos da emigração portuguesa, em 2021, eram mais os homens do que as mulheres. Nuns casos, aquela diferença era mínima, sendo quase equilibradas as proporções por sexo. Os países de destino com uma taxa de feminização superior no que respeita aos fluxos da emigração portuguesa foram França (48%), Itália (47%), Suécia (46%) e Áustria (45%). Taxas de feminização mais baixas, em torno dos 40%, caracterizavam a emigração portuguesa para a Holanda (43%), o Reino Unido (43%), Espanha (42%), Luxemburgo (42%), Austrália (40%)¹⁰ e Suíça (40%). Com valores que rondam os 30%, com um desequilíbrio por sexo já pronunciado, nos quais a percentagem de homens se aproxima dos dois terços do total, encontram-se Bélgica (39%), Macau (39%), Alemanha (39%), Dinamarca (35%) e, por último, com a taxa de feminização mais baixa, o Brasil (14%).

Analisados os dados sobre a estrutura etária dos fluxos emigratórios portugueses, conclui-se, sem surpresa, que estamos perante um movimento constituído, no essencial, por pessoas em idade ativa jovem. As diferenças entre fluxos por países de destino são pouco expressivas, variando entre os 95% de emigrantes com idades entre os 15 e os 64 anos para o Reino Unido, e os 82%, no caso da emigração para o Luxemburgo. O carácter recente da nova emigração portuguesa poderá explicar a pouca presença de movimentos de reagrupamento familiar que estes dados parecem sugerir.

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Suíça. Países com dados sobre as entradas de portugueses em 2021 (ou 2020), por grupo de idade: Alemanha, Áustria, Dinamarca, Espanha, Holanda, Itália, Luxemburgo, Reino Unido, Suécia e Suíça.

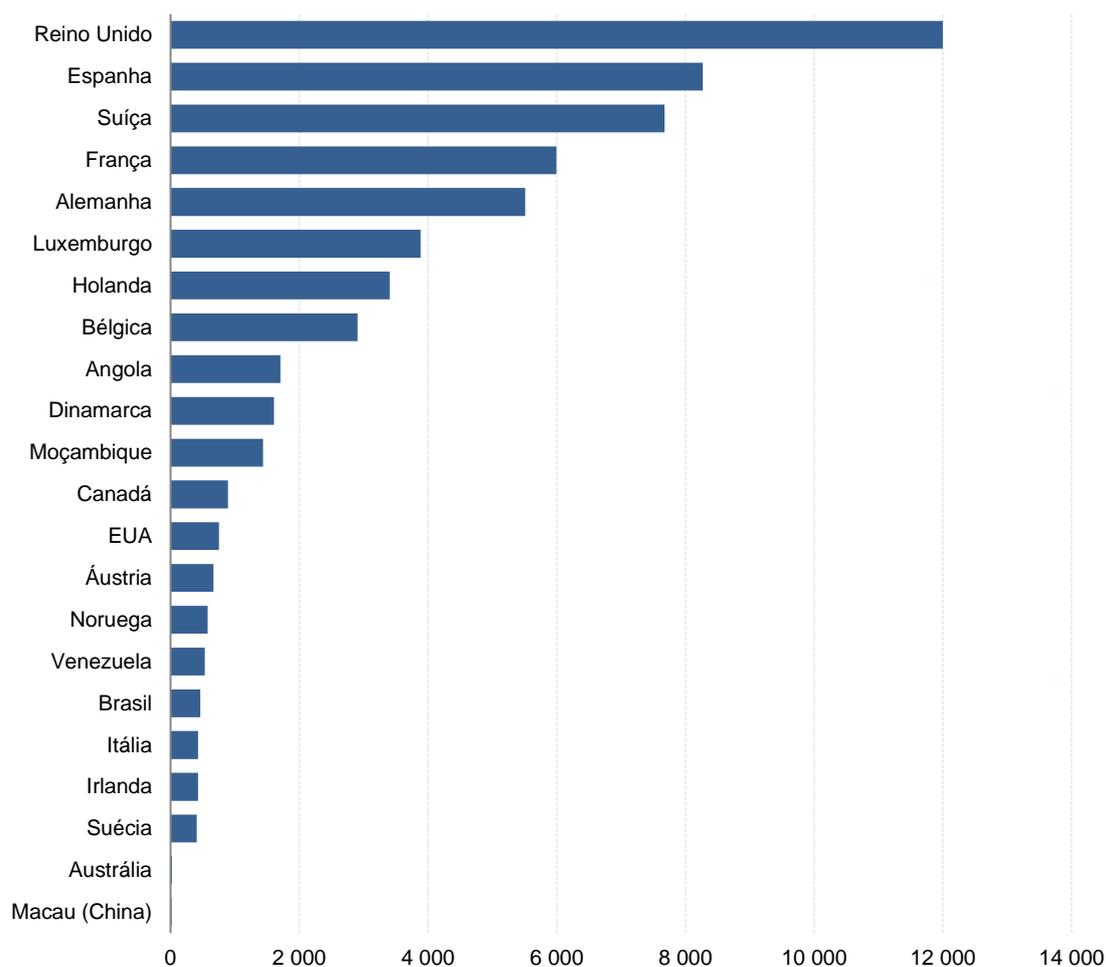
¹⁰ Os fluxos da emigração portuguesa para a Austrália são hoje diminutos, com menos de 100 entradas anuais cada, pelo que os valores sobre a sua estrutura demográfica não são estatisticamente significativos, podendo ter grandes variações de ano para ano.

Quadro 2.2 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

País	Entradas de estrangeiros	Entradas de portugueses		
		N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Posição relativa nas entradas de estrangeiros
Alemanha	907,220	5,510	0.6	..
Angola	..	1,708
Austrália	26,679	20	0.1	..
Áustria	139,543	669	0.5	..
Bélgica	101,553	2,907	2.9	..
Brasil	22,719	461	2.0	15.º
Cabo Verde
Canadá	406,005	890	0.2	..
Dinamarca	73,274	1,609	2.2	..
Espanha	662,173	8,272	1.2	..
EUA	662,173	750	0.1	..
França	283,237	5,998	2.1	..
Holanda	226,648	3,406	1.5	..
Irlanda	76,888	426	0.6	..
Itália	247,526	429	0.2	..
Luxemburgo	25,335	3,885	15.3	2.º
Macau (China)	468	18	3.8	3.º
Moçambique	..	1,439
Noruega	46,607	576	1.2	..
Reino Unido	..	12,000
Suécia	90,631	408	0.5	..
Suíça	143,506	7,675	5.3	4.º
Venezuela	287,499	532	0.2	..

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [BEL] 2020. [FRA] 2020. [IRL] 2015. [ITA] 2020. [MOZ] 2016. [GBR] Dado estimado. [VEN] 2011.

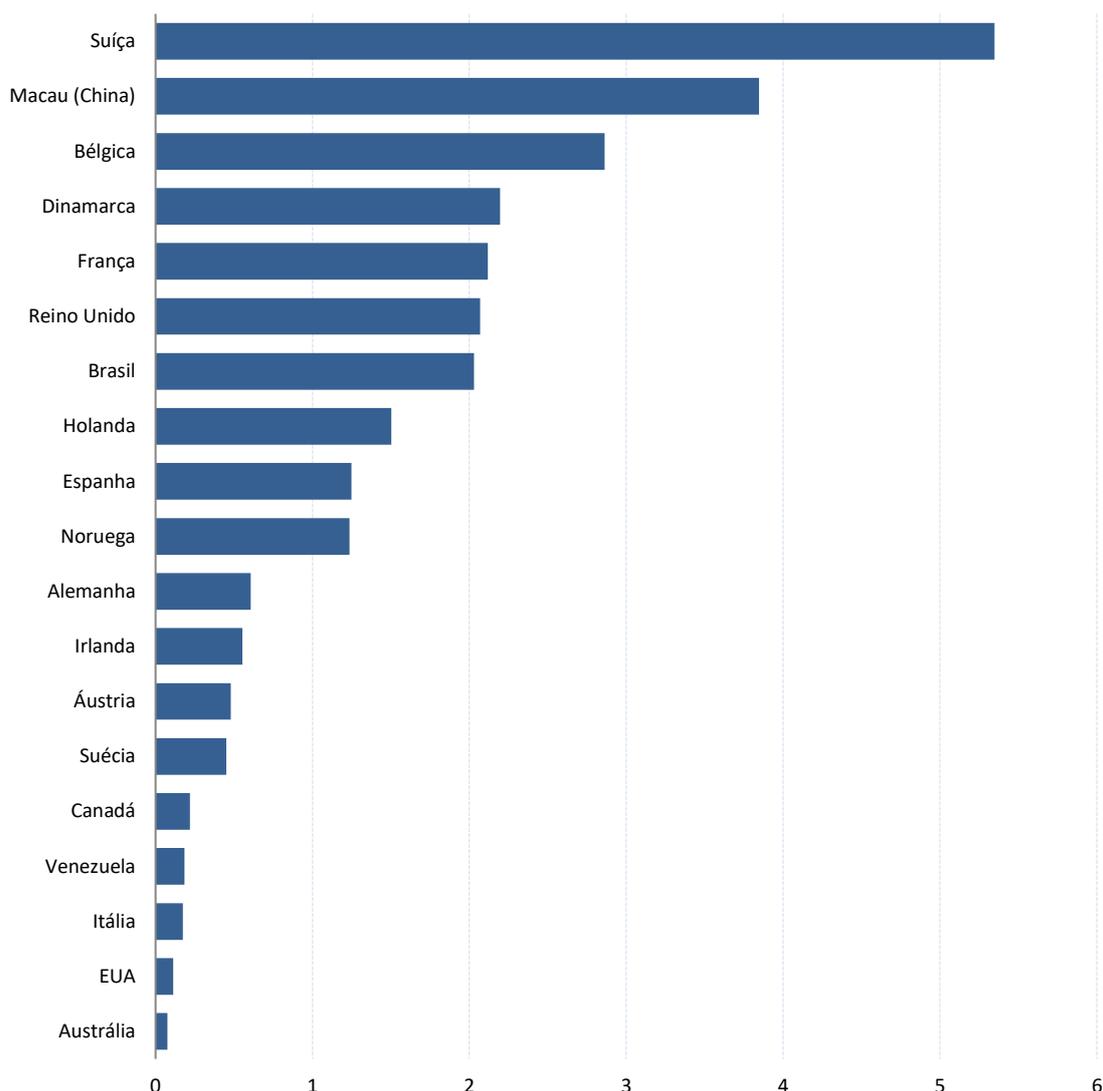
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Gráfico 2.1 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [BEL] 2020. [FRA] 2020. [IRL] 2015. [ITA] 2020. [MOZ] 2016. [GBR] Dado estimado. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

Gráfico 2.2 Entradas de portugueses em percentagem das entradas de estrangeiros, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2019. [BEL] 2019. [USA] 2019. [FRA] 2019. [IRL] 2015. [ITA] 2019. [MOZ] 2016. [GBR] 2020. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consolados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) com base em dados do Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística.

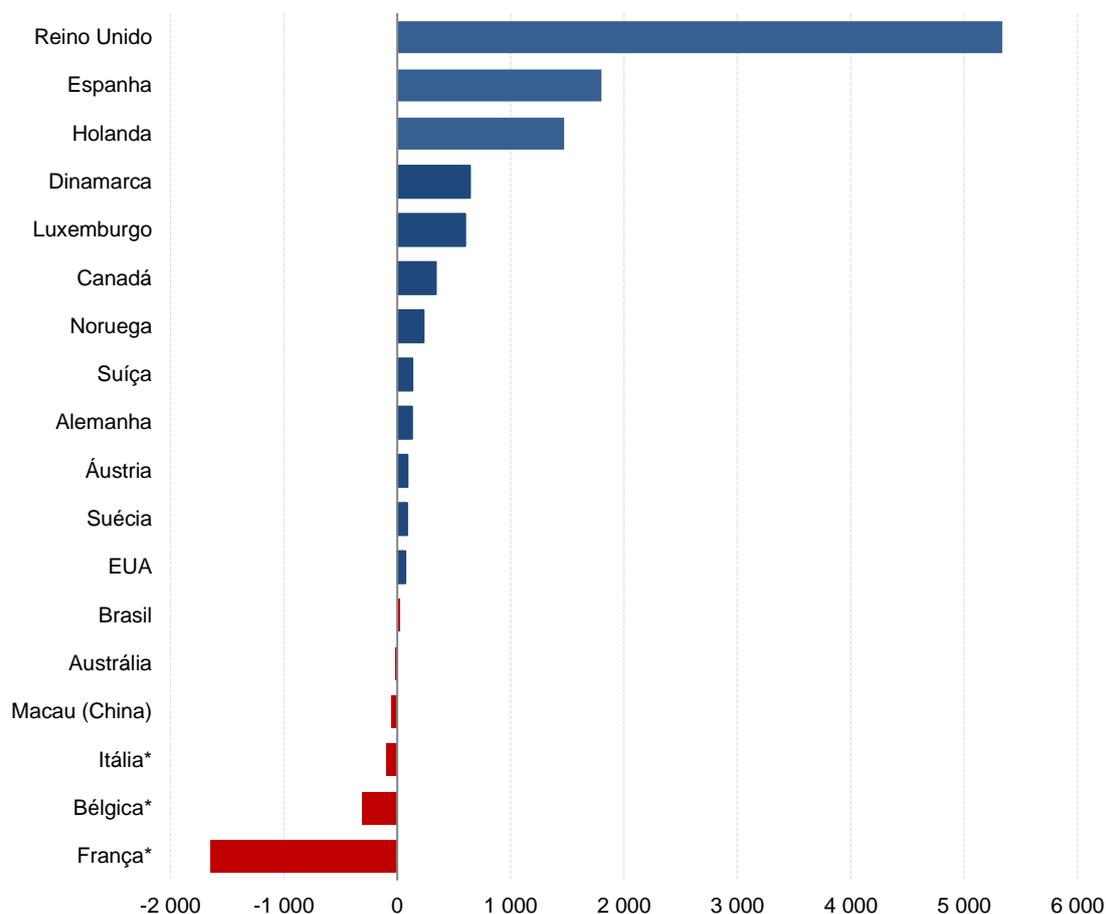
Quadro 2.3 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total de entradas			Entradas de portugueses			
	2021	2020	Variação relativa (em %)	2021	2020	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	907,220	740,305	22.5	5,510	5,380	130	2.4
Angola	1,708	1,910	-202	-10.6
Austrália	26,679	71,573	-62.7	20	39	-19	-48.7
Áustria	139,543	121,311	15.0	669	579	90	15.5
Bélgica	101,553	129,450	-21.6	2,907	3,215	-308	-9.6
Brasil	22,719	20,730	9.6	461	439	22	5.0
Cabo Verde
Canadá	406,005	184,590	119.9	890	550	340	61.8
Dinamarca	73,274	67,562	8.5	1,609	968	641	66.2
Espanha	662,173	523,618	26.5	8,272	6,471	1,801	27.8
EUA	740,002	707,362	4.6	750	679	71	10.5
França	283,237	385,591	-26.5	5,998	7,643	-1,645	-21.5
Holanda	226,648	189,007	19.9	3,406	1,933	1,473	76.2
Irlanda	76,888	67,401	14.1	426	308	118	38.3
Itália	247,526	332,778	-25.6	429	528	-99	-18.8
Luxemburgo	25,335	22,490	12.7	3,885	3,286	599	18.2
Macau (China)	468	730	-35.9	18	67	-49	-73.1
Moçambique	1,439	6,619	-5,180	-78.3
Noruega	46,607	30,819	51.2	576	344	232	67.4
Reino Unido	12,000	6,664	5,336	80.1
Suécia	90,631	82,518	9.8	408	321	87	27.1
Suíça	143,506	137,685	4.2	7,675	7,542	133	1.8
Venezuela

Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. 2018-19. [BEL] 2019-20. [FRA] 2019-20. [IRL] 2014-15. [ITA] 2019-20. [MOZ] 2015-16. [GBR] 2019-20.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.3 Entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis



Nota [AGO] Dados dos vistos de emigração permanente. [GBR] Dado estimado para 2021. Representadas apenas as variações 2020-2021 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2021, as variações 2019-2020 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

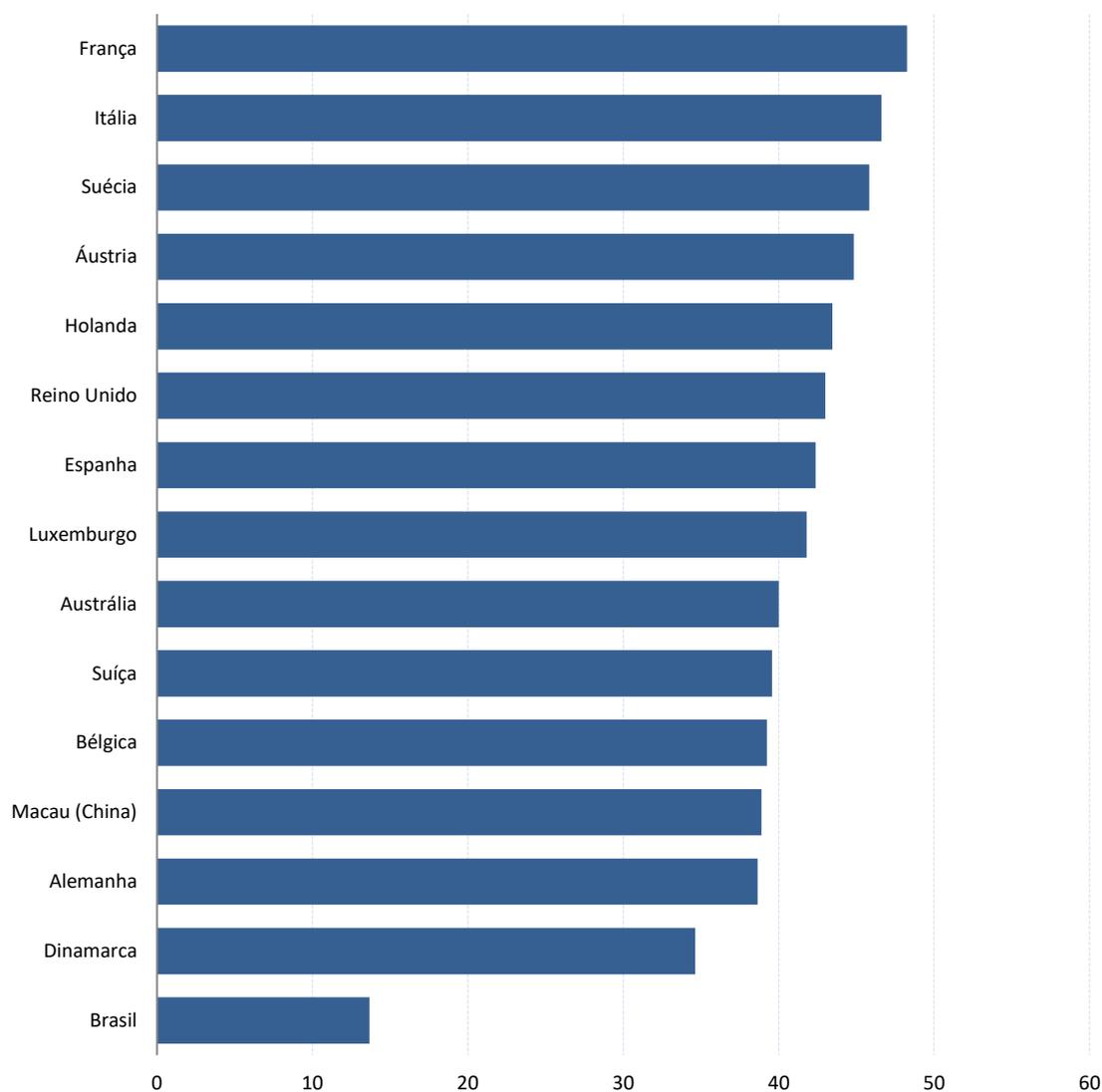
Quadro 2.4 Entradas de portugueses por sexo, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

País	Total	Por sexo		
		Masculino	Feminino	Porcentagem de mulheres no total
Alemanha	5,510	3,380	2,130	38.7
Angola
Austrália	20	12	8	40.0
Áustria	669	369	300	44.8
Bélgica	2,907	1,766	1,141	39.3
Brasil	461	398	63	13.7
Cabo Verde
Canadá
Dinamarca	1,609	1,052	557	34.6
Espanha	8,272	4,766	3,506	42.4
EUA
França	5,998	3,103	2,895	48.3
Holanda	3,406	1,926	1,480	43.5
Irlanda
Itália	429	229	200	46.6
Luxemburgo	3,885	2,261	1,624	41.8
Macau (China)	18	11	7	38.9
Moçambique
Noruega
Reino Unido	6,665	3,799	2,866	43.0
Suécia	408	221	187	45.8
Suíça	7,675	4,637	3,038	39.6
Venezuela

Nota [BEL] 2020. [FRA] 2020. [ITA] 2020. [GBR] 2020.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.4 Entradas de mulheres em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [BEL] 2020. [FRA] 2020. [ITA] 2020. [GBR] 2020.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

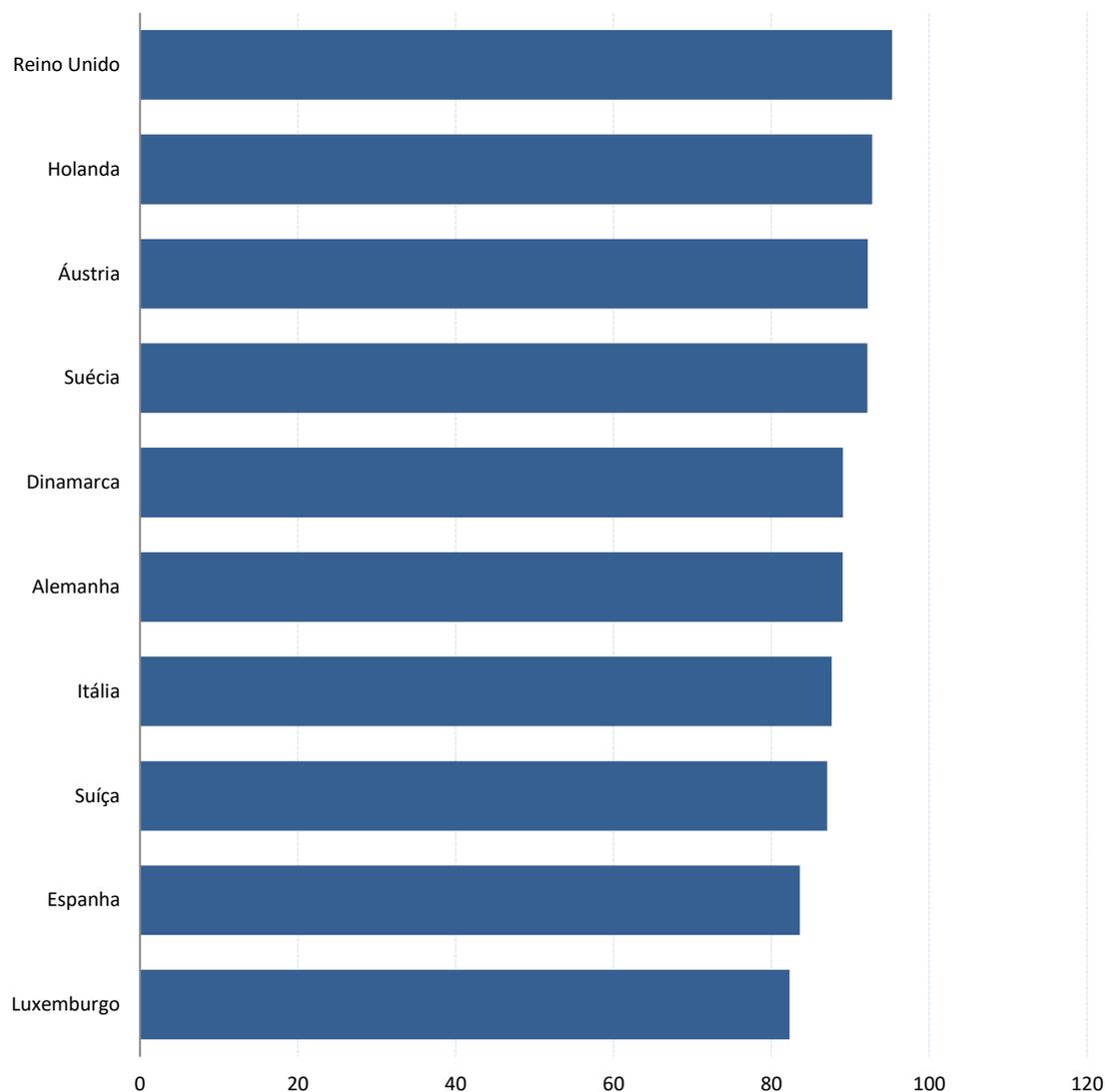
Quadro 2.5 Entradas de portugueses por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

País	Total	Por grupo etário				Percentagem de 15-64 anos no total
		< 15 anos	15 a 39 anos	40 a 64 anos	> 65 anos	
Alemanha	5,510	460	3,400	1,505	140	89.0
Angola
Austrália
Áustria	669	47	486	131	5	92.2
Bélgica
Brasil
Cabo Verde
Canadá
Dinamarca	1,609	164	1,072	361	12	89.1
Espanha	8,272	876	6,918	..	478	83.6
EUA
França
Holanda	3,406	230	2,693	467	16	92.8
Irlanda
Itália	429	44	228	148	9	87.6
Luxemburgo	3,885	581	2,201	997	106	82.3
Macau (China)
Moçambique
Noruega
Reino Unido	6,665	170	4,655	1,698	141	95.3
Suécia	408	29	298	78	3	92.2
Suíça	7,675	945	4,663	2,020	47	87.1
Venezuela

Nota [DEU] Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [ITA] 2020. [GBR] No caso britânico os grupos etários na tabela não correspondem à informação estatística fornecida. O grupo "<15" inclui todos os que têm menos de 18 anos, o grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre 18 e 39 anos, o grupo "40 a 64" inclui informação das pessoas entre os 40 e os 59 anos e o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham a partir de 60 anos. Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. 2020, [SWE] Presumiu-se uma distribuição homogénea no grupo 35-44 para fazer a correspondência entre os grupos usados e os grupos disponibilizados no Statistics Sweden.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de:[DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.5 Entradas de portugueses com 15-64 anos em percentagem do total de entradas de portugueses, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [DEU] Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [ITA] 2020. [GBR] No caso britânico os grupos etários na tabela não correspondem à informação estatística fornecida. O grupo "<15" inclui todos os que têm menos de 18 anos, o grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre 18 e 39 anos, o grupo "40 a 64" inclui informação das pessoas entre os 40 e os 59 anos e o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham a partir de 60 anos. Por questões de confidencialidade aplicados na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. 2020.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

2.3 POPULAÇÃO EMIGRADA

Como já assinalado em anteriores edições dos relatórios produzidos pelo Observatório, o indicador que mais frequentemente se utiliza para medir o *stock* da população emigrada num país é o da naturalidade, considerando-se emigrante quem reside num país diferente daquele em que nasceu. Desta forma, serão emigrantes portugueses a viver no estrangeiro os residentes num país estrangeiro que nasceram em Portugal. É frequente encontrarmos valores para as populações emigradas contabilizados com base na nacionalidade. Por exemplo, nas estatísticas portuguesas é comum a definição de imigrante como o estrangeiro a residir em Portugal. Porém, em comparação com o indicador da nacionalidade, o da naturalidade (país de nascimento) tem a vantagem de não sofrer alterações quando há mudanças no estatuto jurídico do emigrante (por exemplo, por aquisição da nacionalidade do país de destino), nem induz a atribuição do estatuto de imigrante a quem nunca se moveu (por exemplo, quem nasceu já no país de imigração dos pais mas mantém a nacionalidade do país de origem destes). No entanto, o indicador da nacionalidade é utilizado como *proxy* do país de naturalidade quando não existem dados sobre a naturalidade de uma dada população. Nesta publicação, os principais países de destino da emigração portuguesa têm informação sobre a naturalidade dos seus residentes. São esses os dados que serão posteriormente analisados.

Como já sublinhado em relatórios de anos anteriores, França continua a ser o país do mundo com maior número de migrantes residentes nascidos em Portugal, devido à grande vaga de emigração dos anos 60/70 e à retoma, numa escala inferior, da emigração para este destino no século XXI, ultrapassando o meio milhão de indivíduos (598 mil). A Suíça, apesar do contínuo decréscimo da população portuguesa aí emigrada, nos últimos cinco anos, permanece o segundo país do mundo onde residem mais emigrantes nascidos em Portugal, com valores superiores a 200 mil (207 mil). Seguem-se, na lista de países em que residem mais de cem mil emigrantes portugueses, os EUA (162 mil), o Reino Unido (156 mil), o Brasil (138 mil, em 2010), o Canadá (134 mil) e a Alemanha (115 mil). A quebra acentuada que se verificou no número de entradas no Reino Unido teve consequências no número total de residentes portugueses neste país, com um decréscimo de 5.7% em relação ao ano anterior, o que levou a que este país passasse para quarto, no leque de destinos com um maior número de emigrantes portugueses residentes.

Em termos relativos, tinham nascido em Portugal 23% dos imigrantes a residir no Brasil (em 2010), 9% dos que residiam em França, e 8% dos imigrantes residentes em Cabo Verde (2018) e na Suíça. Os nascidos em Portugal residentes no estrangeiro eram a imigração mais numerosa no Brasil (2010), a terceira em França e na Suíça, e a quinta em Cabo Verde (2018) e em Macau.

No que respeita à variação anual do número de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, em termos absolutos, verificou-se apenas um aumento acima do milhar nos EUA (+4,703) em, 2021, contrariamente ao verificado em anos pré pandemia, onde vários países registaram variações positivas na ordem dos milhares. Entre os países com uma variação negativa superior destacam-se a França (-9.800), o Reino Unido (-9,431), a Suíça (-3,480), e em menor dimensão, Espanha (-1,319). Em termos relativos, e considerando apenas países com mais de 50 mil residentes portugueses, o destaque maior vai para o aumento na ordem dos 3% no *stock* de emigrantes portugueses a residir nos EUA, bem como para a redução em 5.7% do número dos que residiam no Reino Unido (-5.7%), na Suíça (-1.7%) e em França (-1.6%).¹¹

Tal como no caso das entradas, também a análise da população emigrada beneficia, a partir deste relatório, da possibilidade de mobilizar dados atualizados sobre as variáveis sexo e idade.¹² A informação agora obtida é, no geral, coerente com os dados censitários de 2010/11 analisados no relatório de 2015.¹³

A distribuição por sexos confirma quer os dados dos últimos censos quer os dados sobre as entradas analisados na secção anterior: o *stock* dos emigrantes portugueses é composto por uma população maioritariamente masculina, ainda que com variações por países de destino. Contrariando esta tendência geral, as mulheres são maioritárias (apenas) entre os nascidos em Portugal a residir em Itália (57%), nos EUA (54%), no Reino Unido (53%) e no Canadá (51%). Em todos os outros destinos para os quais há informação atualizada, são mais os homens do que as mulheres nas populações portuguesas imigradas. Este desequilíbrio é particularmente acentuado nos casos da emigração portuguesa para Macau, Noruega e Áustria, países em que apenas 40% dos nascidos em Portugal aí residentes eram, em 2021, mulheres.

A distribuição por idades confirma a existência de processos de envelhecimento nos países da emigração portuguesa mais antiga, que teve um pico em meados do século XX, para onde não houve um reatamento de fluxos migratórios de maior volume nas duas últimas décadas. É o caso, em particular, dos destinos não europeus para os quais há dados disponíveis, onde uma proporção superior a um terço dos imigrantes portugueses tem mais de 65 anos, como no Brasil

¹¹ Convém interpretar com cuidado as variações anuais do *stock* da população emigrada quer no Reino Unido quer nos EUA, pois os valores anuais deste indicador são obtidos, naqueles dois países, através de processos de inquirição por amostragem.

¹² Nem sempre a atualização possível tem como referência os dois últimos anos (2019 e 2020), ficando-se por meados da década de 2010: casos da França (2019) e da Irlanda (2016). São ainda usados dados dos últimos censos, de 2010/11, quando não há mais informação disponível (casos do Brasil e da Venezuela).

¹³ Ver Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo, Inês Vidigal e Ana Cristina Ribeiro (2015), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI:10.15847/CIESOEMRE022015.

(60% em 2010), França (48% em 2019) e Canadá (42%). Inversamente, na maioria dos novos destinos europeus da emigração deste século a percentagem de imigrantes portugueses com mais de 65 anos é em regra inferior a 10%, observando-se os valores mais baixos na Irlanda (1.2%, em 2016), no Reino Unido (2.5%) e na Noruega (2.7%).¹⁴ Nestes países, a emigração portuguesa é ainda uma população jovem, em plena idade ativa (como era aliás indiciado já pelos dados sobre as entradas recentes de emigrantes portugueses naqueles destinos).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

¹⁴ O caso de França é mais difícil de analisar com estes dados. Os censos de 2010/11 indicavam já a existência de uma população portuguesa emigrada muito envelhecida, embora menos do que nos antigos destinos americanos (Brasil, Venezuela, EUA e Canadá), devido ao reatamento do fluxo migratório de portugueses para este país ao longo deste século. Porém, os dados mais atualizados usam uma estrutura de grupos etários diferente da utilizada em regra nos censos: em vez de um grupo de idade com 65 e mais anos, um grupo com 55 e mais. Em futuros relatórios, tentar-se-á minorar estes problemas de harmonização dos dados.

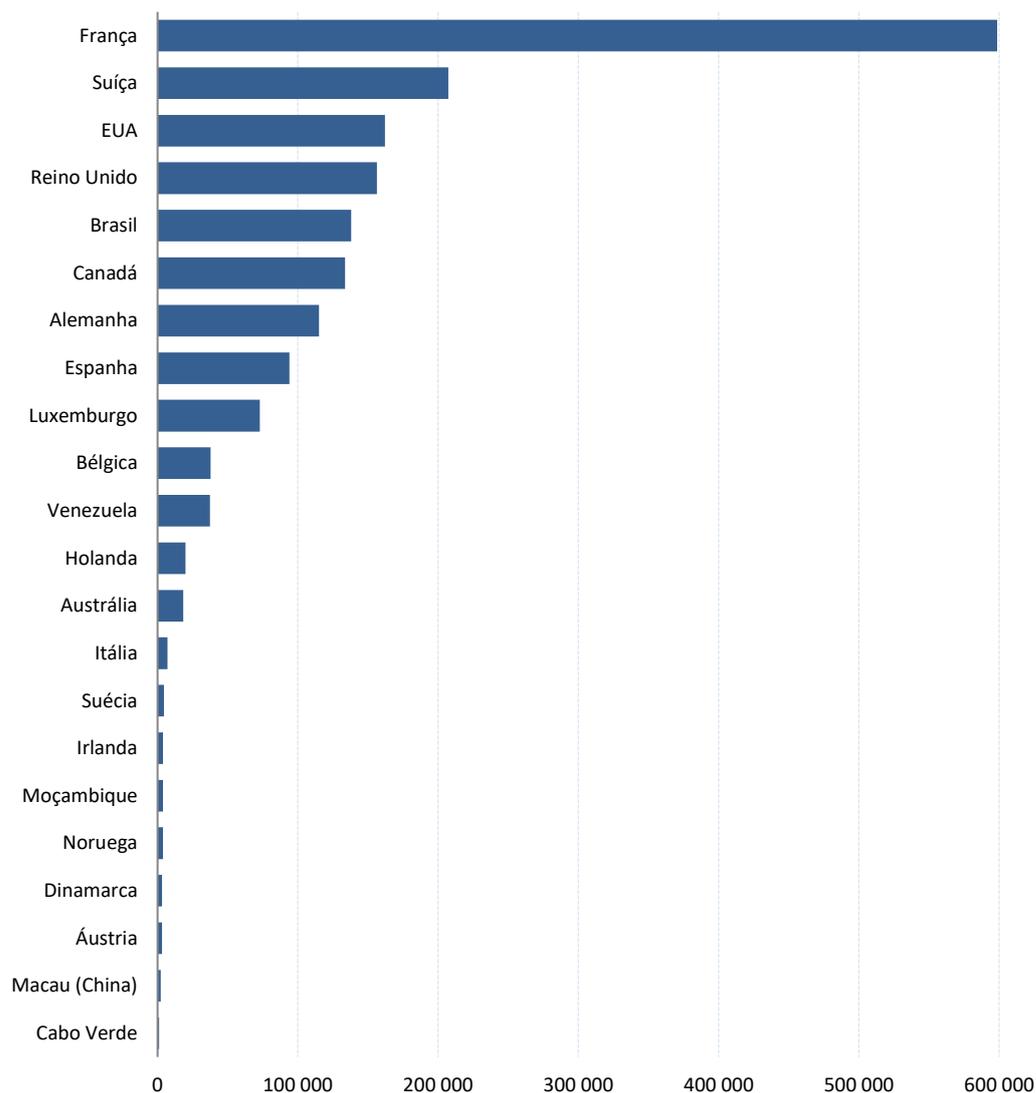
Quadro 2.6 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

País	População total	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal			
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Posição relativa na população nascida no estrangeiro
Alemanha	83,273,548	10,252,330	12.3	115,165	0.1	1.1	..
Angola
Austrália	25,738,140	7,503,250	29.2	18,380	0.1	0.2	..
Áustria	8,932,664	1,797,573	20.1	3,105	0.0	0.2	..
Bélgica	11,566,041	2,075,859	17.9	37,798	0.3	1.8	..
Brasil	190,755,799	592,570	0.3	137,973	0.1	23.3	1.º
Cabo Verde	543,492	14,347	..	1,090	0.2	7.6	5.º
Canadá	36,328,475	9,606,600	26.4	133,695	0.4	1.4	..
Dinamarca	5,840,045	721,660	12.4	3,156	0.1	0.4	..
Espanha	47,385,107	7,322,408	15.5	93,902	0.2	1.3	..
EUA	326,195,440	49,266,476	15.1	162,121	0.0	0.3	..
França	67,626,396	6,963,500	10.3	598,500	0.9	8.6	3.º
Holanda	17,475,415	2,312,921	13.2	19,816	0.1	0.9	..
Irlanda	4,761,865	810,406	17.0	3,866	0.1	0.5	..
Itália	59,236,213	6,262,000	10.6	7,000	0.0	0.1	..
Luxemburgo	602,000	72,821	12.1
Macau (China)	682,070	400,689	58.7	2,213	0.3	0.6	5.º
Moçambique	20,252,223	342,117	1.7	3,767	0.0	1.1	..
Noruega	5,391,372	878,153	16.3	3,752	0.1	0.4	..
Reino Unido	59,597,538	10,017,971	16.8	156,295	0.3	1.6	..
Suécia	10,452,326	2,090,503	20.0	4,478	0.0	0.2	..
Suíça	8,738,791	2,672,440	30.6	207,251	2.4	7.8	3.º
Venezuela	27,150,095	1,156,578	4.3	37,326	0.1	3.2	..

Nota [BRA] 2010. [CPV] 2018. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Valor total de residentes nascidos no estrangeiro: United Nations Statistics Division; Valor de residentes nascidos em Portugal: Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

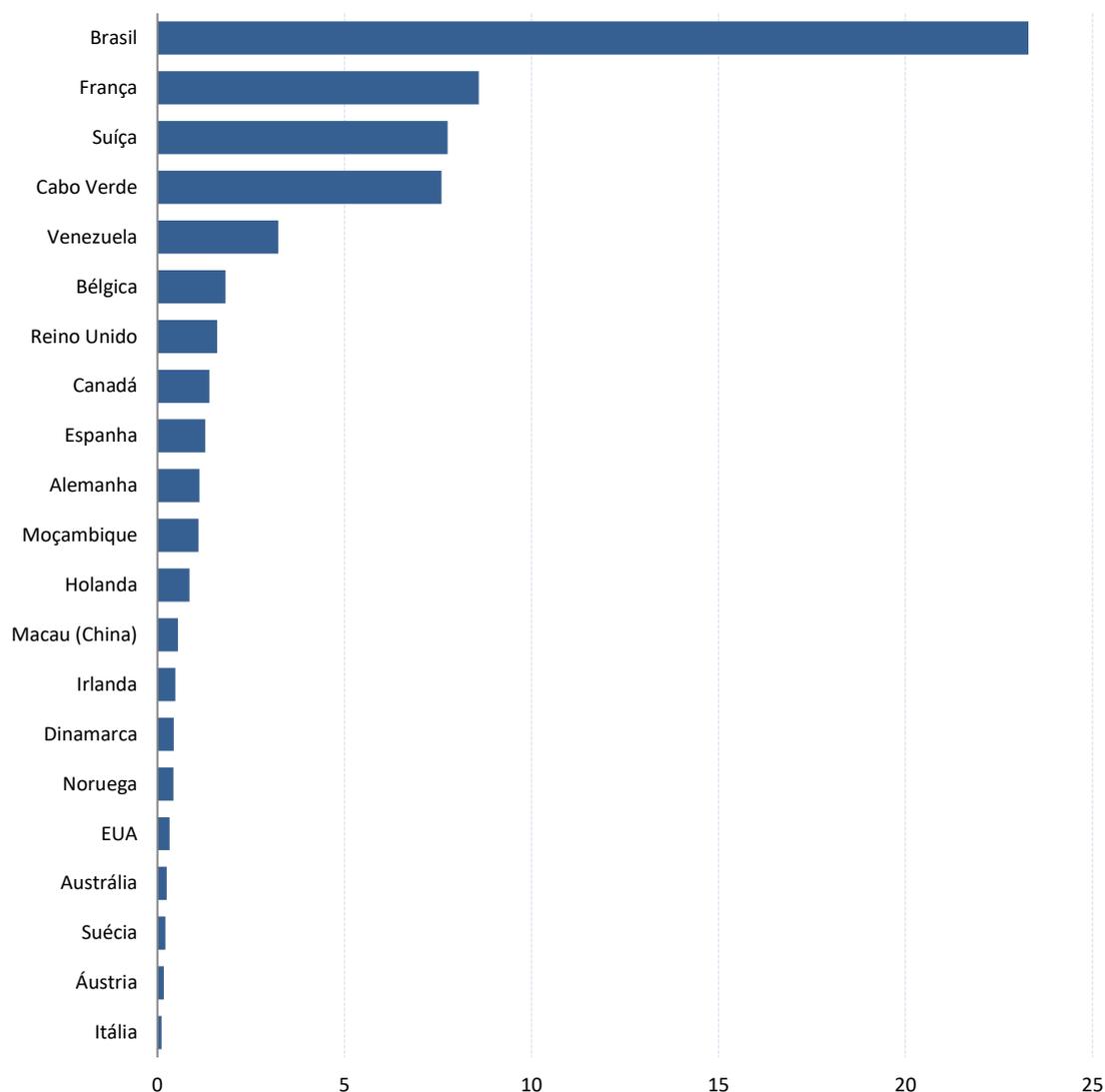
Gráfico 2.6 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2018. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

Gráfico 2.7 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem da população nascida no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2018. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2018. [MOZ] 2007. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 [CPV] Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde e Banco Mundial (população total); [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau, Current Population Survey; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OECD, International Migration Database; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda.

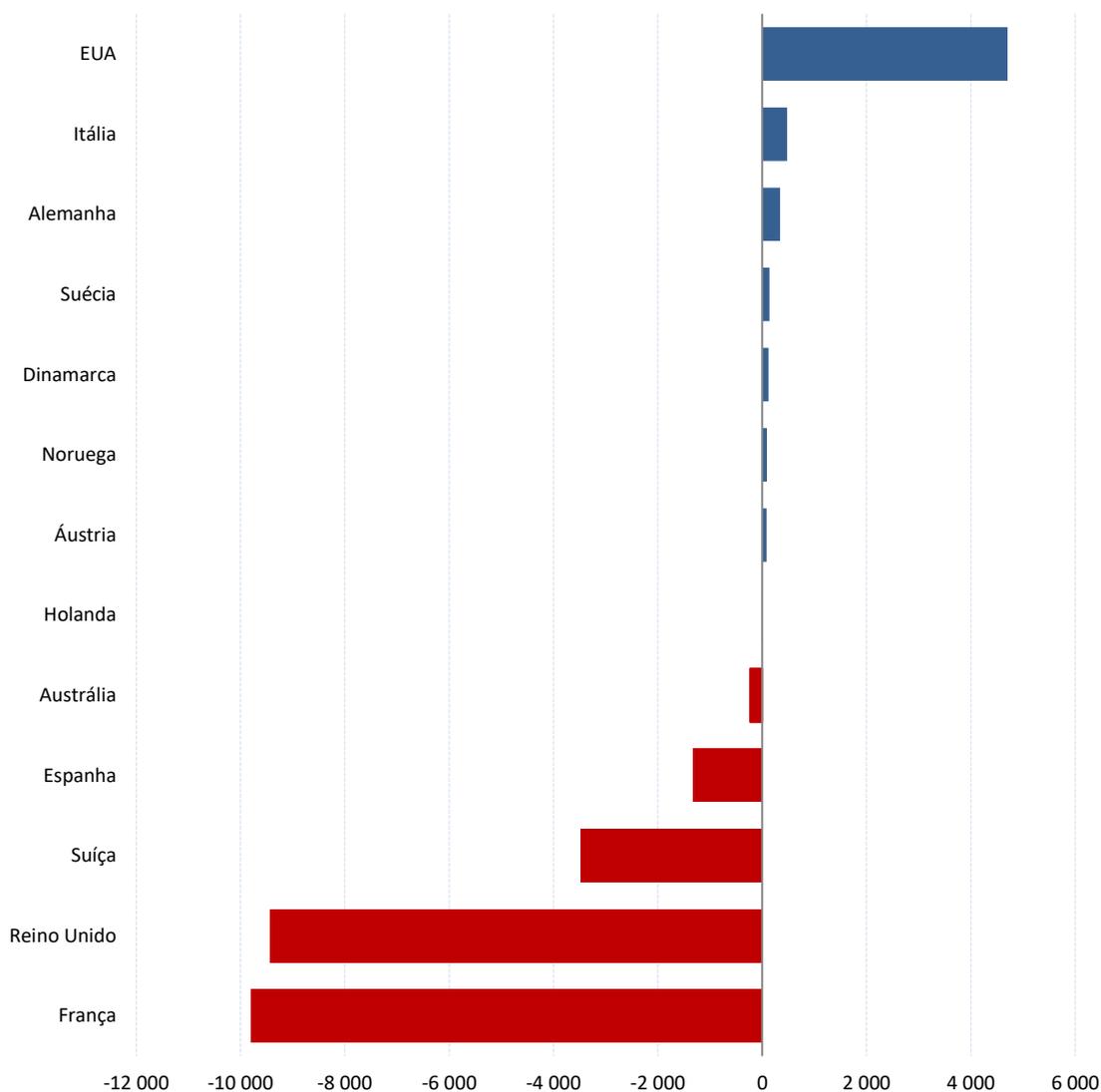
Quadro 2.7 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total dos nascidos no estrangeiro			Nascidos em Portugal			
	2021	2020	Variação relativa (em %)	2021	2020	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	10,252,330	9,923,125	3.3	115,165	114,825	340	0.3
Angola
Austrália	7,503,250	7,653,990	-2.0	18,380	18,610	-230	-1.2
Áustria	1,797,573	1,765,311	1.8	3,105	3,020	85	2.8
Bélgica	2,075,859	2,026,370	2.4	37,798	37,376	422	1.1
Brasil
Cabo Verde
Canadá
Dinamarca	746,302	716,554	4.2	3,156	3,033	123	4.1
Espanha	7,322,408	7,231,195	1.3	93,902	95,221	-1,319	-1.4
EUA	49,266,476	49,233,777	0.1	162,121	157,418	4,703	3.0
França	6,963,500	6,848,300	1.7	588,700	598,500	-9,800	-1.6
Holanda	2,312,921	2,262,256	2.2	19,816	19,820	-4	0.0
Irlanda
Itália	6,262,000	6,161,391	1.6	7,000	6,520	480	7.4
Luxemburgo	72,821	72,477	344	0.5
Macau (China)
Moçambique
Noruega	878,153	867,777	1.2	3,752	3,664	88	2.4
Reino Unido	10,017,971	9,539,000	5.0	156,295	165,726	-9,431	-5.7
Suécia	2,090,503	2,046,731	2.1	4,478	4,336	142	3.3
Suíça	2,672,440	2,630,432	1.6	207,251	210,731	-3,480	-1.7
Venezuela

Nota [FRA] Dados provisórios. [LUX] Valor de residentes nascidos em Portugal foi concedido mediante pedido. 2017-18.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.8 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2020-2021 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2021, as variações 2019-2020 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consúlados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

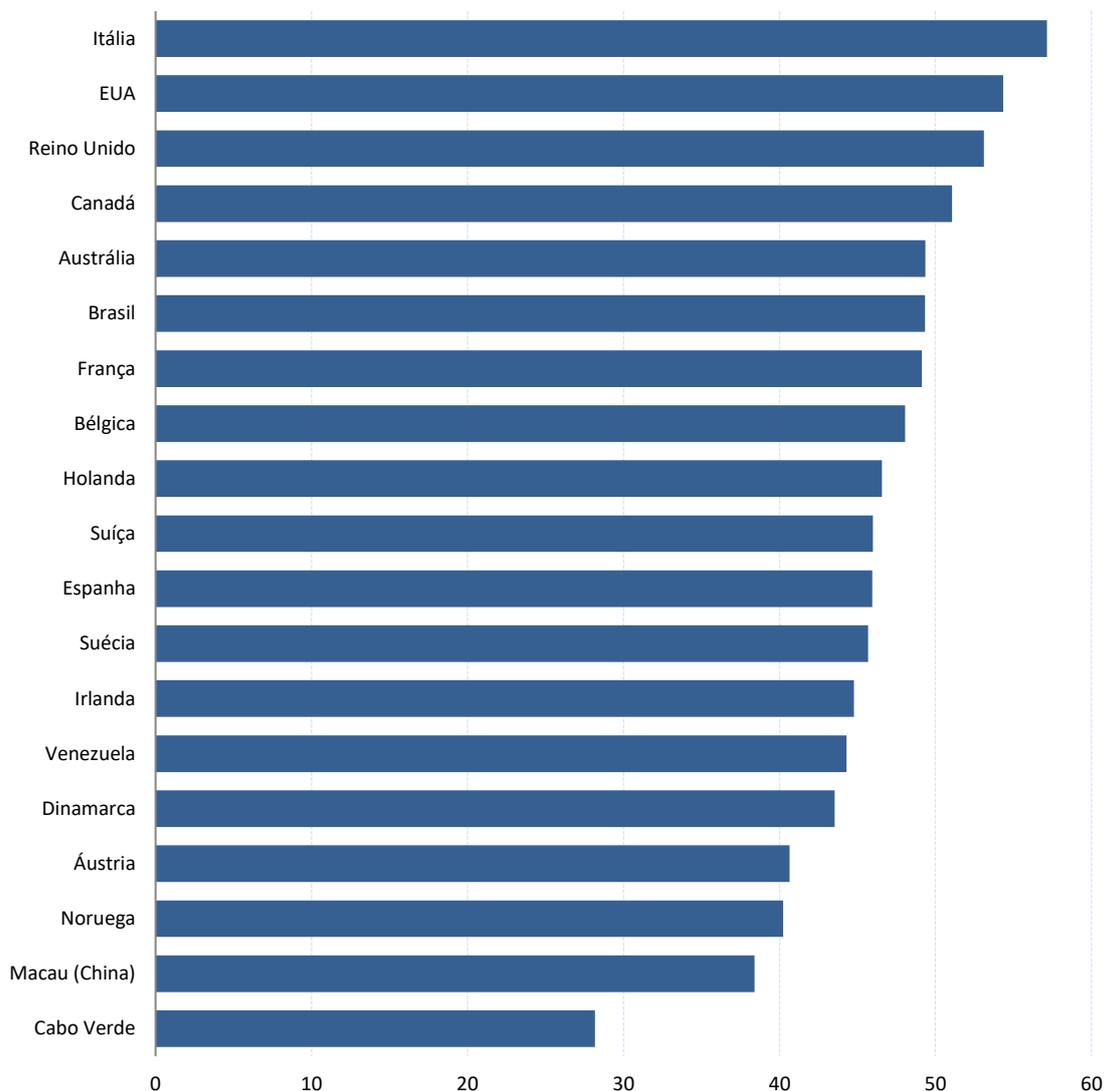
Quadro 2.8 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por sexo, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

País	Total	Por sexo		
		Masculino	Feminino	Percentagem de mulheres no total
Alemanha
Angola
Austrália	18,380	9,310	9,070	49.3
Áustria	3,105	1,843	1,262	40.6
Bélgica	37,798	19,638	18,160	48.0
Brasil	137,972	69,918	68,054	49.3
Cabo Verde	1,090	783	307	28.2
Canadá	133,695	65,435	68,265	51.1
Dinamarca	3,156	1,782	1,374	43.5
Espanha	93,902	50,752	43,150	46.0
EUA	162,121	74,017	88,104	54.3
França	613,561	312,169	301,392	49.1
Holanda	19,816	10,587	9,229	46.6
Irlanda	3,866	2,135	1,731	44.8
Itália	7,000	3,000	4,000	57.1
Luxemburgo
Macau (China)	2,213	1,363	850	38.4
Moçambique
Noruega	3,752	2,242	1,510	40.2
Reino Unido	165,726	78,000	88,000	53.1
Suécia	4,478	2,432	2,046	45.7
Suíça	207,251	111,931	95,320	46.0
Venezuela	37,326	20,791	16,535	44.3

Nota [AUS] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [BRA] 2010. [CPV] 2018. [CAN] Dados obtidos por amostragem (cerca de 25% da população total). [FRA] 2019. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [IRL] 2016. [GBR] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. 2020. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OCDE, International Migration; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

Gráfico 2.9 Mulheres nascidas em Portugal residentes no estrangeiro em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [CPV] 2018. [FRA] 2019. [IRL] 2016. [GBR] 2020. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Census Bureau; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] OCDE, International Migration; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos - Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

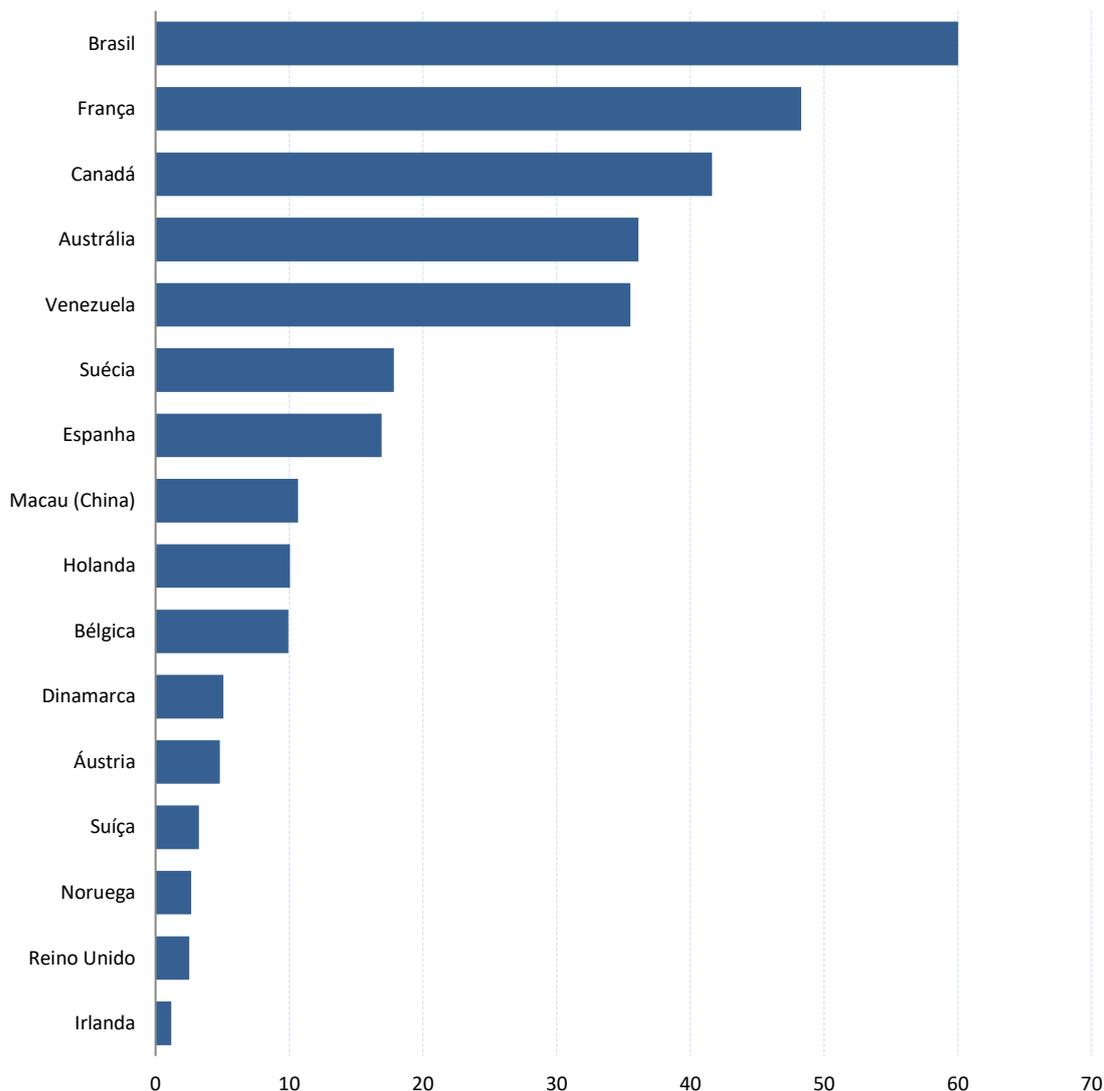
Quadro 2.9 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro por grupo etário, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

País	Total	Por grupo etário				Percentagem de > 65 anos no total
		< 15 anos	15 a 39 anos	40 a 64 anos	> 65 anos	
Alemanha
Angola
Austrália	18,390	310	2,840	8,600	6,640	36.1
Áustria	3,105	278	1,372	1,306	149	4.8
Bélgica	37,798	2,614	13,449	17,979	3,756	9.9
Brasil	137,972	3,652	5,363	46,126	82,832	60.0
Cabo Verde
Canadá	133,695	1,175	21,117	55,758	55,645	41.6
Dinamarca	3,156	290	1,782	924	160	5.1
Espanha	93,902	3,813	28,320	45,898	15,871	16.9
EUA
França	613,562	23,199	294,048	..	296,315	48.3
Holanda	19,816	1,121	8,879	7,824	1,992	10.1
Irlanda	3,866	463	2,436	922	45	1.2
Itália
Luxemburgo
Macau (China)	2,213	337	575	1,065	236	10.7
Moçambique
Noruega	3,752	390	3,262	..	100	2.7
Reino Unido	165,726	19,739	99,256	42,546	4,185	2.5
Suécia	4,478	235	1,791	1,654	798	17.8
Suíça	207,251	6,905	76,543	117,103	6,700	3.2
Venezuela	37,326	174	2,699	21,202	13,251	35.5

Nota [AUS] Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [BRA] 2010. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [CAN] Dados obtidos por amostragem (cerca de 25% da população total). Presumiu-se uma distribuição homogénea no grupo 25-54 para fazer a correspondência entre os grupos usados e os grupos disponibilizados no Statistics of Canada. Por questões de arredondamentos na fonte o total pode não corresponder à soma das categorias. [FRA] 2019. No caso francês os grupos etários na tabela não correspondem à informação estatística fornecida. O grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre os 15 e os 54 anos e o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham mais de 55 anos [IRL] 2016. [NOR] O grupo "15 a 39" inclui informação das pessoas entre os 15 e os 64 anos. [VEN] 2011.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

Gráfico 2.10 Nascidos em Portugal residentes no estrangeiro com mais de 65 anos em percentagem do total de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [BRA] 2010. [FRA] 2019. No caso francês o grupo etário "> 65" refere-se na realidade a todos os que tenham mais de 55 anos. [IRL] 2016. [VEN] 2011.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [AUS] Australian Bureau of Statistics; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Nações Unidas, CEPAL; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique; [VEN] Nações Unidas, CEPAL.

2.4 NACIONALIDADE

Como reiterado em relatórios anteriores, ao adquirir a nacionalidade do país de destino o emigrante deixa de ser estrangeiro, mas não deixa de ser emigrante. Esta alteração de estatuto tende a ser mais frequente quando a duração da estadia no destino se prolonga, sendo por isso mais provável acontecer nos países de destino com uma história de emigração mais antiga, e em que se manteve, nas últimas décadas, um fluxo de entradas significativo de novos emigrantes portugueses. Esta alteração está igualmente dependente do grau de facilidade no acesso à aquisição de nacionalidade em função do regime de cidadania em vigor nos diferentes países da emigração portuguesa.

O Reino Unido voltou, em 2021, a ser o país onde mais emigrantes portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (2,561 processos). Este fenómeno parece explicar-se sobretudo pelos receios induzidos pelo Brexit e pela redução de direitos associados ao estatuto de estrangeiro que daí poderá resultar. Segue-se a Suíça, o único país, com exclusão do Reino Unido, onde mais de dois milhares de portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (2,087 em 2021). Acima do milhar de aquisições de nacionalidade, surgem EUA (1,555), Luxemburgo (1,141) e França (1,128 em 2020). Os portugueses representaram, em 2021, 17% dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade luxemburguesa, percentagem elevada e que aumentou pela segunda vez nos últimos cinco anos, e 5.6% dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade suíça, a percentagem mais baixa verificada nos últimos sete anos.

Quando analisados os países com valores perto do milhar de aquisições de nacionalidade do país de destino, verificou-se uma variação positiva nos EUA (+43.8%), no Luxemburgo (+16.3%) e na Suíça (+3.9%), e uma variação negativa em França (-37.1% em 2020). De ressaltar que, no caso de França, os dados remetem ao ano de 2020, pelo que, tal se poderá dever ao impacto da Covid-19 nos processos administrativos.

O número de portugueses emigrados com estatuto de estrangeiro nos países de destino depende sobretudo da antiguidade do fluxo migratório e do regime de nacionalidade predominante nesses países. Poderá ainda ser afetado pela atenuação das exclusões de direitos associadas ao estatuto de estrangeiro, como a que se observa na União Europeia, ou pela sua ampliação, como no caso do Reino Unido pós-Brexit. Nos países da União Europeia são por isso baixos os incentivos à aquisição da nacionalidade por emigrantes intracomunitários. Ao contrário, a supressão do estatuto de cidadão europeu que acompanhou o Brexit constitui um incentivo à aquisição da nacionalidade do país de destino, processo que, tendo já terminado, pode ter levado a uma estabilização no número de aquisições de nacionalidade. Esse incentivo é ainda forte nos países em que a situação de estrangeiro acarreta mais exclusão, mas onde, ao mesmo

tempo, é facilitada a naturalização, como acontece nos destinos norte-americanos da emigração portuguesa.

Não surpreende, por isso, que as maiores discrepâncias entre os valores dos dados sobre a naturalidade e a nacionalidade dos emigrantes portugueses sejam os observados no caso dos antigos países de emigração com regimes mais próximos do direito de solo, em que a naturalização é mais fácil e rápida e onde vigora a aquisição automática da nacionalidade local pelos filhos dos emigrantes já nascidos no destino. No Canadá havia apenas 24 mil portugueses emigrados com o estatuto de estrangeiro (nacionalidade portuguesa), embora aí residissem, como atrás se referiu, 133 mil pessoas nascidas em Portugal. Nos EUA, esses valores eram, respetivamente, de 48 mil e de 178 mil (em 2017).

Em sentido contrário, isto é, com valores para a nacionalidade mais elevados do que para a naturalidade, estão os países de destino com regimes de nacionalidade mais próximos do direito de sangue, nos quais as naturalizações são mais difíceis e tardias e predomina um regime de herança da nacionalidade dos pais pelos filhos já nascidos no destino, pelo menos na fase inicial do ciclo de vida. Destaquem-se os casos da Alemanha (139 mil com nacionalidade portuguesa e 115 mil nascidos em Portugal), Reino Unido (268 mil e 166 mil, em 2020) e Suíça (207 mil e 111 mil). Em todos estes casos é provável a contabilização como estrangeiros de muitos filhos de emigrantes já nascidos no destino, habitual mas incorretamente apelidados de “segunda geração”. É ainda possível, no caso do Reino Unido, que estejam contabilizados, entre os imigrantes com nacionalidade portuguesa que não nasceram em Portugal, um número significativo de portugueses de origem imigrante, nomeadamente de África.

A contabilização do número de descendentes dos emigrantes explica as discrepâncias observadas quando se considera uma terceira fonte sobre a imigração: os registos consulares. Neste caso os registos obedecem basicamente ao critério da nacionalidade de origem, quer diretamente – os portugueses emigrados – quer indiretamente – por exemplo, os cônjuges e filhos de emigrantes portugueses, independentemente da sua nacionalidade e local de nascimento. São valores que podem, pois, incluir muitos dos descendentes de emigrantes. Independentemente de eventuais erros de registo, em particular por duplicação, este facto explicará boa parte das discrepâncias entre fontes, num mesmo ano de referência. Refiram-se apenas, a título ilustrativo, as discrepâncias em casos como o Brasil (552 mil registos e 138 mil nascidos em Portugal, em 2010) ou a Venezuela (121 mil registos e 37 mil nascidos em Portugal, em 2011), bem como, num patamar um pouco menos contrastante, os casos da Austrália (40 mil e 18 mil), França (1,551 mil e 598 mil) e Luxemburgo (117 mil e 73 mil, em 2018).

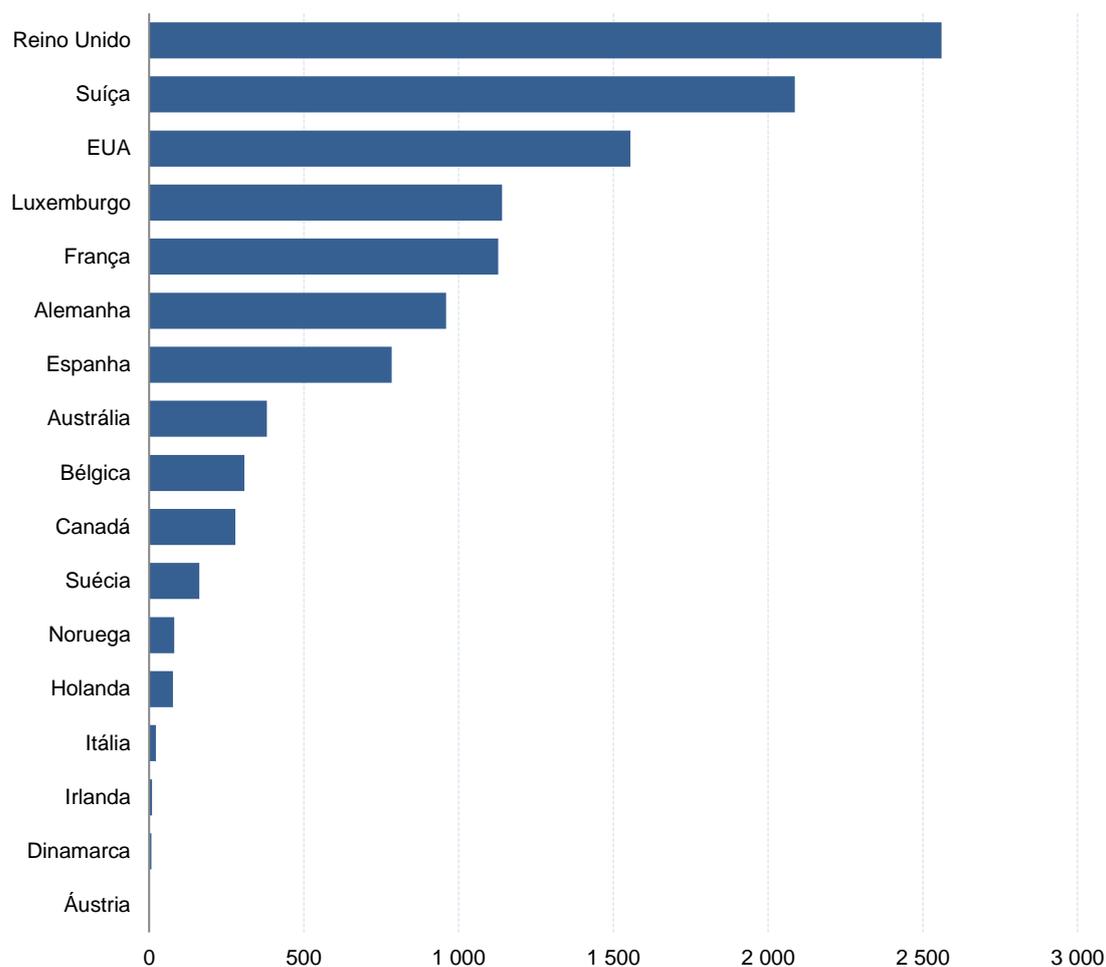
Quadro 2.10 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

País	Aquisições de nacionalidade totais	Aquisições de nacionalidade por portugueses	
		N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais
Alemanha	131,595	960	0.7
Angola
Austrália	204,817	381	0.2
Áustria	16,171	1	0.0
Bélgica	39,233	308	0.8
Brasil
Cabo Verde
Canadá	110,835	279	0.3
Dinamarca	6,483	7	0.1
Espanha	202,336	784	0.4
EUA	813,861	1,555	0.2
França	84,864	1,128	1.3
Holanda	62,959	77	0.1
Irlanda	5,475	9	0.2
Itália	131,803	22	0.0
Luxemburgo	6,804	1,141	16.8
Macau (China)
Moçambique
Noruega	41,092	81	0.2
Reino Unido	159,969	2,561	1.6
Suécia	89,354	162	0.2
Suíça	36,994	2,087	5.6
Venezuela

Nota [AUS] 2020. [CAN] 2020. [FRA] 2020. [IRL] 2020. [ITA] 2020.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Statbel; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.11 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível



Nota [AUS] 2020. [CAN] 2020. [FRA] 2020. [IRL] 2020. [ITA] 2020. [GBR] 2020.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] OECD, International Migration Database; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Secretaría General de Inmigración y Emigración; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Ministère de l'Intérieur; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Ministère de la Justice; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Government UK; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

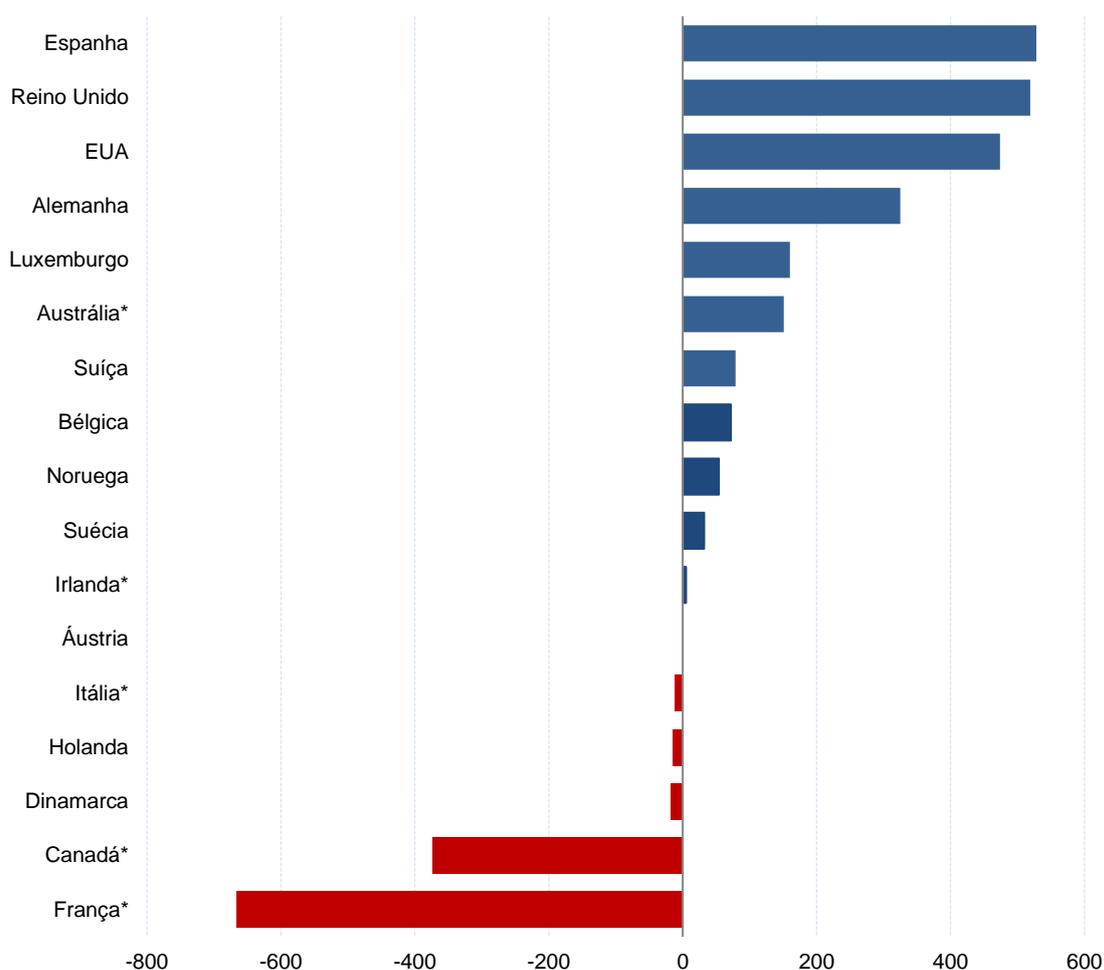
Quadro 2.11 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total das aquisições			Aquisições de nacionalidade por portugueses			
	2021	2020	Variação relativa (em %)	2021	2020	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	131,595	109,880	19.8	960	635	325	51.2
Angola
Austrália	204,817	127,674	60.4	381	230	151	65.7
Áustria	16,171	8,796	83.8	1	0	1	..
Bélgica	39,233	33,915	15.7	308	236	72	30.5
Brasil
Cabo Verde
Canadá	110,835	250,151	-55.7	279	653	-374	-57.3
Dinamarca	6,483	7,076	-8.4	7	25	-18	-72.0
Espanha	202,336	80,148	152.5	784	256	528	206.3
EUA	813,861	628,254	29.5	1,555	1,081	474	43.8
França	84,864	112,626	-24.6	1,128	1,794	-666	-37.1
Holanda	62,959	55,943	12.5	77	92	-15	-16.3
Irlanda	5,475	5,791	-5.5	9	4	5	125.0
Itália	131,803	127,001	3.8	22	34	-12	-35.3
Luxemburgo	6,804	9,389	-27.5	1,141	981	160	16.3
Macau (China)
Moçambique
Noruega	41,092	19,698	108.6	81	27	54	200.0
Reino Unido	159,969	130,568	22.5	2,561	2,042	519	25.4
Suécia	89,354	80,175	11.4	162	130	32	24.6
Suíça	36,994	34,141	8.4	2,087	2,008	79	3.9
Venezuela

Nota [AUS] 2019-20. [CAN] 2019-20. [FRA] 2019-20. [IRL] 2019-20. [ITA] 2019-20.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Statbel; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.12 Aquisição de nacionalidade por portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2020-2021 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2021, as variações 2019-2020 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Consulados de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] US Department of Homeland Security; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

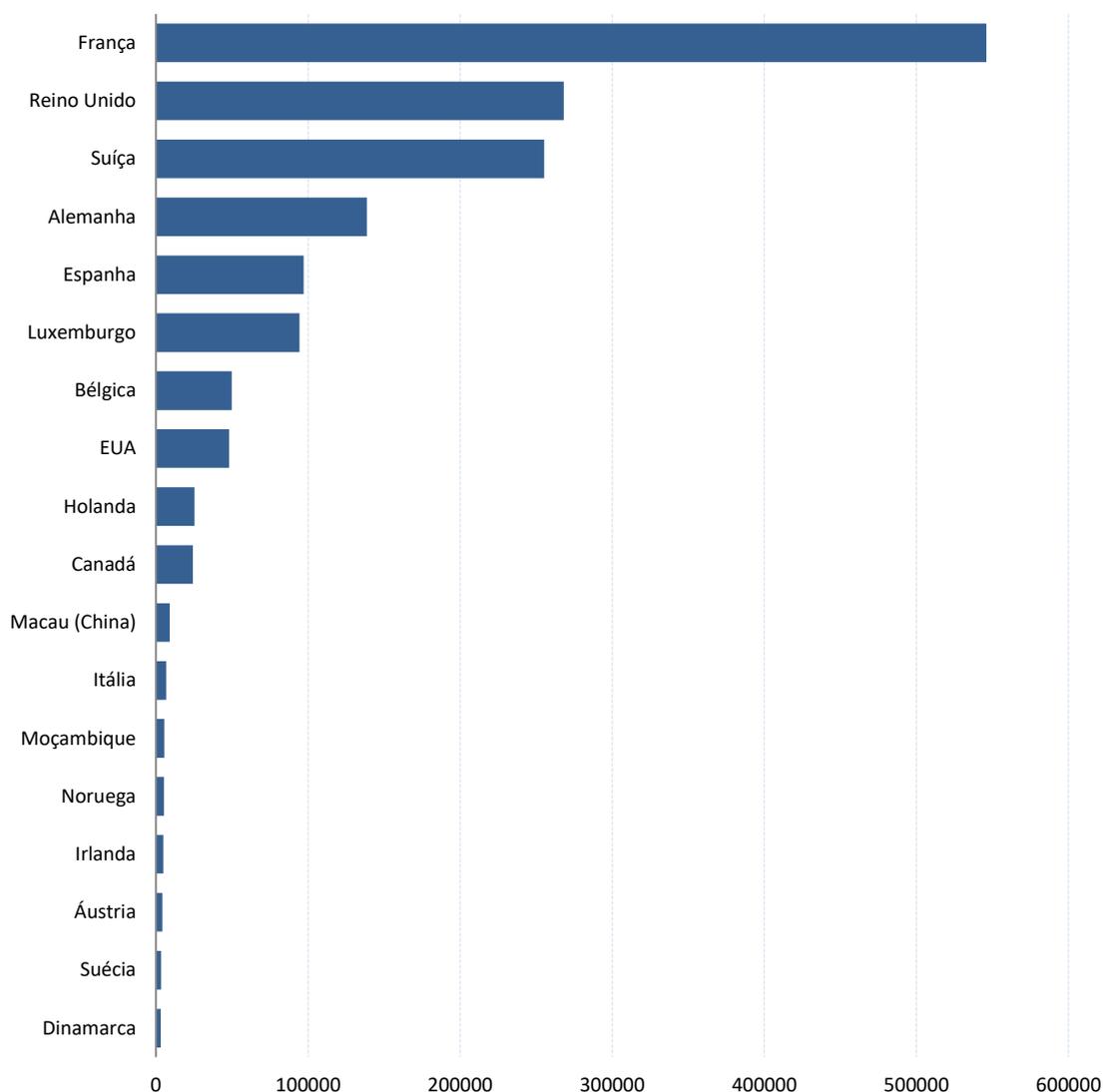
Quadro 2.12 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, 2021 ou último ano disponível

País	População total	População estrangeira		Estrangeiros com nacionalidade portuguesa		
		N	Em percentagem da população total	N	Em percentagem da população total	Em percentagem da população estrangeira
Alemanha	83,273,548	11,817,790	14.2	138,730	0.2	1.2
Angola
Austrália
Áustria	8,932,664	1,531,072	17.1	4,172	0.0	0.3
Bélgica	11,566,041	1,489,156	12.9	49,861	0.4	3.3
Brasil
Cabo Verde
Canadá	36,328,475	3,185,250	8.8	24,270	0.1	0.8
Dinamarca	5,840,045	539,494	9.2	3,069	0.1	0.6
Espanha	47,385,107	5,440,148	11.5	97,187	0.2	1.8
EUA	325,268,184	22,415,312	6.9	48,158	0.0	0.2
França	67,626,396	5,226,200	7.7	546,000	0.8	10.4
Holanda	17,475,415	1,202,965	6.9	25,401	0.1	2.1
Irlanda	4,761,865	607,408	12.8	4,807	0.1	0.8
Itália	59,641,488	5,013,215	8.4	6,847	0.0	0.1
Luxemburgo	634,730	299,426	47.2	94,335	14.9	31.5
Macau (China)	682,070	73,691	10.8	8,991	1.3	12.2
Moçambique	20,252,223	142,315	0.7	5,560	0.0	3.9
Noruega	5,391,372	601,564	11.2	5,249	0.1	0.9
Reino Unido	66,282,000	6,068,000	9.2	268,245	0.4	4.4
Suécia	10,452,326	880,826	8.4	3,275	0.0	0.4
Suíça	8,738,791	2,244,181	25.7	255,236	2.9	11.4
Venezuela

Nota [USA] 2017. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [ITA] 2020. [MOZ] 2017. [GBR] 2020.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUT] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database. [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.13 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino, 2021 ou último ano disponível



Nota [USA] 2017. [FRA] Dados provisórios. [IRL] 2016. [ITA] 2020. [MOZ] 2017. [GBR] 2020.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AUT] Statistik Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [CAN] Statistics Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Central Statistics Office Ireland; [ITA] Istituto Nazionale di Statistica; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau [MOZ] Instituto Nacional de Estatística; [NOR] Statistics Norway; [GBR] UK National Statistics; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

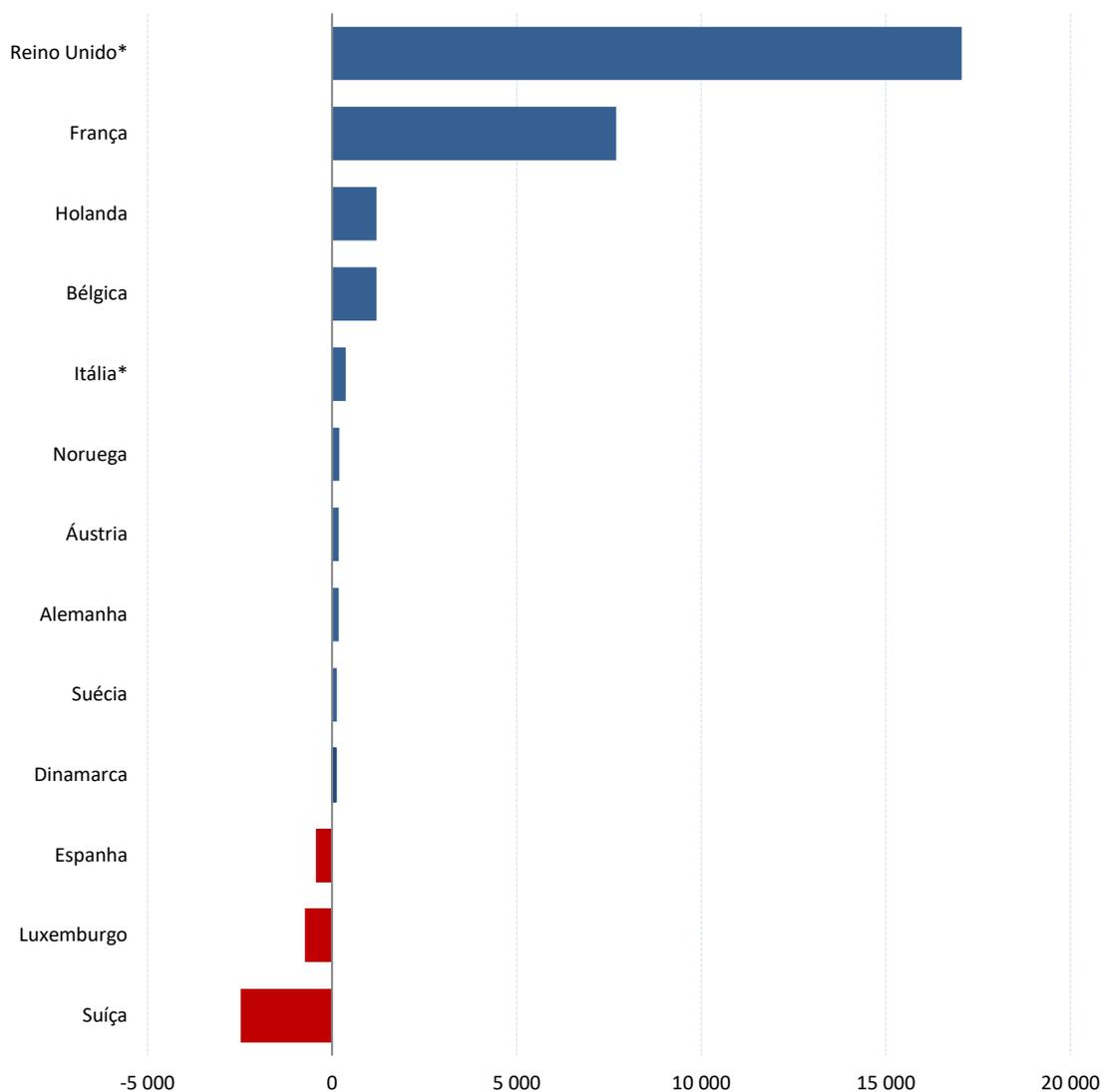
Quadro 2.13 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis

País	Total da população estrangeira			Estrangeiros com nacionalidade portuguesa			
	2021	2020	Variação relativa (em %)	2021	2020	Variação absoluta	Variação relativa (em %)
Alemanha	11,817,790	11,432,460	3.4	138,730	138,555	175	0.1
Angola
Austrália
Áustria	1,531,072	1,486,223	3.0	4,172	3,989	183	4.6
Bélgica	1,489,156	1,453,319	2.5	49,861	48,655	1,206	2.5
Brasil
Cabo Verde
Canadá
Dinamarca	539,494	537,122	0.4	3,069	2,970	99	3.3
Espanha	5,440,148	5,434,153	0.1	97,187	97,628	-441	-0.5
EUA	22,415,312	22,426,200	0.0	48,158	60,988	-12,830	-21.0
França	5,226,200	5,149,900	1.5	546,000	538,300	7,700	1.4
Holanda	1,202,965	1,192,309	0.9	25,401	24,193	1,208	5.0
Irlanda
Itália	5,013,215	5,039,637	-0.5	6,847	6,476	371	5.7
Luxemburgo	299,426	296,465	1.0	94,335	95,057	-722	-0.8
Macau (China)
Moçambique
Noruega	601,564	604,513	-0.5	5,249	5,050	199	3.9
Reino Unido	6,068,000	6,227,000	-2.6	268,245	251,191	17,054	6.8
Suécia	880,826	905,323	-2.7	3,275	3,149	126	4.0
Suíça	2,244,181	2,210,788	1.5	255,236	257,691	-2,455	-1.0
Venezuela

Nota [USA] 2016-17. [FRA] Dados provisórios. [ITA] 2019-20. [GBR] 2019-20.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [FRA] Institut National de la Statistique et des Études Économiques; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [IRL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [MOZ] Ministério do Trabalho de Moçambique; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

Gráfico 2.14 Residentes no estrangeiro com nacionalidade portuguesa, principais países de destino da emigração, variação 2020-2021 ou últimos dois anos disponíveis



Nota Representadas apenas as variações 2020-2021 ou, quando não estão disponíveis os dados para 2021, as variações 2019-2020 (assinaladas com *).

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de: [DEU] Statistisches Bundesamt Deutschland; [AGO] Conselhos de Angola em Portugal (Lisboa e Porto); [AUS] Department of Immigration and Citizenship and Border Protection; [AUT] Statistics Austria; [BEL] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [BRA] Ministério do Trabalho e Emprego; [CAN] Citizenship and Immigration Canada; [DNK] Denmark Statistik; [ESP] Instituto Nacional de Estadística; [USA] OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database; [NLD] Centraal Bureau voor de Statistiek; [ITA] Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions; [LUX] Le Portail des Statistiques du Luxembourg; [MAC] Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau; [NOR] Statistics Norway; [GBR] Department for Work and Pensions; [SWE] Statistics Sweden; [CHE] Office Fédéral de la Statistique.

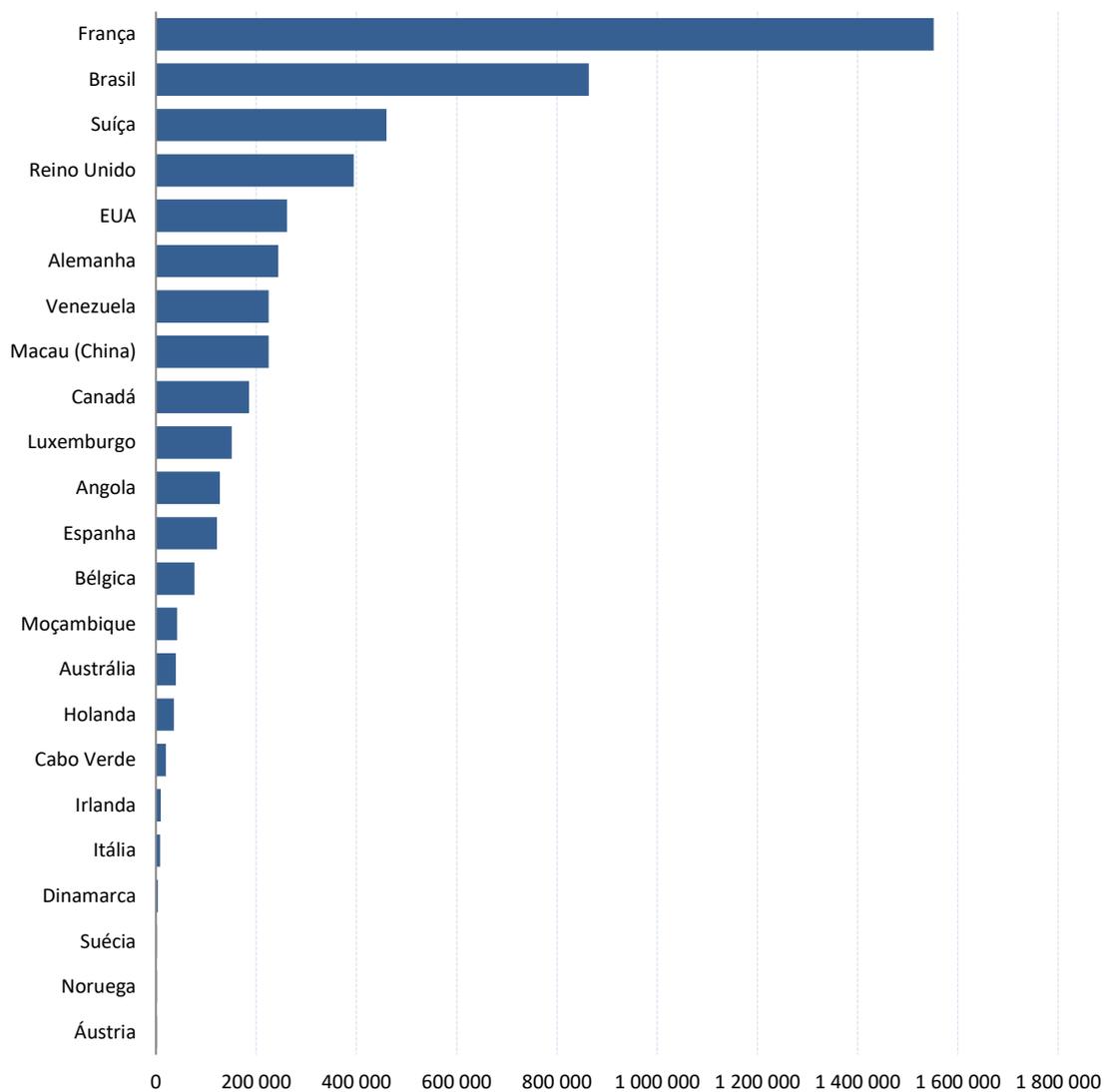
Quadro 2.14 Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021

País	Registos consulares
Alemanha	244,217
Angola	127,366
Austrália	39,909
Áustria	1,768
Bélgica	76,587
Brasil	863,592
Cabo Verde	19,937
Canadá	186,065
Dinamarca	3,766
Espanha	121,939
EUA	261,203
França	1,551,776
Holanda	35,633
Irlanda	9,542
Itália	8,189
Luxemburgo	151,028
Macau (China)	224,579
Moçambique	42,008
Noruega	1,799
Reino Unido	394,352
Suécia	2,125
Suíça	460,173
Venezuela	224,579

Nota [ITA] Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Gráfico 2.15 Registos consulares de portugueses residentes no estrangeiro, principais países de destino da emigração, 2021



Nota [ITA] Apenas contabiliza os cidadãos nacionais na Secção Consular da Embaixada de Portugal em Roma.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

3 EMIGRAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO, SÉRIES CRONOLÓGICAS



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8817>

[OEm_Relatorio2022_QuadrosGraficos_03]

3.1 ALEMANHA

3.1.1 Entradas de portugueses na Alemanha

Em 2021, entraram na Alemanha 5,510 portugueses, mais 2.4% do que no ano anterior (ver quadro 3.1 e gráfico 3.1). Estes fluxos foram maioritariamente masculinos, correspondendo as mulheres a 38.7% do total de entradas (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e em idade ativa, com 89% dos novos emigrantes com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). Após três anos sucessivos de decréscimo no número de entradas de portugueses na Alemanha, em 2021 a queda é interrompida, registando-se um ligeiro aumento. Contudo, no caso alemão, é impossível, em rigor, especificar as variações ocorridas entre 2015 e 2018. Segundo o próprio Registo Central de Estrangeiros alemão, 16,325 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 9,203 entradas verificaram-se em anos anteriores, mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2014 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais. Em 2021, as entradas de portugueses representaram 0.6% das entradas totais na Alemanha (ver quadro 2.2 e gráfico 2.2). A Alemanha continua a ser o quinto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).¹⁵

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

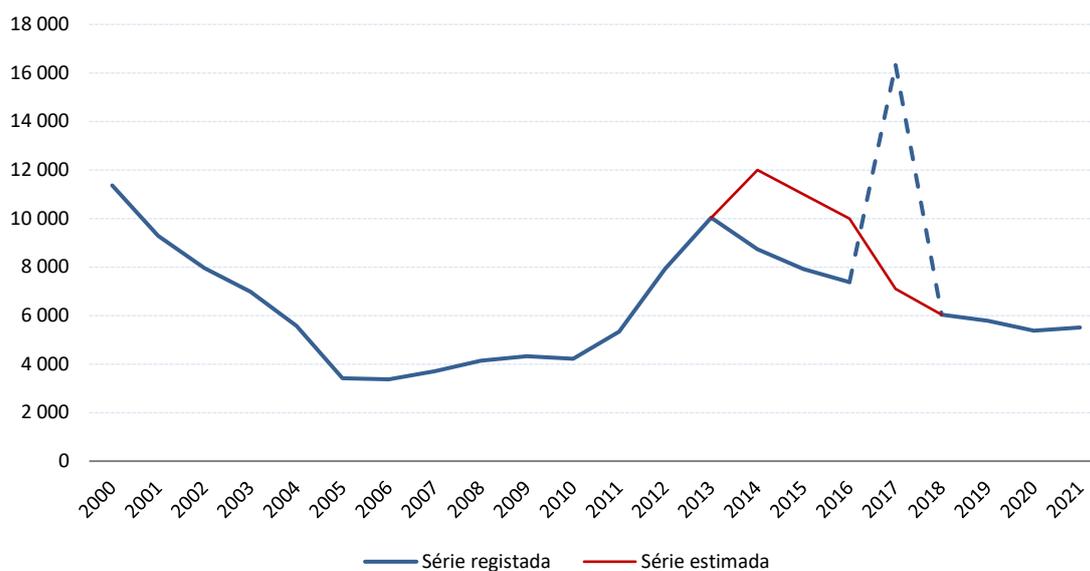
¹⁵ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para a Alemanha, ver Candeias (2017).

Quadro 3.1 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses			
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)	Correção estimada para 2014-17
2000	11,369
2001	685,259	..	9,287	1.4	-18.3	..
2002	658,341	-3.9	7,955	1.2	-14.3	..
2003	601,759	-8.6	6,981	1.2	-12.2	..
2004	602,182	0.1	5,570	0.9	-20.2	..
2005	401,493	-33.3	3,418	0.9	-38.6	..
2006	382,772	-4.7	3,371	0.9	-1.4	..
2007	369,725	-3.4	3,700	1.0	9.8	..
2008	362,865	-1.9	4,140	1.1	11.9	..
2009	373,745	3.0	4,330	1.2	4.6	..
2010	425,840	13.9	4,220	1.0	-2.5	..
2011	513,520	20.6	5,340	1.0	26.5	..
2012	625,795	21.9	7,930	1.3	48.5	..
2013	779,795	24.6	10,030	1.3	26.5	..
2014	958,460	22.9	8,735	0.9	-12.9	12,000
2015	1,410,860	47.2	7,915	0.6	-9.4	11,000
2016	1,495,895	6.0	7,380	0.5	-6.8	10,000
2017	1,179,820	-21.1	16,325	1.4	121.2	7,095
2018	971,980	-17.6	6,035	0.6	-63.0	..
2019	923,470	-5.0	5,785	0.6	-4.1	..
2020	740,305	-19.8	5,380	0.7	-7.0	..
2021	907,220	22.5	5,510	0.6	2.4	..

Nota (1) Série revista em 2020 pelo organismo estatístico alemão, com revisão em baixa ligeira dos valores a partir de 2007. (2) Sobre os dados de 2017: os valores das entradas de portugueses na Alemanha em 2017 estão inflacionados devido a problemas de registo nos anos de 2014 a 2016. A maior parte das entradas registadas em 2017 ocorreram, de facto, naqueles três anos anteriores. De acordo com informação do Registo Central de Estrangeiros alemão, das 16,325 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 9,230 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2014 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2021).

Gráfico 3.1 Entradas de portugueses na Alemanha, 2000-2021

Nota Os valores das entradas de portugueses na Alemanha em 2017 estão inflacionados devido a problemas de registo nos anos de 2015 e 2016. A maior parte das entradas registadas em 2017 ocorreram, de facto, naqueles dois anos anteriores. De acordo com informação do Registo Central de Estrangeiros alemão, das 17,750 entradas registadas em 2017, apenas 7,095 aconteceram naquele ano. As restantes 10,655 entradas verificaram-se em anos anteriores mas só foram registadas em 2017. Os valores deste indicador para os anos de 2015 e 2016 estão pois subcontabilizados, os de 2017 inflacionados e nem o crescimento registado entre 2016 e 2017, nem o decréscimo entre 2017 e 2018 são reais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2004) e de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2005-2021).

3.1.2 Portugueses residentes na Alemanha

Em 2021, o número de portugueses emigrados na Alemanha voltou a subir, totalizando 115,165, mais 0.3% do que no ano anterior (ver quadro 3.2 e gráfico 3.2). O número de emigrantes a residir na Alemanha registou ligeiros aumentos desde 2011, tendo-se verificado, em 2018 a maior diminuição desde 2004, tendência que, apesar de menos significativa, se manteve em 2019, e se reverteu em 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Alemanha, representando apenas 1.1% do total em 2021, valor que se tem a decrescer gradualmente desde o início da série. A Alemanha mantém-se enquanto o sétimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

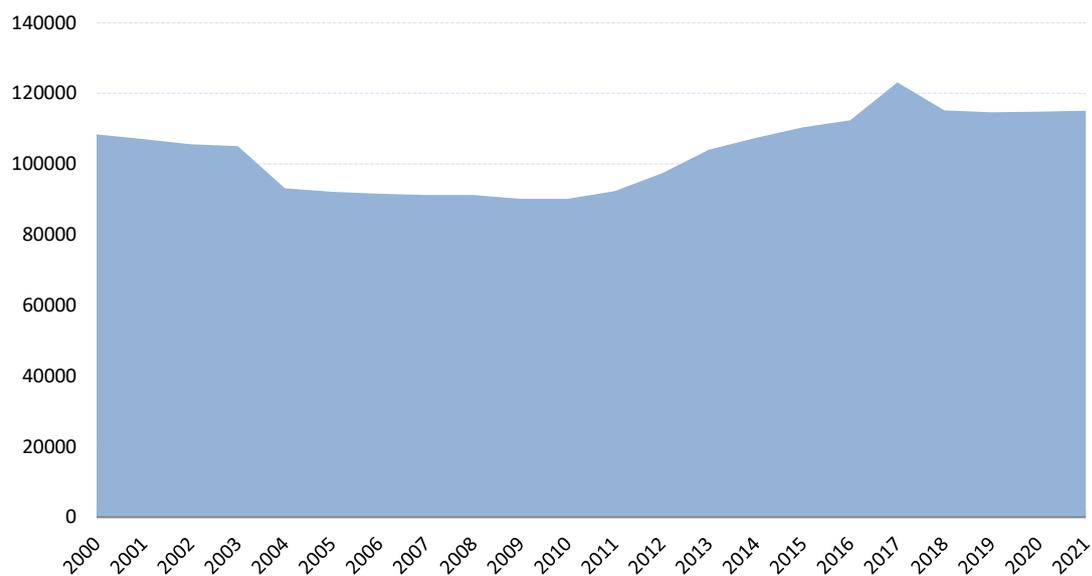
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.2 Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	5,682,168	..	108,397	1.9	..
2001	5,755,232	1.3	107,057	1.9	-1.2
2002	5,804,263	0.9	105,667	1.8	-1.3
2003	5,834,577	0.5	105,135	1.8	-0.5
2004	5,312,860	-8.9	93,190	1.8	-11.4
2005	5,363,410	1.0	92,136	1.7	-1.1
2006	5,386,568	0.4	91,651	1.7	-0.5
2007	5,400,329	0.3	91,253	1.7	-0.4
2008	5,401,777	0.0	91,225	1.7	0.0
2009	5,393,264	-0.2	90,203	1.7	-1.1
2010	5,473,547	1.5	90,148	1.6	-0.1
2011	5,664,681	3.5	92,343	1.6	2.4
2012	5,975,210	5.5	97,445	1.6	5.5
2013	6,402,828	7.2	104,084	1.6	6.8
2014	6,920,193	8.1	107,470	1.6	3.3
2015	7,862,038	13.6	110,384	1.4	2.7
2016	8,744,215	11.2	112,430	1.3	1.9
2017	9,284,400	6.2	123,155	1.3	9.5
2018	9,524,000	2.6	115,190	1.2	-6.5
2019	9,782,250	2.6	114,705	1.2	-0.4
2020	9,923,125	2.6	114,825	1.2	0.1
2021	10,252,330	3.3	115,165	1.1	0.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

Gráfico 3.2 Nascidos em Portugal residentes na Alemanha, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung.

3.1.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Alemanha

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade alemã totalizou 960 (ver quadro 3.3 e gráfico 3.3), o valor mais elevado da série em análise. Depois do pico registado em 2017, este número voltou, em 2018, a descer para valores perto dos registados em 2016, verificando-se um ligeiro aumento em 2019, e um ligeiro decréscimo em 2020. Em 2021, verificou-se um aumento de 51.2% face ao ano anterior, tendo ficado perto do milhar de aquisições de nacionalidade por emigrantes portugueses residentes neste país. Este aumento levou a que a Alemanha fosse, em 2021, o sexto país onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino, uma posição acima da registada em 2020 (ver gráfico 2.11).

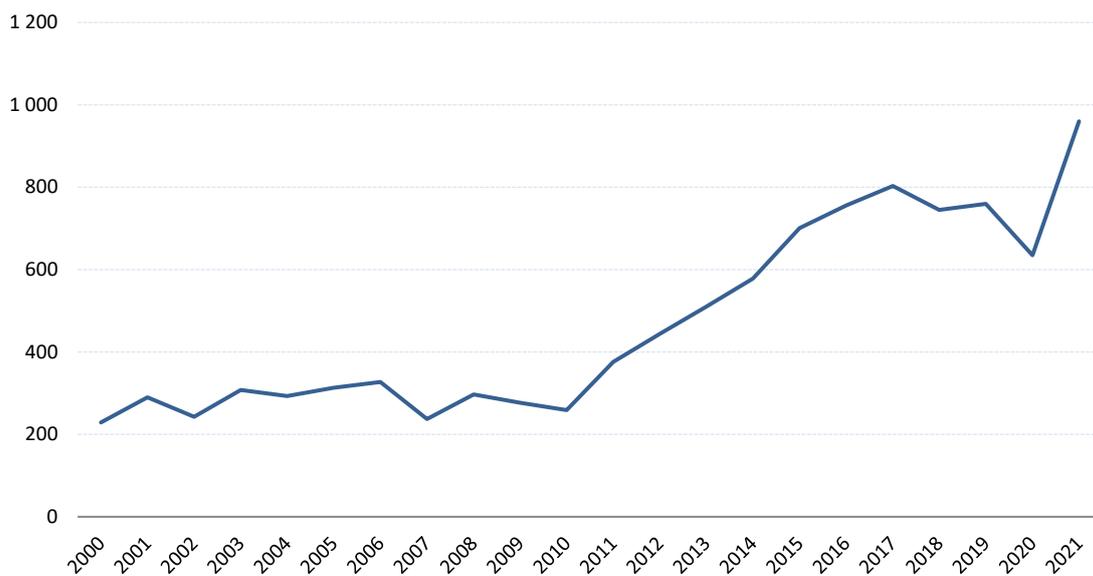
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	186,688	..	229	0.1	..
2001	178,098	-4.6	290	0.2	26.6
2002	154,547	-13.2	243	0.2	-16.2
2003	140,731	-8.9	308	0.2	26.7
2004	127,153	-9.6	293	0.2	-4.9
2005	117,241	-7.8	313	0.3	6.8
2006	124,566	6.2	327	0.3	4.5
2007	113,030	-9.3	237	0.2	-27.5
2008	94,470	-16.4	297	0.3	25.3
2009	96,122	1.7	277	0.3	-6.7
2010	101,570	5.7	259	0.3	-6.5
2011	106,897	5.2	376	0.4	45.2
2012	112,348	5.1	444	0.4	18.1
2013	112,353	0.0	510	0.5	14.9
2014	108,422	-3.5	578	0.5	13.3
2015	107,317	-1.0	701	0.7	21.3
2016	110,383	2.9	756	0.7	7.8
2017	112,211	1.7	803	0.7	6.2
2018	112,340	0.1	745	0.7	-7.2
2019	128,905	14.7	760	0.6	2.0
2020	109,880	-14.8	635	0.6	-16.4
2021	131,595	19.8	960	0.7	51.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2021).

Gráfico 3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Alemanha, 2000-2021



Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2002); Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung (2000, 2003-2021).

3.2 ANGOLA

3.2.1 Entradas de portugueses em Angola

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2020 e 2021.

Em 2019, o número de entradas de portugueses em Angola totalizou 1,708. Este valor corresponde à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa: privilegiado, trabalho, trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Note-se que este valor se encontra subestimado dado não ter sido possível aceder à informação sobre o número de vistos emitidos pelo Consulado de Angola em Faro (lacuna que afeta todos os anos da série). A emigração portuguesa para Angola desceu significativamente desde 2015: -42% em 2016, -24% em 2017, -36% em 2018 e -11% em 2019 (ver quadro 3.4 e gráfico 3.4). Provavelmente, os efeitos recessivos da crise dos preços do petróleo e suas consequências sobre os setores do mercado de trabalho para onde se dirigia a emigração portuguesa terão feito sentir-se em pleno a partir de 2016. Angola é o nono país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

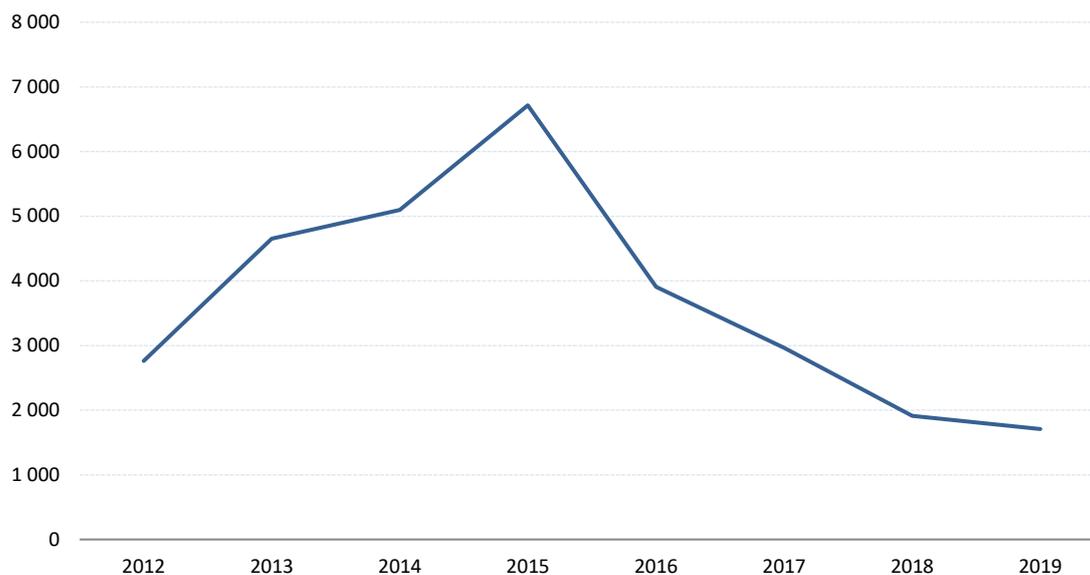
Quadro 3.4 Entradas de portugueses em Angola, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009	23,787
2010
2011
2012	2,761
2013	4,651	..	68.5
2014	5,098	..	9.6
2015	6,715	..	31.7
2016	3,908	..	-41.8
2017	2,962	..	-24.2
2018	1,910	..	-35.5
2019	1,708	..	-10.6
2020
2021

Nota No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012 a 2020 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2012 a 2020 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

Gráfico 3.4 Entradas de portugueses em Angola, 2012-2019



Nota No caso de Angola, usa-se como indicador das entradas o número de vistos concedidos a portugueses. Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012 a 2019 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2012 a 2019 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa e do Consulado-Geral da República de Angola no Porto.

3.2.2 Portugueses residentes em Angola

Dados não disponíveis. Em 2021, estavam inscritos, nos consulados portugueses em Angola, 127,366 pessoas nascidas em Portugal.

3.2.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Angola

Dados não disponíveis.

3.3 AUSTRÁLIA

3.3.1 Entradas de portugueses na Austrália

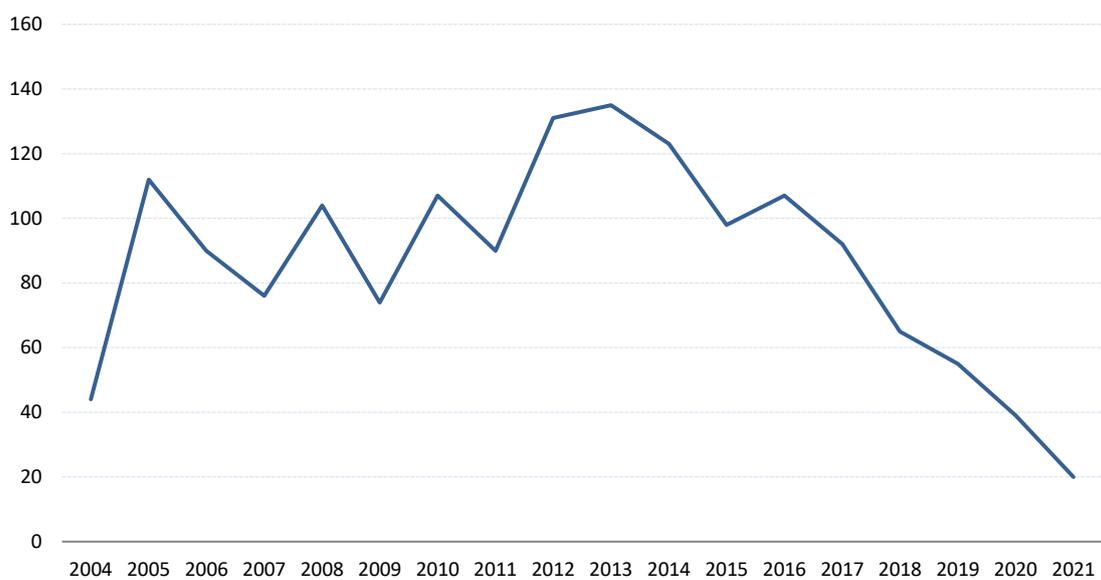
Em 2021, o número de entradas de portugueses na Austrália totalizou 20, menos 48.7% do que em 2020 (ver quadro 3.5 e gráfico 3.5), sendo estes maioritariamente masculinos (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4). Durante o período em análise, o número de entradas de portugueses tem-se situado abaixo das 140 por ano, um valor bastante reduzido, tendo atingido o seu máximo em 2013, com 135 entradas de portugueses nesse ano. Desde 2017 que se tem verificado um decréscimo contínuo, tendo atingido, em 2021, o valor mais baixo da série temporal em análise. Tal como se tem verificado desde 2004, em 2021 as entradas de portugueses não tiveram praticamente expressão (0.1%) no número total de entradas de estrangeiros na Austrália. Atualmente, a Austrália ocupa o penúltimo lugar dos países em análise, sendo o vigésimo primeiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1), ultrapassando apenas Macau (China).

Quadro 3.5 Entradas de portugueses na Austrália, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	111,590	..	44	0.0	..
2005	123,460	10.6	112	0.1	154.5
2006	131,593	6.6	90	0.1	-19.6
2007	140,148	6.5	76	0.1	-15.6
2008	149,365	6.6	103	0.1	35.5
2009	158,021	5.8	74	0.0	-28.2
2010	140,610	-11.0	107	0.1	44.6
2011	127,458	-9.4	90	0.1	-15.9
2012	158,943	24.7	131	0.1	45.6
2013	152,414	-4.1	135	0.1	3.1
2014	140,693	-7.7	123	0.1	-8.9
2015	135,111	-4.0	98	0.1	-20.3
2016	127,483	-5.6	107	0.1	-9.2
2017	133,694	4.9	92	0.1	-14.0
2018	112,902	-15.6	65	0.1	-29.3
2019	102,878	-8.9	55	0.1	-15.4
2020	71,573	-30.4	39	0.1	-29.1
2021	26,679	-62.7	20	0.1	-48.7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

Gráfico 3.5 Entradas de portugueses na Austrália, 2004-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship.

3.3.2 Portugueses residentes na Austrália

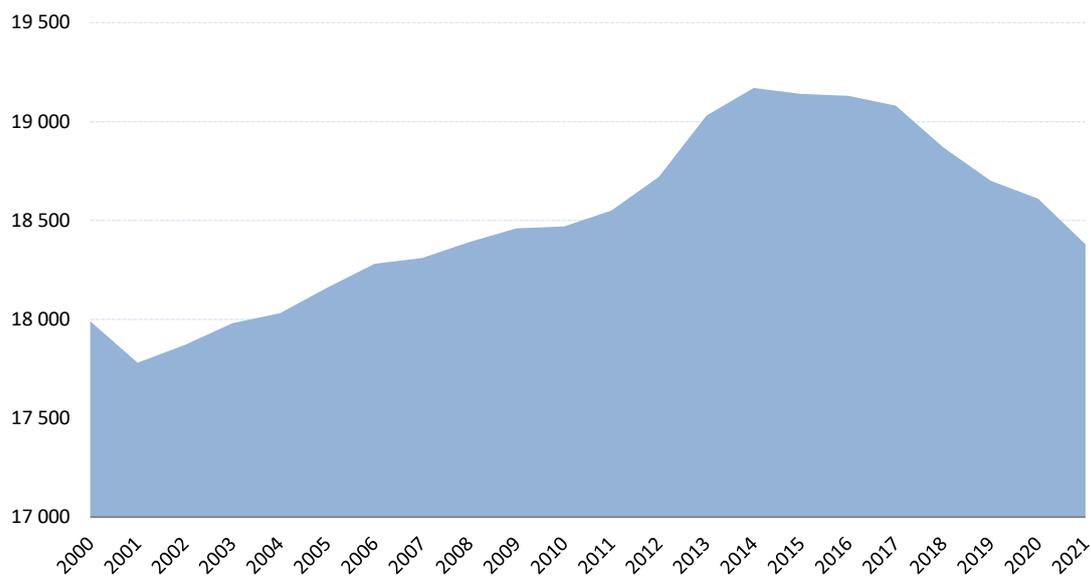
Em 2021, o número de portugueses emigrados na Austrália totalizou 18,380, menos 1.2% do que em 2020 (ver quadro 3.6 e gráfico 3.6), sendo que destes, 49.3% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9). O número de portugueses emigrados na Austrália foi aumentando gradualmente entre 2001 e 2014, com valores próximos de 19,000 portugueses nascidos em Portugal, tendo-se verificado, desde esse ano, uma regressão para valores perto dos registados em 2011. A partir de 2018, o número de nascidos em Portugal a residir neste país, baixou o patamar dos 19 mil, tendência esta que se manteve em 2020 e 2021. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Austrália, representando apenas 0.2% da população residente nascida no estrangeiro em 2021. Apesar da fraca representatividade, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se perto dos 18 mil, por se tratar de um país de emigração antiga, sendo a Austrália o décimo terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.6 Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,385,700	..	17,990	0.4	..
2001	4,452,350	1.5	17,780	0.4	-1.2
2002	4,550,690	2.2	17,870	0.4	0.5
2003	4,655,500	2.3	17,980	0.4	0.6
2004	4,752,950	2.1	18,030	0.4	0.3
2005	4,877,090	2.6	18,160	0.4	0.7
2006	5,031,630	3.2	18,280	0.4	0.7
2007	5,233,250	4.0	18,310	0.3	0.2
2008	5,477,900	4.7	18,390	0.3	0.4
2009	5,729,880	4.6	18,460	0.3	0.4
2010	5,881,360	2.6	18,470	0.3	0.1
2011	6,018,180	2.3	18,550	0.3	0.4
2012	6,214,010	3.3	18,720	0.3	0.9
2013	6,408,740	3.1	19,030	0.3	1.7
2014	6,570,240	2.5	19,170	0.3	0.7
2015	6,729,730	2.4	19,140	0.3	-0.2
2016	6,912,110	2.7	19,130	0.3	-0.1
2017	7,139,440	3.3	19,080	0.3	-0.3
2018	7,333,420	2.7	18,870	0.3	-1.1
2019	7,533,830	2.7	18,700	0.2	-0.9
2020	7,654,410	1.6	18,610	0.2	-0.5
2021	7,503,250	-2.0	18,380	0.2	-1.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

Gráfico 3.6 Nascidos em Portugal residentes na Austrália, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Australian Bureau of Statistics.

3.3.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Austrália

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2021.

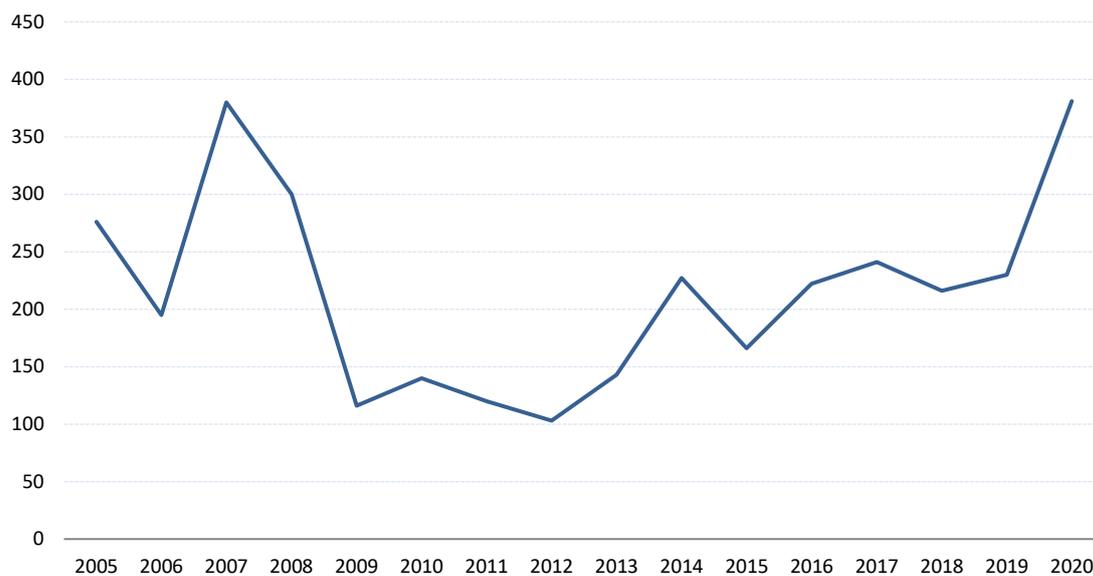
Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade australiana totalizou 381 (ver quadro 3.7 e gráfico 3.7), o valor mais elevado da série em análise. Este número tem variado anualmente entre os 103 e os 381, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número de aquisições de nacionalidade australiana por parte de emigrantes portugueses manteve-se estável entre 2016 e 2020, na ordem das 220 por ano, tendo-se verificado, em 2021, um aumento de aproximadamente 66% face ao ano anterior. Este aumento levou a que a Austrália fosse, em 2021, o oitavo país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino, (ver gráfico 2.11), um aumento de duas posições na tabela face a 2020.

Quadro 3.7 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005	93,095	..	276	0.3	..
2006	103,350	11.0	195	0.2	-29.3
2007	136,256	31.8	380	0.3	94.9
2008	121,221	-11.0	300	0.2	-21.1
2009	86,981	-28.2	116	0.1	-61.3
2010	119,791	37.7	140	0.1	20.7
2011	95,284	-20.5	120	0.1	-14.3
2012	84,183	-11.7	103	0.1	-14.2
2013	123,438	46.6	143	0.1	38.8
2014	163,017	32.1	227	0.1	58.7
2015	136,572	-16.2	166	0.1	-26.9
2016	133,126	-2.5	222	0.2	33.7
2017	137,750	3.5	241	0.2	8.6
2018	80,562	-41.5	216	0.3	-10.4
2019	127,674	58.5	230	0.2	6.5
2020	204,817	60.4	381	0.2	65.7
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship e de OCDE, Demography and Population – International Migration Database (a partir de 2017 para os portugueses).

Gráfico 3.7 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Austrália, 2005-2020



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Department of Immigration and Citizenship e de OCDE, Demography and Population International Migration Database (a partir de 2017 para os portugueses).

3.4 ÁUSTRIA

3.4.1 Entradas de portugueses na Áustria

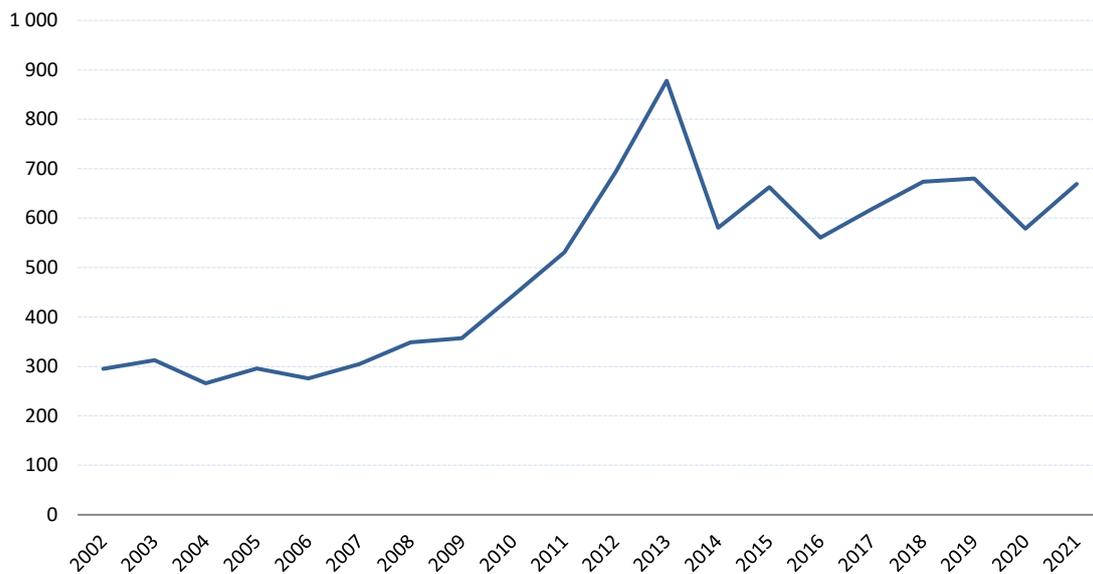
Foram 669 os portugueses que, em 2021, entraram na Áustria, mais 15.5% do que no ano anterior (ver quadro 3.6 e gráfico 3.6). Do total de entradas neste país de portugueses, 44.8% foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4) e 92.2% encontravam-se em idade ativa (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). Em 2017 e 2018, a emigração portuguesa para a Áustria cresceu 10.2% e 9.1%, respetivamente. No entanto, entre 2018 e 2019, a emigração para a Áustria praticamente estagnou, tendo-se registado um pequeno aumento não significativo (+0.9%). Em 2020 regista-se um decréscimo significativo na entrada de portugueses (-14.9%), que acompanha o decréscimo no total de entradas em território austríaco (-10.1%). Já em 2021, a emigração portuguesa para território austríaco volta a aumentar, recuperando do decréscimo registado no ano anterior (+15.5%). Ao longo da série temporal em análise (2002-2021), o número de entradas de portugueses na Áustria teve um valor mínimo em 2004 (266 entradas) e um valor máximo em 2013 (878 entradas). Em termos relativos, a emigração portuguesa para a Áustria continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (0.5%), bem como da emigração portuguesa total (menos de 1%). As entradas de portugueses no país têm-se situado abaixo das mil por ano, sendo a Áustria o décimo quarto país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.8 Entradas de portugueses na Áustria, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	86,144	..	295	0.3	..
2003	93,341	8.4	313	0.3	6.1
2004	104,246	11.7	266	0.3	-15.0
2005	97,995	-6.0	296	0.3	11.3
2006	82,899	-15.4	276	0.3	-6.8
2007	91,546	10.4	305	0.3	10.5
2008	94,368	3.1	349	0.4	14.4
2009	91,660	-2.9	357	0.4	2.3
2010	96,896	5.7	444	0.5	24.4
2011	109,921	13.4	531	0.5	19.6
2012	125,605	14.3	693	0.6	30.5
2013	135,228	7.7	878	0.6	26.7
2014	154,260	14.1	581	0.4	-33.8
2015	198,658	28.8	663	0.3	14.1
2016	158,746	-20.1	561	0.4	-15.4
2017	139,329	-12.2	618	0.4	10.2
2018	131,724	-5.5	674	0.5	9.1
2019	134,966	2.5	680	0.5	0.9
2020	121,311	-10.1	579	0.5	-14.9
2021	139,543	15.0	669	0.5	15.5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.8 Entradas de portugueses na Áustria, 2002-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.4.2 Portugueses residentes na Áustria

Em 2021, o número de portugueses emigrados na Áustria totalizou 3,105, mais 2.8% do que em 2020 (ver quadro 3.9 e gráfico 3.9). Destes, 40.6% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e apenas 4.8% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados na Áustria tem tido um aumento constante desde 2002, passando de 888, em 2002, para 3,105, em 2021. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Áustria, representando apenas 0.2% em 2021, valor que se tem mantido constante desde 2014. O número de portugueses a residir neste país manteve-se novamente acima da barreira dos 3 mil, valor que é, no entanto, ainda bastante baixo em comparação com outros dos principais países de destino da emigração portuguesa, sendo a Áustria o vigésimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

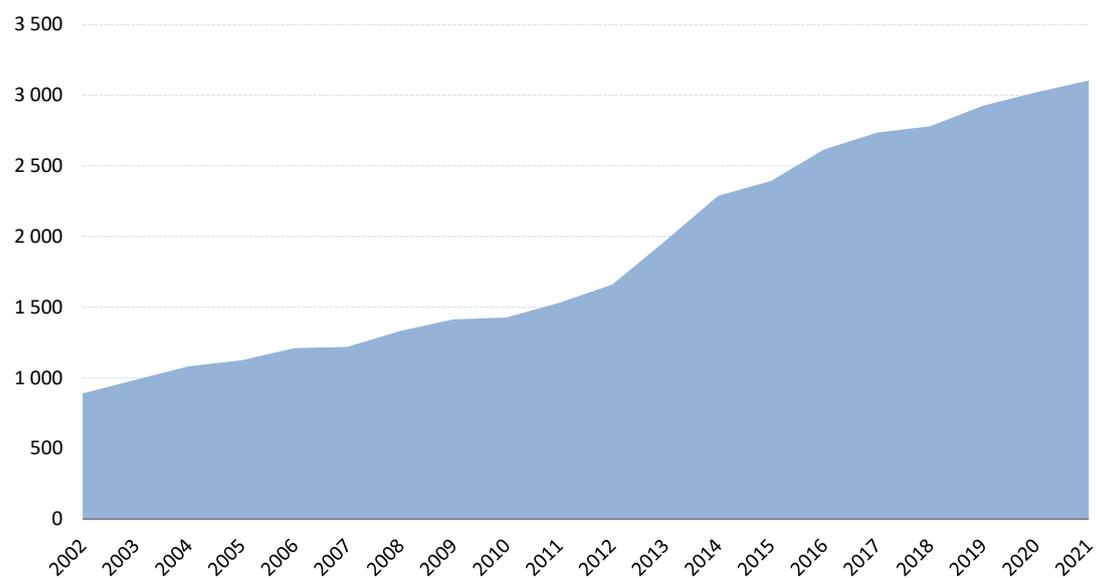
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.9 Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	1,112,094	..	888	0.1	..
2003	1,137,351	2.3	986	0.1	11.0
2004	1,141,212	0.3	1,081	0.1	9.6
2005	1,154,776	1.2	1,125	0.1	4.1
2006	1,195,156	3.5	1,210	0.1	7.6
2007	1,215,695	1.7	1,220	0.1	0.8
2008	1,235,678	1.6	1,332	0.1	9.2
2009	1,260,277	2.0	1,413	0.1	6.1
2010	1,275,487	1.2	1,427	0.1	1.0
2011	1,294,706	1.5	1,530	0.1	7.2
2012	1,323,083	2.2	1,660	0.1	8.5
2013	1,364,771	3.2	1,969	0.1	18.6
2014	1,414,624	3.7	2,288	0.2	16.2
2015	1,484,595	4.9	2,394	0.2	4.6
2016	1,594,723	7.4	2,615	0.2	9.2
2017	1,656,266	3.9	2,735	0.2	4.6
2018	1,697,123	6.4	2,782	0.2	6.4
2019	1,728,554	1.9	2,925	0.2	5.1
2020	1,765,311	2.1	3,020	0.2	3.2
2021	1,797,573	1.8	3,105	0.2	2.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.9 Nascidos em Portugal residentes na Áustria, 2002-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.4.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria

Em 2021 registou-se 1 aquisição de nacionalidade austríaca por portugueses (ver quadro 3.10 e gráfico 3.10). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Áustria manteve-se praticamente inalterada desde 2000, variando anualmente entre os 0 e os 4, que se registou pela primeira vez em 2017, voltando a descer para as 3 em 2018, e que se manteve em 2019. No mesmo período, as aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, atingiram o seu valor máximo em 2003 com cerca de 44 mil, tendo, desde esse ano, vindo a diminuir anualmente, voltando, em 2021, a atingir valores perto dos verificados entre 2006 e 2007. A Áustria mantém-se em último lugar dentro dos países onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

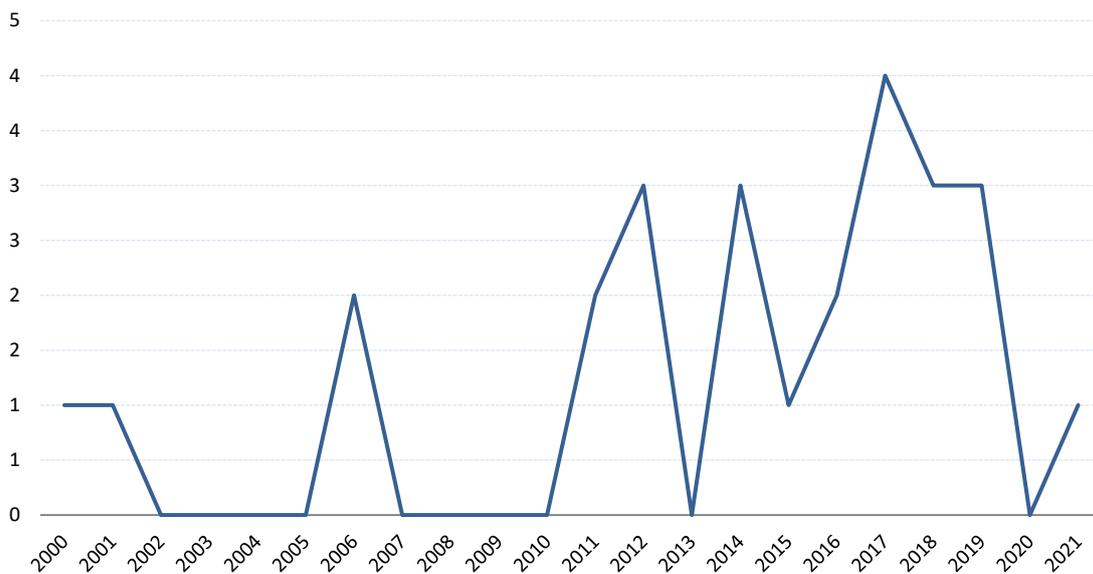
Quadro 3.10 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	24,320	..	1	0.0	..
2001	31,731	30.5	1	0.0	0.0
2002	36,011	13.5	0	0.0	-100.0
2003	44,694	24.1	0	0.0	0.0
2004	41,645	-6.8	0	0.0	0.0
2005	34,876	-16.3	0	0.0	0.0
2006	25,746	-26.2	2	0.0	0.0
2007	14,010	-45.6	0	0.0	0.0
2008	10,258	-26.8	0	0.0	0.0
2009	7,978	-22.2	0	0.0	0.0
2010	6,135	-23.1	0	0.0	0.0
2011	6,690	9.0	2	0.0	0.0
2012	7,043	5.3	3	0.0	50.0
2013	7,354	4.4	0	0.0	-100.0
2014	7,570	2.9	3	0.0	0.0
2015	8,144	7.6	1	0.0	-66.7
2016	8,530	4.7	2	0.0	100.0
2017	9,125	7.0	4	0.0	100.0
2018	9,355	9.7	3	0.0	-25.0
2019	10,500	12.2	3	0.0	0.0
2020	8,796	-16.2	0	0.0	-100.0
2021	16,171	83.8	1	0.0	0.0

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

Gráfico 3.10 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Áustria, 2000-2021



Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Austria.

3.5 BÉLGICA

3.5.1 Entradas de portugueses na Bélgica

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2021. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Bélgica, disponibilizados com um ano de atraso.

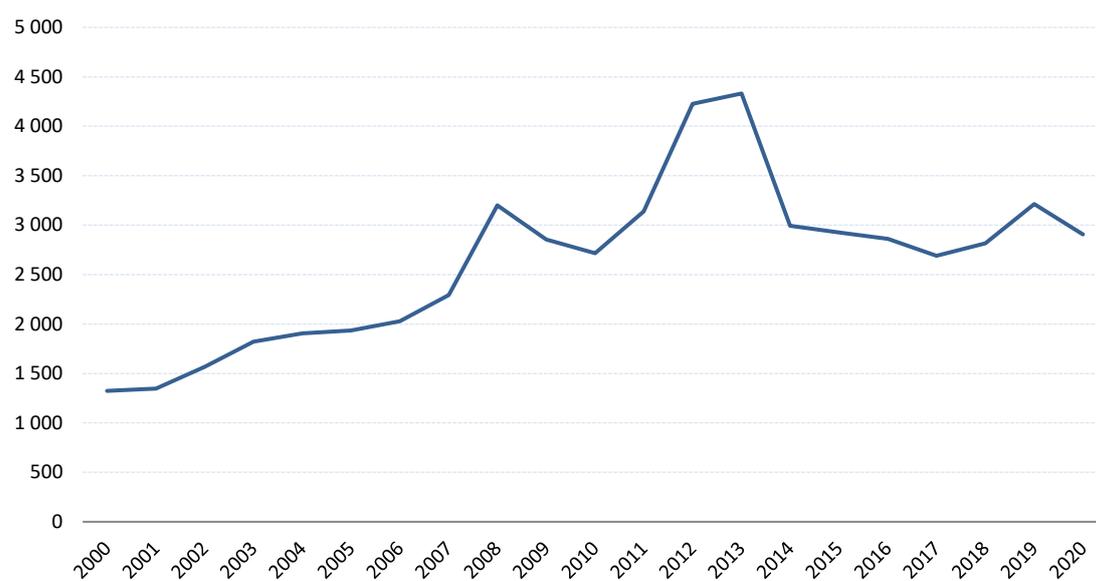
Em 2020, o número de entradas de portugueses na Bélgica totalizou 2,907, menos 9.6% do que em 2019 (ver quadro 3.11 e gráfico 3.11), sendo que 39.3% destas foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4). A tendência de crescimento que se verificava desde 2018 foi interrompida em 2020, voltando o número de entradas de portugueses na Bélgica a diminuir (-9.6%), num ano em que o número de entradas totais de estrangeiros também registou um decréscimo (-21.6%). Este decréscimo deverá ser explicado, em grande parte, devido aos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante o ano de 2020. Em 2013 o número de emigrantes portugueses entrados em território belga tinha atingido o valor mais alto deste século (4,332 entradas) muito díspar das 1,324 entradas registadas em 2000 (valor mínimo da série em análise). A tendência recessiva verificada nos últimos anos traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 4% das entradas de migrantes na Bélgica, em 2020 representavam apenas 2.9%. Atualmente, a Bélgica é o oitavo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver quadro 2.2 e gráfico 2.1).

Quadro 3.11 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	57,295	..	1,324	2.3	..
2001	65,974	15.1	1,347	2.0	1.7
2002	70,230	6.5	1,567	2.2	16.3
2003	68,800	-2.0	1,823	2.6	16.3
2004	72,446	5.3	1,907	2.6	4.6
2005	77,411	6.9	1,934	2.5	1.4
2006	83,433	7.8	2,030	2.4	5.0
2007	93,387	11.9	2,293	2.5	13.0
2008	106,012	13.5	3,200	3.0	39.6
2009	102,714	-3.1	2,854	2.8	-10.8
2010	113,582	10.6	2,717	2.4	-4.8
2011	117,948	3.8	3,140	2.7	15.6
2012	128,948	9.3	4,228	3.3	34.6
2013	117,595	-8.8	4,332	3.7	2.5
2014	106,345	-9.6	2,993	2.8	-30.9
2015	128,762	21.1	2,927	2.3	-2.2
2016	103,187	-19.9	2,863	2.8	-2.2
2017	109,515	6.1	2,691	2.5	-6.0
2018	116,768	6.2	2,816	2.4	4.4
2019	129,450	9.8	3,215	2.5	12.4
2020	101,553	-21.6	2,907	2.9	-9.6
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.11 Entradas de portugueses na Bélgica, 2000-2020



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.5.2 Portugueses residentes na Bélgica

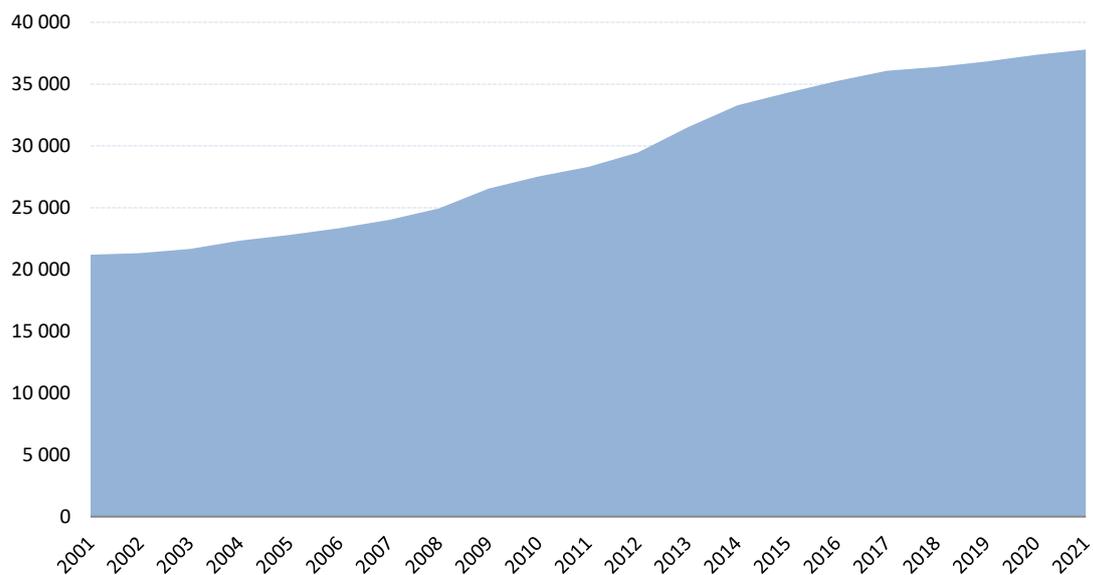
Em 2021, o número de portugueses emigrados na Bélgica totalizou 37,798, mais 1.1% do que o valor registado em 2020 (ver quadro 3.12 e gráfico 3.12). Deste total, 48% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e apenas 4.8% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Houve um crescimento de cerca de 76% dos portugueses emigrados na Bélgica em 19 anos, passando de 21,331 mil, em 2001, para 37,376, em 2020, ano em que ultrapassou, pela primeira vez, a barreira dos 37 mil. Em termos relativos, os portugueses continuam a ser uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Bélgica, representando apenas 1.8% do total em 2021. A Bélgica mantém-se enquanto o décimo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.12 Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	1,112,158	..	21,331	1.9	..
2002	1,151,799	3.6	21,657	1.9	1.5
2003	1,185,456	2.9	22,324	1.9	3.1
2004	1,220,062	2.9	22,795	1.9	2.1
2005	1,268,915	4.0	23,337	1.8	2.4
2006	1,319,302	4.0	24,005	1.8	2.9
2007	1,380,323	4.6	24,950	1.8	3.9
2008	1,443,937	4.6	26,541	1.8	6.4
2009	1,503,806	4.1	27,532	1.8	3.7
2010	1,628,793	8.3	28,310	1.7	2.8
2011	1,643,614	0.9	29,453	1.8	4.0
2012	1,689,526	2.8	31,560	1.9	7.2
2013	1,722,265	1.9	31,504	1.8	-0.2
2014	1,748,748	1.5	33,292	1.9	5.7
2015	1,783,488	2.0	34,303	1.9	3.0
2016	1,845,631	3.5	35,249	1.9	2.8
2017	1,876,726	1.7	36,074	1.9	2.3
2018	1,916,272	2.1	36,378	1.9	0.8
2019	1,968,060	2.7	36,828	1.9	1.2
2020	2,026,370	3.0	37,376	1.8	1.5
2021	2,075,859	2.4	37,798	1.8	1.1

Nota A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

Gráfico 3.12 Nascidos em Portugal residentes na Bélgica, 2001-2021

Nota A proximidade dos dados dos anos de 2012 e 2013 deve-se a problemas metodológicos, o que resultou na alteração da fonte.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2001-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

3.5.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade belga totalizou 208, mais 30.5% do que no ano anterior (ver quadro 3.13 e gráfico 3.13). Depois de um pico de 326 aquisições de nacionalidade belga por parte de portugueses, em 2019, este valor volta a diminuir para valores perto dos registados em 2017, em 2020, e a ultrapassar novamente a barreira das 300 aquisições de nacionalidade em 2021. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Bélgica tende a acompanhar as tendências flutuantes das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 62,082 para 39,233 durante o período em análise, de 2000 a 2021. A Bélgica é o nono país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

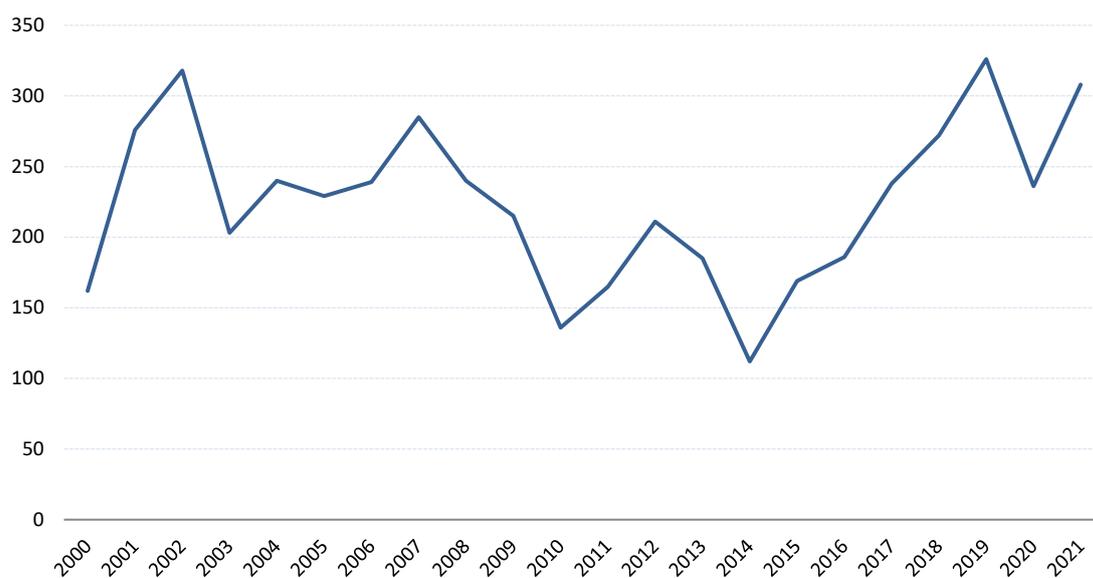
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

Quadro 3.13 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	62,082	..	162	0.3	..
2001	62,982	1.4	276	0.4	70.4
2002	46,417	-26.3	318	0.7	15.2
2003	33,709	-27.4	203	0.6	-36.2
2004	34,754	3.1	240	0.7	18.2
2005	31,512	-9.3	229	0.7	-4.6
2006	31,860	1.1	239	0.8	4.4
2007	36,063	13.2	284	0.8	18.8
2008	37,710	4.6	240	0.6	-15.5
2009	32,767	-13.1	215	0.7	-10.4
2010	34,635	5.7	159	0.5	-26.0
2011	29,786	-14.0	165	0.6	3.8
2012	38,612	29.6	211	0.5	27.9
2013	34,801	-9.9	185	0.5	-12.3
2014	18,726	-46.2	112	0.6	-39.5
2015	27,071	44.6	169	0.6	50.9
2016	31,935	18.0	186	0.6	10.1
2017	37,399	17.1	238	0.6	28.0
2018	36,200	-3.2	272	0.8	14.3
2019	40,594	12.1	326	0.8	19.9
2020	33,915	-16.5	236	0.7	-27.6
2021	39,233	15.7	308	0.8	30.5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statbel.

Gráfico 3.13 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Bélgica, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statbel.

3.6 BRASIL

3.6.1 Entradas de portugueses no Brasil

Em 2021, entraram no Brasil 461 portugueses, o que representa um crescimento de 5% face ao ano anterior, dos quais apenas 13.7% foram mulheres, fazendo deste o país com a percentagem mais elevada de entradas de homens portugueses (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4). Depois de em 2020, a entrada de portugueses no Brasil ter atingido o valor mínimo de toda a série em análise, em 2021 cresce 5%, mantendo-se, contudo, abaixo das 500 entradas anuais. O número de portugueses entrados no Brasil encontra-se ainda longe do valor registado em 2013: 2,904, o mais alto do período em análise. A tendência recessiva verificada nos últimos anos traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 4.7% das entradas de migrantes no Brasil, em 2021 representavam apenas 2%, sendo esta, no entanto, a décima quinta emigração mais numerosa para este país (ver quadro 2.2). Atualmente, o Brasil é o décimo sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).¹⁶

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

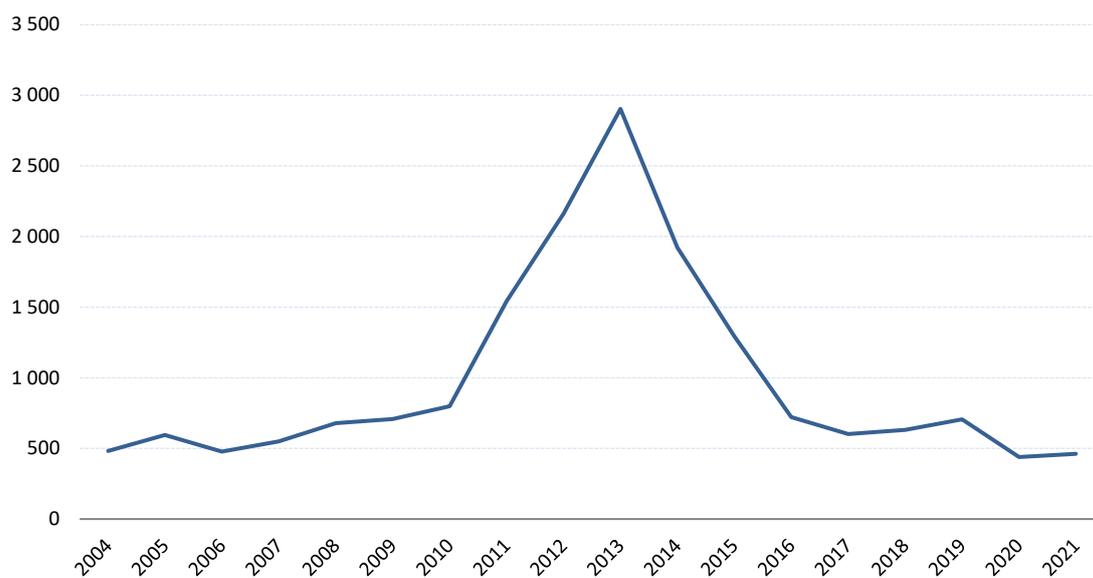
¹⁶ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para o Brasil, ver Madeira, Ferreira, Candeias, Peixoto e Fernandes (2020).

Quadro 3.14 Entradas de portugueses no Brasil, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	20,162	..	482	2.4	..
2005	24,158	19.8	595	2.5	23.4
2006	25,440	5.3	477	1.9	-19.8
2007	29,488	15.9	550	1.9	15.3
2008	43,993	49.2	679	1.5	23.5
2009	42,914	-2.5	708	1.6	4.3
2010	56,006	30.5	798	1.4	12.7
2011	68,693	22.7	1,543	2.2	93.4
2012	66,821	-2.7	2,161	3.2	40.1
2013	61,842	-7.5	2,904	4.7	34.4
2014	46,740	-24.4	1,921	4.1	-33.8
2015	36,868	-21.1	1,294	3.5	-32.6
2016	30,327	-17.7	722	2.4	-44.2
2017	25,937	-14.5	601	2.3	-16.8
2018	30,619	18.1	631	2.1	5.0
2019	31,297	2.2	705	2.3	11.7
2020	20,730	-33,8	439	2.1	-37.7
2021	22,719	9.6	461	2.0	5.0

Nota Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI).

Gráfico 3.14 Entradas de portugueses no Brasil, 2004-2021

Nota Os dados referem-se a autorizações de trabalho temporário e permanente concedidos a estrangeiros, por país de origem.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI).

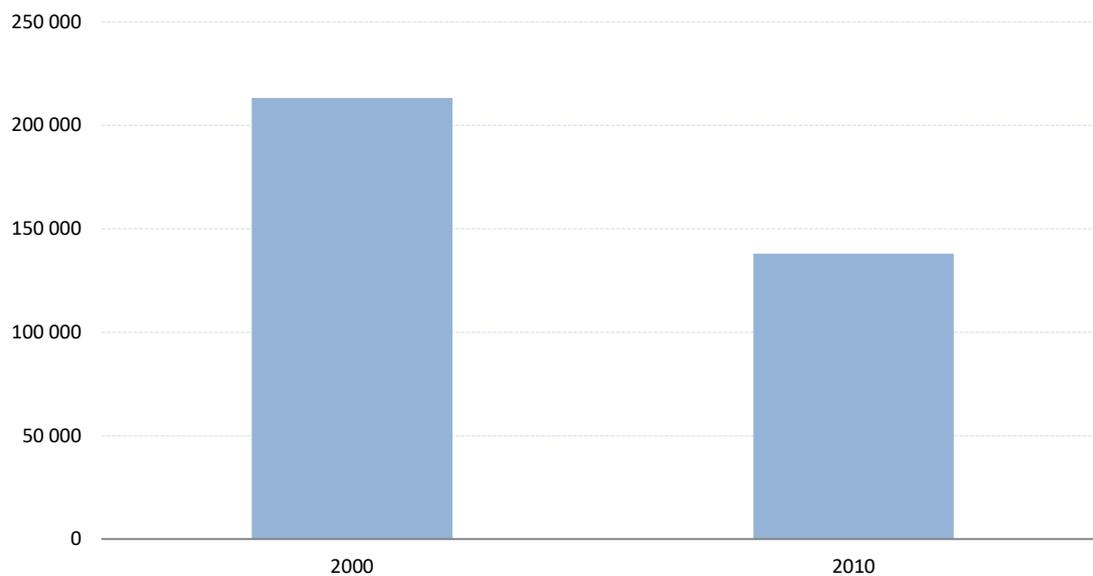
3.6.2 Portugueses residentes no Brasil

No caso do Brasil, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2010. Em 2010, o número de portugueses emigrados no Brasil totalizou 137,973 (ver quadro 3.15 e gráfico 3.15). Destes, 49.3% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e 60% têm idade superior a 65 anos, o que faz desta a comunidade de emigrantes portugueses a residir no estrangeiro mais idosa (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados no Brasil diminuiu, passando de 213,203, em 2000, para 137,973, em 2010. O decréscimo deve-se ao facto de o número de entradas de portugueses durante estes anos não ter sido suficiente para compensar o número de mortes e de regressos dos portugueses emigrados. Em termos relativos, os portugueses representam quase um quarto dos nascidos no estrangeiro a residir no Brasil, 23.3% em 2010, sendo a população mais numerosa entre os imigrantes a residir no país (ver quadro 2.6). Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, por se tratar de um país de emigração antiga com um grande volume de portugueses emigrados, sendo o quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.15 Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	683,830	..	213,203	31.2	..
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010	592,570	..	137,973	23.3	..
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

Gráfico 3.15 Nascidos em Portugal residentes no Brasil, 2000 e 2010

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile (2001); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censos 2010 (2010).

3.6.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Brasil

Dados não disponíveis.

3.7 CABO VERDE

3.7.1 Entradas de portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

3.7.2 Portugueses residentes em Cabo Verde

No caso de Cabo Verde, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais é de 2010, e os do Instituto Nacional de Estatística daquele país, que se comportam aos anos de 2013, através dos dados fornecidos pelo Inquérito Multiobjectivo Contínuo de 2014, e a 2018, fornecidos mediante pedido.

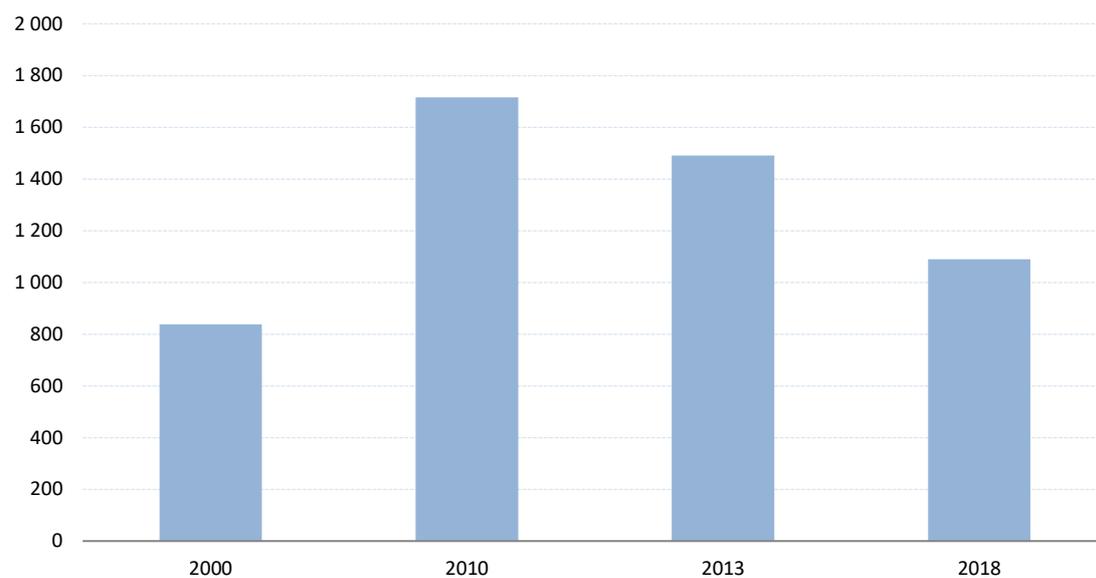
Em 2018, o número de portugueses emigrados em Cabo Verde totalizou 1,090 (ver quadro 3.16 e gráfico 3.16). O número de portugueses emigrados em Cabo Verde duplicou em 10 anos, passando de 838, em 2000, para 1,716, em 2010. Nos oito anos seguintes, registou-se uma tendência decrescente, passando de 1,491 em 2013, para valores pouco acima do milhar em 2018. Em termos relativos, os portugueses emigrados representavam, em 2010, quase 10% do total de nascidos no estrangeiro neste país, representando, atualmente, 7.6%. Este decréscimo não influiu, no entanto, na representatividade desta comunidade, continuando, os portugueses, a ser a quinta população mais numerosa entre os imigrantes a residir no país (ver quadro 2.6).

Quadro 3.16 Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,027	..	838	7.6	..
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010	17,788	..	1,716	9.6	..
2011
2012
2013	16,491	..	1,491	9.0	..
2014
2015
2016
2017
2018	14,347	..	1,090	7.6	..
2019
2020
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

Gráfico 3.16 Nascidos em Portugal residentes em Cabo Verde, 2000, 2010, 2013 e 2018



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

3.7.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Cabo Verde

Dados não disponíveis.

3.8 CANADÁ

3.8.1 Entradas de portugueses no Canadá

Foram 890 os portugueses que, em 2021, entraram no Canadá, um aumento de 61.8% face a 2020. Depois de em 2020 se ter registado um decréscimo no número de entradas de portugueses no Canadá, em 2021 regista-se um aumento acentuado (+61.8%), tendo-se atingindo o valor mais alto de entradas desde 2000. Durante o período em análise, o valor mais baixo registou-se em 2003 (329 entradas), enquanto o mais alto assinalou-se em 2021 (890 entradas). A emigração portuguesa para o Canadá continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (0.2%) como da emigração portuguesa total (inferior a 1%). O Canadá é atualmente o décimo segundo país do mundo para onde emigram mais portugueses (ver gráfico 2.1).¹⁷

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

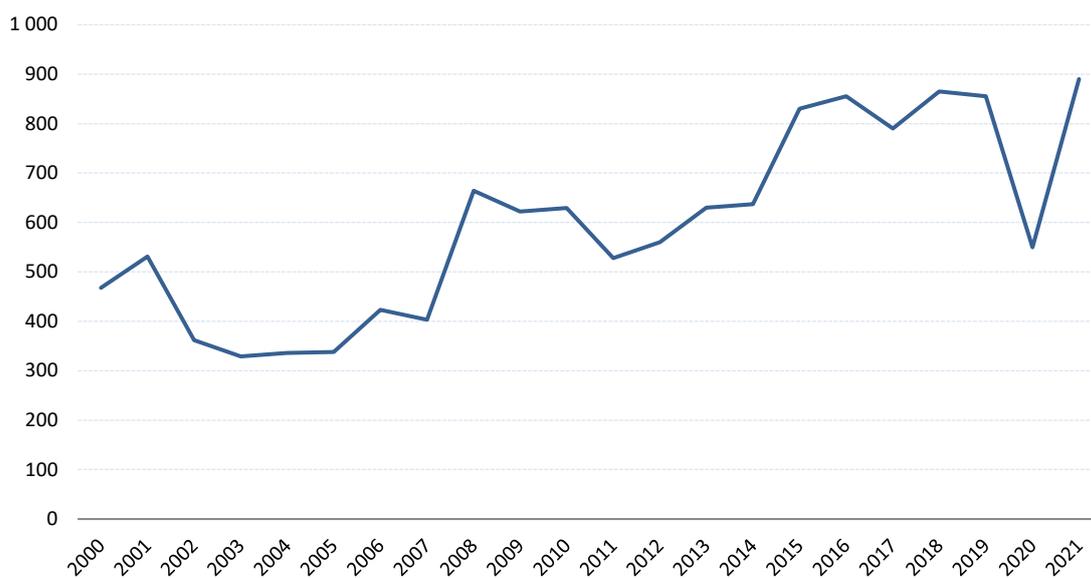
¹⁷ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para o Canadá, ver Vidigal (2018).

Quadro 3.17 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	227,470	..	468	0.2	..
2001	250,656	10.2	531	0.2	13.5
2002	229,123	-8.6	362	0.2	-31.8
2003	221,396	-3.4	329	0.1	-9.1
2004	235,858	6.5	336	0.1	2.1
2005	262,246	11.2	338	0.1	0.6
2006	251,649	-4.0	423	0.2	25.1
2007	236,762	-5.9	403	0.2	-4.7
2008	247,243	4.4	664	0.3	64.8
2009	252,170	2.0	622	0.2	-6.3
2010	280,690	11.3	629	0.2	1.1
2011	248,702	-11.4	528	0.2	-16.1
2012	257,763	3.6	560	0.2	6.1
2013	259,033	0.5	630	0.2	12.5
2014	260,297	0.5	637	0.2	1.1
2015	271,832	4.4	822	0.3	29.0
2016	296,380	9.0	847	0.3	3.0
2017	286,476	-3.3	787	0.3	-7.1
2018	321,060	12.1	865	0.3	9.9
2019	341,175	6.3	855	0.3	-1.2
2020	184,590	-45.9	550	0.3	-35.7
2021	406,005	119.9	890	0.2	61.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

Gráfico 3.17 Entradas de portugueses no Canadá, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

3.8.2 Portugueses residentes no Canadá

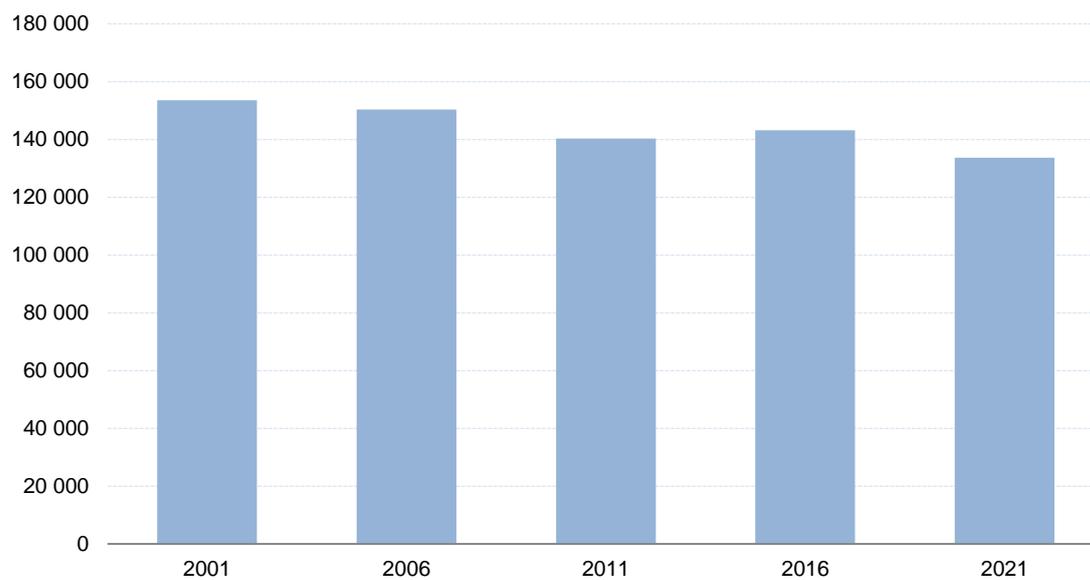
No caso do Canadá, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2021.

Em 2021, o número de portugueses emigrados no Canadá totalizou 133,695 (ver quadro 3.18 e gráfico 3.18). Deste total, 51.1% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e 41.6% têm idade superior a 65 anos, o que faz desta a terceira comunidade portuguesa residente no estrangeiro a terceira mais envelhecida (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados no Canadá diminuiu ligeiramente em vinte anos, passando de 153,530, em 2001, para 143,160, em 2016, e para 133,695, em 2021. O decréscimo significa que as novas entradas de portugueses durante estes anos foram insuficientes para compensar o número de regressos e de mortes de portugueses emigrados no Canadá. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Canadá em 2021, representando apenas 1.4% do total, metade do valor registado em 2000, ano em que foi registado o valor mais elevado da série em análise de portugueses residentes neste país. Apesar de o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 100 mil, esta diminuição levou a que o Canadá passasse de quinto para sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.18 Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	5,448,480	..	153,530	2.8	..
2002
2003
2004
2005
2006	6,186,950	..	150,390	2.4	..
2007
2008
2009
2010
2011	7,217,295	..	140,310	1.9	..
2012
2013
2014
2015
2016	8,219,550	..	143,160	1.7	..
2017
2018
2019
2020
2021	9,606,600	..	133,695	1.4	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011, 2016, 2021.

Gráfico 3.18 Nascidos em Portugal residentes no Canadá, 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Canada, Place of Birth, Census, 2001, 2006, 2011, 2016, 2021.

3.8.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para 2021. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso do Canadá, disponibilizados com atraso variável.

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade canadiana totalizou 279, menos 57.3% que no ano anterior (ver quadro 3.19 e gráfico 3.19). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá diminuiu em cerca de 97% desde 2000. Até 2012 o número de aquisições de nacionalidade por portugueses no Canadá acompanhou a tendência variável das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais sofreram oscilações crescentes e decrescentes nesta série de 13 anos, tendo-se verificado uma diminuição para quase metade entre 2000 e 2012 (214,568 em 2000 para 111,923 em 2012). Durante os anos de 2013 e 2014 verificou-se uma tendência crescente, tanto na aquisição de nacionalidade canadiana por parte de portugueses residentes neste país, como também no número de aquisições por parte de estrangeiros no geral. Os anos de 2015, 2016 e 2017 traduziram-se numa diminuição abrupta de cerca de 44% no número de pedido de aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses de 2014 para 2015, de 30% de 2015 para 2016, e de 59% de 2016 para 2017. Em 2018 e 2019 voltou a verificar-se um aumento tanto na aquisição de nacionalidade canadiana por parte de portugueses residentes neste país, como também no número de aquisições por parte de estrangeiros no geral, seguindo-se, em 2020, um decréscimo superior a 50%, o que levou a que o Canadá fosse, atualmente, o décimo país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

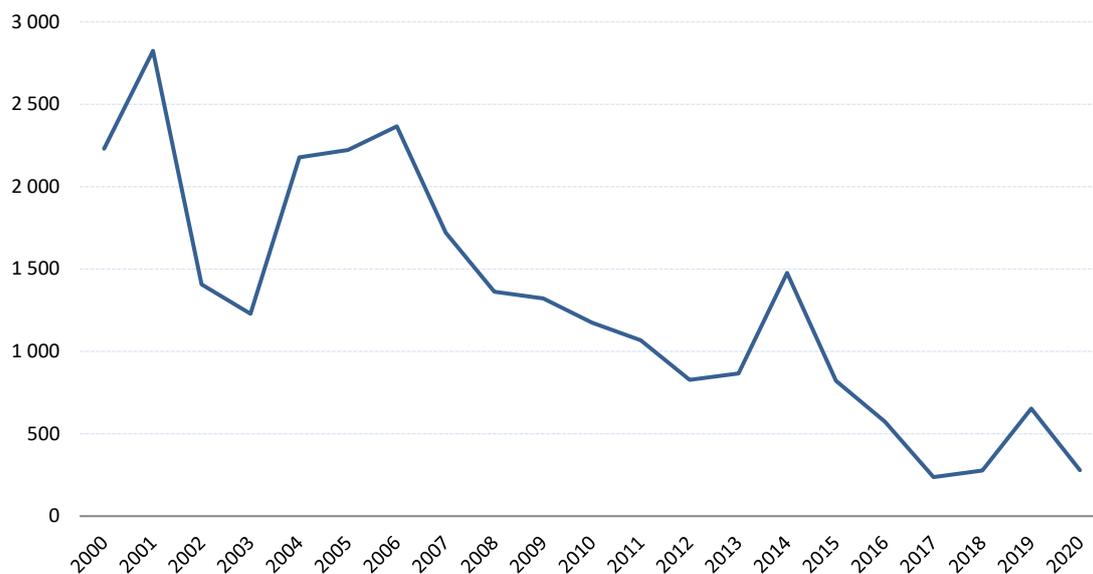
Quadro 3.19 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	214,568	..	2,230	1.0	..
2001	167,353	-22.0	2,824	1.7	26.6
2002	140,967	-15.8	1,407	1.0	-50.2
2003	155,535	10.3	1,229	0.8	-12.7
2004	194,130	24.8	2,178	1.1	77.2
2005	198,773	2.4	2,222	1.1	2.0
2006	260,838	29.7	2,365	0.9	6.4
2007	199,894	-23.4	1,720	0.9	-27.3
2008	176,617	-11.6	1,361	0.8	-20.9
2009	156,363	-11.5	1,321	0.8	-2.9
2010	143,579	-8.2	1,174	0.8	-11.1
2011	179,451	25.0	1,068	0.6	-9.0
2012	111,923	-37.6	827	0.7	-22.6
2013	127,470	13.9	865	0.7	4.0
2014	259,274	103.4	1,477	0.6	70.8
2015	251,144	-3.1	822	0.3	-44.3
2016	147,267	-41.4	574	0.4	-30.2
2017	105,813	-28.1	237	0.2	-58.7
2018	176,470	66.8	277	0.2	16.9
2019	250,151	41.8	653	0,3	135.7
2020	110,835	-55.7	279	0.3	-57.3
2021

Nota Os dados de 2016 foram rectificadoss pela entidade responsável.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.19 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Canadá, 2000-2020



Nota Os dados de 2016 foram rectificados pela entidade responsável.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.9 DINAMARCA

3.9.1 Entradas de portugueses na Dinamarca

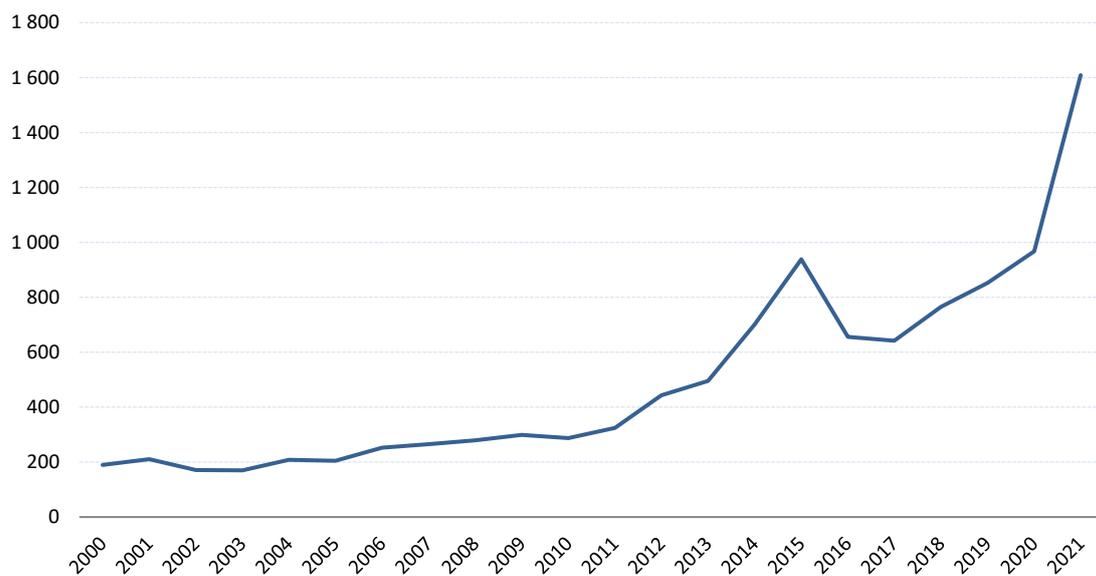
Foram 1,609 os portugueses que, em 2021, o que corresponde a um aumento próximo de 90% face ao ano anterior (ver quadro 3.20 e gráfico 3.20). Do total de entradas de portugueses neste país, 36.4% foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 89.1% estavam em idade ativa (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). Apesar das restrições à circulação impostas pela pandemia durante os dois últimos anos, o número de portugueses que entrou em território dinamarquês voltou a atingir um novo valor máximo para este século, pelo segundo ano consecutivo. De 2019 para 2020 registou-se um aumento de 26.5% e de 2020 para 2021 o crescimento foi de 88.8%. A continuação do crescimento da emigração portuguesa para a Dinamarca pode ser explicada por a Dinamarca ter passado a ser um dos novos países de destino dos portugueses, após o início da crise, tal como outros países escandinavos como a Noruega e a Suécia (ver gráfico 3.46 e 3.52). Apesar desta evolução, a emigração portuguesa para a Dinamarca continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (2.2%) como da emigração portuguesa total (cerca de 1%), sendo a Dinamarca, o décimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.20 Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,111	..	190	0.4	..
2001	52,325	6.5	211	0.4	11.1
2002	49,193	-6.0	171	0.3	-19.0
2003	46,158	-6.2	170	0.4	-0.6
2004	46,018	-0.3	208	0.5	22.4
2005	48,346	5.1	205	0.4	-1.4
2006	52,638	8.9	252	0.5	22.9
2007	60,628	15.2	265	0.4	5.2
2008	69,737	15.0	279	0.4	5.3
2009	64,634	-7.3	299	0.5	7.2
2010	65,386	1.2	287	0.4	-4.0
2011	66,524	1.7	325	0.5	13.2
2012	68,459	2.9	443	0.6	36.3
2013	75,567	10.4	496	0.7	12.0
2014	84,011	11.2	701	0.8	41.3
2015	95,319	13.5	938	1.0	33.8
2016	90,961	-4.6	656	0.7	-30.1
2017	86,137	-5.3	642	0.7	-2.1
2018	83,955	-2.5	765	0.9	19.2
2019	80,744	-3.8	852	1.1	11.4
2020	67,562	-16.3	968	1.4	13.6
2021	73,274	8.5	1,609	2.2	88.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.20 Entradas de portugueses na Dinamarca, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.9.2 Portugueses residentes na Dinamarca

Em 2021, o número de portugueses emigrados na Dinamarca totalizou 3,156, mais 4.1% do que em 2020 (ver quadro 3.21 e gráfico 3.21). Destes, 43.5% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9) e apenas 5.1% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados na Dinamarca teve um aumento progressivo nos últimos anos, tendo ultrapassado pela primeira vez a barreira dos 3 mil em 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Dinamarca, representando apenas 0.4% em 2021, valor que se tem mantido estável desde 2016. O número de portugueses a residir neste país passou a situar-se acima dos dois mil desde 2016, e dos três mil em 2020, correspondendo a Dinamarca ao décimo nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

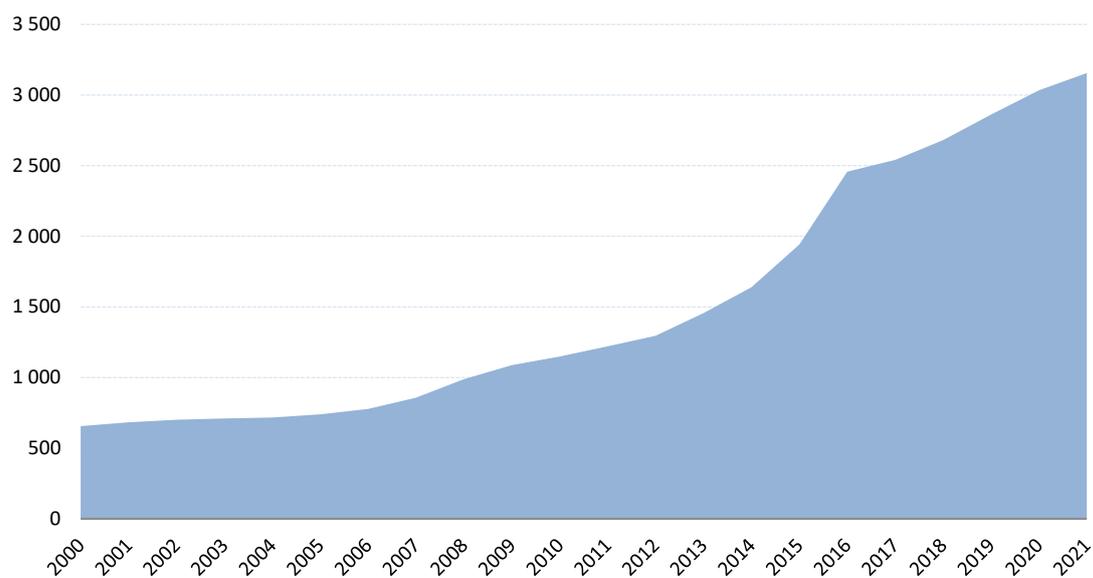
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.21 Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	365,863	..	657	0.2	..
2001	378,865	3.6	683	0.2	4.0
2002	393,173	3.8	701	0.2	2.6
2003	404,189	2.8	711	0.2	1.4
2004	412,001	1.9	716	0.2	0.7
2005	418,996	1.7	740	0.2	3.4
2006	427,972	2.1	778	0.2	5.1
2007	440,384	2.9	857	0.2	10.2
2008	463,578	5.3	989	0.2	15.4
2009	486,786	5.0	1,088	0.2	10.0
2010	501,511	3.0	1,148	0.2	5.5
2011	517,943	3.3	1,221	0.2	6.4
2012	532,213	2.8	1,296	0.2	6.1
2013	549,049	3.2	1,455	0.3	12.3
2014	570,425	3.9	1,640	0.3	12.7
2015	596,721	4.6	1,943	0.3	18.5
2016	637,619	6.9	2,457	0.4	26.5
2017	668,981	12.1	2,541	0.4	3.4
2018	691,339	3.3	2,682	0.4	5.5
2019	708,581	2.5	2,862	0.4	6.7
2020	716,554	1.1	3,033	0.4	6.0
2021	721,660	0.7	3,156	0.4	4.1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.21 Nascidos em Portugal residentes na Dinamarca, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.9.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Dinamarca

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade dinamarquesa totalizou 7, menos 72% do que no ano anterior (ver quadro 3.22 e gráfico 3.22). Depois de se ter registado o valor mais elevado da série em análise em 2020, o número de aquisições de nacionalidade dinamarquesa tem variado anualmente entre os 0 e os 25, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. A Dinamarca é o décimo sexto país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

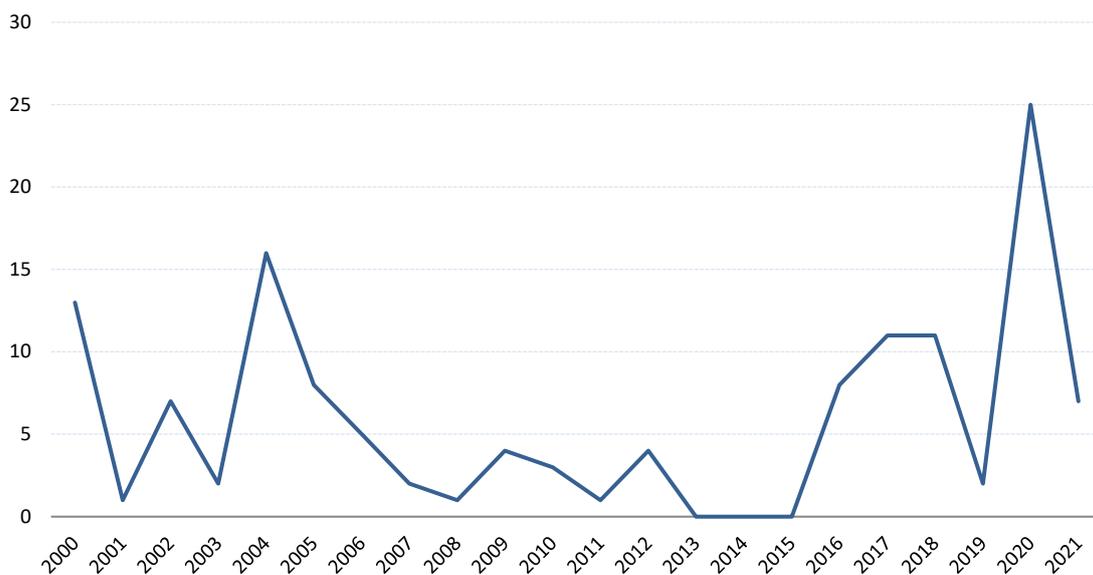
Quadro 3.22 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	19,323	..	13	0.1	..
2001	11,892	-38.5	1	0.0	-92.3
2002	16,662	40.1	7	0.0	600.0
2003	6,583	-60.5	2	0.0	-71.4
2004	14,976	127.5	16	0.1	700.0
2005	10,197	-31.9	8	0.1	-50.0
2006	7,961	-21.9	5	0.1	-37.5
2007	6,111	-23.2	2	0.0	-60.0
2008	5,772	-5.5	1	0.0	-50.0
2009	6,869	19.0	4	0.1	300.0
2010	3,833	-44.2	3	0.1	-25.0
2011	4,467	16.5	1	0.0	-66.7
2012	3,671	-17.8	4	0.1	300.0
2013	1,863	-49.3	0	0.0	-100.0
2014	4,786	156.9	0	0.0	..
2015	4,498	-6.0	0	0.0	..
2016	15,028	234.1	8	0.1	..
2017	7,272	-51.6	11	0.2	37.5
2018	2,836	-61.0	11	0.4	0.0
2019	1,781	-37.2	2	0.1	-81.8
2020	7,076	297.3	25	0.4	1150.0
2021	6,483	-8.4	7	0.1	-72.0

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

Gráfico 3.22 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Dinamarca, 2000-2021



Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Denmark Statistik.

3.10 ESPANHA

3.10.1 Entradas de portugueses em Espanha

Em 2021, o número de entradas de portugueses em Espanha totalizou 8,272 (ver quadro 3.23 e gráfico 3.23). Do total de entradas, 42.4% foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 83.6% encontram-se em idade ativa (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). A tendência decrescente que se verificava desde 2019 foi interrompida em 2021, quando voltou a aumentar (27.8%) o número de entradas de portugueses em Espanha, num ano em que o número de entradas totais de estrangeiros também registou um crescimento (26.5%). Ao longo da série temporal em análise, a emigração portuguesa para Espanha teve um valor mínimo em 2000 (2,955 entradas) e um valor máximo em 2007 (27,178 entradas). Espanha era um dos poucos destinos importantes em que a entrada de portugueses vinha a aumentar continuamente desde 2013, em contraciclo com a tendência geral de descida da emigração portuguesa a partir daquele mesmo ano. Espanha é, atualmente, o segundo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).¹⁸

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

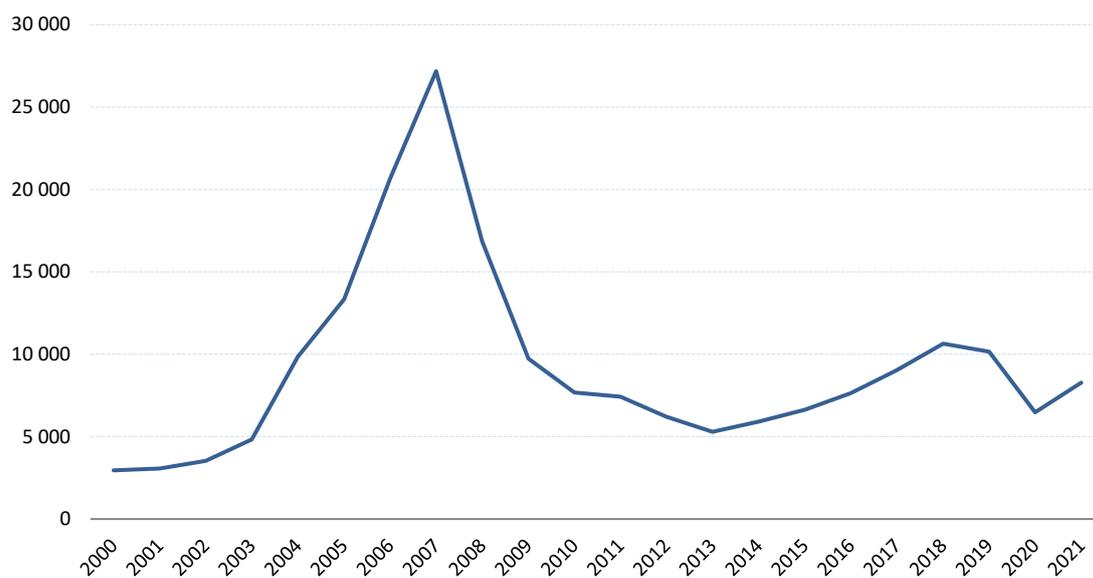
¹⁸ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para Espanha, ver Pinho e Pires (2013).

Quadro 3.23 Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	330,881	..	2,968	0.9	..
2001	394,048	19.1	3,057	0.8	3.0
2002	443,085	12.4	3,538	0.8	15.7
2003	429,524	-3.1	4,825	1.1	36.4
2004	645,844	50.4	9,851	1.5	104.2
2005	682,711	5.7	13,327	2.0	35.3
2006	802,971	17.6	20,658	2.6	55.0
2007	920,534	14.6	27,178	3.0	31.6
2008	692,228	-24.8	16,857	2.4	-38.0
2009	469,342	-32.2	9,739	2.1	-42.2
2010	431,334	-8.1	7,678	1.8	-21.2
2011	416,282	-3.5	7,424	1.8	-3.3
2012	336,110	-19.3	6,201	1.8	-16.5
2013	342,390	1.9	5,302	1.5	-14.5
2014	399,947	16.8	5,923	1.5	11.7
2015	455,679	13.9	6,638	1.5	12.1
2016	534,574	17.3	7,646	1.4	15.2
2017	637,375	19.2	9,038	1.4	18.2
2018	760,804	19.4	10,636	1.4	17.7
2019	873,842	14.9	10,155	1.2	-4.5
2020	523,618	-40.1	6,471	1.2	-36.3
2021	662,173	26.5	8,272	1.2	27.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

Gráfico 3.23 Entradas de portugueses em Espanha, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Estadística de Variaciones Residenciales, Altas por país de nacionalidad sexo y edad.

3.10.2 Portugueses residentes em Espanha

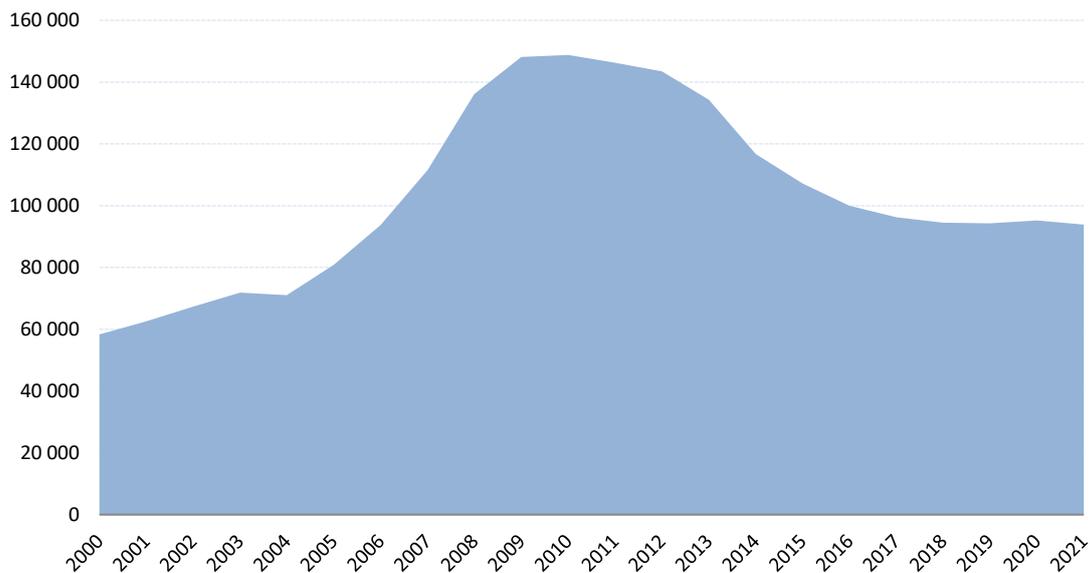
Em 2021, o número de portugueses emigrados em Espanha totalizou 93,902, diminuindo 1.4% relativamente a 2020 (ver quadro 3.24 e gráfico 3.24). Destes, 46% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e 16.9% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Apesar do aumento verificado em 2020, o número de portugueses emigrados em Espanha tem vindo a diminuir nos últimos anos, passando de 149 mil, em 2010, para cerca de 93 mil, em 2021. Essa diminuição significa que as novas entradas têm sido insuficientes para compensar eventuais retornos e remigrações após a crise de 2008. No entanto, com o crescimento das novas entradas desde 2014, e o provável abrandamento paralelo de movimentos de retorno e de remigração, a evolução do *stock* de emigrantes portugueses residentes em Espanha caminha para a estabilização num patamar próximo dos 95 mil indivíduos. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Espanha em 2021, representando apenas 1.3% do total, valor que tem vindo a diminuir desde 2010. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a ser bastante significativo quando aferido no contexto da emigração portuguesa, sendo Espanha atualmente o oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.24 Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,472,458	..	58,364	4.0	..
2001	1,969,269	33.7	62,610	3.2	7.3
2002	2,594,052	31.7	67,313	2.6	7.5
2003	3,302,440	27.3	71,843	2.2	6.7
2004	3,693,806	11.9	71,065	1.9	-1.1
2005	4,391,484	18.9	80,846	1.8	13.8
2006	4,837,622	10.2	93,767	1.9	16.0
2007	5,249,993	8.5	111,575	2.1	19.0
2008	6,044,528	15.1	136,171	2.3	22.0
2009	6,466,278	7.0	148,154	2.3	8.8
2010	6,604,181	2.1	148,789	2.3	0.4
2011	6,677,839	1.1	146,298	2.2	-1.7
2012	6,759,780	1.2	143,488	2.1	-1.9
2013	6,640,536	-1.8	134,248	2.0	-6.4
2014	6,283,712	-5.4	116,710	1.9	-13.1
2015	6,162,932	-1.9	107,226	1.7	-8.1
2016	6,123,769	-0.6	100,027	1.6	-6.7
2017	6,180,342	0.9	96,266	1.6	-3.8
2018	6,386,904	3.3	94,520	1.5	-1.8
2019	6,753,098	5.7	94,319	1.4	-0.2
2020	7,231,195	7.1	95,221	1.3	1.0
2021	7,322,408	1.3	93,902	1.3	-1.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

Gráfico 3.24 Nascidos em Portugal residentes em Espanha, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de INE España, Padrón Municipal de Habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo.

3.10.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Espanha

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade espanhola totalizou 784, um aumento de mais de 200% face ao ano anterior (ver quadro 3.25 e gráfico 3.25). Depois de um pico em 2013, onde se registaram 1,265 aquisições de nacionalidade espanhola por emigrantes portugueses, este número tem vindo a oscilar entre as 135 e as 784, acompanhado a variação no número total de aquisições de nacionalidade neste país. Espanha é o sétimo país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino em 2021 (ver gráfico 2.11).

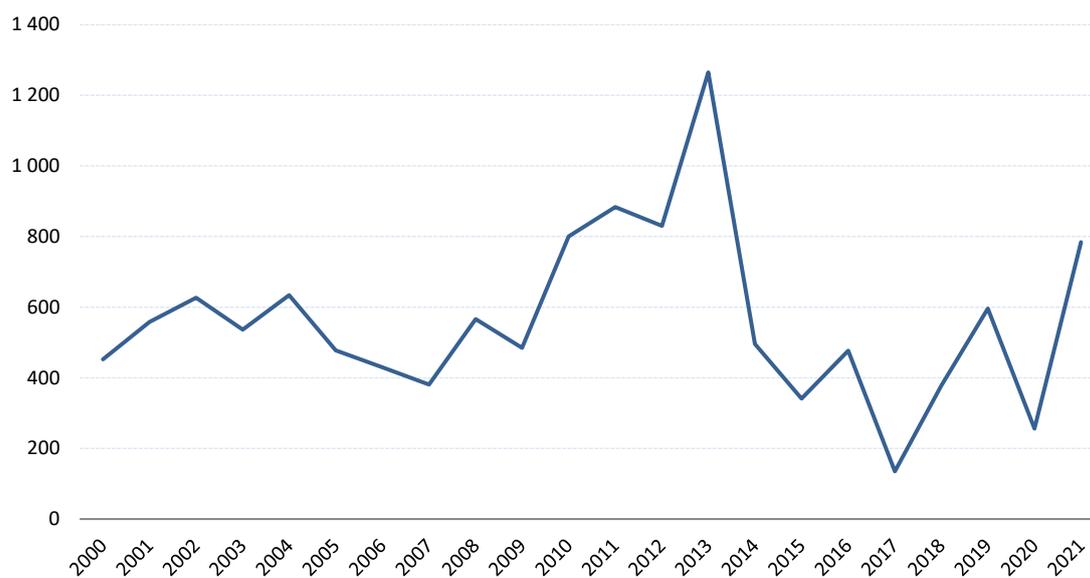
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.25 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,999	..	452	3.8	..
2001	16,743	39.5	558	3.3	23.5
2002	21,805	30.2	627	2.9	12.4
2003	26,556	21.8	536	2.0	-14.5
2004	38,335	44.4	634	1.7	18.3
2005	42,829	11.7	478	1.1	-24.6
2006	62,339	45.6	430	0.7	-10.0
2007	71,810	15.2	381	0.5	-11.4
2008	84,170	17.2	566	0.7	48.6
2009	79,597	-5.4	485	0.6	-14.3
2010	123,721	55.4	800	0.6	64.9
2011	114,599	-7.4	884	0.8	10.5
2012	115,557	0.8	830	0.7	-6.1
2013	261,295	126.1	1,265	0.5	52.4
2014	93,714	-64.1	496	0.5	-60.8
2015	78,000	-16.8	341	0.4	-31.3
2016	93,760	20.2	477	0.5	39.9
2017	25,924	-72.4	135	0.5	-71.7
2018	92,501	256.8	377	0.4	179.3
2019	162,799	76.0	596	0.4	58.1
2020	80,148	-50.8	256	0.3	-57.0
2021	202,336	152.5	784	0.4	206.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

Gráfico 3.25 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Espanha, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Observatorio Permanente de la Inmigración, Concesiones de nacionalidad española por residencia.

3.11 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

3.11.1 Entradas de portugueses nos EUA

Em 2021, o número de entradas de portugueses nos Estados Unidos da América totalizou 750, mais 10.5% do que em 2020 (ver quadro 3.26 e gráfico 3.26). Apesar da recuperação registada em 2021, este é o segundo valor mais baixo da série, depois de em 2020, a entrada portuguesa nos EUA ter atingido o valor mínimo de toda a série em análise. Em 2019 a emigração portuguesa para os EUA tinha aumentado e interrompido a queda que se registava desde 2017. Com este valor, o número de portugueses entrados nos EUA encontra-se ainda longe do valor registado em 2001: 1,609, o mais alto do período em análise. A emigração portuguesa para os EUA mantém-se reduzida, tanto em percentagem da emigração portuguesa total (1%), como, sobretudo, em percentagem das entradas totais de imigrantes nos EUA (0.1%). Atualmente, os Estados Unidos da América são o décimo terceiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).¹⁹

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

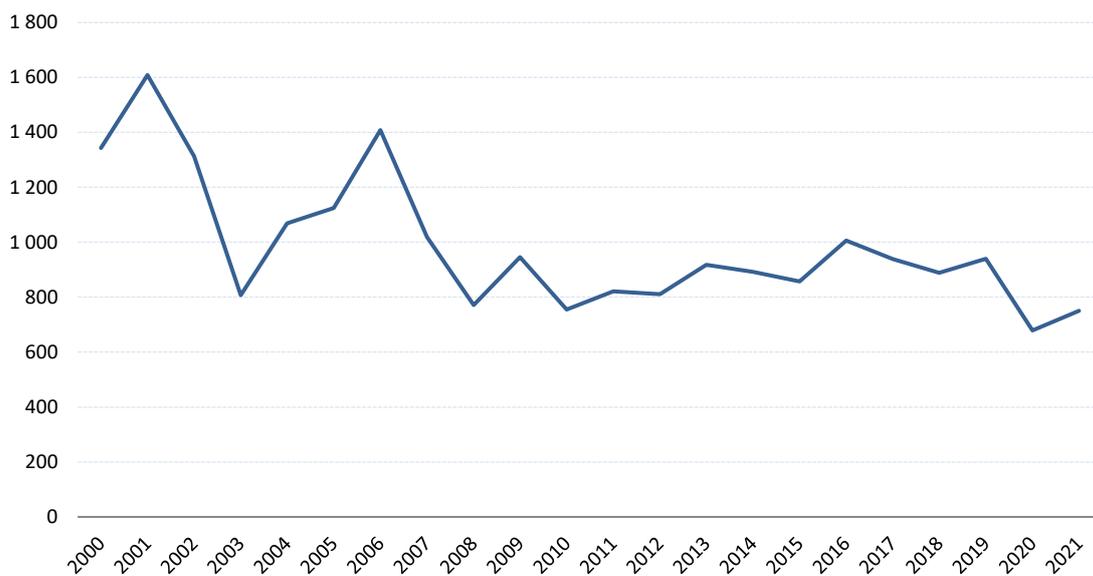
¹⁹ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para os EUA, ver Espírito-Santo e Pires (2014).

Quadro 3.26 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	841,002	..	1,343	0.2	..
2001	1,058,902	25.9	1,609	0.2	19.8
2002	1,059,356	0.0	1,313	0.1	-18.4
2003	703,542	-33.6	808	0.1	-38.5
2004	957,883	36.2	1,069	0.1	32.3
2005	1,122,257	17.2	1,125	0.1	5.2
2006	1,266,129	12.8	1,409	0.1	25.2
2007	1,052,415	-16.9	1,019	0.1	-27.7
2008	1,107,126	5.2	772	0.1	-24.2
2009	1,130,818	2.1	946	0.1	22.5
2010	1,042,625	-7.8	755	0.1	-20.2
2011	1,062,040	1.9	821	0.1	8.7
2012	1,031,631	-2.9	811	0.1	-1.2
2013	990,553	-4.0	918	0.1	13.2
2014	1,016,518	2.6	892	0.1	-2.8
2015	1,051,031	3.4	857	0.1	-3.9
2016	1,183,505	12.6	1,006	0.1	17.4
2017	1,127,167	-4.8	939	0.1	-6.7
2018	1,096,611	-2.7	889	0.1	-5.3
2019	1,031,765	-5.9	940	0.1	5.7
2020	707,362	-31.4	679	0.1	-27.8
2021	740,002	4.6	750	0.1	10.5

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

Gráfico 3.26 Entradas de portugueses nos EUA, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

3.11.2 Portugueses residentes nos EUA

Em 2021, o número de portugueses emigrados nos Estados Unidos da América totalizou 162,121, mais 3% relativamente a 2020 (ver quadro 3.27 e gráfico 3.27), sendo que destes, 54.3% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9). O número de portugueses emigrados nos EUA diminuiu significativamente desde 2000, ano em que residiam cerca de 219 mil pessoas nascidas em Portugal, passando para cerca de 162 mil em 2021. Em 2017 verificou-se um grande aumento no número de portugueses residentes neste país para cerca de 182 mil, tendo o mesmo voltado a descer, em 2018, 2019 e 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir nos Estados Unidos da América em 2021, representando 0.3% do total. Apesar da baixa representatividade quando comparado com outras comunidades emigradas neste país, a base continua a ser muito alta, acima dos 162 mil, sendo os Estados Unidos da América o terceiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

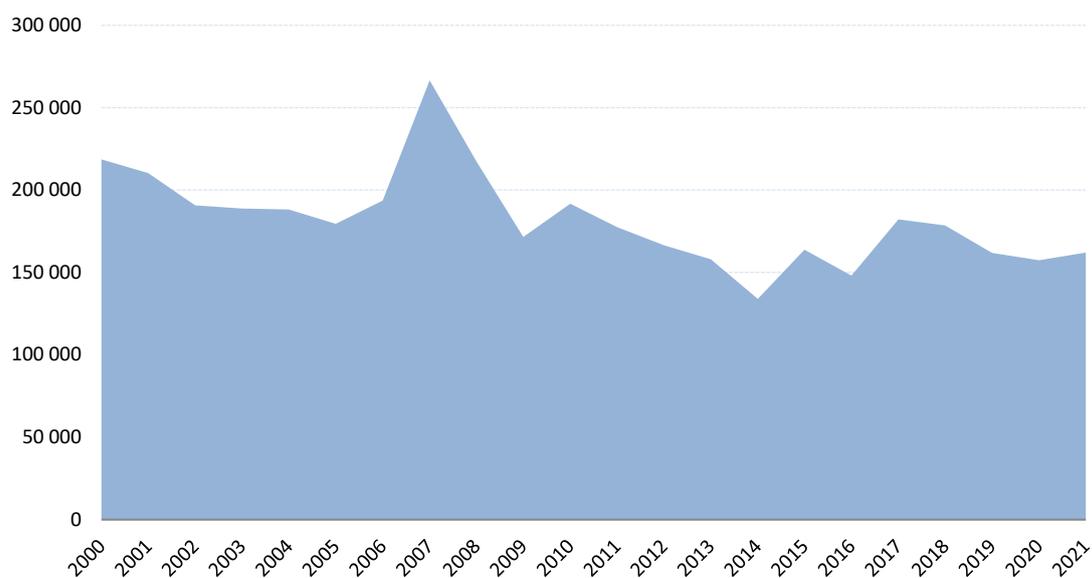
Quadro 3.27 Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	30,268,247	..	218,646	0.7	..
2001	33,107,273	9.4	210,269	0.6	-3.8
2002	35,978,543	8.7	190,736	0.5	-9.3
2003	37,174,627	3.3	188,874	0.5	-1.0
2004	38,234,138	2.9	188,277	0.5	-0.3
2005	37,408,445	-2.2	179,463	0.5	-4.7
2006	37,910,218	1.3	193,621	0.5	7.9
2007	39,524,899	4.3	266,612	0.7	37.7
2008	39,624,216	0.3	217,540	0.5	-18.4
2009	38,947,597	-1.7	171,506	0.4	-21.2
2010	39,937,022	2.5	191,803	0.5	11.8
2011	42,109,468	5.4	177,561	0.4	-7.4
2012	44,056,641	4.6	166,582	0.4	-6.2
2013	43,960,023	-0.2	158,002	0.4	-5.2
2014	44,905,638	2.2	134,002	0.3	-15.2
2015	46,397,246	3.3	163,768	0.4	22.2
2016	47,301,174	1.9	148,208	0.3	-9.5
2017	48,295,487	2.1	182,219	0.4	22.9
2018	50,141,997	3.8	178,500	0.4	-2.0
2019	50,340,055	0.4	161,936	0.3	-9.3
2020	49,233,777	-2.2	157,418	0.3	-2.8
2021	49,266,476	0.1	162,121	0.3	3.0

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas. Em 2016, o Current Population Survey alterou o método de recolha e contabilização.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

Gráfico 3.27 Nascidos em Portugal residentes nos EUA, 2000-2021



Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas. Em 2016, o Current Population Survey alterou o método de recolha e contabilização.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), March Supplement, Data Ferrett.

3.11.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses nos EUA

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade americana totalizou 1,555, mais 43.8% do que no ano anterior (ver quadro 3.28 e gráfico 3.28). Este número diminuiu gradualmente desde 2000, ano em que 4,756 portugueses adquiriram a nacionalidade americana, até 2010, ano em que o número de aquisições diminuiu para quase um quarto. Depois de ligeiras oscilações entre 2010 e 2012, o número de portugueses que adquiriram a nacionalidade americana aumentou gradualmente, até às 2,000 registadas em 2018, registando-se, em 2020, o valor mais baixo da série em análise, com 1,081. Embora o número de aquisições da nacionalidade americana por parte de portugueses já não corresponda aos valores registados no início do milénio, o número continua a ser elevado, tratando-se, por isso, do terceiro país do mundo onde mais portugueses adquiriram a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

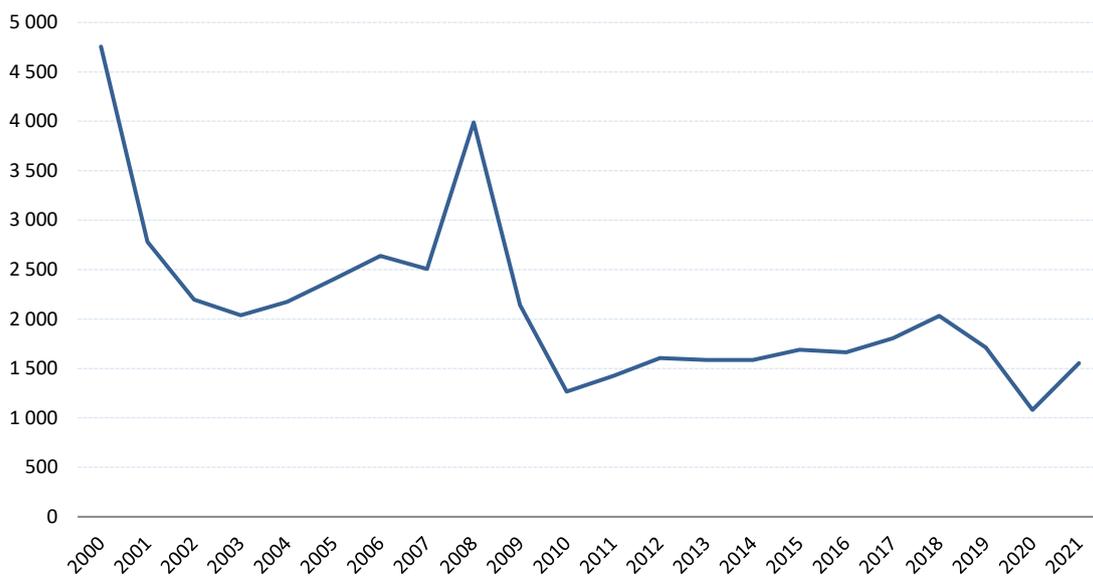
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.28 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	888,788	..	4,756	0.5	..
2001	608,205	-31.6	2,780	0.5	-41.5
2002	573,708	-5.7	2,198	0.4	-20.9
2003	463,204	-19.3	2,037	0.4	-7.3
2004	537,151	16.0	2,173	0.4	6.7
2005	604,280	12.5	2,403	0.4	10.6
2006	702,589	16.3	2,638	0.4	9.8
2007	660,477	-6.0	2,506	0.4	-5.0
2008	1,046,539	58.5	3,988	0.4	59.1
2009	743,715	-28.9	2,143	0.3	-46.3
2010	619,913	-16.6	1,266	0.2	-40.9
2011	694,193	12.0	1,426	0.2	12.6
2012	757,434	9.1	1,607	0.2	12.7
2013	779,929	3.0	1,585	0.2	-1.4
2014	653,416	-16.2	1,587	0.2	0.1
2015	730,259	11.8	1,690	0.2	6.5
2016	753,060	3.1	1,665	0.2	-1.5
2017	707,265	-6.1	1,807	0.3	8.5
2018	761,901	7.7	2,031	0.3	12.4
2019	843,593	10.7	1,712	0.2	-15.7
2020	628,254	-25.5	1,081	0.2	-36.9
2021	813,861	29.5	1,555	0.2	43.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

Gráfico 3.28 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes nos EUA, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de US Department of Homeland Security.

3.12 FRANÇA

3.12.1 Entradas de portugueses em França

O Observatório da Emigração utiliza como fonte das entradas de portugueses em França o Instituto Nacional de Estatística (Insee) francês. Enquanto até 2009 os dados apresentados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa, a partir de 2010, ano em que houve uma quebra de série, passaram a ser contabilizados os indivíduos com a nacionalidade portuguesa. É por estas razões aconselhável uma certa cautela na leitura e comparação dos dados ao longo do tempo.

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2021.

Foram 5,998 os portugueses que, em 2020, entraram em França, menos 21.5% do que em 2019 (ver quadro 3.29 e gráfico 3.29). Do total de entradas de portugueses em território francês, 48.3% foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4). 2020 foi o quarto ano consecutivo em que o número de portugueses que entrou em França diminuiu (-32.8% em 2017, -3.2% em 2018, -5% em 2019 e -21.5% em 2020), depois do ligeiro crescimento que tinha sido registado em 2016. No entanto, o decréscimo dos portugueses é inferior à queda do total de entradas no país (-26.5%), tendo por isso o peso dos portugueses no total de entradas aumentado em 2020. A emigração portuguesa para França registou um máximo de 19,658 entradas em território francês em 2012 e um mínimo de 5,998 entradas em 2020. Em sete anos o peso das entradas de portugueses em França passou de 5.6% em 2013 para 2.1% em 2020. Atualmente, França é o quarto país para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).²⁰

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

²⁰ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para França, ver Marques, Gois, Candeias e Ferreira (2019).

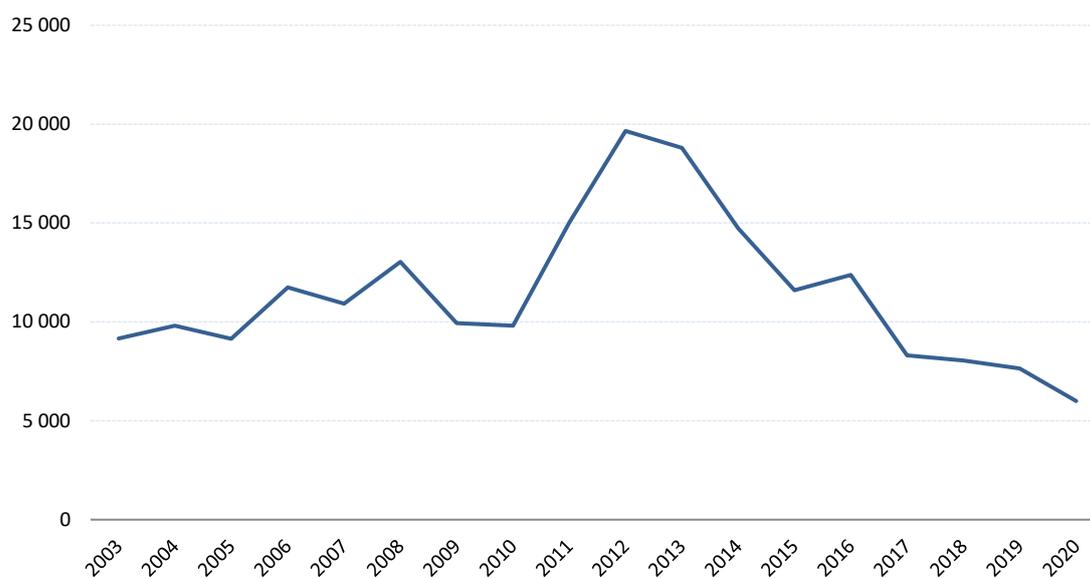
Quadro 3.29 Entradas de portugueses em França, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003	9,165
2004	9,807	..	7.0
2005	9,146	..	-6.7
2006	11,742	..	28.4
2007	10,930	..	-6.9
2008	13,044	..	19.3
2009	9,933	..	-23.9
2010	9,801	..	-1.3
2011	15,023	..	53.3
2012	19,658	..	30.9
2013	338,752	..	18,803	5.6	-4.3
2014	340,383	0.5	14,732	4.3	-21.7
2015	364,221	7.0	11,607	3.2	-21.2
2016	377,709	3.7	12,377	3.3	6.6
2017	369,621	-2.1	8,314	2.2	-32.8
2018	387,158	4.7	8,047	2.1	-3.2
2019	385,591	-0.4	7,643	2.0	-5.0
2020	283,237	-26.5	5,998	2.1	-21.5
2021

Nota De 2003 a 2009 os dados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa. Em 2010 há uma quebra de série e os dados passam a contabilizar indivíduos com a nacionalidade portuguesa. Em 2021 o OEm alterou a fonte de dados de 2013 em diante passando do INSEE para o Eurostat.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques (2003 a 2012). Eurostat, Immigration by age group, sex and citizenship (a partir de 2013).

Gráfico 3.29 Entradas de portugueses em França, 2003-2020



Nota De 2003 a 2009 os dados referem-se a nascidos em Portugal sem nacionalidade francesa. Em 2010 há uma quebra de série e os dados passam a contabilizar indivíduos com a nacionalidade portuguesa. Em 2021 o OEm alterou a fonte de dados de 2013 em diante passando do INSEE para o Eurostat.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques (2003 a 2012). Eurostat, Immigration by age group, sex and citizenship (a partir de 2013).

3.12.2 Portugueses residentes em França

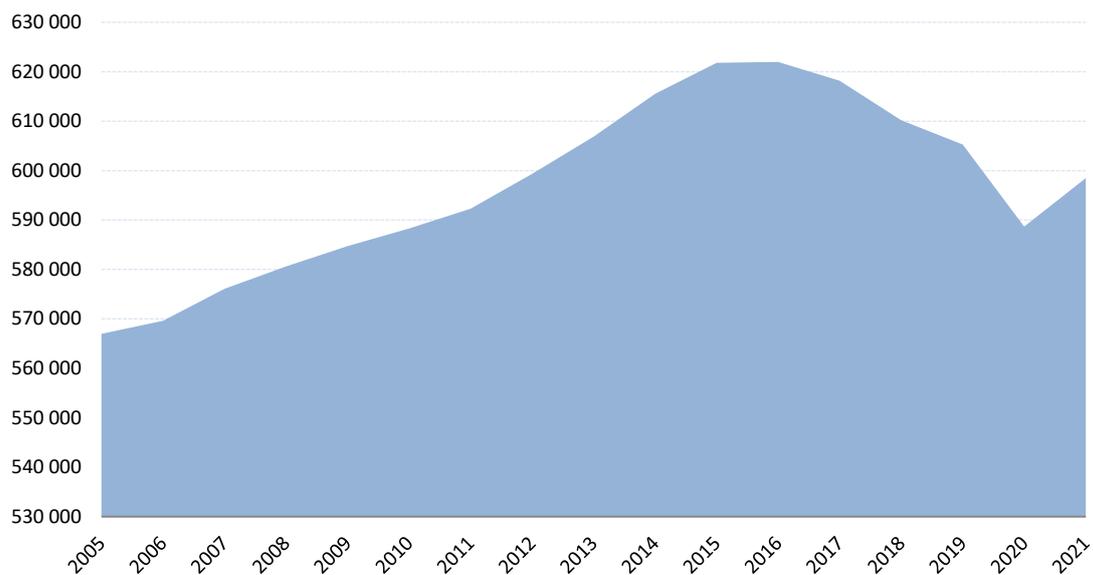
Em 2021, o número de portugueses emigrados em França totalizou 598,500, mais 1.7% do que em 2020 (ver quadro 3.30 e gráfico 3.30). Destes, 49.1% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e 48.3% tinham idade superior a 55 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10), o que não é surpreendente dada a antiguidade da emigração portuguesa para este país. O número de portugueses emigrados em França aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 567 mil, em 2005, para mais de 622 mil, em 2016. Desde esse ano que se tem vindo a verificar ligeiras diminuições anuais, tendo ficado, pelo segundo ano consecutivo, abaixo da barreira dos 600 mil residentes. Em termos relativos, os portugueses são uma população significativa entre os nascidos no estrangeiro a residir em França, representando 8.6% do total em 2021, valor que tem diminuído gradualmente desde o início da série em análise. Os nascidos em Portugal são a terceira população mais numerosa entre os imigrantes residentes no país, logo atrás dos nascidos na Argélia e em Marrocos (ver quadro 2.6). Em 2021, dado o seu volume, França manteve-se o principal país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.30 Nascidos em Portugal residentes em França, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005	4,959,000	..	567,000	11.4	..
2006	5,136,000	3.6	569,600	11.1	0.5
2007	5,252,000	2.3	576,100	11.0	1.1
2008	5,342,000	1.7	580,600	10.9	0.8
2009	5,432,000	1.7	584,700	10.8	0.7
2010	5,514,000	1.5	588,300	10.7	0.6
2011	5,605,000	1.7	592,300	10.6	0.7
2012	5,713,000	1.9	599,300	10.5	1.2
2013	5,835,000	2.1	606,900	10.4	1.3
2014	6,028,000	3.3	615,600	10.2	1.4
2015	6,168,000	2.3	621,800	10.1	1.0
2016	6,291,000	2.0	622,000	9.9	0.0
2017	6,449,000	2.5	618,200	9.6	-0.6
2018	6,509,000	0.9	610,206	9.4	-1.3
2019	6,733,500	3.4	605,300	9.0	-0.8
2020	6,848,300	1.7	588,700	8.6	-2.7
2021	6,963,500	1.7	598,500	8.6	1.7

Nota Os valores de 2020 e 2021 são provisórios.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance.

Gráfico 3.30 Nascidos em Portugal residentes em França, 2005-2021

Nota Os valores de 2020 e 2021 são provisórios.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Institut National de la Statistique et des Études Économiques, Répartition des immigrés par pays de naissance.

3.12.3 Aquisições de nacionalidade em França

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2021.

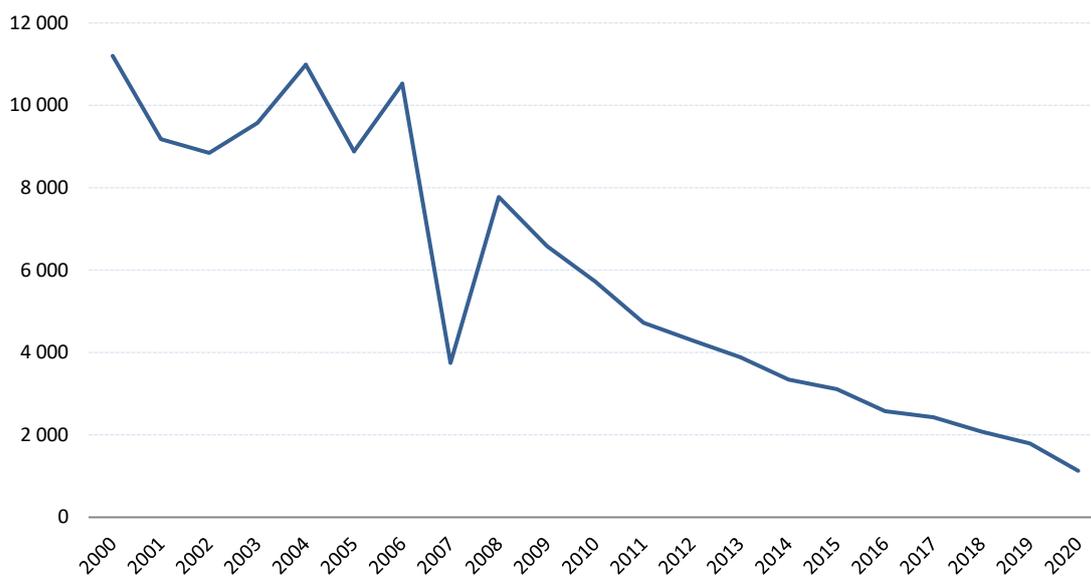
Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade francesa totalizou 1,128, menos 37.1% do que no ano anterior (ver quadro 3.31 e gráfico 3.31). Este número tem variado anualmente entre os 2 mil e os 11 mil, o que se explica pela grande dimensão da população portuguesa emigrada no país, estando, no entanto, em decréscimo, desde 2009. O sucessivo declínio verificado desde 2009 no número de aquisições de nacionalidade francesa por parte de emigrantes portugueses levou a que França, que em 2016 era o segundo país do mundo onde mais portugueses adquiriam a nacionalidade do país de destino, se encontre, atualmente, em quinto lugar nesta lista (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.31 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	150,026	..	11,201	7.5	..
2001	127,548	-15.0	9,182	7.2	-18.0
2002	128,097	0.4	8,844	6.9	-3.7
2003	144,649	12.9	9,577	6.6	8.3
2004	168,845	16.7	10,988	6.5	14.7
2005	154,643	-8.4	8,884	5.7	-19.1
2006	147,868	-4.4	10,524	7.1	18.5
2007	132,002	-10.7	3,749	2.8	-64.4
2008	137,452	4.1	7,778	5.7	107.5
2009	135,852	-1.2	6,583	4.8	-15.4
2010	143,261	5.5	5,723	4.0	-13.1
2011	114,569	-20.0	4,720	4.1	-17.5
2012	96,051	-16.2	4,294	4.5	-9.0
2013	97,276	1.3	3,887	4.0	-9.5
2014	105,613	8.6	3,345	3.2	-13.9
2015	113,608	7.6	3,109	2.7	-7.1
2016	119,152	4.9	2,579	2.2	-17.0
2017	114,274	-4.1	2,429	2.1	-5.8
2018	110,014	-3.7	2,080	1.9	-14.4
2019	112,626	2.4	1,794	1.6	-13.8
2020	84,864	-24.6	1,128	1.3	-37.1
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française (2000 a 2016) e de Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017).

Gráfico 3.31 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em França, 2000-2020

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de L'intérieure, Immigration, Intégration, Asile et le Développement Solidaire, acquisitions de la nationalité française (2000 a 2016) e de Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017).

3.13 HOLANDA (PAÍSES BAIXOS)

3.13.1 Entradas de portugueses na Holanda

Em 2021, o número de entradas de portugueses na Holanda totalizou 3,406, mais 76.2% do que em 2020 (ver quadro 3.32 e gráfico 3.32). Do total de portugueses que emigraram para este país em 2021, 43.5% foram mulheres, o quinto país do mundo para onde emigram mais mulheres portuguesas (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 92.8% estão em idade ativa, fazendo deste o segundo país que mais portugueses em idade ativa escolhem como país de destino (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). Depois de em 2020 se ter registado um decréscimo no número de entradas de portugueses nos Países Baixos, em 2021 regista-se um aumento acentuado (+76.2%), tendo-se atingido o valor mais alto de entradas da série em análise. Ao longo da série temporal em análise (2000-2021), a emigração portuguesa para a Holanda teve um valor mínimo em 2005, com 830 entradas, e um crescimento muito acentuado entre aquele ano e 2008. Uma ligeira descida entre 2013 e 2015 foi substituída por um crescimento contínuo nos anos seguintes, com o valor máximo da série a registar-se em 2021, com 3,406 entradas. Atualmente, a Holanda é o sétimo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

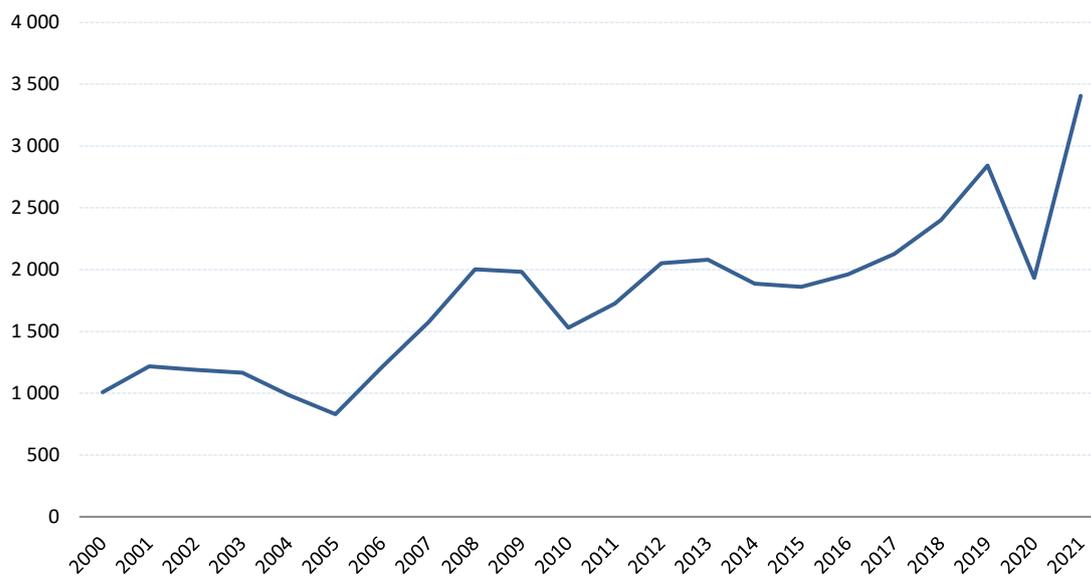
Quadro 3.32 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	109,033	..	1,009	0.9	..
2001	110,554	1.4	1,216	1.1	20.5
2002	99,808	-9.7	1,189	1.2	-2.2
2003	84,686	-15.2	1,166	1.4	-1.9
2004	74,572	-11.9	984	1.3	-15.6
2005	72,110	-3.3	830	1.2	-15.7
2006	77,666	7.7	1,211	1.6	45.9
2007	91,835	18.2	1,577	1.7	30.2
2008	116,517	26.9	2,002	1.7	26.9
2009	118,130	1.4	1,983	1.7	-0.9
2010	126,035	6.7	1,530	1.2	-22.8
2011	134,500	6.7	1,727	1.3	12.9
2012	130,698	-2.8	2,051	1.6	18.8
2013	137,160	4.9	2,079	1.5	1.4
2014	154,193	12.4	1,887	1.2	-9.2
2015	174,733	13.3	1,860	1.1	-1.4
2016	199,091	13.9	1,961	1.0	5.4
2017	202,126	1.5	2,127	1.1	8.5
2018	210,917	4.3	2,400	1.1	12.8
2019	235,954	1.,9	2,841	1.2	18.4
2020	189,007	-19.9	1,933	1.0	-32.0
2021	226,648	19.9	3,406	1.5	76.2

Nota As entradas na Holanda são registadas por país de nascimento.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

Gráfico 3.32 Entradas de portugueses na Holanda, 2000-2021



Nota As entrada na Holanda são registadas por país de nascimento.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth.

3.13.2 Portugueses residentes na Holanda

Em 2021, o número de portugueses emigrados na Holanda totalizou 19,816, menos 4 pessoas do que no ano anterior (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9). Destes 19,816 emigrantes portugueses residentes na Holanda, 46.6% são mulheres, sendo este o nono país do mundo onde residem mais mulheres portuguesas (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10), e apenas 10.1% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 3.33 e gráfico 3.33). O número de portugueses emigrados na Holanda tem aumentado gradualmente desde o ano 2000, passando, pela primeira vez desde o início da série em análise, a barreira dos 19 mil, em 2020. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Holanda, representando apenas 0.9% em 2021, valor que se tem mantido estável desde 2013. A Holanda é o décimo segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

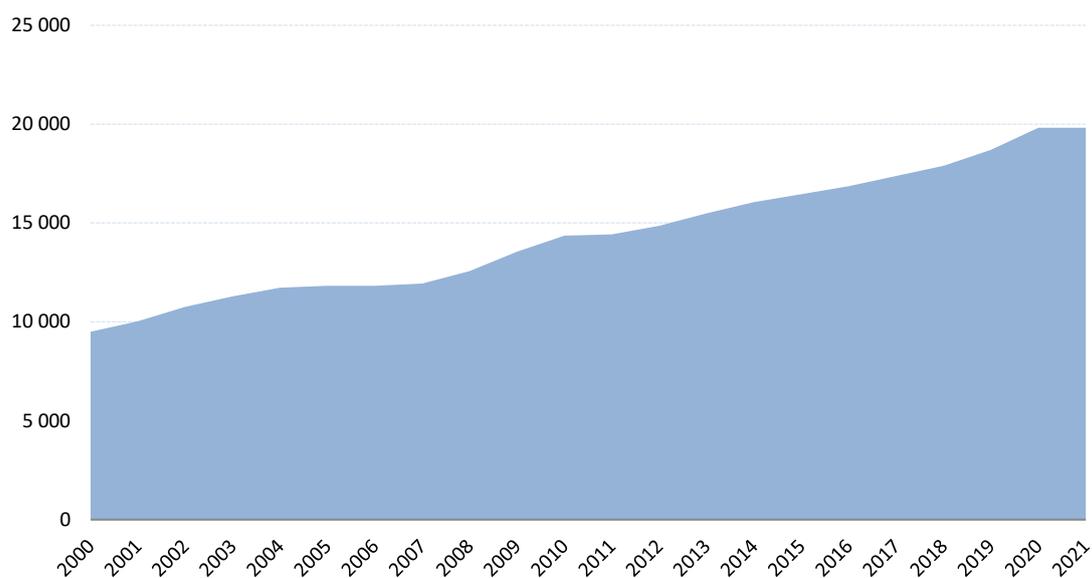
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.33 Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,431,122	..	9,509	0.7	..
2001	1,488,960	4.0	10,030	0.7	5.5
2002	1,547,079	3.9	10,762	0.7	7.3
2003	1,585,927	2.5	11,300	0.7	5.0
2004	1,602,730	1.1	11,729	0.7	3.8
2005	1,606,664	0.2	11,833	0.7	0.9
2006	1,604,259	-0.1	11,823	0.7	-0.1
2007	1,601,194	-0.2	11,940	0.7	1.0
2008	1,619,314	1.1	12,569	0.8	5.3
2009	1,661,505	2.6	13,553	0.8	7.8
2010	1,699,751	2.3	14,356	0.8	5.9
2011	1,735,217	2.1	14,430	0.8	0.5
2012	1,772,204	2.1	14,868	0.8	3.0
2013	1,793,189	1.2	15,486	0.9	4.2
2014	1,818,497	1.4	16,054	0.9	3.7
2015	1,860,977	2.3	16,456	0.9	2.5
2016	1,920,877	3.2	16,868	0.9	2.5
2017	2,001,175	4.2	17,384	0.9	3.1
2018	2,079,329	3.9	17,893	0.9	2.9
2019	2,161,684	4.0	18,713	0.9	4.6
2020	2,262,256	4.7	19,820	0.9	5.9
2021	2,312,921	2.2	19,816	0.9	0.0

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

Gráfico 3.33 Nascidos em Portugal residentes na Holanda, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database, Population.

3.13.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade holandesa totalizou 77 (ver quadro 3.34 e gráfico 3.34). Este número tem variado anualmente entre os 30 e os 140, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses na Holanda tem acompanhando a tendência das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 49,968 para 5,943 durante o período em análise, de 2000 a 2020. Em 2021, contrariamente ao verificado no número total de aquisições de nacionalidades holandesa por portugueses, o número de naturalizações de estrangeiro no geral, atingiu o valor mais elevado da série em análise, com 62,959. A Holanda é o décimo terceiro país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

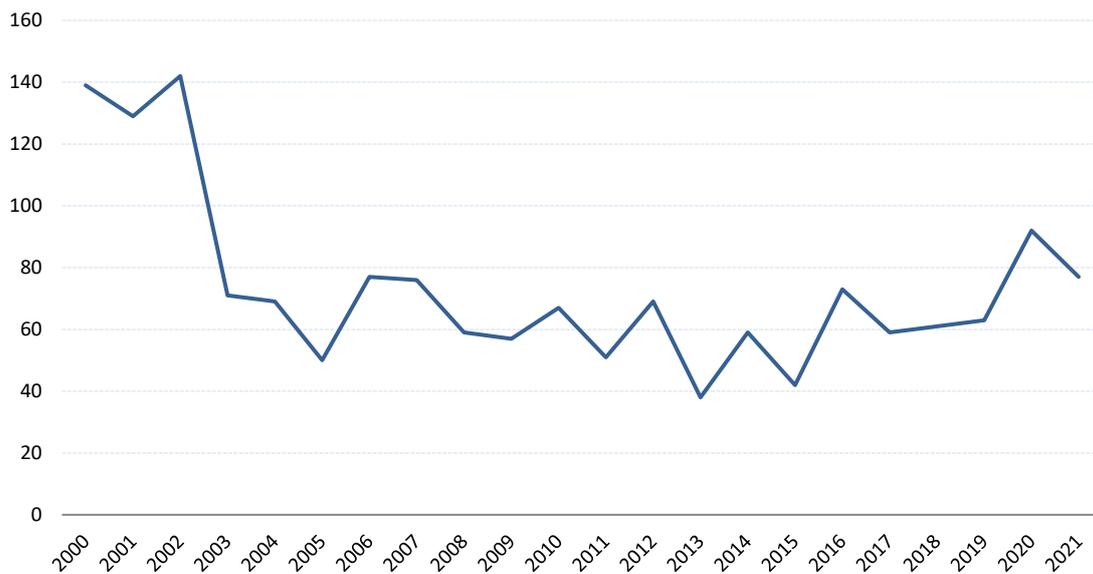
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

Quadro 3.34 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	49,968	..	139	0.3	..
2001	46,667	-6.6	129	0.3	-7.2
2002	45,321	-2.9	142	0.3	10.1
2003	28,799	-36.5	71	0.2	-50.0
2004	26,173	-9.1	69	0.3	-2.8
2005	28,488	8.8	50	0.2	-27.5
2006	29,089	2.1	77	0.3	54.0
2007	30,653	5.4	76	0.2	-1.3
2008	28,229	-7.9	59	0.2	-22.4
2009	29,754	5.4	57	0.2	-3.4
2010	26,275	-11.7	67	0.3	17.5
2011	28,612	8.9	51	0.2	-23.9
2012	30,955	8.2	69	0.2	35.3
2013	25,882	-16.4	38	0.1	-44.9
2014	32,675	26.2	59	0.2	55.3
2015	27,877	-14.7	42	0.2	-28.8
2016	28,534	2.4	73	0.3	73.8
2017	27,663	-3.1	59	0.2	-19.2
2018	27,852	0.7	61	0.2	3.4
2019	34,191	22.8	63	0.2	3.3
2020	55,943	63.6	92	0.2	46.0
2021	62,959	12.5	77	0.1	-16.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

Gráfico 3.34 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Holanda, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Centraal Bureau voor de Statistiek, Statline Database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling).

3.14 IRLANDA

3.14.1 Entradas de portugueses na Irlanda

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

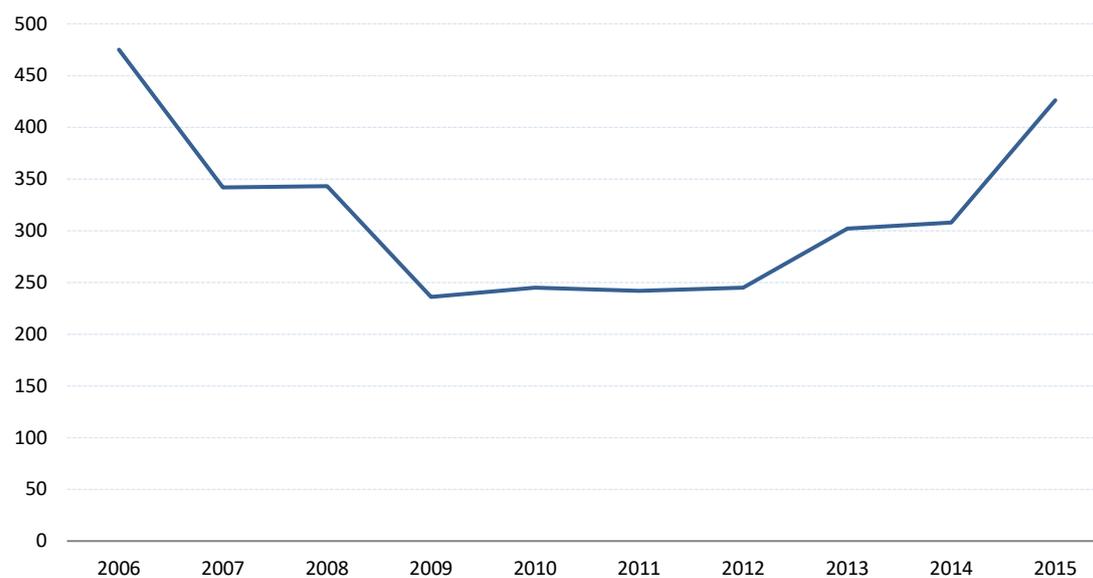
Em 2015, o número de entradas de portugueses na Irlanda totalizou 426, mais 38.3% do que em 2014 (ver quadro 3.35 e gráfico 3.35). Em 2006, imigraram 475 portugueses para a Irlanda, número que passou para 426 em 2015. Durante este período, as entradas de portugueses diminuíram entre 2006 e 2010 e aumentaram nos anos da recessão económica, entre 2011 e 2015. Em 2015, as entradas de portugueses representaram 0.6% das entradas totais na Irlanda. A Irlanda é o décimo nono país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.35 Entradas de portugueses na Irlanda, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004	78,075
2005	102,000	30.6
2006	139,434	36.7	475	0.3	..
2007	122,415	-12.2	342	0.3	-28.0
2008	82,592	-32.5	343	0.4	0.3
2009	50,604	-38.7	236	0.5	-31.2
2010	52,339	3.4	245	0.5	3.8
2011	53,224	1.7	242	0.5	-1.2
2012	54,439	2.3	245	0.5	1.2
2013	59,294	8.9	302	0.5	23.3
2014	67,401	13.7	308	0.5	2.0
2015	76,888	14.1	426	0.6	38.3
2016
2017
2018
2019
2020
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

Gráfico 3.35 Entradas de portugueses na Irlanda, 2006-2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat.

3.14.2 Portugueses residentes na Irlanda

No caso da Irlanda, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2016. É também disponibilizado, pelo Central Statistics Office Ireland, uma estimativa para o ano de 2013.

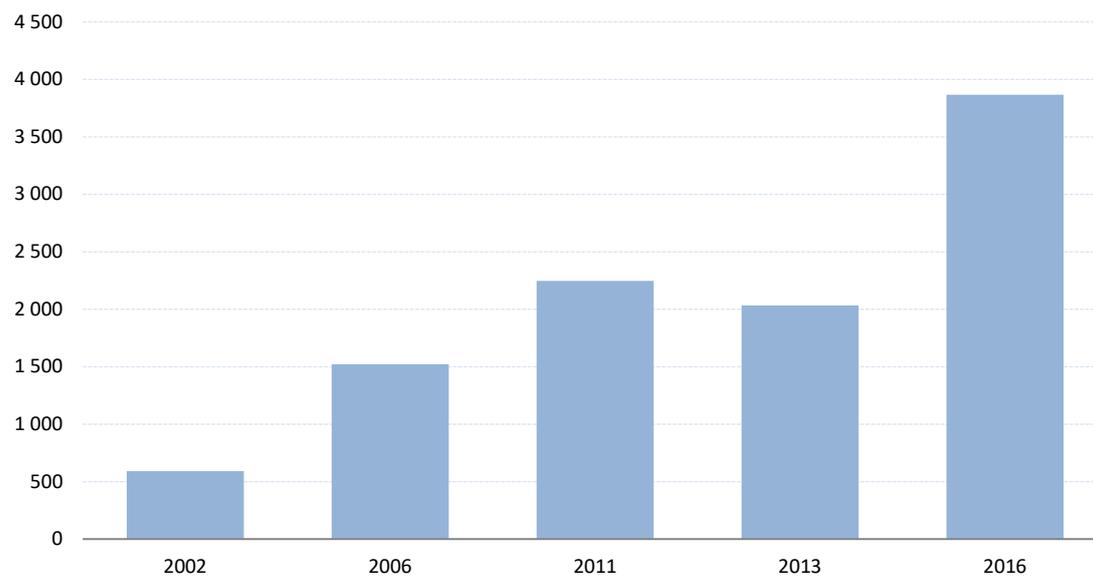
Em 2016, o número de portugueses emigrados na Irlanda totalizou 3,866, mais 90% do que em 2013 (ver quadro 3.36 e gráfico 3.36). Deste total, 44.8% eram mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e apenas 1.2% tinham idade superior a 65 anos, o que faz deste país o mais jovem no que respeita aos emigrantes portugueses residentes (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados na Irlanda aumentou ligeiramente entre 2002 a 2011, diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2013 e aumentou bastante entre 2013 e 2016, passando de 590, em 2002, para 3,866, em 2016. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Irlanda, representando apenas 0.5% em 2016. O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos 3 mil, sendo a Irlanda o décimo sexto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.36 Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002	400,016	..	590	0.1	..
2003
2004
2005
2006	612,629	..	1,520	0.2	..
2007
2008
2009
2010
2011	766,770	..	2,246	0.3	..
2012
2013	2,033
2014
2015
2016	810,406	..	3,866	0.5	..
2017
2018
2019
2020
2021

Nota O valor de 2013 é estimado.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

Gráfico 3.36 Nascidos em Portugal residentes na Irlanda, 2002, 2006, 2011, 2013 e 2016

Nota O valor de 2013 é estimado.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Central Statistics Office Ireland.

3.14.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Irlanda

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2021. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso da Irlanda, disponibilizados com um ano de atraso.

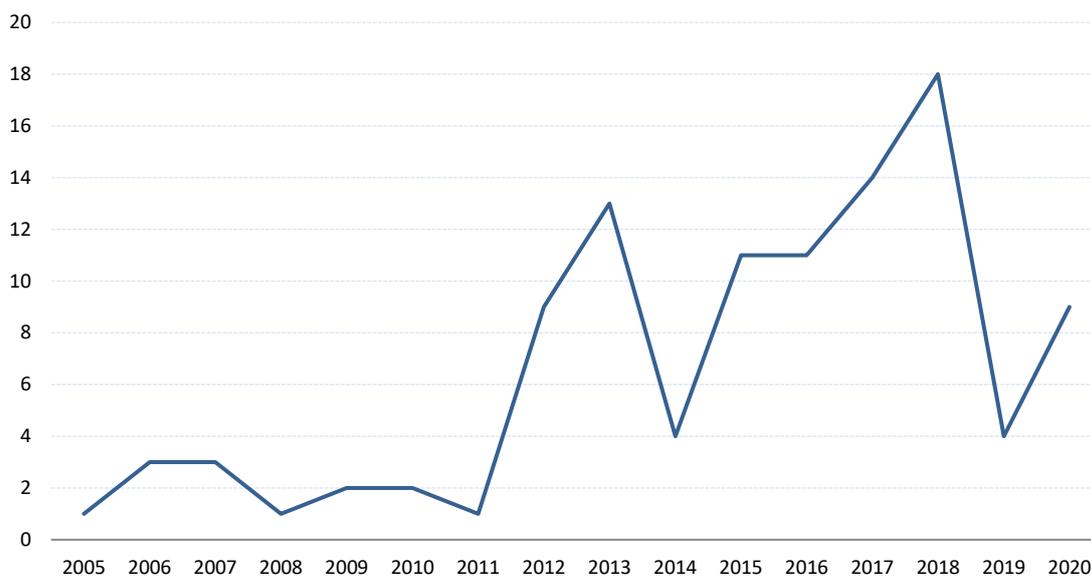
Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade irlandesa totalizou 9, o que corresponde a um acréscimo de 5 face a 2019 (ver quadro 3.37 e gráfico 3.37). Este número tem variado anualmente entre 1 e 18, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. Pela primeira vez desde 2015, o número de aquisições de nacionalidade irlandesa por emigrantes portugueses desceu, acompanhando a tendência decrescente das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral que se verificava desde 2013. A Irlanda é o décimo quinto país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

Quadro 3.37 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,143
2001	2,443	113.7
2002	2,817	15.3
2003	3,993	41.7
2004	3,784	-5.2
2005	4,079	7.8	1	0.0	..
2006	5,763	41.3	3	0.1	200.0
2007	6,656	15.5	3	0.0	0.0
2008	4,350	-34.6	1	0.0	-66.7
2009	4,594	5.6	2	0.0	100.0
2010	6,387	39.0	2	0.0	0.0
2011	10,749	68.3	1	0.0	-50.0
2012	25,039	132.9	9	0.0	800.0
2013	24,263	-3.1	13	0.1	44.4
2014	21,104	-13.0	4	0.0	-69.2
2015	13,565	-35.7	11	0.1	175.0
2016	10,038	-26.0	11	0.1	0.0
2017	8,195	-18.4	14	0.2	27.3
2018	8,223	0.3	18	0.2	28.6
2019	5,791	-29.6	4	0.1	-77.8
2020	5,475	-5.5	9	0.2	125.0
2021

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

Gráfico 3.37 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Irlanda, 2005-2020

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2012) e de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions (a partir de 2013).

3.15 ITÁLIA

3.15.1 Entradas de portugueses em Itália

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2021. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso de Itália, disponibilizados com um ano de atraso.

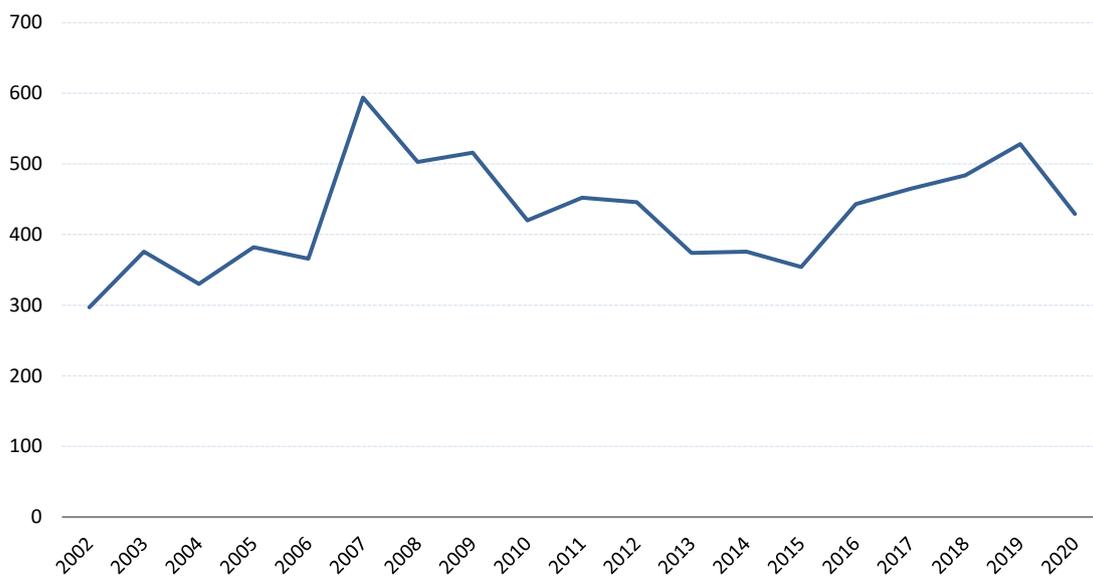
Em 2020, o número de entradas de portugueses em Itália totalizou 429, menos 18.8% do que em 2019 (ver quadro 3.38 e gráfico 3.38). O fluxo foi maioritariamente masculino, representando estes 53.4% do total de entradas (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 87.6% estavam e idade ativa (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). A emigração para Itália acompanhou a tendência de decréscimo generalizada da emigração portuguesa em 2020. A entrada de portugueses em Itália registou uma quebra de 18.8%, no entanto, o decréscimo dos portugueses é inferior à queda do total de entradas no país (-25.6%). Em 2019, a emigração portuguesa para Itália registou o valor máximo desta década, tendo crescido 9.1% em relação a 2018. Ao longo da série temporal em análise (2000-2020), o número de entradas de portugueses em Itália teve um valor mínimo em 2002 (297 entradas) e um valor máximo em 2007 (594 entradas). Contudo, a emigração portuguesa para a Itália continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (0.2%) como da emigração portuguesa total (menos de 1%). Atualmente, Itália é o décimo oitavo país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.38 Entradas de portugueses em Itália, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	192,557	..	328	0.2	..
2001	172,836	-10.2
2002	161,914	-6.3	297	0.2	..
2003	470,491	190.6	376	0.1	26.6
2004	444,566	-5.5	330	0.1	-12.2
2005	325,673	-26.7	382	0.1	15.8
2006	297,640	-8.6	366	0.1	-4.2
2007	558,019	87.5	594	0.1	62.3
2008	534,712	-4.2	503	0.1	-15.3
2009	442,940	-17.2	516	0.1	2.6
2010	458,856	3.6	420	0.1	-18.6
2011	385,793	-15.9	452	0.1	7.6
2012	350,772	-9.1	446	0.1	-1.3
2013	307,454	-12.3	374	0.1	-16.1
2014	277,631	-9.7	376	0.1	0.5
2015	280,078	0.9	354	0.1	-5.9
2016	300,823	7.4	443	0.1	25.1
2017	343,440	14.2	465	0.1	5.0
2018	332,324	-3.2	484	0.1	4.1
2019	332,778	0.1	528	0.2	9.1
2020	247,526	-25.6	429	0.2	-18.8
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

Gráfico 3.38 Entradas de portugueses em Itália, 2002-2020



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

3.15.2 Portugueses residentes em Itália

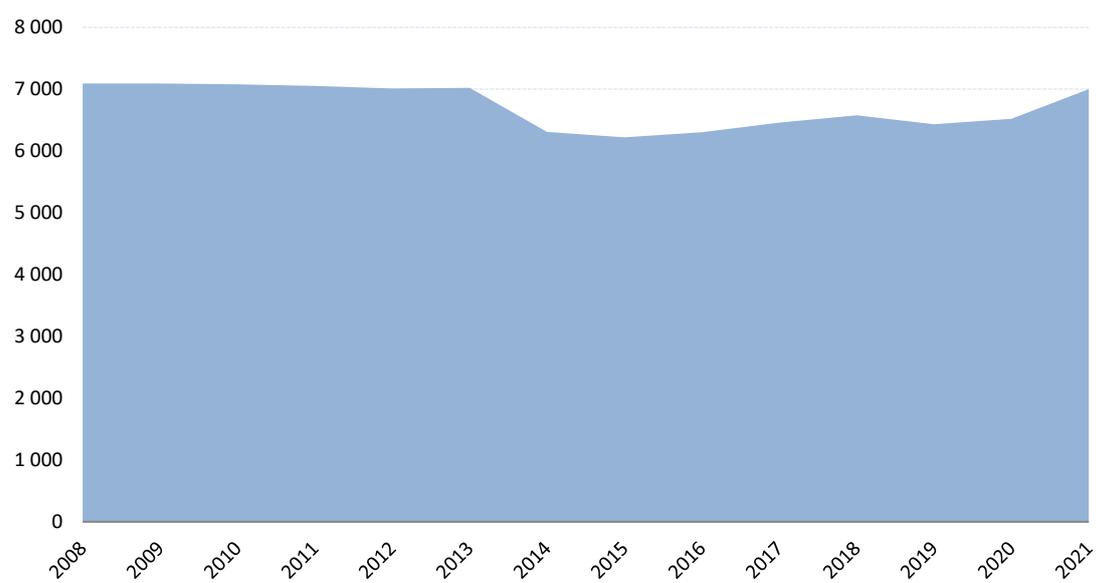
Em 2021, o número de portugueses emigrados em Itália totalizou 7,000, mais 7.4% do que em 2020 (ver quadro 3.39 e gráfico 3.39). Itália é o país do mundo com maior percentagem de mulheres residentes, chegando estas a representar quase 60% (57.1%) da população portuguesa residente neste país (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9). O número de portugueses emigrados em Itália diminuiu ligeiramente, passando de 7,093, em 2009, para 6,520, em 2020, verificando-se, no entanto, um aumento gradual desde o decréscimo verificado em 2014 e 2015, atingindo novamente, em 2021, a barreira dos 7,000. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Itália, representando apenas 0.1% em 2021. Itália é o décimo quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.39 Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009	5,813,773	..	7,093	0.1	0.0
2010	5,787,893	-0.4	7,080	0.1	-0.2
2011	5,759,022	-0.5	7,055	0.1	-0.4
2012	5,715,065	-0.8	7,013	0.1	-0.6
2013	5,695,883	-0.3	7,023	0.1	0.1
2014	5,737,213	0.7	6,308	0.1	-10.2
2015	5,805,328	1.2	6,224	0.1	-1.3
2016	5,907,452	1.8	6,305	0.1	1.3
2017	6,053,960	2.5	6,461	0.1	2.5
2018	6,175,337	2.0	6,577	0.1	1.8
2019	6,069,000	-1.7	6,435	0.1	-2.2
2020	6,161,391	1.5	6,520	0.1	1.3
2021	6,262,000	1.6	7,000	0.1	7.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

Gráfico 3.39 Nascidos em Portugal residentes em Itália, 2008-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database.

3.15.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Itália

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para o ano de 2021. Em regra, os dados sobre este indicador são, no caso de Itália, disponibilizados com um ano de atraso.

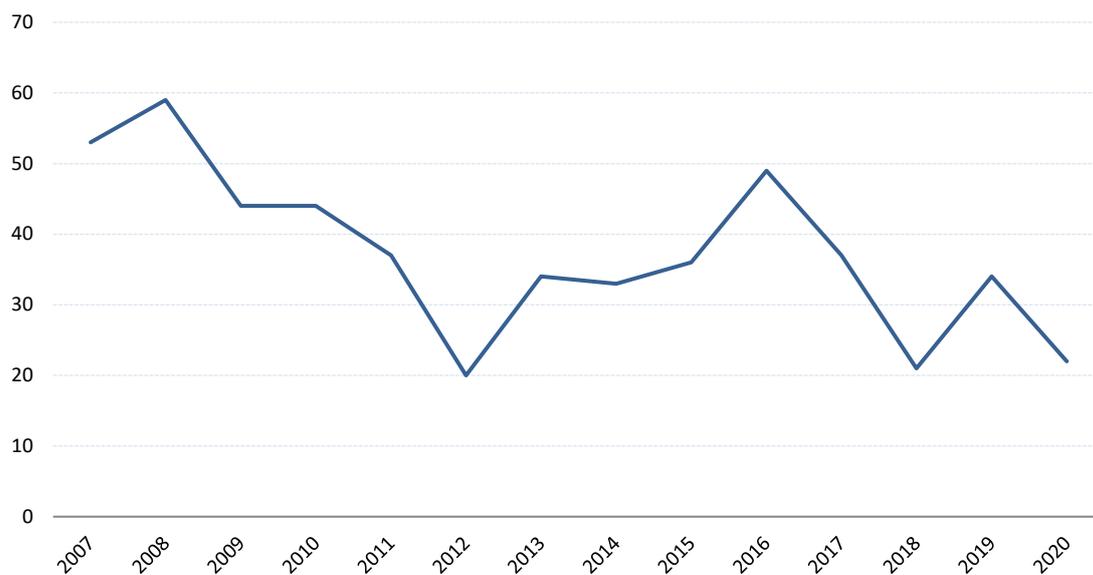
Em 2020, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade italiana totalizou 22 (ver quadro 3.40 e gráfico 3.40). Este número tem variado anualmente entre os 20 e os 60, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. O número total de naturalizações de portugueses residentes em Itália diminuiu em cerca de 39% entre 2008 e 2016, contrariando a tendência em alta das naturalizações de estrangeiros em geral, as quais passaram de 53,696, em 2008, para 201,591, em 2016. Em 2016 verificou-se um aumento de aproximadamente 36%, aumento este que seguiu a tendência de crescimento tanto no número total de naturalizações por parte de estrangeiros, como do número de entradas e de portugueses a residir neste país. Em 2018, tal como sucedido em 2017, o número de aquisições de nacionalidade por parte dos emigrantes portugueses residentes neste país, acompanhou a tendência decrescente do número de entradas. Depois de dois anos em queda, o número de aquisições de nacionalidade italiana voltou a aumentar em 2019, e a decrescer em 2020, sendo Itália o décimo quarto país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

Quadro 3.40 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003	13,406	..	24	0.2	..
2004	19,140	42.8
2005	28,659	49.7
2006	35,266	23.1
2007	45,485	29.0	53	0.1	..
2008	53,696	18.1	59	0.1	11.3
2009	59,369	10.6	44	0.1	-25.4
2010	65,938	11.1	44	0.1	0.0
2011	56,153	-14.8	37	0.1	-15.9
2012	65,383	16.4	20	0.0	-45.9
2013	100,712	54.0	34	0.0	70.0
2014	129,887	29.0	33	0.0	-2.9
2015	178,035	37.1	36	0.0	9.1
2016	201,591	13.2	49	0.0	36.1
2017	146,605	-27.3	37	0.0	-24.5
2018	112,523	-23.2	21	0.0	-43.2
2019	127,001	12.9	34	0.0	61.9
2020	131,803	3.8	22	0.0	-35.3
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

Gráfico 3.40 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes em Itália, 2008-2020



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions.

3.16 LUXEMBURGO

3.16.1 Entradas de portugueses no Luxemburgo

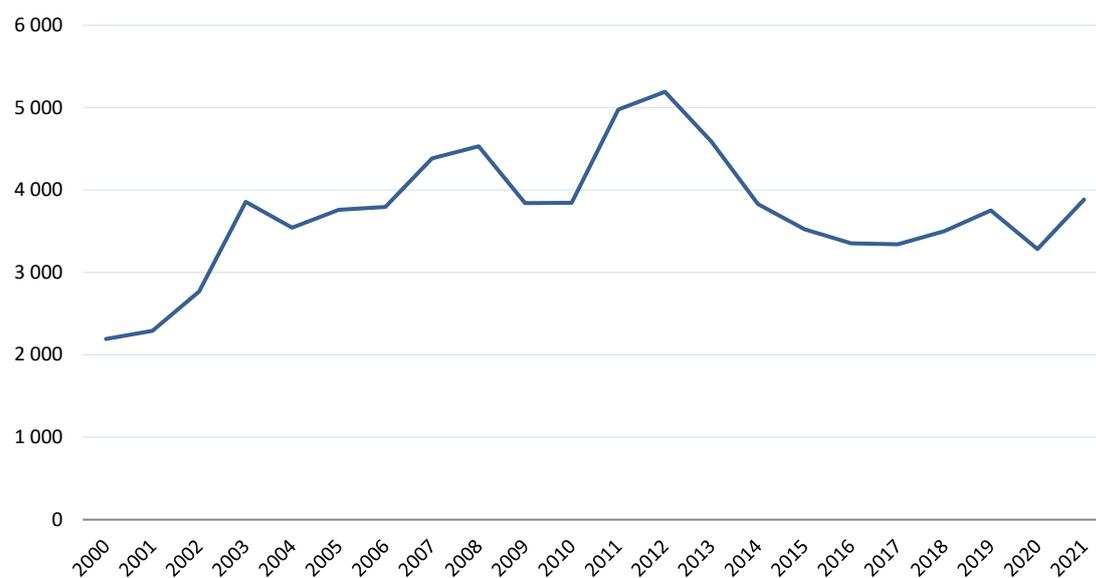
Em 2021, o número de entradas de portugueses no Luxemburgo totalizou 3,885, mais 18.2% do que em 2020 (ver quadro 3.41 e gráfico 3.41). Destes quase 4,000 emigrantes portugueses, 41.8 foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 82.3% tinham idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). Depois de em 2020 se ter registado um decréscimo no número de entradas de portugueses em território luxemburguês, em 2021 regista-se um aumento, tendo-se atingido o valor mais alto de entradas desde 2013. Entre 2000 e 2021, o número de entradas de portugueses em território luxemburguês foi mínimo em 2000 (2,193 entradas) e máximo em 2012 (5,193 entradas). Apesar do crescimento registado em 2021, a perda importância relativa da imigração portuguesa no Luxemburgo continua a acentuar-se: entre 2003 e 2021, as entradas de portugueses naquele país passaram de mais de 29% das entradas totais de migrantes estrangeiros para 15%. Apesar da perda de importância registada nos últimos anos, este valor continua a ser bastante elevado, o que fez desta emigração a segunda maior para aquele país (ver quadro 2.2). No contexto da emigração portuguesa, Luxemburgo é o sexto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.41 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	11,765	..	2,193	18.6	..
2001	12,135	3.1	2,293	18.9	4.6
2002	12,101	-0.3	2,767	22.9	20.7
2003	13,158	8.7	3,857	29.3	39.4
2004	12,872	-2.2	3,542	27.5	-8.2
2005	14,397	11.8	3,761	26.1	6.2
2006	14,352	-0.3	3,796	26.4	0.9
2007	16,675	16.2	4,385	26.3	15.5
2008	17,758	6.5	4,531	25.5	3.3
2009	15,751	-11.3	3,844	24.4	-15.2
2010	16,962	7.7	3,845	22.7	0.0
2011	20,268	19.5	4,977	24.6	29.4
2012	20,478	1.0	5,193	25.4	4.3
2013	21,098	3.0	4,590	21.8	-11.6
2014	22,332	5.8	3,832	17.2	-16.5
2015	23,803	6.6	3,525	14.8	-8.0
2016	22,888	-3.8	3,355	14.7	-4.8
2017	24,379	6.5	3,342	13.7	-0.4
2018	24,644	1.1	3,501	14.2	4.8
2019	26,668	8.2	3,752	14.1	7.2
2020	22,490	-15.7	3,286	14.6	-12.4
2021	25,335	12.7	3,885	15.3	18.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg.

Gráfico 3.41 Entradas de portugueses no Luxemburgo, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg.

3.16.2 Portugueses residentes no Luxemburgo

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2019, 2020 e 2021.

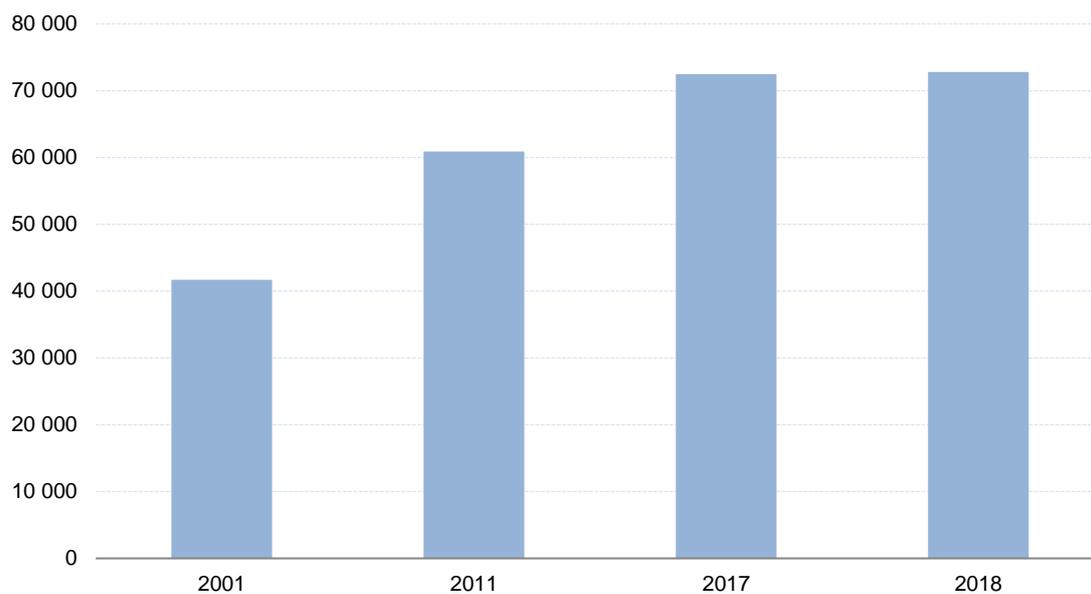
Em 2018, o número de portugueses emigrados no Luxemburgo totalizou 72,821 (ver quadro 3.42 e gráfico 3.42). O número de portugueses emigrados no Luxemburgo aumentou 19.5% nos últimos 7 anos, passando de 60,897, em 2011, para 72,821 em 2018. Em termos relativos, em 2017, a comunidade portuguesa aqui residente representa mais de um terço do total da população residente nascida no estrangeiro, caracterizando cerca de 27% desta. No enquadramento da emigração portuguesa, o Luxemburgo era em 2017 o país onde a população nascida em Portugal mais tinha impacto no total dos nascidos no estrangeiro a residir no país de destino. O Luxemburgo é o nono país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.42 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	144,844	..	41,690	28.8	..
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	205,162	..	60,897	29.7	..
2012
2013
2014
2015
2016
2017	264,073	..	72,477	27.4	..
2018	72,821	..	0.5
2019
2020
2021

Nota O valor total de residentes nascidos no estrangeiro de 2017 é uma estimativa das Nações Unidas.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011; e de United Nations Statistics Division (estimativas; dados de nascidos em portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido).

Gráfico 3.42 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, 2001, 2011, 2017 e 2018

Nota O valor total de residentes nascidos no estrangeiro é uma estimativa das Nações Unidas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population, 2001, 2011; e de United Nations Statistics Division (estimativas; dados de nascidos em portugal para 2017 e 2018 concedidos mediante pedido).

3.16.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade luxemburguesa totalizou 1,141, mais 16.3% do que no ano anterior (ver quadro 3.43 e gráfico 3.43). O número total de aquisições de nacionalidade por portugueses no Luxemburgo aumentou mais de 600% desde 2000, acompanhando a tendência em alta das aquisições de nacionalidade de estrangeiros em geral, as quais passaram de 684 para 9,389 durante o período em análise, de 2000 a 2020. Este aumento, que se sentiu a partir de 2009, é explicado pela alteração da lei da nacionalidade de 2008, que dispensou a obrigatoriedade de renúncia à nacionalidade de origem para adquirir a nacionalidade luxemburguesa. Em 2021, o número de aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses foi sem sentido contrário ao verificado no número de aquisições de nacionalidade de estrangeiros no total (-27.5%). O Luxemburgo é o quarto país do mundo onde os portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

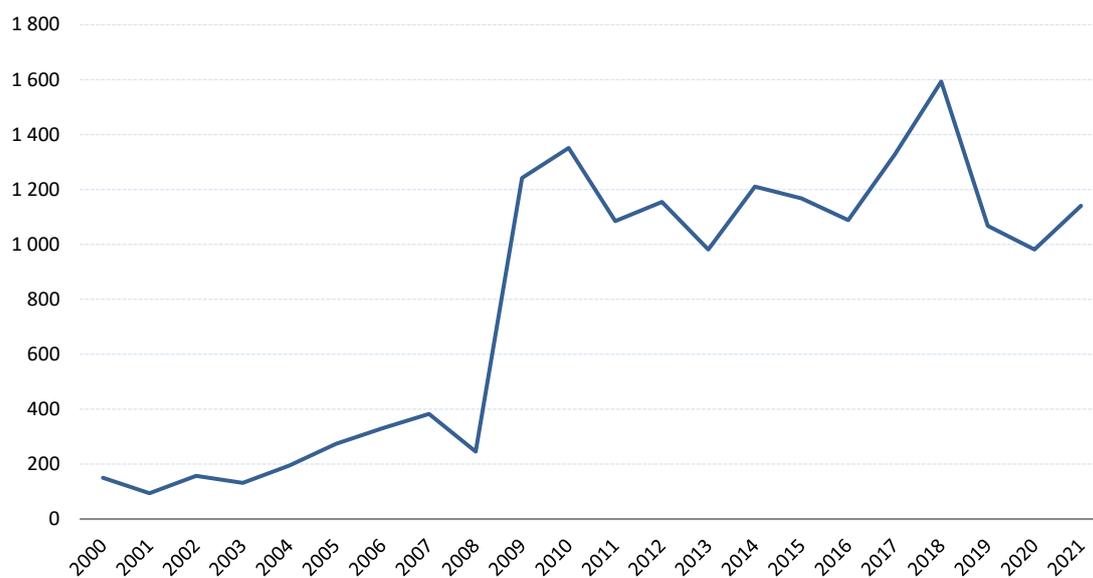
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

Quadro 3.43 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	684	..	150	21.9	..
2001	474	-30.7	94	19.8	-37.3
2002	826	74.3	157	19.0	67.0
2003	721	-12.7	132	18.3	-15.9
2004	848	17.6	195	23.0	47.7
2005	995	17.3	273	27.4	40.0
2006	1,084	8.9	330	30.4	20.9
2007	1,311	20.9	383	29.2	16.1
2008	1,129	-13.9	245	21.7	-36.0
2009	4,022	256.2	1,242	30.9	406.9
2010	4,311	7.2	1,351	31.3	8.8
2011	3,405	-21.0	1,085	31.9	-19.7
2012	4,680	37.4	1,155	24.7	6.5
2013	4,412	-5.7	982	22.3	-15.0
2014	4,991	13.1	1,211	24.3	23.3
2015	5,306	6.3	1,168	22.0	-3.6
2016	7,141	34.6	1,089	15.2	-6.8
2017	9,030	26.5	1,328	14.7	21.9
2018	11,876	31.5	1,593	13.4	20.0
2019	11,451	-3.6	1,067	9.3	-33.0
2020	9,389	-18.0	981	10.4	-8.1
2021	6,804	-27.5	1,141	16.8	16.3

Nota Com a Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, deixou de ser exigida renúncia à nacionalidade de origem para se poder adquirir a cidadania luxemburguesa.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

Gráfico 3.43 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Luxemburgo, 2000-2021

Nota Com a Lei da Nacionalidade de 2008, aplicada em 2009, deixou de ser exigida renúncia à nacionalidade de origem para se poder adquirir a cidadania luxemburguesa.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministère de la Justice, Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat.

3.17 MACAU (CHINA)

3.17.1 Entradas de portugueses em Macau (China)

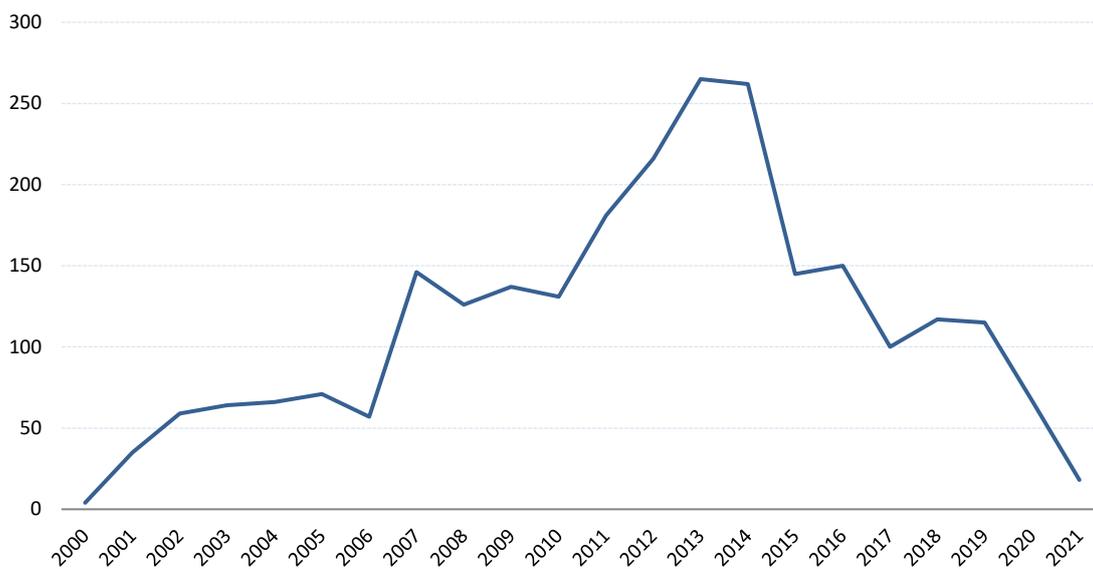
Em 2021, o número de entradas de portugueses em Macau totalizou 18, valor mais baixo registrado desde 2000, ano em que entram apenas 4 portugueses (ver quadro 3.44 e gráfico 3.44). O fluxo foi maioritariamente masculino, correspondendo as mulheres a 38.9% do total (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4). Em 2000, imigraram 4 portugueses para Macau, passando esse valor para as 67 em 2020, e para 16 em 2021. Durante este período, o aumento de portugueses foi progressivo até 2013, tendo havido uma diminuição de 2013 para 2017, voltando a crescer pontualmente em 2018, e a decrescer em 2019 e 2020. Em 2021, as entradas de portugueses representaram 3.8% das entradas totais em Macau, o que fez desta emigração a terceira maior para aquele país (ver quadro 2.2). No contexto da emigração portuguesa, Macau é o terceiro país do mundo com uma maior percentagem de entradas de portugueses em comparação com o valor total de entradas de estrangeiros (ver gráfico 2.2).

Quadro 3.44 Entradas de portugueses em Macau (China), 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4
2001	35	..	775.0
2002	59	..	68.6
2003	64	..	8.5
2004	66	..	3.1
2005	71	..	7.6
2006	57	..	-19.7
2007	6,115	..	146	2.4	156.1
2008	7,917	29.5	126	1.6	-13.7
2009	9,489	19.9	137	1.4	8.7
2010	4,455	-53.1	131	2.9	-4.4
2011	2,812	-36.9	181	6.4	38.2
2012	2,371	-15.7	216	9.1	19.3
2013	2,491	5.1	265	10.6	22.7
2014	2,278	-8.6	262	11.5	-1.1
2015	1,784	-21.7	145	8.1	-44.7
2016	1,447	-18.9	150	10.4	3.4
2017	1,527	5.5	100	6.5	-33.3
2018	1,074	-29.7	117	10.9	17.0
2019	967	-10.0	115	11.9	-1.7
2020	730	-24.5	67	9.2	-41.7
2021	468	-35.9	18	3.8	-73.1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

Gráfico 3.44 Entradas de portugueses em Macau (China), 2007-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

3.17.2 Portugueses residentes em Macau (China)

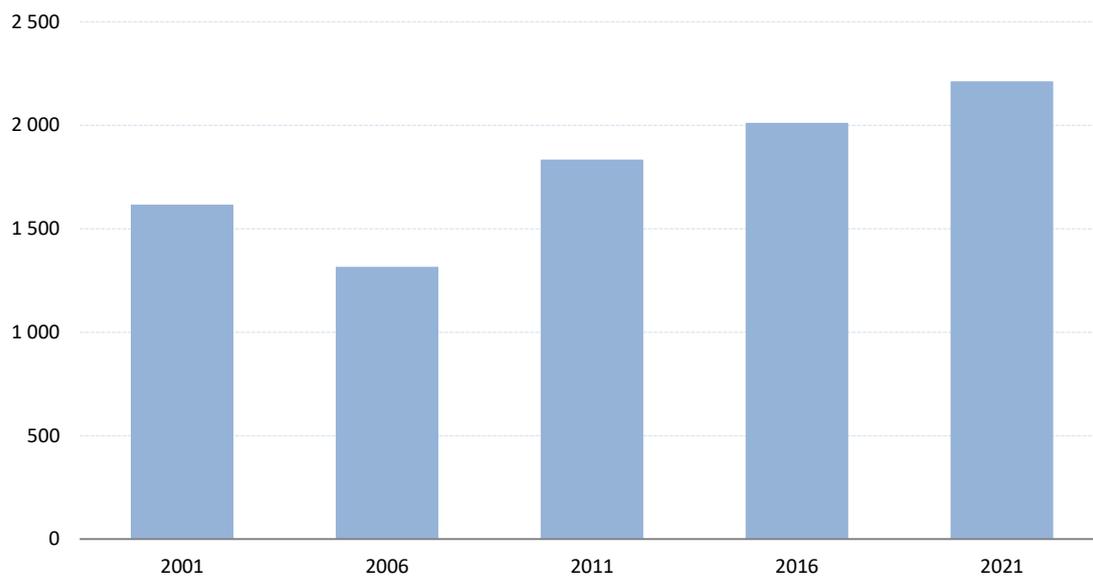
No caso de Macau, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, quinquenais.

Em 2021, o número de portugueses emigrados em Macau totalizou 2,213, mais 10% do que em 2016 (ver quadro 3.45 e gráfico 3.45). A população portuguesa emigrada neste país, é maioritariamente masculina, sendo que as mulheres representam apenas 38.4% (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e relativamente jovem, apenas 10.7% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Nos cinco anos disponíveis para análise, denota-se que o número de portugueses emigrados em Macau diminuiu ligeiramente de 2001 para 2006, tendo voltado a aumentar de 2006 para 2016, e de 2016 para 2021, ano em que se registou o valor mais elevado dos cinco censos disponíveis. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir em Macau, representando apenas 0.6% em 2021, sendo, no entanto, a quinta maior comunidade residente naquele país (ver quadro 2.6). Em comparação com a emigração portuguesa para outros países, Macau o vigésimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.45 Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	244,096	..	1,616	0.7	..
2002
2003
2004
2005
2006	288,879	..	1,316	0.5	..
2007
2008
2009
2010
2011	326,376	..	1,835	0.6	..
2012
2013
2014
2015
2016	385,744	..	2,011	0.5	..
2017
2018
2019
2020
2021	400,689	..	2,213	0.6	..

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

Gráfico 3.45 Nascidos em Portugal residentes em Macau (China), 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau.

3.17.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Macau (China)

Dada a posição particular de Macau na China, o acesso pleno à cidadania passa, nesta Região Administrativa Especial, pela aquisição do estatuto de residente permanente, não pelo da aquisição de nacionalidade. Não estão disponíveis estatísticas sobre a aquisição do estatuto de residente permanente.

3.18 MOÇAMBIQUE

3.18.1 Entradas de portugueses em Moçambique

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para os anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

Em 2016, o número de entradas de portugueses em Moçambique totalizou 1,439, menos 78.3% do que em 2015 (ver quadro 3.46 e gráfico 3.46). Entre 2011 e 2015 houve um aumento das entradas de portugueses: em 2011, imigraram 2,264 portugueses para Moçambique, número que passou para 6,619, em 2015, tendo diminuído para 1,439, em 2016 (-78%). Trata-se de uma quebra muito forte, que se segue a uma subida também de amplitude excepcional, de 2014 para 2015, o que recomenda alguma cautela na interpretação até melhor avaliação dos dados sobre os dois últimos anos. Moçambique é o décimo primeiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

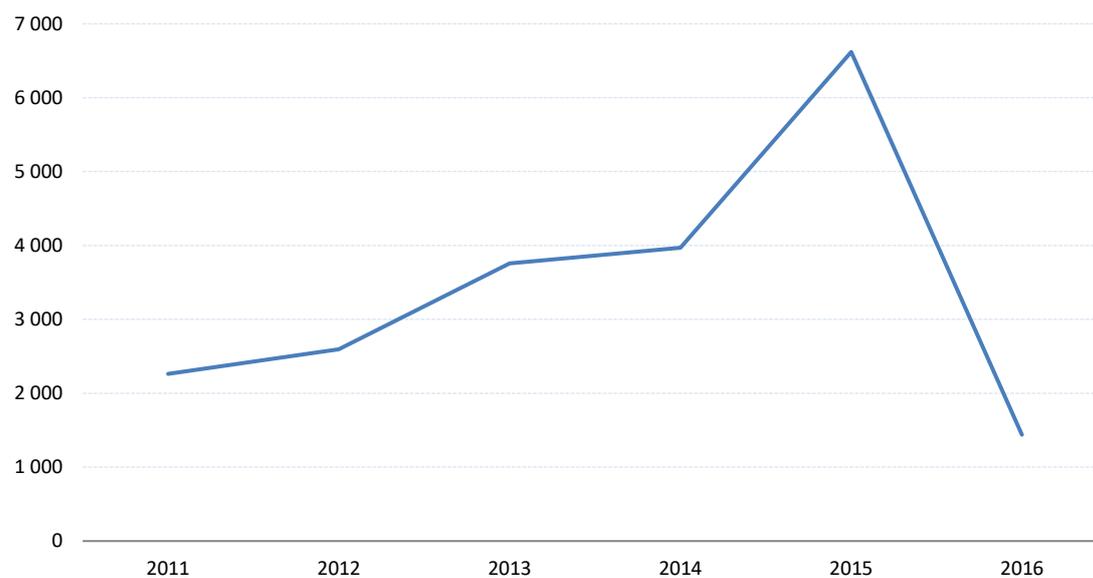
Quadro 3.46 Entradas de portugueses em Moçambique, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	2,264
2012	2,597	..	14.7
2013	3,759	..	44.7
2014	3,971	..	5.6
2015	6,619	..	66.7
2016	1,439	..	-78.3
2017
2018
2019
2020
2021

Nota Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

Gráfico 3.46 Entradas de portugueses em Moçambique, 2011-2016



Nota Os valores referem-se a autorizações de trabalho concedidas pelo Ministério do Trabalho.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Ministério do Trabalho de Moçambique.

3.18.2 Portugueses residentes em Moçambique

Dados não disponíveis. Em 2021, estavam inscritos, nos consulados portugueses em Moçambique, 42,008 pessoas nascidas em Portugal.

3.18.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses em Moçambique

Dados não disponíveis.

3.19 NORUEGA

3.19.1 Entradas de portugueses na Noruega

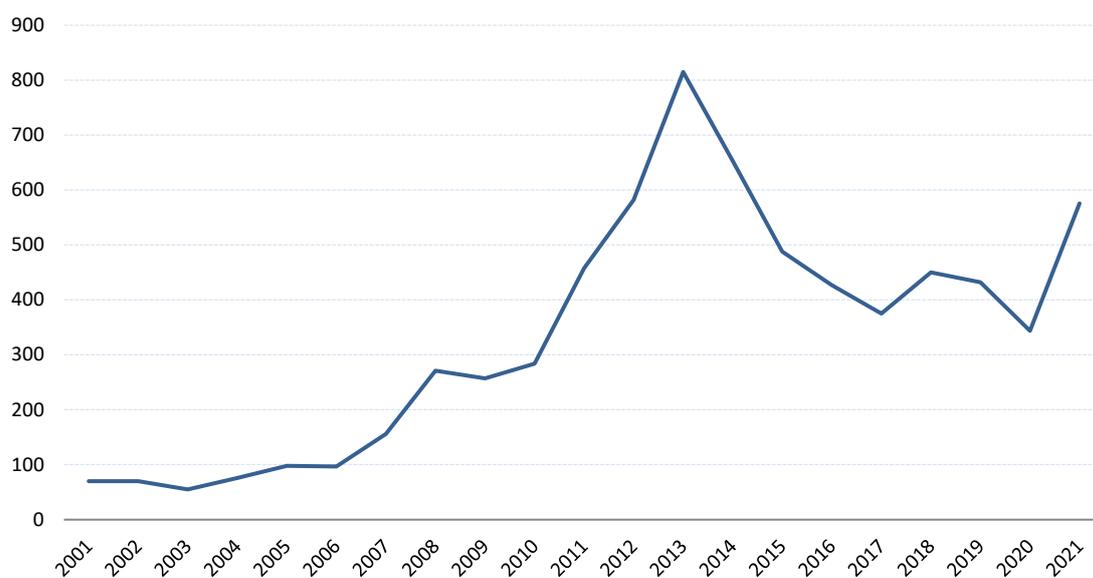
Em 2021, o número de entradas de portugueses na Noruega totalizou 576, mais 67.4% do que em 2020 (ver quadro 3.47 e gráfico 3.47). A tendência de queda que se verificava desde 2019 foi interrompida em 2021, voltando o número de entradas de portugueses na Noruega a crescer (+67.4%). A emigração portuguesa para a Noruega é um fenómeno recente, com um pico em 2013 (815 entradas), na sequência de um crescimento acelerado desde 2010. O valor mínimo da série temporal em análise (2001-2021) registou-se em 2003, quando apenas 55 portugueses entraram em território norueguês. Apesar do aumento verificado em 2021, a emigração portuguesa para a Noruega continua a representar uma fração muito pequena da imigração neste país (1.2%). Atualmente, a Noruega é o décimo quinto país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.47 Entradas de portugueses na Noruega, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	25,412	..	70	0.3	..
2002	30,788	21.2	70	0.2	0.0
2003	26,787	-13.0	55	0.2	-21.4
2004	27,863	4.0	76	0.3	38.2
2005	31,356	12.5	98	0.3	28.9
2006	37,429	19.4	97	0.3	-1.0
2007	53,498	42.9	156	0.3	60.8
2008	58,820	9.9	271	0.5	73.7
2009	56,680	-3.6	257	0.5	-5.2
2010	65,065	14.8	284	0.4	10.5
2011	70,759	8.8	458	0.6	61.3
2012	70,012	-1.1	582	0.8	27.1
2013	66,934	-4.4	815	1.2	40.0
2014	61,429	-8.2	653	1.1	-19.9
2015	59,067	-3.8	488	0.8	-25.3
2016	55,508	-6.0	427	0.8	-12.5
2017	49,774	-10.3	375	0.8	-12.2
2018	44,408	-10.8	450	1.0	20.0
2019	44,570	0.4	432	1.0	-4.0
2020	30,819	-30.9	344	1.1	-20.4
2021	46,607	51.2	576	1.2	67.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

Gráfico 3.47 Entradas de portugueses na Noruega, 2001-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigration, emigration and net migration, by citizenship.

3.19.2 Portugueses residentes na Noruega

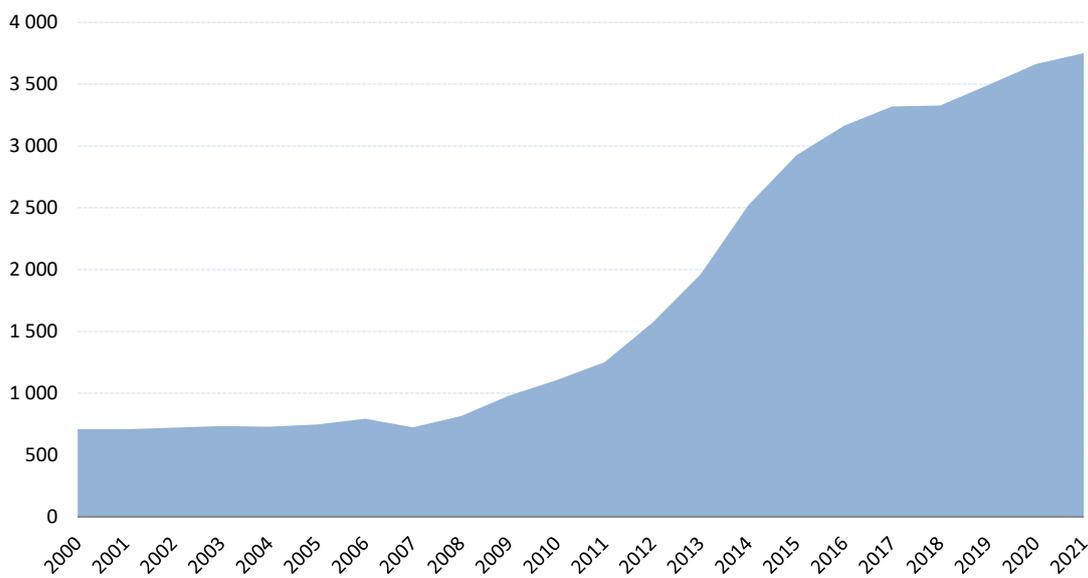
Em 2021, o número de portugueses emigrados na Noruega totalizou 3,752, mais 2.4% do que em 2020 (ver quadro 3.48 e gráfico 3.48). O número de portugueses emigrados na Noruega aumentou gradualmente nos últimos anos, passando de 708, em 2000, para 3,664, em 2020, voltando a aumentar em 2021 para perto das 4,000 entradas anuais. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Noruega, representando apenas 0.4% do total em 2021, valor que se tem mantido estável desde 2014. O número de portugueses a residir neste país, apesar de ser bastante baixo em comparação com outros dos principais países de destino da emigração portuguesa, ultrapassa os 3 mil, sendo a Noruega o décimo oitavo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.48 Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	292,440	..	708	0.2	..
2001	305,036	4.3	709	0.2	0.1
2002	315,146	3.3	721	0.2	1.7
2003	333,854	5.9	735	0.2	1.9
2004	347,279	4.0	728	0.2	-1.0
2005	361,144	4.0	748	0.2	2.7
2006	380,368	5.3	794	0.2	6.1
2007	405,108	6.5	724	0.2	-8.8
2008	445,359	9.9	814	0.2	12.4
2009	488,753	9.7	979	0.2	20.3
2010	526,799	7.8	1,107	0.2	13.1
2011	569,096	8.0	1,251	0.2	13.0
2012	616,286	8.3	1,571	0.3	25.6
2013	663,870	7.7	1,962	0.3	24.9
2014	704,511	6.1	2,523	0.4	28.6
2015	741,813	5.3	2,925	0.4	15.9
2016	772,478	4.1	3,166	0.4	8.2
2017	779,797	0.9	3,320	0.4	4.9
2018	822,361	5.5	3,328	0.4	0.2
2019	841,581	2.3	3,493	0.4	5.0
2020	867,777	3.1	3,664	0.4	4.9
2021	878,153	1.2	3,752	0.4	2.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

Gráfico 3.48 Nascidos em Portugal residentes na Noruega, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Immigrant and Norwegian-born to immigrant parents.

3.19.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Noruega

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade norueguesa totalizou 81, um aumento de 200% face ao ano anterior, fazendo deste o ano com mais aquisições de nacionalidade norueguesa (ver quadro 3.49 e gráfico 3.49). Este número tem variado anualmente entre os 3 e os 27, ultrapassando as 80 em 2021, o que se explica pela reduzida dimensão da população portuguesa emigrada no país. Atualmente, a Noruega é o décimo segundo país do mundo para onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

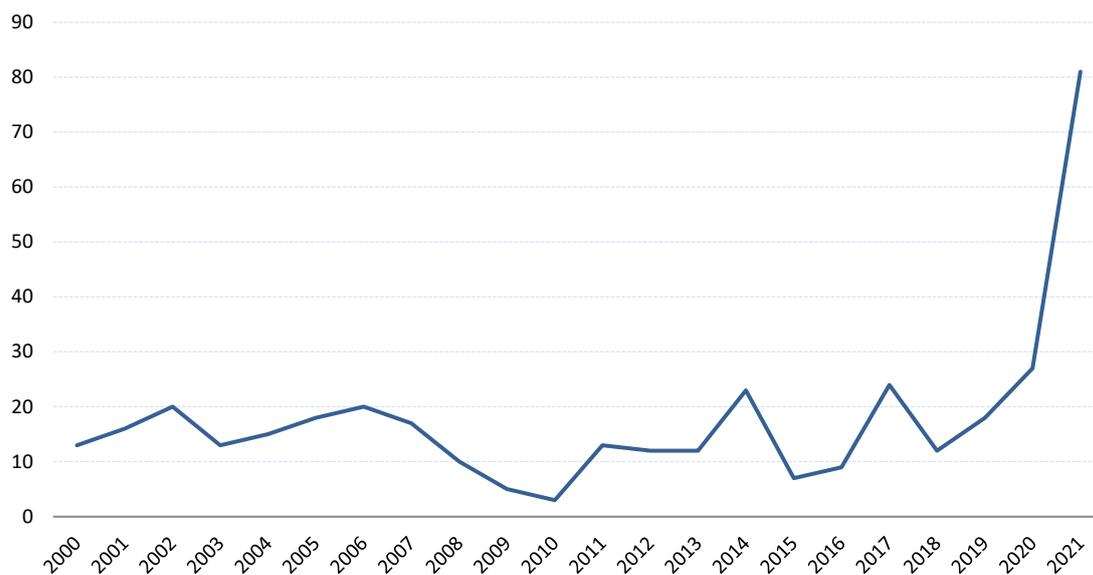
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.49 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	9,517	..	13	0.1	..
2001	10,838	13.9	16	0.1	23.1
2002	9,041	-16.6	20	0.2	25.0
2003	7,867	-13.0	13	0.2	-35.0
2004	8,154	3.6	15	0.2	15.4
2005	12,655	55.2	18	0.1	20.0
2006	11,955	-5.5	20	0.2	11.1
2007	14,877	24.4	17	0.1	-15.0
2008	10,312	-30.7	10	0.1	-41.2
2009	11,442	11.0	5	0.0	-50.0
2010	11,903	4.0	3	0.0	-40.0
2011	14,286	20.0	13	0.1	333.3
2012	12,384	-13.3	12	0.1	-7.7
2013	13,223	6.8	12	0.1	0.0
2014	15,336	16.0	23	0.1	91.7
2015	12,432	-18.9	7	0.1	-69.6
2016	13,712	10.3	9	0.1	28.6
2017	21,648	57.9	24	0.1	166.7
2018	10,268	-52.6	12	0.1	-50.0
2019	13,201	28.6	18	0.1	50.0
2020	19,698	49.2	27	0.1	50.0
2021	41,092	108.6	81	0.2	200.0

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship.

Gráfico 3.49 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Noruega, 2000-2021

Nota Variações não significativas, valores absolutos muito reduzidos.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Norway, Naturalizations by sex, age and earlier citizenship.

3.20 REINO UNIDO

3.20.1 Entradas de portugueses no Reino Unido

Não estava disponível, quando o Relatório foi elaborado, informação sobre este indicador para 2021.

Em 2020, o número de entradas de portugueses no Reino Unido totalizou 6,664 (ver quadro 3.50 e gráfico 3.50). Deste total, 43.3% foram mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 95.1% tinham idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). Em relação ao mesmo período de 2019, o número de portugueses que entrou no Reino Unido diminuiu cerca de 73%, passando de 24,593, em 2019, para 6,664, em 2020. Este decréscimo foi mais marcado do que no conjunto das entradas de migrantes no Reino Unido (-58%), mas a evolução da emigração portuguesa acompanhou a tendência geral de inversão do crescimento das entradas no Reino Unido que se verificou em 2019. Desde 2001 que não se registava um valor tão baixo de entrada de portugueses em território britânico. Esta quebra estará, por um lado, associada aos efeitos da pandemia na restrição de mobilidade que se verificou durante o ano de 2020 e por outro, às novas regras de imigração para o Reino Unido no pós-Brexit. Em 2020, as entradas de portugueses representaram 2.1% das entradas totais no Reino Unido, o que fez desta emigração a décima primeira maior para aquele país (ver quadro 2.2). A diminuição no número de entradas neste país fez com que o Reino Unido descesse de principal país da emigração portuguesa, para terceiro lugar na tabela (ver gráfico 2.1).

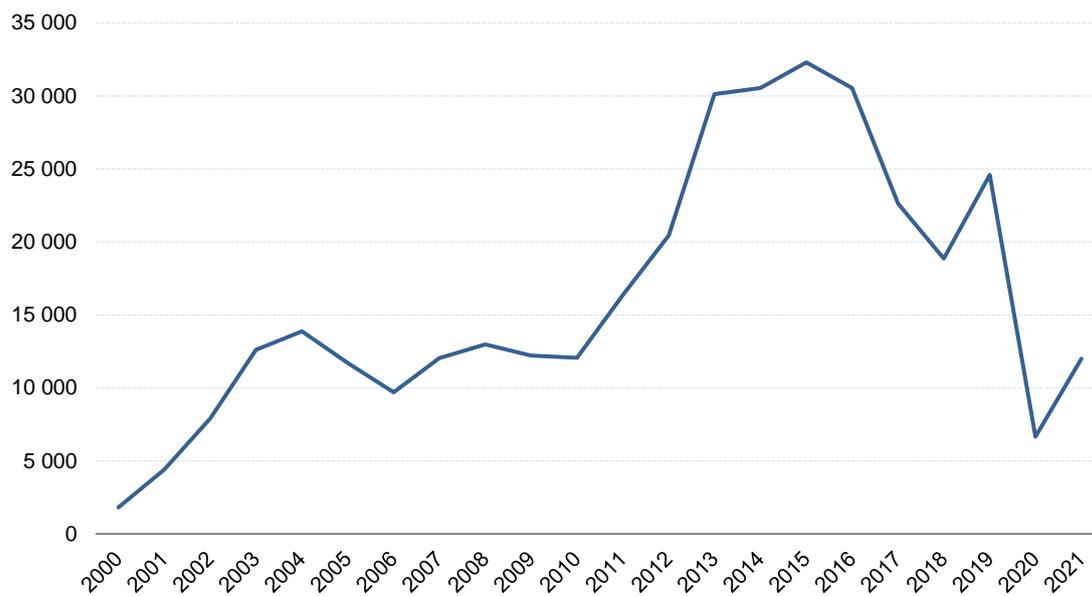
Quadro 3.50 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	260,424	..	1,811
2001	262,239	0.7	4,396	1.7	142.7
2002	311,288	18.7	7,915	2.5	80.1
2003	362,152	16.3	12,603	3.5	59.2
2004	412,740	14.0	13,850	3.4	9.9
2005	618,692	49.9	11,710	1.9	-15.5
2006	632,937	2.3	9,969	1.5	-17.2
2007	797,090	25.9	12,039	1.5	24.2
2008	669,660	-16.0	12,983	1.9	7.8
2009	613,237	-8.4	12,211	2.0	-5.9
2010	667,486	8.8	12,064	1.8	-1.2
2011	671,219	0.6	16,347	2.4	35.5
2012	518,954	-22.7	20,443	3.9	25.0
2013	617,236	18.9	30,121	4.9	47.3
2014	767,765	24.4	30,546	4.0	1.4
2015	828,198	7.9	32,301	3.9	5.7
2016	824,782	-0.4	30,543	3.7	-5.4
2017	682,613	-17.2	22,622	3.3	-25.9
2018	632,670	-7.3	18,871	3.0	-16.6
2019	766,134	21.1	24,593	3.2	30.3
2020	322,196	-57.9	6,664	2.1	-72.9
2021	12,000	..	80.1

Nota Valor estimado para 2021.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (a partir de 2002).

Gráfico 3.50 Entradas de portugueses no Reino Unido, 2000-2021



Nota Valor estimado para 2021.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de OECD, International Migration Database (2000-2001); Department for Work and Pensions, Stat-Explore (a partir de 2002).

3.20.2 Portugueses residentes no Reino Unido

Em 2021, o número de portugueses emigrados no Reino Unido totalizou 156,295, menos 5.7% do que em 2020 (ver quadro 3.51 e gráfico 3.51). Deste total, 53.1% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e apenas 2.5% têm idade superior a 65 anos, fazendo deste o segundo país, a seguir à Irlanda, com uma comunidade portuguesa emigrada mais jovem (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados no Reino Unido passou de 34 mil, em 2000, para cerca de 165 mil, em 2020, com um crescimento anual contínuo. Depois do pico verificado em 2020, o número de emigrantes portugueses residentes no Reino Unido, diminuiu para perto dos 156 mil. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir no Reino Unido em 2021, representando apenas 1.6% do total (ver quadro 2.4). No contexto da emigração portuguesa, o Reino Unido é o quarto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

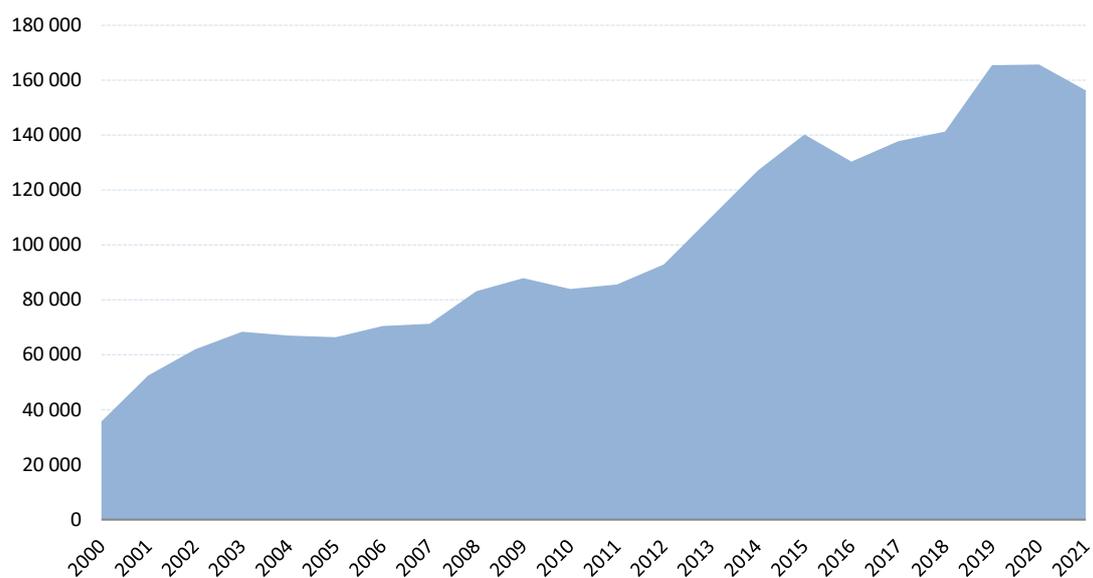
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.51 Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	4,423,000	..	35,776	0.8	..
2001	4,675,000	5.7	52,473	1.1	46.7
2002	4,861,000	4.0	61,996	1.3	18.1
2003	5,013,000	3.1	68,385	1.4	10.3
2004	5,258,000	4.9	66,979	1.3	-2.1
2005	5,580,000	6.1	66,400	1.2	-0.9
2006	6,034,000	8.1	70,532	1.2	6.2
2007	6,408,000	6.2	71,270	1.1	1.0
2008	6,769,000	5.6	83,177	1.2	16.7
2009	7,021,000	3.7	87,976	1.3	5.8
2010	7,234,000	3.0	84,031	1.2	-4.5
2011	7,661,000	5.9	85,625	1.1	1.9
2012	7,822,000	2.1	92,916	1.2	8.5
2013	7,921,000	1.3	109,978	1.4	18.4
2014	8,277,000	4.5	127,171	1.5	15.6
2015	8,569,000	3.5	140,318	1.6	10.3
2016	9,152,000	6.8	130,387	1.4	-7.1
2017	9,382,000	2.5	137,857	1.5	5.7
2018	9,342,000	-0.4	141,300	1.5	2.5
2019	9,482,000	1.5	165,463	1.7	17.1
2020	9,539,000	0.6	165,726	1.7	0.2
2021	10,017,971	5.0	156,295	1.6	-5.7

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

Gráfico 3.51 Nascidos em Portugal residentes no Reino Unido, 2000-2021

Nota Dados obtidos através de processos de amostragem, o que pode afetar a fiabilidade das variações observadas.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality.

3.20.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses no Reino Unido

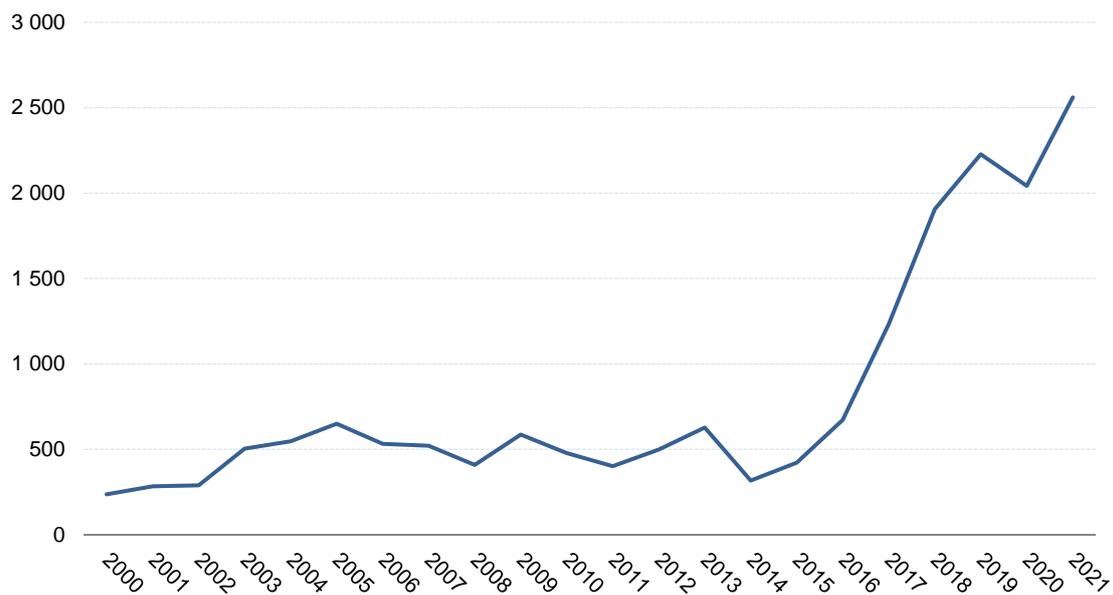
Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade britânica totalizou 2,561, voltando a aumentar, depois do decréscimo que tinha sido registado em 2021 (ver quadro 3.52 e gráfico 3.52). Este número tem variado anualmente de forma irregular entre as 300 e as 700 aquisições de nacionalidade até 2016, ultrapassado, em 2017, o limiar do milhar, e em 2019, o dos dois milhares. Este incremento parece explicar-se, sobretudo, pelos receios induzidos pelo Brexit e pela redução de direitos associados ao estatuto de estrangeiro que daí poderá resultar. A redução verificada em 2020 poderá ser explicada pela finalização do processo do Brexit e pelas consequências da Covid-19 nos processos administrativos. O Reino Unido é o país do mundo onde mais portugueses adquirem a nacionalidade aquisição do país de destino (ver gráfico 2.11).

Quadro 3.52 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2021

Ano	Naturalização do total de estrangeiros		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	82,210	..	237	0.3	..
2001	90,282	9.8	284	0.3	19.8
2002	120,121	33.1	290	0.2	2.1
2003	130,535	8.7	505	0.4	74.1
2004	148,273	13.6	548	0.4	8.5
2005	161,699	9.1	651	0.4	18.8
2006	154,018	-4.8	532	0.3	-18.3
2007	164,637	6.9	521	0.3	-2.1
2008	129,377	-21.4	409	0.3	-21.5
2009	203,789	57.5	587	0.3	43.5
2010	195,094	-4.3	479	0.2	-18.4
2011	177,934	-8.8	402	0.2	-16.1
2012	194,370	9.2	499	0.3	24.1
2013	208,095	7.1	628	0.3	25.9
2014	125,754	-39.6	318	0.3	-49.4
2015	118,109	-6.1	422	0.4	32.7
2016	149,421	26.6	672	0.4	59.2
2017	123,213	-17.5	1,234	1.0	83.6
2018	157,023	27.4	1,906	1.2	54.5
2019	159,380	1.5	2,227	1.4	16.8
2020	130,568	-16.8	2,042	1.6	7.1
2021	159,969	22.5	2,561	1.6	25.4

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados de Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality.

Gráfico 3.52 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes no Reino Unido, 2000-2021



Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, dados de Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality.

3.21 SUÉCIA

3.21.1 Entradas de portugueses na Suécia

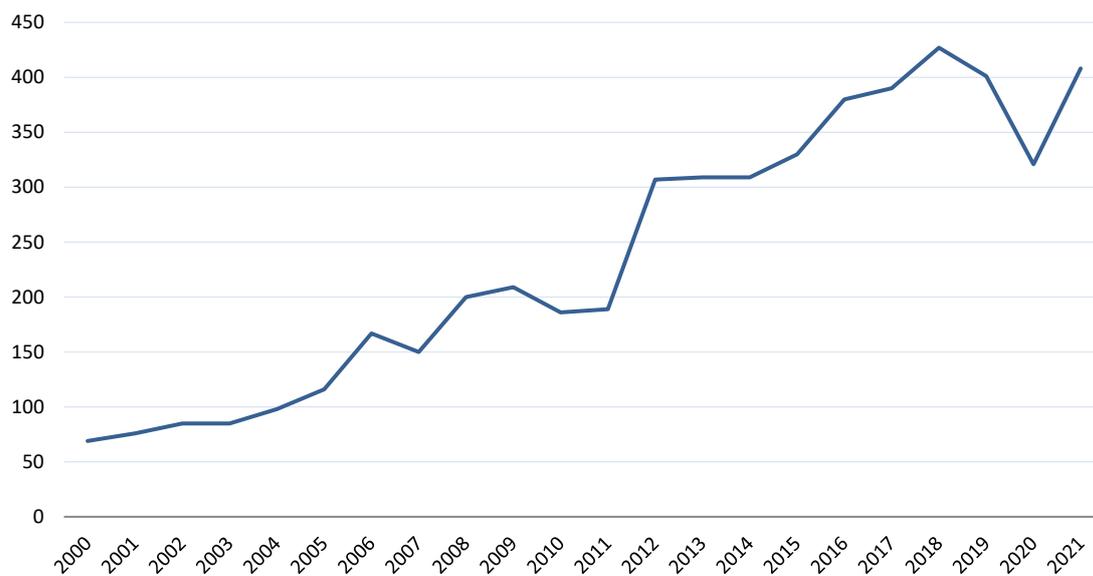
Em 2021, o número de entradas de portugueses na Suécia totalizou 408, mais 27.1% do que em 2020 (ver quadro 3.53 e gráfico 3.53), sendo que destes 45.8% são mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 92.2% encontram-se em idade ativa (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). A tendência decrescente que se verificava desde 2019 foi interrompida em 2021, quando voltou a aumentar (27%) o número de entradas de portugueses na Suécia, num ano em que o número de entradas totais de estrangeiros também registou um crescimento (9.8%) após quatro anos a diminuir. Ao longo da série temporal em análise (2000-2021), a emigração portuguesa para território sueco teve um valor máximo em 2018 (426 entradas) muito díspar das 69 entradas registadas em 2000 (valor mínimo da série em análise). Contudo, a emigração portuguesa para a Suécia continua a representar uma fração muito pequena tanto da imigração neste país (0.5%) como da emigração portuguesa total (inferior a 1%). A Suécia é atualmente o vigésimo país do mundo para onde os portugueses mais emigram (ver gráfico 2.1).

Quadro 3.53 Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	58,659	..	69	0.1	..
2001	60,795	3.6	76	0.1	10.1
2002	64,087	5.4	85	0.1	11.8
2003	63,795	-0.5	85	0.1	0.0
2004	62,028	-2.8	98	0.2	15.3
2005	65,229	5.2	116	0.2	18.4
2006	95,750	46.8	167	0.2	44.0
2007	99,485	3.9	150	0.2	-10.2
2008	101,171	1.7	200	0.2	33.3
2009	102,280	1.1	209	0.2	4.5
2010	98,801	-3.4	186	0.2	-11.0
2011	96,467	-2.4	189	0.2	1.6
2012	103,059	6.8	307	0.3	62.4
2013	115,845	12.4	309	0.3	0.7
2014	126,966	9.6	309	0.2	0.0
2015	134,240	5.7	330	0.2	6.8
2016	163,005	21.4	380	0.2	15.2
2017	144,489	-11.4	390	0.3	2.6
2018	132,602	-8.2	427	0.3	9.5
2019	115,805	-12.7	401	0.3	-6.1
2020	82,518	-28.7	321	0.4	-20.0
2021	90,631	9.8	408	0.5	27.1

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.53 Entradas de portugueses na Suécia, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.21.2 Portugueses residentes na Suécia

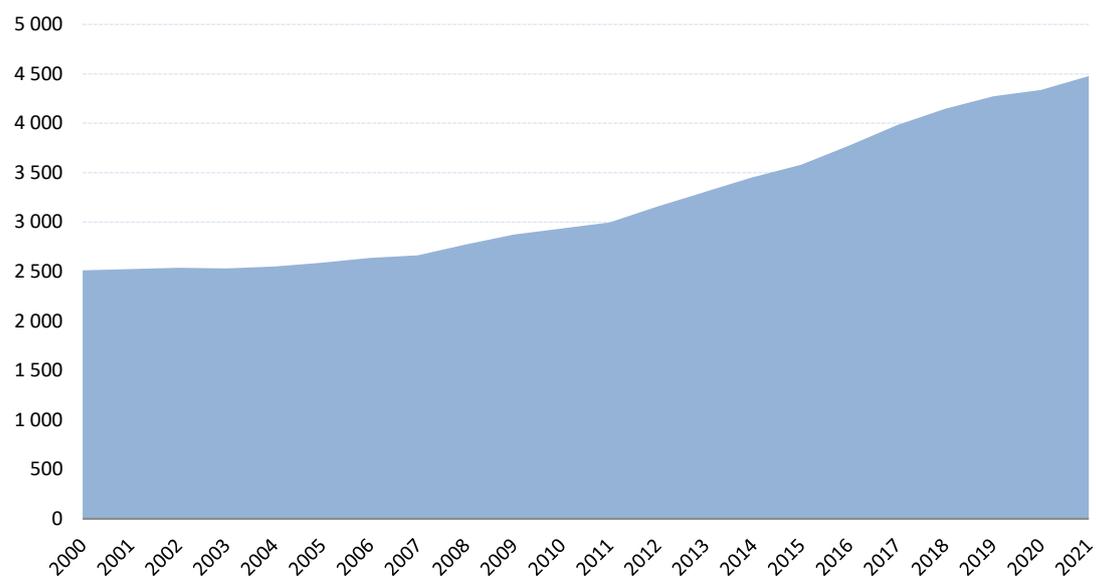
Em 2021, o número de portugueses emigrados na Suécia totalizou 4,478, o valor mais elevado da série em análise (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). Destes 45.7% são mulheres (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9), e 17.8% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). O número de portugueses emigrados na Suécia aumentou ligeiramente nos últimos anos, passando de 2,514, em 2000, para 4,336, em 2020, e para perto de 4,500 em 2021. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Suécia, representando apenas 0.2% em 2021, valor que se tem mantido estável desde 2001. A Suécia é o décimo quinto país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.54 Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,003,798	..	2,514	0.3	..
2001	1,027,974	2.4	2,526	0.2	0.5
2002	1,053,463	2.5	2,539	0.2	0.5
2003	1,078,075	2.3	2,533	0.2	-0.2
2004	1,100,262	2.1	2,552	0.2	0.8
2005	1,125,790	2.3	2,589	0.2	1.4
2006	1,175,200	4.4	2,639	0.2	1.9
2007	1,227,770	4.5	2,664	0.2	0.9
2008	1,281,581	4.4	2,774	0.2	4.1
2009	1,337,965	4.4	2,876	0.2	3.7
2010	1,384,929	3.5	2,936	0.2	2.1
2011	1,427,296	3.1	2,998	0.2	2.1
2012	1,473,256	3.2	3,159	0.2	5.4
2013	1,533,493	4.1	3,307	0.2	4.7
2014	1,603,551	4.6	3,457	0.2	4.5
2015	1,676,264	4.5	3,583	0.2	3.6
2016	1,784,497	6.5	3,775	0.2	5.4
2017	1,877,050	5.2	3,983	0.2	5.5
2018	1,955,569	4.2	4,148	0.2	4.1
2019	2,019,733	3.3	4,273	0.2	3.0
2020	2,046,731	1.3	4,336	0.2	1.5
2021	2,090,503	2.1	4,478	0.2	3.3

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.54 Nascidos em Portugal residentes na Suécia, 2000-2021

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.21.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suécia

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade sueca totalizou 162, o valor mais alto da série temporal em análise (ver quadro 3.54 e gráfico 3.54). Até 2016 este número tem variado anualmente entre os 34 e os 74, passando em 2020, pela primeira vez, a barreira das 100 aquisições de nacionalidade por parte de emigrantes portugueses. A Suécia é atualmente o décimo primeiro país onde mais portugueses adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

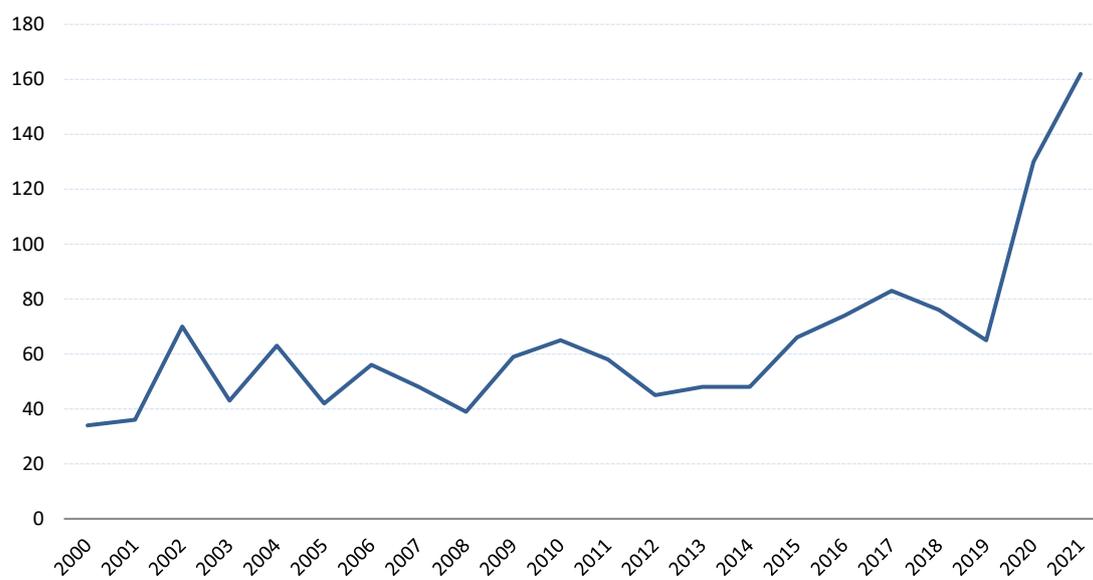
QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTE

Quadro 3.55 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	43,173	..	34	0.1	..
2001	35,951	-16.7	36	0.1	5.9
2002	37,270	3.7	70	0.2	94.4
2003	32,756	-12.1	43	0.1	-38.6
2004	28,599	-12.7	63	0.2	46.5
2005	39,270	37.3	42	0.1	-33.3
2006	50,897	29.6	56	0.1	33.3
2007	33,436	-34.3	48	0.1	-14.3
2008	30,254	-9.5	39	0.1	-18.8
2009	29,318	-3.1	59	0.2	51.3
2010	32,197	9.8	65	0.2	10.2
2011	36,328	12.8	58	0.2	-10.8
2012	49,746	36.9	45	0.1	-22.4
2013	49,632	-0.2	48	0.1	6.7
2014	42,918	-13.5	48	0.1	0.0
2015	48,249	12.4	66	0.1	37.5
2016	60,343	25.1	74	0.1	12.1
2017	68,898	14.2	83	0.1	12.2
2018	63,818	-7.4	76	0.1	-8.4
2019	64,206	0.6	65	0.1	-14.5
2020	80,175	24.9	130	0.2	100.0
2021	89,354	11.4	162	0.2	24.6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

Gráfico 3.55 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suécia, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Statistics Sweden.

3.22 SUÍÇA

3.22.1 Entradas de portugueses na Suíça

Em 2021, o número de entradas de portugueses na Suíça totalizou 7,675, mais 1.8% do que em 2020 (ver quadro 3.56 e gráfico 3.56). Apenas 39.6% destas entradas foram de mulheres (ver quadro 2.4 e gráfico 2.4), e 87.1% corresponderam a portugueses com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos (ver quadro 2.5 e gráfico 2.5). A tendência de queda que se verificava desde 2014 foi interrompida em 2021, voltando o número de entradas de portugueses na Suíça a crescer ligeiramente (+1.8%), anunciando uma tendência para a estabilização da entrada de portugueses em território suíço. Desde 2001 que o número de portugueses entrados na Suíça não era tão baixo. A tendência recessiva dos últimos anos traduziu-se numa perda relativa de importância da imigração portuguesa: se em 2013 os portugueses representaram 12% das entradas de migrantes na Suíça, em 2021 representavam apenas 5.3%, o que fez desta emigração a quarta maior para aquele país (ver quadro 2.2). A Suíça é o terceiro país do mundo para onde mais portugueses emigram (ver gráfico 2.1).²¹

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTES

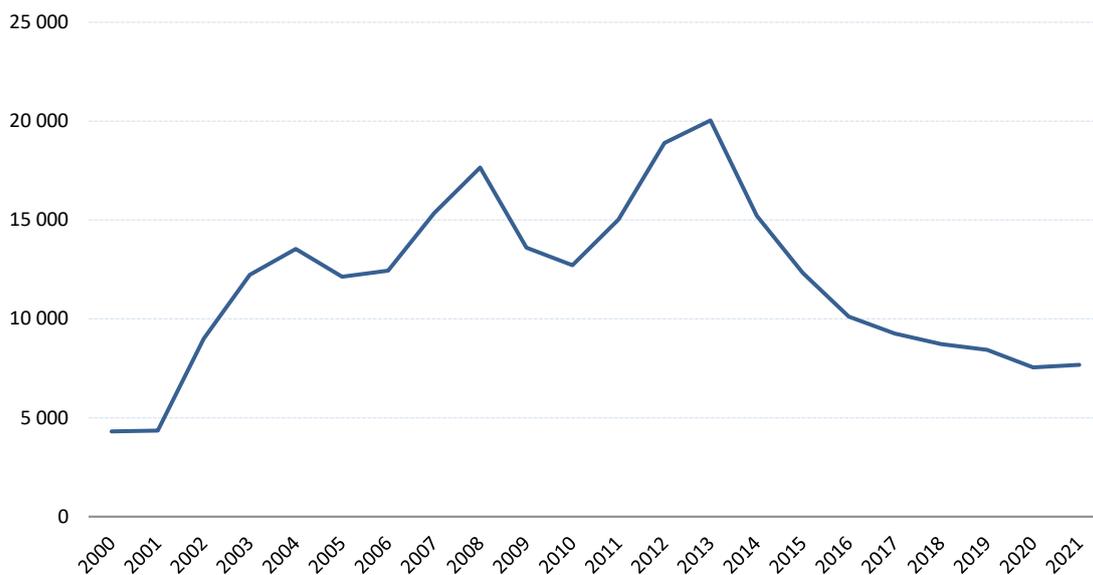
²¹ Para mais dados sobre a emigração portuguesa para a Suíça, ver Marques (2016).

Quadro 3.56 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2021

Ano	Entradas de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
2000	84,200	..	4,311	5.1	..
2001	99,746	18.5	4,347	4.4	0.8
2002	105,014	5.3	9,005	8.6	107.2
2003	98,812	-5.9	12,228	12.4	35.8
2004	100,834	2.0	13,539	13.4	10.7
2005	99,091	-1.7	12,138	12.2	-10.3
2006	107,177	8.2	12,441	11.6	2.5
2007	143,855	34.2	15,351	10.7	23.4
2008	161,629	12.4	17,657	10.9	15.0
2009	138,269	-14.5	13,601	9.8	-23.0
2010	139,495	0.9	12,720	9.1	-6.5
2011	140,508	0.7	15,020	10.7	18.1
2012	151,002	7.5	18,892	12.5	25.8
2013	167,248	10.8	20,039	12.0	6.1
2014	161,149	-3.6	15,221	9.4	-24.0
2015	162,563	0.9	12,325	7.6	-19.0
2016	167,407	3.0	10,123	6.0	-17.9
2017	147,142	-12.1	9,257	6.3	-8.6
2018	146,183	-0.7	8,733	6.0	-5.7
2019	145,608	-0.4	8,443	5.8	-3.3
2020	137,685	-5.4	7,542	5.5	-10.7
2021	143,506	4.2	7,675	5.3	1.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidente permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge.

Gráfico 3.56 Entradas de portugueses na Suíça, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidante permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge.

3.22.2 Portugueses residentes na Suíça

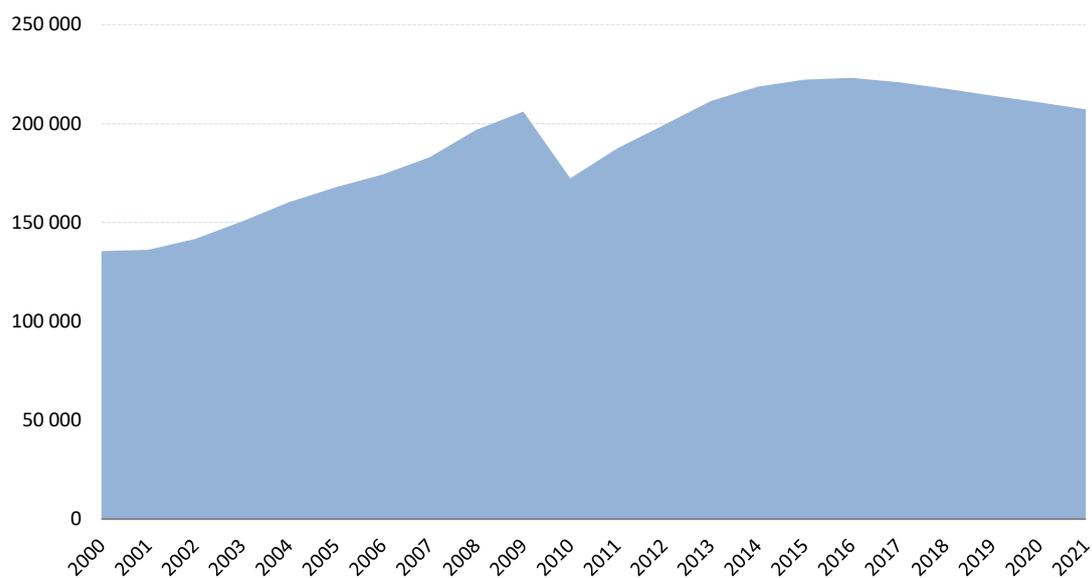
Em 2021, o número de portugueses emigrados na Suíça totalizou 207,251, valor mais baixo desde 2012 (ver quadro 2.9 e gráfico 2.9). Destes, 46% são mulheres (ver quadro 3.57 e gráfico 3.57), e apenas 3.2% têm idade superior a 65 anos (ver quadro 2.10 e gráfico 2.10). Esta descida do *stock* de emigrantes portugueses na Suíça, que se verifica já desde 2017, reflete não só o abrandamento da emigração portuguesa para aquele país desde 2013, como, eventualmente, a ocorrência de movimentos de retorno ou remigração. Em termos relativos, os portugueses constituem 7.8% do total de nascidos no estrangeiro a residir na Suíça em 2021, valor mais baixo da série em análise. Apesar desta diminuição, os portugueses constituem a terceira maior nacionalidade estrangeira representada neste país (ver quadro 2.6). O número de portugueses a residir neste país situa-se acima dos 200 mil, como tal, é atualmente o segundo país do mundo onde residem mais portugueses emigrados (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.57 Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000	1,056,843	..	134,675	12.7	..
2001	1,083,580	2.5	106,828	9.9	-20.7
2002	1,106,438	2.1	111,106	10.0	4.0
2003	1,124,813	1.7	118,521	10.5	6.7
2004	1,144,304	1.7	126,789	11.1	7.0
2005	1,159,677	1.3	132,872	11.5	4.8
2006	1,173,324	1.2	138,065	11.8	3.9
2007	1,221,068	4.1	145,736	11.9	5.6
2008	1,287,496	5.4	157,455	12.2	8.0
2009	1,326,262	3.0	164,691	12.4	4.6
2010	2,075,182	56.5	172,274	8.3	4.6
2011	2,158,424	4.0	187,409	8.7	8.8
2012	2,218,445	2.8	199,209	9.0	6.3
2013	2,289,560	3.2	211,451	9.2	6.1
2014	2,354,837	2.9	214,079	9.1	1.2
2015	2,416,394	2.6	216,714	9.0	1.2
2016	2,480,032	2.6	223,099	8.7	2.9
2017	2,126,392	-14.3	220,904	10.4	-1.0
2018	2,148,275	1.0	217,662	10.1	-1.5
2019	2,590,039	2.8	214,087	8.3	-3.1
2020	2,630,432	1.6	210,731	8.0	-1.6
2021	2,672,440	1.6	207,251	7.8	-1.7

Nota Até 2009 os dados sobre imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal. Os imigrantes nascidos em Portugal em 2010, de acordo com os critérios anteriores, eram 169,485.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidente permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidente permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2016); Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age (a partir de 2017).

Gráfico 3.57 Nascidos em Portugal residentes na Suíça, 2000-2021

Nota Até 2009 os dados sobre os imigrantes nascidos em Portugal referem-se aos nascidos fora da Suíça com nacionalidade portuguesa (os únicos disponíveis), excluindo os nascidos em Portugal com nacionalidade estrangeira. A partir de 2010 os dados referem-se a imigrantes nascidos em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidante permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); valores de Office Fédéral de la Statistique: Population résidante permanente et non permanente selon la région, la nationalité et le lieu de naissance (2005-2009); Population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge (2010-2016); Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age (a partir de 2017).

3.22.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Suíça

Em 2021, o número de portugueses que adquiriu a nacionalidade suíça totalizou 2,087, mais 3.9% do que as registadas no ano anterior (ver quadro 3.58 e gráfico 3.58). Este número tem-se situado acima das mil aquisições de nacionalidade por ano desde 2003, acima das duas mil desde 2009, atingindo as cerca de 4 mil em 2016. Como verificado anteriormente, o número de portugueses a residir na Suíça tem sofrido oscilações, traduzindo-se, conseqüentemente, em oscilações no número de aquisições de nacionalidade. A Suíça é, no entanto, o segundo país do mundo onde mais portugueses mais adquirem a nacionalidade do país de destino (ver gráfico 2.11).

QUADROS E FIGURAS NAS PÁGINAS SEGUINTEs

Quadro 3.58 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2021

Ano	Aquisições de nacionalidade totais		Aquisições de nacionalidade por portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem das aquisições de nacionalidade totais	Taxa de crescimento anual (%)
2000	28,700	..	765	2.7	..
2001	27,583	-3.9	779	2.8	1.8
2002	36,515	32.4	920	2.5	18.1
2003	35,424	-3.0	1,165	3.3	26.6
2004	35,685	0.7	1,199	3.4	2.9
2005	38,437	7.7	1,505	3.9	25.5
2006	46,711	21.5	2,383	5.1	58.3
2007	43,889	-6.0	2,201	5.0	-7.6
2008	44,365	1.1	1,761	4.0	-20.0
2009	43,440	-2.1	2,336	5.4	32.7
2010	39,314	-9.5	2,217	5.6	-5.1
2011	36,012	-8.4	2,211	6.1	-0.3
2012	33,500	-7.0	2,071	6.2	-6.3
2013	34,061	1.7	2,184	6.4	5.5
2014	32,836	-3.6	2,447	7.5	12.0
2015	40,689	23.9	3,537	8.7	44.5
2016	42,937	5.5	4,020	9.4	13.7
2017	44,949	4.7	3,919	8.7	-2.5
2018	42,493	-5.5	3,285	7.7	-16.2
2019	41,127	-3.2	2,816	6.8	-14.3
2020	34,141	-17.0	2,008	5.9	-28.7
2021	36,994	8.4	2,087	5.6	3.9

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure.

Gráfico 3.58 Aquisições de nacionalidade por portugueses residentes na Suíça, 2000-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure.

3.23 VENEZUELA

3.23.1 Entradas de portugueses na Venezuela

Não havendo dados sobre as admissões anuais de imigrantes na Venezuela, é possível utilizar os dados do Censo de 2011 sobre o tempo de estadia dos recenseados como indicador daquelas entradas. Cerca de 80% dos portugueses emigrados na Venezuela em 2011 declarou ter chegado ao país entre a década de 1940 e início da de 1980. Nos anos 1970 chegaram 12 mil, o que corresponde a um terço (34%) do total de portugueses residentes atualmente, enquanto nos anos de 1980 chegaram apenas cerca de seis mil (18%), número que baixou, desde 2000, para cerca de 500 (1.5%). A tendência para a população portuguesa na Venezuela continuar a decrescer deve manter-se por ter deixado de ser um destino de emigração portuguesa devido às tensões políticas, económicas e sociais no país.

3.23.2 Portugueses residentes na Venezuela

No caso da Venezuela, os únicos dados fiáveis disponíveis sobre o *stock* de emigrantes portugueses são os dos censos, o último dos quais foi realizado em 2011.

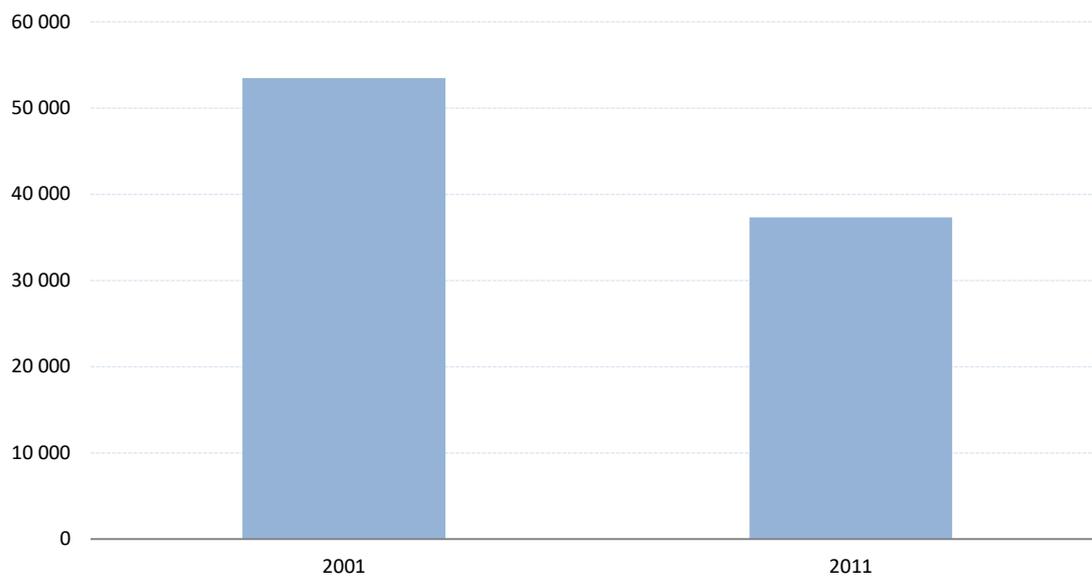
Em 2011, o número de portugueses emigrados na Venezuela totalizou 37,326 (ver quadro e gráfico 3.58). O número de portugueses emigrados na Venezuela decresceu entre 2001 e 2011, passando de 53 mil para 37 mil. Esta diminuição significa que o número de novas entradas de portugueses não tem sido suficiente para compensar as mortes e os regressos de portugueses emigrados neste país. Em termos relativos, os portugueses são uma minoria entre os nascidos no estrangeiro a residir na Venezuela em 2011, representando apenas 3.2% do total. Apesar da diminuição, o número de portugueses a residir neste país continua a situar-se acima dos 35 mil, sendo a Venezuela o décimo primeiro país do mundo onde residem mais portugueses emigrados devido ao grande volume de emigração portuguesa durante as décadas de 1940 a 1970 para este país (ver gráfico 2.6).

Quadro 3.59 Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2000-2021

Ano	População nascida no estrangeiro		Nascidos em Portugal		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em percentagem da população nascida no estrangeiro	Taxa de crescimento anual (%)
2000
2001	1,015,538	..	53,477	5.3	..
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011	1,156,578	..	37,326	3.2	..
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001 and 2011.

Gráfico 3.59 Nascidos em Portugal residentes na Venezuela, 2001 e 2011



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda 2001, 2011.

3.23.3 Aquisições de nacionalidade por portugueses na Venezuela

Dados não disponíveis.

4 AS REMESSAS DOS EMIGRANTES



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8817>

[OEm_Relatorio2022_QuadrosGraficos_04]

4.1 REMESSAS RECEBIDAS EM 2021

Em 2021, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a 3.6 mil milhões de euros (€3,677,760), representando cerca de 1.7% do PIB daquele ano, de acordo com os dados do Banco de Portugal.

Mantendo a tendência já verificada nos relatórios anteriores, a Suíça e a França, os dois países onde residem mais portugueses, foram, em 2021, também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal (enviando cada um mais de 28% do total). Como já tinha acontecido em 2020, também em 2021 a Suíça é o principal país de origem das remessas, seguindo-se a França. Em terceiro lugar, encontra-se o Reino Unido, de onde vieram 11% das remessas recebidas, facto que comprova a importância que este país adquiriu como principal destino da emigração portuguesa no período pós-crise económica.

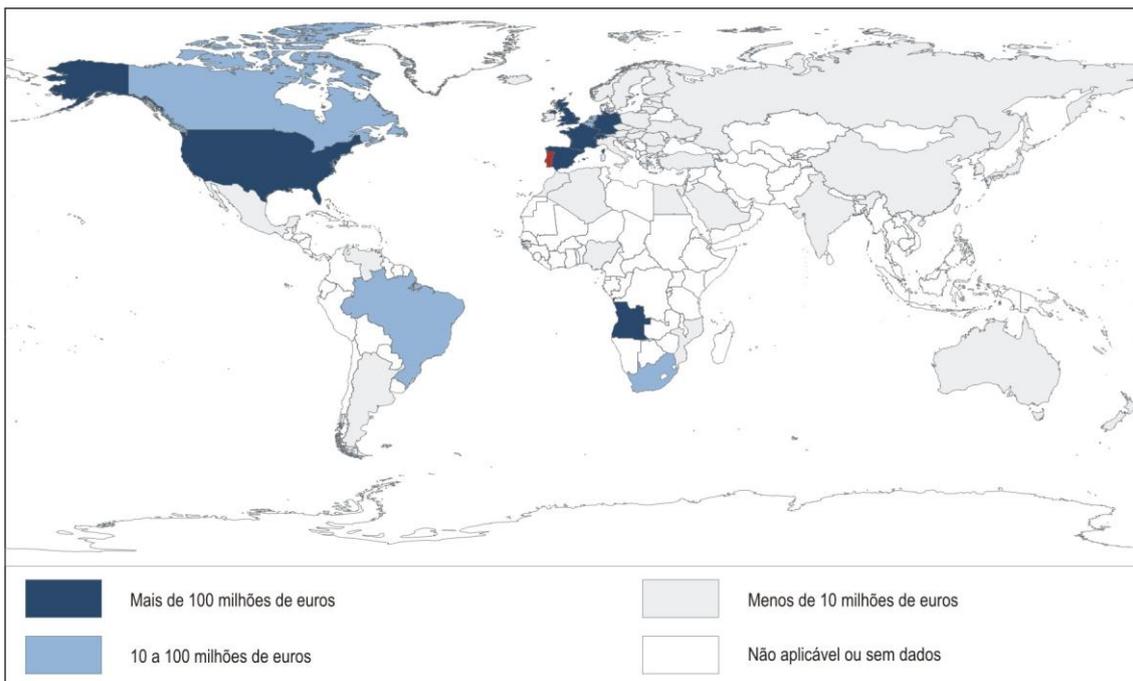
Três outros países – Angola, Estados Unidos da América e Alemanha – ocuparam, em 2021, as quarta, quinta e sexta posições entre os estados de origem das remessas, todos com valores acima dos 200 milhões de euros. Os EUA, apesar de serem um destino de emigração antiga, mas com poucas entradas atuais de portugueses, têm sido um país em que o valor das remessas estabilizou acima dos 200 milhões de euros, desde 2015, depois de ter aumentado progressivamente entre 2009 e 2015. Já os valores de Angola são um bom indicador da transformação de um antigo país de origem da imigração para Portugal em país de destino da emigração portuguesa. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 200 milhões de euros anuais encontramos a Espanha, atualmente o segundo país de destino da emigração portuguesa, o Luxemburgo, país de pequena dimensão, e a Bélgica e os Países Baixos, hoje dois dos dez principais países de destino, embora com números de emigração ainda baixos. No conjunto, estes dez países estiveram na origem de 96% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2021, sendo que destes, oito se situam na Europa, revelando a preponderância deste continente na escolha dos emigrantes portugueses.

Quadro 4.1 Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, milhares de euros, 2021

País	Remessas	País	Remessas
Total	3 ,677,760		
África do Sul	31,770	Irlanda	3,330
Alemanha	223,440	Islândia	310
Angola	251,820	Itália	4,280
Arábia Saudita	70	Japão	630
Argélia	0	Letónia	30
Argentina	520	Lituânia	60
Austrália	3,310	Luxemburgo	71,850
Áustria	8,880	Macau	0
Bélgica	58,050	Malta	140
Brasil	13,370	Marrocos	40
Bulgária	930	México	1,420
Cabo Verde	2,000	Moçambique	4,630
Canadá	27,850	Nigéria	0
China	370	Noruega	2,530
Chipre	30	Nova Zelândia	90
Colômbia	170	Países Baixos	44,560
Croácia	30	Polónia	460
República da Coreia	50	Reino Unido	429,380
Dinamarca	3,400	República Checa	480
Egito	340	Roménia	770
Emirados Árabes Unidos	850	Rússia	770
Eslováquia	50	São Tomé e Príncipe	30
Eslovénia	10	Suécia	11,170
Espanha	124,440	Suíça	1,051,260
EUA	250,540	Timor-Leste	170
Estónia	70	Tunísia	0
Finlândia	690	Turquia	450
França	1,023,450	Ucrânia	210
Grécia	1,750	Venezuela	6,730
Guiné Equatorial	0	OCDE	3,350,100
Guiné-Bissau	490	PALOP	258,960
Hungria	210	União Europeia (UE28)	1,582,560
Índia	680	Zona Euro (15)	1,565,110

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Mapa 4.1 Remessas recebidas em Portugal por país de origem das transferências, 2021



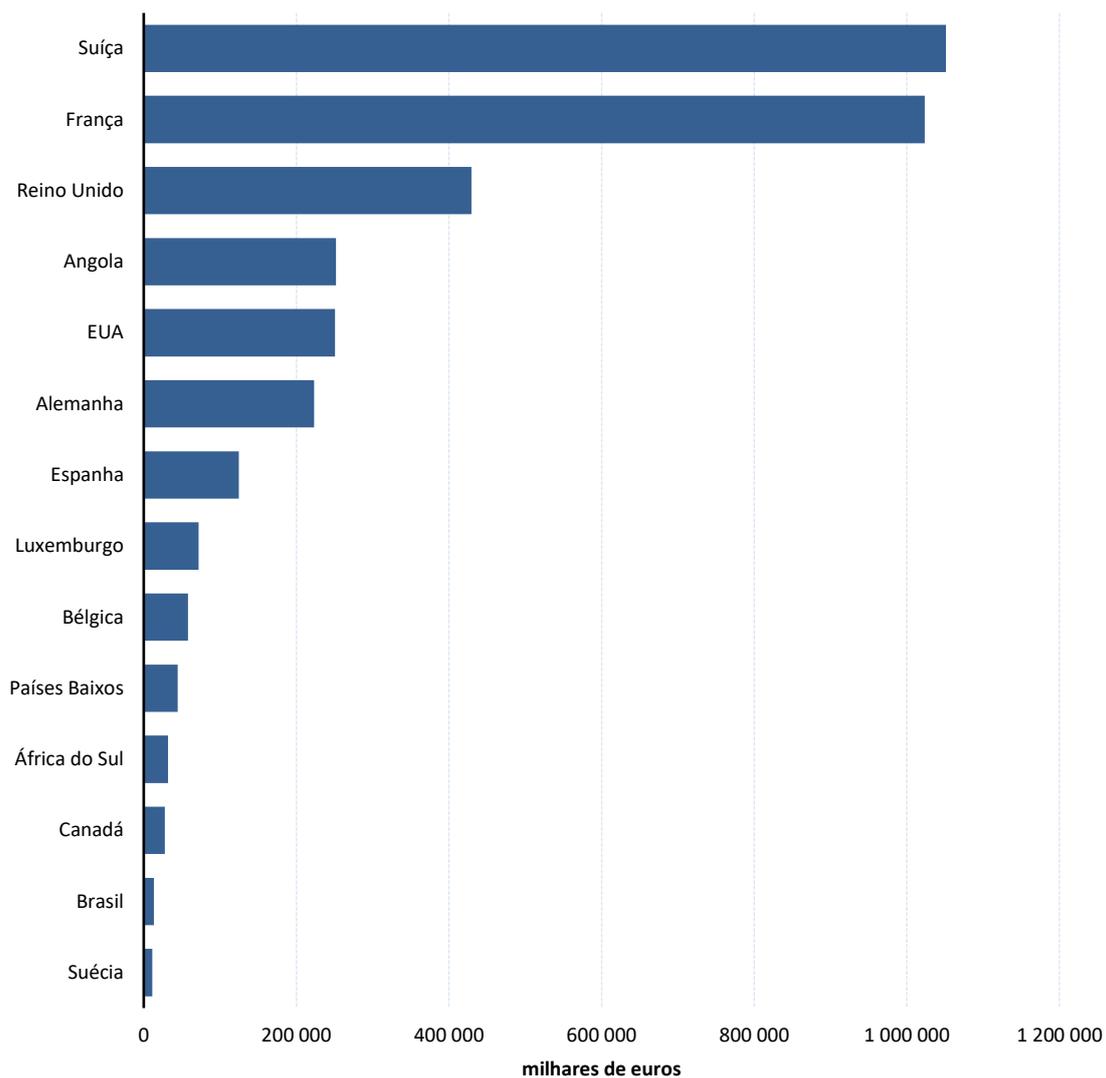
Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Quadro 4.2 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2021

País	Em milhares de euros	Em percentagem das remessas recebidas totais	Percentagem acumulada
Remessas recebidas totais	3,677 760	100.0	..
Remessas recebidas, principais países de origem	3,612 950	98.2	..
Suíça	1,051,260	28.6	28.6
França	1,023,450	27.8	56.4
Reino Unido	429,380	11.7	68.1
Angola	251,820	6.8	74.9
EUA	250,540	6.8	81.7
Alemanha	223,440	6.1	87.8
Espanha	124,440	3.4	91.2
Luxemburgo	71,850	2.0	93.2
Bélgica	58,050	1.6	94.7
Países Baixos	44,560	1.2	95.9
África do Sul	31,770	0.9	96.8
Canadá	27,850	0.8	97.6
Brasil	13,370	0.4	97.9
Suécia	11,170	0.3	98.2

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 4.1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

4.2 EVOLUÇÃO DAS REMESSAS RECEBIDAS, 1996-2021

Em 2021, o valor das remessas recebidas em Portugal, de €3,677,760,000, registou um aumento (1.%), depois de ter decrescido 1.3% em 2020. Este é o segundo valor mais alto da série em análise — só se registou valor superior em 2001, com €3,736,820. É possível distinguir quatro fases na evolução das remessas portuguesas. Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas: mais 37% naqueles seis anos, em termos nominais. De 2002 a 2004, o valor das remessas desceu, continuando uma tendência que vinha detrás, mas que poderá ter sido ampliada por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2004 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. A partir de 2012, e até 2019, subiu anualmente de forma progressiva: mais 33% neste período. Com o decréscimo registado em 2020 questionávamo-nos se estaríamos perante uma nova fase de decréscimo ou se 2020 seria apenas um ano de exceção, com o aumento de 2021 podemos afirmar que apenas foi um ano de exceção justificado pelas incertezas da pandemia de covid-19.

Desde 1996 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. No entanto, em 2006 e 2007 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos, a partir 2012, para valores já próximos dos 2% do PIB. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

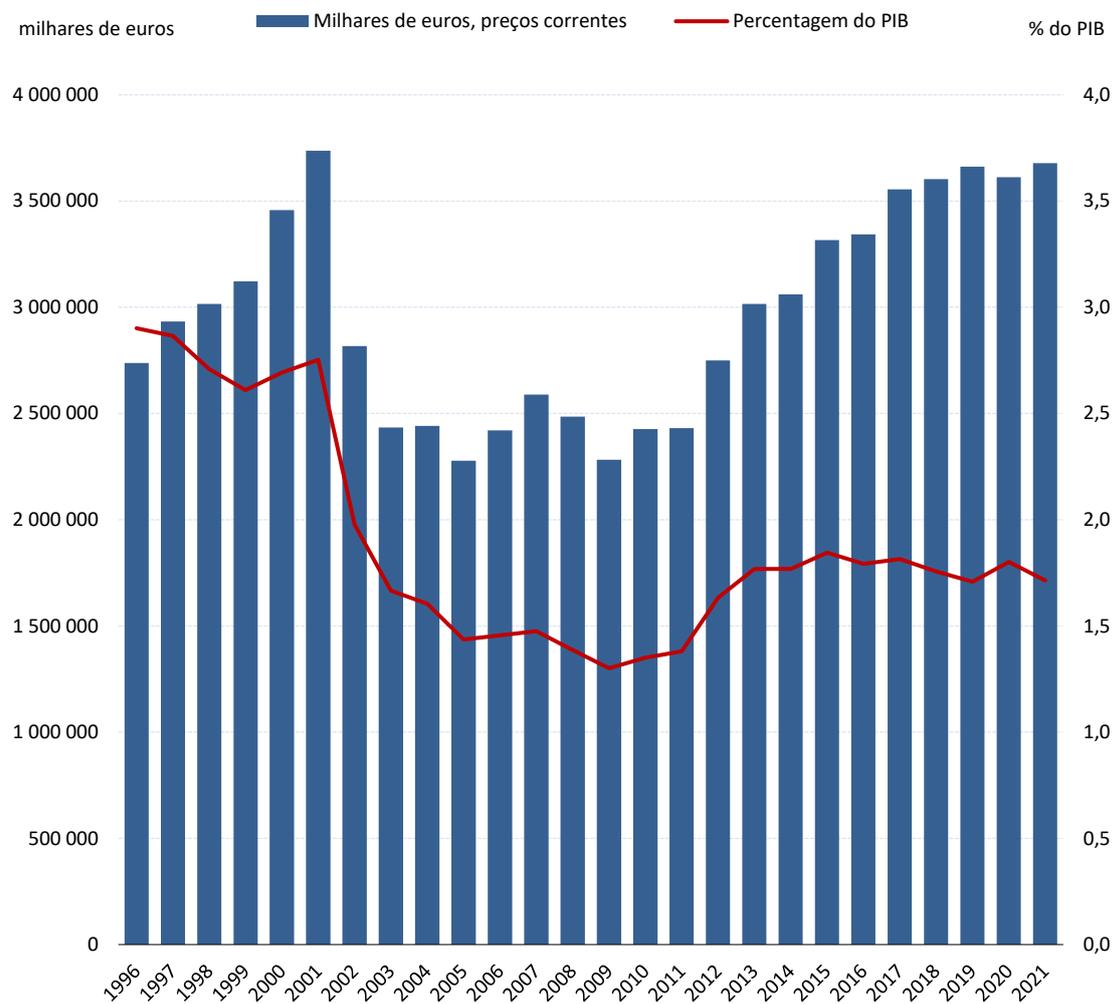
Depois de, em 2019, o peso económico das remessas em percentagem do PIB ter decrescido, verifica-se, em 2020 um crescimento, sendo que em 2021 voltou a registar um decréscimo. Estas inversões explicam-se, essencialmente, por as remessas registarem um decréscimo ou aumento superiores aos do PIB.

Quadro 4.3 Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, 1996-2021

Ano	Remessas (milhares de euros, preços correntes)	PIB	Evolução (2002=100)		Remessas em percentagem do PIB
			Remessas	PIB	
1996	2,737,490	94,351,591	97	66	2.9
1997	2,932,550	102,330,960	104	72	2.9
1998	3,016,290	111,353,381	107	78	2.7
1999	3,121,680	119,603,305	111	84	2.6
2000	3,458,120	128,414,445	123	90	2.7
2001	3,736,820	135,775,009	133	95	2.8
2002	2,817,880	142,554,263	100	100	2.0
2003	2,433,780	146,067,858	86	102	1.7
2004	2,442,160	152,248,388	87	107	1.6
2005	2,277,250	158,552,704	81	111	1.4
2006	2,420,270	166,260,469	86	117	1.5
2007	2,588,420	175,483,401	92	123	1.5
2008	2,484,680	179,102,781	88	126	1.4
2009	2,281,870	175,416,437	81	123	1.3
2010	2,425,900	179,610,779	86	126	1.4
2011	2,430,490	176,096,171	86	124	1.4
2012	2,749,460	168,295,569	98	118	1.6
2013	3,015,780	170,492,269	107	120	1.8
2014	3,060,710	173,053,691	109	121	1.8
2015	3,315,620	179,713,159	118	126	1.8
2016	3,343,200	186,489,811	119	131	1.8
2017	3,554,750	195,947,210	126	137	1.8
2018	3,604,010	204,304,761	128	143	1.8
2019	3,645,230	212,320,622	129	149	1.7
2020	3,612,860	202,440,493	128	142	1.8
2021	3,677,760	214,470,702	131	150	1.7

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

Gráfico 4.2 Evolução das remessas recebidas em Portugal, milhares de euros, preços correntes, e em percentagem do PIB, 1996-2021



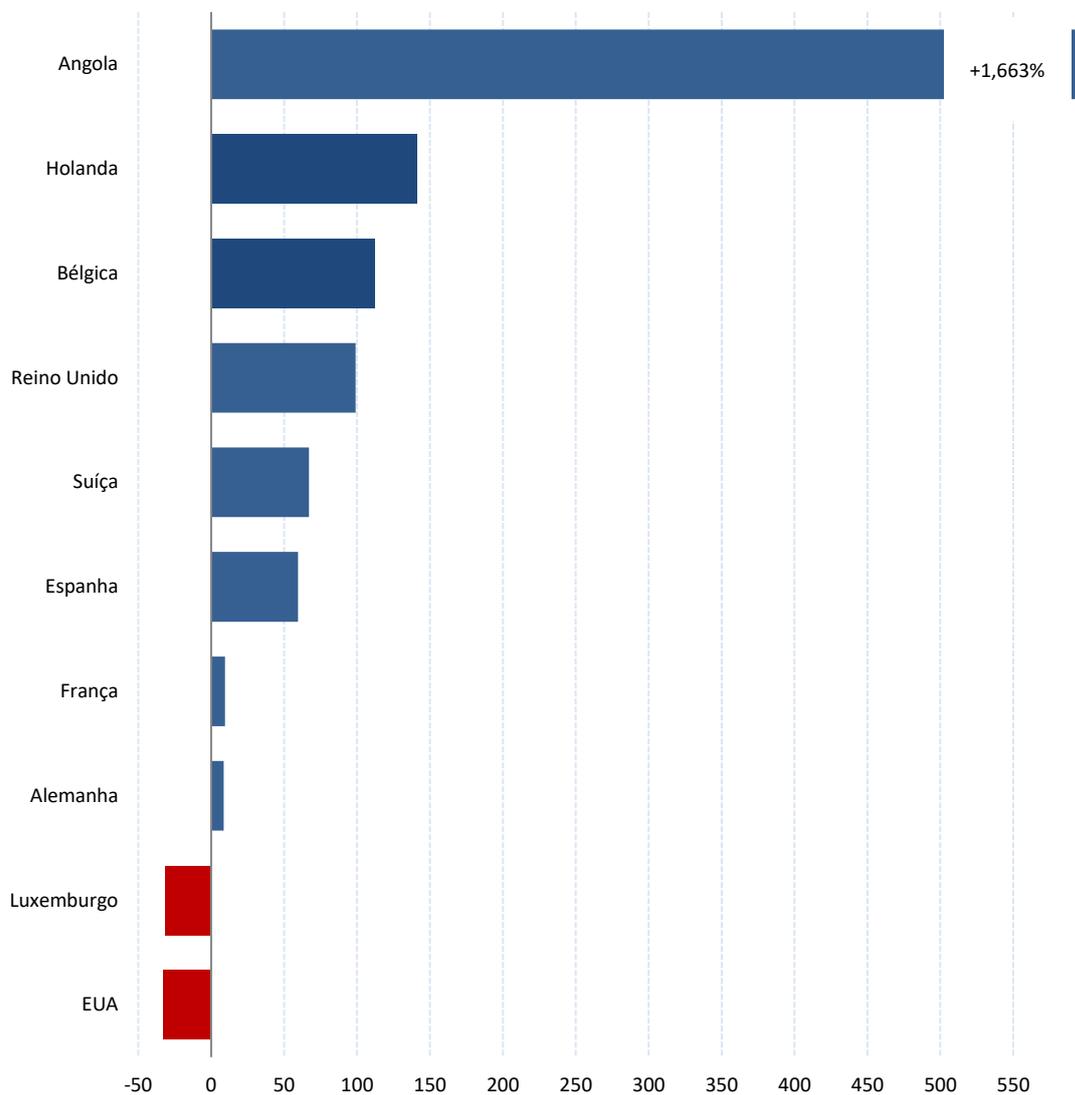
Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB).

Quadro 4.4 Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2021

País	Valores anuais, milhares de euros, preços correntes																				Variação percentual	
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2002-2021	2020-2021
Total	2,817,880	2,433,780	2,442,160	2,277,250	2,420,270	2,588,420	2,484,680	2,281,870	2,425,900	2,430,490	2,749,460	3,015,780	3,060,710	3,315,620	3,343,200	3,554,750	3,604,010	3,662,130	3,612,860	3,677,760	31	2
França	934,480	886,090	964,130	908,870	978,950	1,026,190	983,030	887,440	899,160	867,610	846,150	894,930	882,180	1,033,120	1,122,570	1,151,040	1,133,290	988,660	1,037,020	1,051,260	67	1
Suíça	629,310	516,590	531,060	519,890	530,720	544,720	554,120	530,880	612,660	680,730	697,330	738,130	812,810	851,290	697,280	797,490	899,460	1,093,540	1,036,570	1,023,450	10	-1
Reino Unido	215,630	177,540	181,440	147,170	151,630	163,580	125,010	94,820	94,620	105,310	130,490	156,230	202,220	254,960	284,970	350,080	343,900	359,620	379,350	429,380	99	13
Alemanha	205,810	205,640	178,780	164,520	168,900	170,560	147,660	120,860	120,420	113,420	172,940	197,250	196,190	255,470	253,710	240,440	242,520	248,360	245,530	251,820	1,663	3
Angola	14,280	9,450	20,640	23,350	32,950	48,110	70,860	103,470	134,870	147,320	270,690	304,330	247,960	213,120	205,890	245,080	223,010	231,110	244,740	250,540	-33	2
EUA	372,450	272,120	231,900	218,370	223,000	200,640	171,460	127,280	129,980	130,420	135,550	140,320	163,450	210,220	243,170	262,560	254,350	274,470	225,870	223,440	9	-1
Espanha	77,950	69,890	60,970	51,560	61,810	96,690	126,230	123,820	111,030	88,410	129,910	156,700	166,930	130,990	141,140	115,330	121,520	114,280	111,780	124,440	60	11
Luxemburgo	104,460	87,220	75,800	69,560	81,840	91,620	73,040	82,290	84,470	67,850	74,530	86,940	95,150	114,470	124,260	109,010	111,910	82,470	78,400	71,850	-31	-8
Bélgica	27,390	25,190	21,470	20,610	28,250	37,890	35,670	30,990	34,420	38,080	52,020	67,210	77,900	66,600	78,900	66,500	58,580	56,280	58,900	58,050	112	-1
África do Sul	8,660	8,990	14,170	5,540	6,840	7,920	9,850	5,110	6,710	8,200	7,860	6,560	8,760	8,570	9,980	27,030	42,000	41,440	44,470	44,560	141	0
OCDE	2,711,610	2,373,380	2,367,060	2,204,960	2,328,560	2,465,190	2,332,300	2,102,850	2,208,850	2,213,090	2,399,250	2,622,440	2,745,300	3,039,570	3,073,320	3,215,080	3,282,090	3,311,960	3,285,640	3,350,100	24	2
PALOP	19,210	13,790	25,720	27,300	38,130	54,010	75,550	108,870	141,130	155,310	278,660	316,540	257,410	224,160	216,480	253,740	233,130	256,590	253,150	258,960	1,248	2
Total	2,817,880	2,433,780	2,442,160	2,277,250	2,420,270	2,588,420	2,484,680	2,281,870	2,425,900	2,430,490	2,749,460	3,015,780	3,060,710	3,315,620	3,343,200	3,554,750	3,604,010	2,060,110	1,593,450	1,582,560	-2	-1
União Europeia (UE28)	1,607,210	1,486,950	1,519,570	1,384,850	1,499,010	1,635,620	1,545,000	1,397,550	1,412,910	1,354,060	1,512,500	1,693,390	1,694,540	1,934,740	2,090,940	2,117,310	2,095,190	1,683,700	1,575,990	1,565,110	13	-1
Zona Euro (15)	1,382,700	1,302,620	1,330,780	1,232,520	1,340,730	1,460,070	1,407,950	1,290,080	1,303,830	1,235,010	1,362,210	1,512,610	1,475,710	1,661,950	1,787,630	1,747,030	1,734,020	3,662,130	3,612,860	3,677,760	31	2

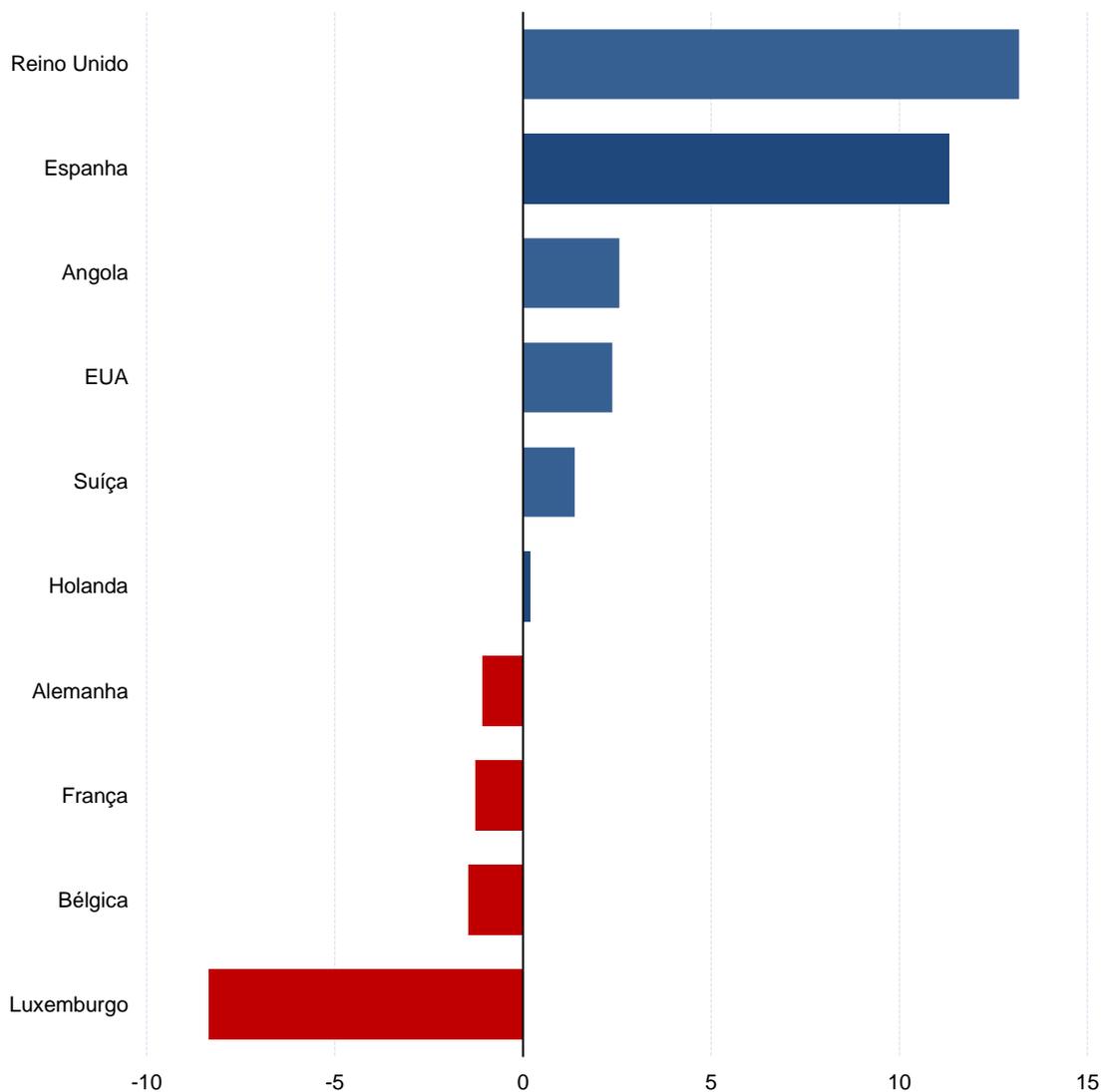
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 4.3 Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

Gráfico 4.4 Variação percentual das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2019-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores da Banco de Portugal.

4.3 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL, 2020

Segundo dados do Banco Mundial, em 2020 Portugal era o 35.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, nove países recebiam um valor absoluto superior: França, Alemanha, Ucrânia, Bélgica, Rússia, Itália, Espanha, Roménia e Polónia. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países com valores mais elevados de remessas recebidas.

Avaliando o peso destas transferências nas economias dos 35 países com maior volume de remessas recebidas em 2020, conclui-se que em Portugal, bem como na Bélgica, esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De facto, medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal subia de 35.º lugar para 22.º. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 24.1%, em El Salvador, e menos de 0.02%, nos EUA.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, tem vindo a apresentar um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo, quando medido pela relação entre remessas e PIB.

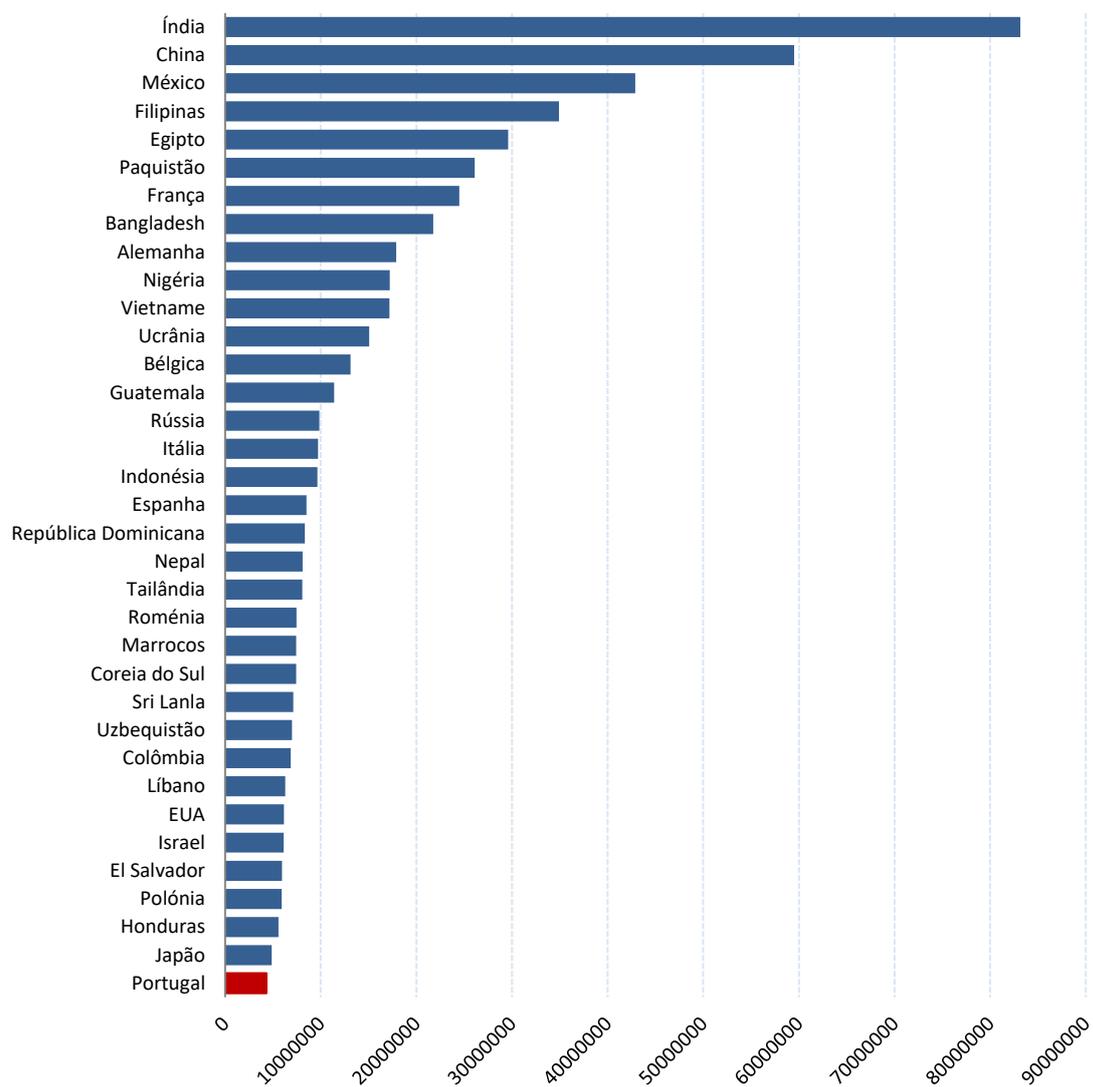
[Para mais informação sobre as remessas dos emigrantes ver Vidigal (2020).]

Quadro 4.5 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, valor em milhares de dólares e em percentagem do PIB, 2020

País	Remessas recebidas (milhares de dólares, EUA)	PIB (milhares de dólares, EUA)	Remessas em percentagem do PIB
Total de remessas mundiais	701,930,644	84 705 425 882	0.8
Principais países de destino			
Índia	83,149,000	2,622,983,732	3.2
China	59,506,673	14,722,730,698	0.4
México	42,880,323	1,076,163,316	4.0
Filipinas	34,913,343	361,489,354	9.7
Egipto	29,602,900	363,069,245	8.2
Paquistão	26,105,000	263,686,553	9.9
França	24,481,659	2,603,004,396	0.9
Bangladesh	21,749,701	324,239,177	6.7
Alemanha	17,898,799	3,806,060,140	0.5
Nigéria	17,207,547	432,293,776	4.0
Vietname	17,200,000	271,158,442	6.3
Ucrânia	15,054,000	155,582,009	9.7
Bélgica	13,120,862	515,332,500	2.5
Guatemala	11,402,842	77,604,632	14.7
Rússia	9,836,320	1,483,497,785	0.7
Itália	9,711,242	1,886,445,268	0.5
Indonésia	9,650,926	1,058,423,838	0.9
Espanha	8,509,106	1,281,199,091	0.7
República Dominicana	8,331,600	78,844,702	10.6
Nepal	8,101,574	33,657,176	24.1
Tailândia	8,067,219	501,794,962	1.6
Roménia	7,446,921	248,715,551	3.0
Marrocos	7,418,558	112,870,592	6.6
Coreia do Sul	7,412,800	1,630,525,005	0.5
Sri Lanka	7,140,000	80,706,600	8.8
Uzbequistão	6,989,310	57,707,190	12.1
Colômbia	6,873,554	271,346,897	2.5
Líbano	6,298,422	33,383,247	18.9
EUA	6,166,000	20,936,600,000	0.0
Israel	6,106,000	401,953,805	1.5
El Salvador	5,936,158	24,638,720	24.1
Polónia	5,930,000	594,164,691	1.0
Honduras	5,576,000	23,827,841	23.4
Japão	4,875,181
Portugal	4,326,917	231,255,587	1.9

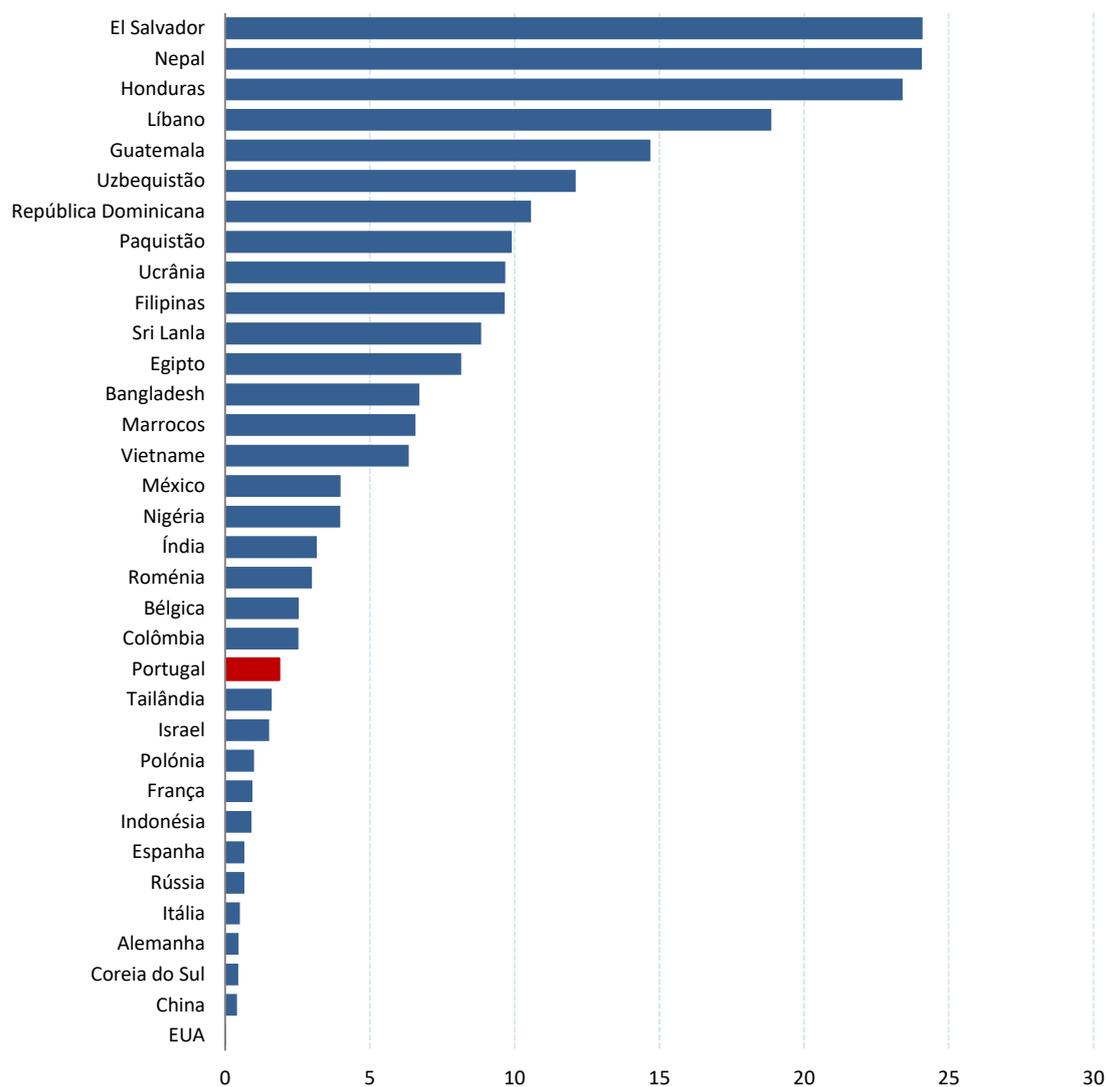
Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 4.5 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, milhares de dólares, 2020



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 4.6 Remessas mundiais de emigrantes, principais países de destino das transferências, percentagem do PIB, 2020



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

METADATA



<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/8817>

[OEm_Relatorio2022_Metadata]

Aquisição de nacionalidade

Alemanha Fonte 2000, 2003-2021: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. Fonte 2001-2002: OECD, International Migration Database. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Austrália Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2020: Australian Bureau of Statistics. [\[LINK\]](#)

Áustria Os dados referem-se aos estrangeiros que residiam na Áustria no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2021: Statistik Austria. A informação referente aos portugueses foi concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#)

Bélgica Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Inclui os estrangeiros que residiam na Bélgica no ano em que adquiriram a nacionalidade. Fonte 2000-2021: Statbel. [\[LINK\]](#)

Canadá Todos os tipos de aquisição de nacionalidade. Os dados referem-se ao país de nascimento e não ao país de nacionalidade anterior. As pessoas que adquirem a nacionalidade canadiana podem possuir duas nacionalidades, quando aceite pelo país da nacionalidade anterior. O pedido de nacionalidade pode apenas ser efetuado por residentes permanentes que residam no Canadá há pelo menos três anos (1,095 dias), no período de quatro anos que precede o pedido. Fonte 2000-2020: OECD, International Migration Database, dados baseados na Citizenship and Immigration Canada. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2000-2021: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha Inclui apenas aquisições a partir da residência em Espanha. Os dados correspondem à aquisição de nacionalidade associados aos registos da Dirección General de los Registros y del Notariado, Ministerio de Justicia. Fonte 2000-2021: Observatorio Permanente de la Inmigración: concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

EUA Os dados referem-se ao país de nascimento e reportam-se ao ano fiscal, desde 1 de outubro do ano anterior a 30 de setembro do ano indicado. Fonte 2000-2021: US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics, Table 21 - Persons Naturalized by Region and Country of Birth. [\[LINK\]](#)

França Todo os tipos de aquisição de nacionalidade: naturalização, casamento, declaração ou atingindo a maioridade. Os dados referem-se à concessão por país de nacionalidade anterior. Fonte 2000-2020: Ministère de l'Intérieur, Immigration, Asile, Accueil et Accompagnement des Étrangers en France, "Acquisitions de la nationalité française". Institut National de la Statistique et de Études Économiques (a partir de 2017). Eurostat, Acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship (a partir de 2017 para os portugueses). [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda (Países Baixos) Aquisição da nacionalidade, com exceção da adquirida por nascimento. A nacionalidade holandesa pode ser obtida por lei (incluindo por adoção), por opção, por naturalização ou por reconhecimento. Fonte 2000-2021: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database (Nationaliteitswijzigingen; geslacht, nationaliteit en regeling). [\[LINK\]](#)

Irlanda Fonte 2000-2012: OECD, International Migration Database (2000-2012). Fonte 2013-2020: Eurostat, Statistics Database, Population and Social Conditions. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Itália Fonte 2003-2020: Eurostat, Statistics Database: population and social conditions, acquisition of citizenship by sex, age group and former citizenship. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo Todo o tipo de aquisições, com exceção das crianças que adquirem a nacionalidade como consequência da naturalização dos pais. Fonte 2000-2021: Ministère de la Justice: chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)

Noruega Fonte 2000-2021: Statistics Norway: naturalizations by sex, age and earlier citizenship. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Fonte 2000-2020: Gov UK, Immigration Statistics (> Citizenship data tables immigration statistics year), Citizenship grants by previous country of nationality. [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2000-2021: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça Fonte 2000-2021: Office Fédéral de la Statistique, Acquisition de la nationalité suisse selon la nationalité antérieure. [\[LINK\]](#)

Entrada de estrangeiros

Alemanha População estrangeira registada, em cada ano, no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister), se permanecerem mais de 90 dias. Os estrangeiros de países que não pertençam à União Europeia possuem autorização de residência. O total de entradas de estrangeiros inclui os indivíduos de nacionalidade estrangeira que tenham nascido na Alemanha no ano de referência. Fonte 2001-2004: OECD, International Migration Database. Fonte 2000, 2005-2021: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Angola Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos que dispomos para anos anteriores e para 2010, fornecidos pelo Consulado Geral de Angola em Lisboa e respeitantes a vistos concedidos em Lisboa, tendo sido esta a razão pela qual foram retirados daqui do site, onde chegaram a estar publicados. Os de 2009 incluem, para além dos vistos concedidos por Lisboa, os que foram concedidos pelo Consulado de Angola no Porto e pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano. Estes números relativos a 2009 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos: privilegiado (480), trabalho (12.114), trabalho para a reconstrução nacional (8.843), permanência agregado ao visto de trabalho (1.973) e outros (estudo e permanência temporária, 377). Esta contabilização exclui os vistos que, pela sua duração ou objetivo, não contemplam situações de emigração. Estão nesta situação os vistos de: turismo; tratamento médico; cortesia; diplomáticos; curta duração (prazo máximo de 14 dias); ordinários (prazo máximo de 90 dias); e trânsito (prazo máximo de 60 dias). Os valores de 2009 não são diretamente comparáveis aos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 devido a mudanças na tipologia dos vistos e à inclusão de vistos emitidos pelo Serviço de Migração e Estrangeiros angolano (para além dos emitidos pelos consulados de Angola em Portugal). Os valores de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 correspondem à soma dos seguintes tipos de vistos emitidos pelos consulados de Angola no Porto e em Lisboa, para portugueses em situações de emigração: privilegiado, trabalho (o mais comum), trabalho por protocolo, fixação de residência e outros (estudo e permanência temporária). Informação indisponível sobre os vistos emitidos pelo consulado de Angola em Faro. Fonte 2012-2019: Consulado-Geral da República de Angola em Lisboa; Consulado-Geral da República de Angola no Porto. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Austrália Inclui imigrantes vindos pelo mar e por terra. Os imigrantes permanentes incluem os portadores de um visto permanente e os de um visto temporário que pretendam permanecer no país. Fonte 2004-2021: Department of Immigration and Citizenship. [\[LINK\]](#)

Áustria Inclui os estrangeiros com autorização de residência e que residam no país durante o período mínimo de três meses. Fonte 2002-2021: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica Inclui os estrangeiros com autorização de residência e com intenção de ficar no país por um período igual ou superior a três meses. Fonte 2000-2020: OECD, International Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge.

[LINK]

Brasil São registados os estrangeiros com autorizações de trabalho concedidas a estrangeiros, por país de origem, por categoria permanentes (igual ou superior a 1 ano) e temporários. As autorizações de trabalho permanentes são indexadas a períodos mínimos de um ano e as autorizações de trabalho temporárias aos períodos de contrato de trabalho (que podem ser mais ou menos de um ano). Fonte 2004-2021: Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação Geral de Imigração (CGI): autorizações concedidas a estrangeiros por país de origem. [LINK]

Canadá Estrangeiros com estatuto de residência permanente. Fonte 2000-2021: Citizenship and Immigration Canada, Permanent Resident Admissions, Permanent resident admissions by source country. [LINK]

China-Macau Fonte 2007-2021: Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [LINK]

Dinamarca Estrangeiros que residam legalmente na Dinamarca, durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2021: Denmark Statistik, Statbank Denmark, Population and elections, Migrations, Migrations to and from Denmark, "Immigration by sex, age, country of origin and citizenship".

[LINK]

Espanha Estrangeiros registados nos Registos Municipais (Padron Municipal de Habitantes) com a intenção de ficar no país durante pelo menos um ano. Fonte 2000-2021: INE España: estadística de variaciones residenciales, altas por país de nacionalidad sexo y edad. [LINK]

EUA As entradas de estrangeiros correspondem às autorizações de residência permanente (incluindo a mudança de estatuto), por país de nascimento e por ano fiscal, desde 1 de outubro do ano anterior a 30 de setembro do ano indicado. Fonte 2000-2021: US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics, Table 3 - Persons Obtaining Lawful Permanent Resident Status by region and country of birth. [LINK]

França Estimativa baseada no recenseamento anual, por amostragem da população, em França. Desde 2004 passaram a utilizar um novo método, o qual se baseia na amostragem por alojamento: para as áreas geográficas pequenas (menos de 10.000 habitantes) são registados um em cada cinco habitantes; para as grandes áreas geográficas é registada uma amostra de 8%

todos os anos. Fonte 2003-2012: Institut National Etudes Démographiques, Institut National de la Statistique et de Études Économiques. Fonte 2013-2020 : Eurostat, Immigration by age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Holanda (Países Baixos) Para os cidadãos europeus que entram na Holanda vindos de outro país, com a intenção de ficar no país por pelo menos quatro meses durante os seis meses seguintes, é necessário o registo na municipalidade onde residem. Os estrangeiros que não são cidadãos europeus têm autorização de residência válida por um ano, a qual pode ser renovada. Todas as entradas são registadas por país de nascimento. Fonte 2000-2021: Centraal Bureau voor de Statistiek, Immigration by country of birth. [\[LINK\]](#)

Irlanda As estimativas referem-se aos estrangeiros que residam no país durante o inquérito, que tenham estado a viver noutro país um ano antes. Fonte 2006-2015: Eurostat, Immigration by five-year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

Itália Estrangeiros com autorização de residência (curta duração e longa duração). A autorização de longa duração para cidadãos europeus (mais que três meses) é concedida por um ou dois anos, dependendo da razão de estadia em Itália, renovável no fim do período autorizado. Fonte 2000-2020: Eurostat, Statistics Database: Immigration by five-year age group, sex and citizenship. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo Estrangeiros que chegaram ao país, possuindo autorização de residência, com a intenção de ficar pelo menos três meses no país. Fonte 2000-2021: Le Portail des statistiques du Luxembourg. [\[LINK\]](#)

Moçambique No caso de Moçambique usa-se como indicador das entradas o número de vistos de trabalho concedidos a portugueses. O número de vistos foi concedido mediante pedido. Fonte 2011-2016: Embaixada da República de Moçambique em Lisboa. [\[LINK\]](#)

Noruega Estrangeiros com autorização de residência ou de trabalho, com a intenção de residir no país durante pelo menos seis meses. Fonte 2001-2021: Statistics Norway: immigration, emigration and net migration, by citizenship. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estrangeiros com 16 ou mais anos que entraram no país e a quem foi concedido o número de registo, National Insurance Number (NIN), pelo Departament for Work and Pensions (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar. Fonte 2000-2001: OECD, International Migration Database, dados baseados em estimativas do

International Passenger Survey do Office for National Statistics (UK). Fonte 2002-2020: Department for Work and Pensions: stat-explore. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Suécia Estrangeiros com autorização de residência, com intenção de residir no país durante o período mínimo de um ano. Fonte 2000-2021: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça Estrangeiros com autorização permanente de residência ou autorização anual. Os estrangeiros com autorização de curta duração, o L-Permit, são também incluídos se a estadia no país for superior a 12 meses. As entradas de estrangeiros incluem também a mudança de nacionalidade. Em 2014 o Office Fédéral de la Statistique alterou o método de recolha e de registo de entradas na Suíça. Fonte 2000-2021: Office Fédéral de la Statistique, Immigration de la population résidente permanente étrangère selon la nationalité, le sexe et l'âge. [\[LINK\]](#)

População estrangeira

Alemanha População estrangeira registada no Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Inclui os residentes com nacionalidade estrangeira que permaneçam no país há pelo menos três meses, englobando tanto os que nasceram na Alemanha como aqueles que nasceram no estrangeiro. Fonte 2021: Statistisches Bundesamt Deutschland. [\[LINK\]](#)

Áustria População com nacionalidade estrangeira registada. Fonte 2021: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica População estrangeira contabilizada na população registada anualmente. Fonte 2021: Eurostat, Population on 1 January by age group, sex and citizenship, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#)

Canadá População estrangeira recenseada nos Censos. Os dados referem-se apenas aos estrangeiros que têm uma só nacionalidade. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente esta segunda informação. Em 2011 havia cerca de 18,315 indivíduos nascidos em Portugal com uma segunda nacionalidade para além da portuguesa. Fonte: Statistics Canada, Census 2006, 2011, 2016, 2021. [\[LINK\]](#)

China-Macau População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2021: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2021: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha População estrangeira contabilizada no registo populacional. Os dados incluem todos os registos de cidadãos estrangeiros, independente do seu estatuto administrativo. Fonte 2021: Instituto Nacional de Estadística, Padron Municipal de habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

EUA Fonte 2021: OCDE, Data by Theme, Demography and Population – Migration Statistics, International Migration Database. [\[LINK\]](#)

França A população estrangeira é contabilizada no recenseamento anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelos municípios e organizado pelo instituto nacional de estatística. Os residentes em França que não tenham nacionalidade francesa são considerados estrangeiros. Os estrangeiros com duas ou mais nacionalidades são excluídos neste registo, em harmonia com as estatísticas internacionais que utilizam o mesmo critério. O instituto de estatística disponibiliza adicionalmente a informação de que cerca de 40% dos descendentes de portugueses imigrados (ambos os pais) tem dupla nacionalidade. Para mais informação sobre os números consultar “Données complémentaires”, [aqui](#). Fonte 2021: Institut National de la Statistique et des Études Économiques. [\[LINK\]](#)

Holanda (Países Baixos) População estrangeira contabilizada na população registada. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2021: Centraal Bureau voor de Statistiek. [\[LINK\]](#)

Irlanda População com nacionalidade estrangeira recenseada nos Censos. Fonte 2016: Central Statistics Office Ireland, censos de 2016; valores da nacionalidade concedidos mediante pedido. [\[LINK\]](#)

Itália População estrangeira contabilizada nos registos municipais. Fonte 2021: Instituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo População estrangeira registada anualmente, excluindo visitantes (que permaneçam menos de três meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2021: Le Portail des Statistiques du Luxembourg. [\[LINK\]](#)

Noruega População estrangeira contabilizada no registo populacional, excluindo visitantes (que permaneçam menos de seis meses) e trabalhadores temporários. Fonte 2021: Statistics Norway. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estimativa da população estrangeira baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey, APS) e no Inquérito Emprego (Labour Force Survey, LFS) Fonte 2021: Office for National Statistics, Population by Country of Birth and Nationality. [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2021: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça População estrangeira com autorização de residência. O conceito de população residente remete, pelo instituto de estatística suíço, para permanente. Inclui os estrangeiros que permanecem no país mais de 12 meses e exclui os trabalhadores temporários. Fonte 2021: Office Fédéral de la Statistique. [\[LINK\]](#)

População residente nascida no estrangeiro

Alemanha População contabilizada no Microcensus, baseado nos dados do Registo Central de Estrangeiros (Ausländerzentralregister). Os valores referentes aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem àqueles que nasceram fora da Alemanha com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (únicos dados disponíveis). Fonte 2000-2021: Statistisches Bundesamt Deutschland, Ausländische Bevölkerung. [\[LINK\]](#)

Austrália População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Entre os Censos são atualizados os valores de imigrantes através da população residente estimada (ERP, estimated resident population). Fonte 2000-2021: Australian Bureau of Statistics. [\[LINK\]](#)

Áustria População nascida no estrangeiro contabilizada nos registos de população. Fonte 2002-2021: Statistik Austria. [\[LINK\]](#)

Bélgica População nascida no estrangeiro contabilizada na população registada. Fonte 2001-2012: OECD, International Migration Database, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. Fonte 2013-2021: Eurostat, dados baseados na Direction Générale Statistique et Information Économique Belge. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Brasil População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000 e 2010: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informação concedida mediante pedido. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Cabo Verde População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000, 2010, 2018: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, informação concedida mediante pedido. Fonte 2013: publicação *Migrações 2014*. [\[LINK\]](#) [\[LINK\]](#)

Canadá População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011 e 2016, 2021: Statistics Canada, Census. [\[LINK\]](#)

China-Macau População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2006, 2011, 2016, 2021: Direção dos Serviços de Estatística e Censos, Governo da RAE de Macau. [\[LINK\]](#)

Dinamarca Fonte 2000-2021: Denmark Statistik. [\[LINK\]](#)

Espanha População nascida no estrangeiro contabilizada no registo populacional. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2021: INE España, Padrón Municipal de Habitantes: datos nacionales por CCAA y por provincias, población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo. [\[LINK\]](#)

EUA Estimativas da população nascida no estrangeiro baseadas no inquérito Current Population Survey. Fonte 2000-2021: US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), Data Ferrett. [\[LINK\]](#)

França População nascida no estrangeiro recenseada no Censo anual. O inquérito do Recenseamento da População é recolhido pelas municipalidades e organizado pelo instituto nacional de estatística. Fonte 2005-2021 : Institut National de la Statistique et des Études Économiques, répartition des immigrés par pays de naissance. [\[LINK\]](#)

Holanda (Países Baixos) População nascida no estrangeiro nos registos municipais. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2021: Centraal Bureau voor de Statistiek: statline database. [\[LINK\]](#)

Irlanda População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2000, 2006, 2011, 2016: Central Statistics Office Ireland, censos. [\[LINK\]](#)

Itália Fonte 2008-2021: OECD, International Migration Database, dados baseados no Italian Istituto Nazionale di Statistica. [\[LINK\]](#)

Luxemburgo População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001, 2011, 2017 e 2018: Le Portail des Statistiques du Luxembourg, STATEC, Pays de naissance, Recensement de la population (dados de 2017 e 2018 concedidos mediante pedido). [\[LINK\]](#)

Noruega População nascida no estrangeiro contabilizada no registo central de população. Os valores referem-se a 1 de Janeiro de cada ano. Fonte 2000-2021: Statistics Norway: immigrant and norwegian-born to immigrant parents. [\[LINK\]](#)

Reino Unido Estimativa da população estrangeira, baseada no Inquérito Anual da População (Annual Population Survey, APS) e no Inquérito do Emprego (Labour Force Survey, LFS). Fonte 2000-2021: Office for National Statistics, Annual Population Survey (APS) and Labour Force Survey (LFS), Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)

Suécia Fonte 2000-2021: Statistics Sweden. [\[LINK\]](#)

Suíça População nascida no estrangeiro contabilizada através dos censos e das autorizações de residência. O conceito de população residente pelo instituto de estatística para o de população permanente. Os valores até 2009 relativos aos nascidos no estrangeiro e em Portugal correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça com nacionalidade estrangeira e portuguesa, respetivamente (não é possível ter autonomizada a variável da naturalidade por país, só por categoria “fora e dentro da Suíça”). A partir de 2010, os valores relativos aos nascidos no estrangeiro correspondem aos indivíduos que nasceram fora da Suíça. Fonte 2005-2009: Office Fédéral de la Statistique: titulaires d'autorisation de séjour ou d'établissement selon la nationalité par pays, le lieu de naissance et la durée de résidence. Fonte 2010-2016: Office Fédéral de la Statistique: population résidante permanente et non permanente selon le canton, le sexe, la nationalité, le pays de naissance et l'âge. Fonte 2017-2021: Office Fédéral de la Statistique: Permanent and non-permanent resident population by canton, citizenship (selection), country of birth, sex and age. [\[LINK\]](#)

Venezuela População nascida no estrangeiro recenseada nos Censos. Fonte 2001 e 2011: Instituto Nacional de Estadística, Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)

Registos consulares

Todos os países Registo voluntário de portugueses e familiares nos Consulados de Portugal no estrangeiro. Fonte 2020: Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), Portugal.

Remessas

Todos os países Remessas pessoais. Incluem transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2020: Banco Mundial, World DataBank, World Development Indicators, Economic Policy & Debt Series. [\[LINK\]](#)

Portugal Remessas pessoais. Incluem transferências pessoais e salários de trabalhadores. As transferências pessoais consistem em todas as transferências correntes feitas ou recebidas por famílias residentes ou não residentes. Os salários de trabalhadores consistem nos salários recebidos por trabalhadores sazonais ou outros trabalhadores recrutados por um período de curta-duração. Estes últimos são empregados na economia do país onde não são residentes ou são residentes empregados por entidades não residentes. Fonte 2021: Banco de Portugal, Balance of Payment Statistics (BOP). [\[LINK\]](#)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Candeias, Pedro (2017), “Alemanha”, *OEm Country Reports*, 4, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS042017. [LINK]
- Espírito-Santo, Inês, e Rui Pena Pires (2014), “Estados Unidos da América”, *OEm Country Reports*, 2, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR022014. [LINK]
- European Migration Network (2018), *Asylum and Migration Glossary 6.0. A Tool for Better Comparability*, European Migration Network. [LINK]
- Madeira, Paulo Miguel, Bárbara Ferreira, Pedro Candeias, João Peixoto e Duval Fernandes (2020), “Brasil”, *OEm Country Reports*, 6, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMCR062020. [LINK]
- Marques, José Carlos (2016), “Suíça”, *OEm Country Reports*, 3, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR032016. [LINK]
- Marques, José Carlos, Pedro Gois, Pedro Candeias e Bárbara Ferreira (2019), “França”, *OEm Country Reports*, 5, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL, DOI: 10.15847/CIESOEMCR052019. [LINK]
- Observatório da Emigração (2014), *Portuguese Emigration Factbook 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2014. [LINK]
- Observatório da Emigração (2015), *Portuguese Emigration Factbook 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2015. [LINK]
- Observatório da Emigração (2017), *Portuguese Emigration Factbook 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFB2016. [LINK]
- Observatório da Emigração (2018), *Portuguese Emigration Factbook 2017*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2017. [LINK]
- Observatório da Emigração (2019), *Portuguese Emigration Factbook 2018*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2018. [LINK]
- Observatório da Emigração (2020), *Portuguese Emigration Factbook 2019*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2019. [LINK]
- Observatório da Emigração (2021), *Portuguese Emigration Factbook 2020*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2020. [LINK]
- Observatório da Emigração (2022), *Portuguese Emigration Factbook 2021*, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. 10.15847/CIESOEMFB2021. [LINK]
- OECD (2008), *A Profile of Immigrant Populations in the 21st Century. Data from OECD Countries*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- OECD (2018), *International Migration Outlook 2018*, Paris, OECD Publishing. [LINK]

- OECD (2019), *International Migration Outlook 2019*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- OECD (2020), *International Migration Outlook 2020*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- OECD (2021), *International Migration Outlook 2021*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- OECD (2022), *International Migration Outlook 2022*, Paris, OECD Publishing. [LINK]
- Pinho, Filipa, e Rui Pena Pires (2013), “Espanha”, *OEm Country Reports*, 1, Lisboa, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMCR012013. [LINK]
- Pires, Rui Pena, et al. (2011), *Portugal: An Atlas of International Migration*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- Pires, Rui Pena, e Cláudia Pereira (2018), “Migrações, qualificações e desigualdade social”, *Desigualdades Sociais. Portugal e a Europa*, Lisboa, Mundos Sociais, pp. 335-352. [LINK]
- Pires, Rui Pena, e Inês Vidigal (2020), “Saldos migratórios 2000-2017”, *OEm Fact Sheets*, 10, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS12020. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira e Joana Azevedo (2018), “Portugal: An in-depth analysis of the emigration of skilled labour”, *Labour Market Policy Thematic Review 2018: An indepth analysis of the emigration of skilled labour*, União Europeia. DOI: 10.2767/53671. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Ana Cristina Ribeiro (2014), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2014*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE012014. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo, Inês Vidigal e Ana Cristina Ribeiro (2015), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2015*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI:10.15847/CIESOEMRE022015. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Espírito-Santo e Inês Vidigal (2016), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2016*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE032016. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2017), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2017*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE042017. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2018), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2018*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE032018. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2019), *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2019*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE062019. [LINK]
- Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2020), *Emigração Portuguesa 2020: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE072020. [LINK]

- Pires, Rui Pena, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2021), *Emigração Portuguesa 2021: Relatório Estatístico*, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE082021. [\[LINK\]](#)
- Pires, Rui Pena, Cláudia Pereira, Joana Azevedo, Inês Vidigal e Carlota Moura Veiga (2020), “A emigração portuguesa no século XXI”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 94, pp. 9-38. [\[LINK\]](#)
- Portes, Alejandro (1999), *Migrações Internacionais. Origens, Tipos e Modos de Incorporação*, Oeiras, Celta.
- United Nations Development Programme (2016), *Human Development Report 2016. Human Development for Everyone*, New York, United Nations Development Programme. [\[LINK\]](#)
- United Nations Economic Commission for Europe (2011), *Statistics on International Migration: A Practical Guide for Countries of Eastern Europe and Central Asia*, Geneva, United Nations. [\[www.unece.org/index.php?id=27236\]](http://www.unece.org/index.php?id=27236). [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês (2018), “Emigração portuguesa para o Canadá, 1966-2016”, *OEm Fact Sheets*, 7, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS072018. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês (2019), “Remessas 2018”, *OEm Fact Sheets*, 9, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS092019. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês (2019), “Remessas 2018”, *OEm Fact Sheets*, 9, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS092019. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês (2021), “Remessas 2020”, *OEm Fact Sheets*, 12, Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa. DOI: 10.15847/CIESOEMFS122021. [\[LINK\]](#)
- Vidigal, Inês, e Rui Pena Pires (2018), “Brexit”, *Observatório da Emigração*. [\[LINK\]](#)
- World Bank (2020), “World Bank Predicts sharpest decline of remittances in recent history”, *World Bank Press Release*, 2020/175/SPJ. [\[LINK\]](#)
- World Bank (2021) “Defying predictions, remittance flows remain strong during covid-19 crisis”, *World Bank Press Release*, 2021/147/SPJ. [\[LINK\]](#)

SITOGRAFIA

- Australian Bureau of Statistics (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Banco de Portugal, BP Stat, Estatísticas de balança de pagamentos, Remessas de emigrantes/imigrantes. [\[LINK\]](#)
- CensusHub (European Population Census 2011). [\[LINK\]](#)
- Centraal Bureau voor de Statistiek (Holanda), Statline database. [\[LINK\]](#)
- Central Statistics Office Ireland (Irlanda). [\[LINK\]](#)
- Citizenship and Immigration Canada, Permanent Residents by Source Country (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Denmark Statistik (Dinamarca). [\[LINK\]](#)
- Department for Work and Pensions, Stat-Explore (Reino Unido). [\[LINK\]](#)
- Department of Immigration and Border Protection of Australia (Austrália). [\[LINK\]](#)
- Direcção dos Serviços de Estatística e Censos do Governo da RAE de Macau (China). [\[LINK\]](#)
- European Migration Network (European Commission, Migration and Home Affairs). [\[LINK\]](#)
- Eurostat, Statistics Database. [\[LINK\]](#)
- Government UK, Home Office, Immigration statistics. [\[LINK\]](#)
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Base de Dados Agregados (Brasil). [\[LINK\]](#)
- IMILA, Investigación Migración Internacional de Latinoamérica, Centro Latinoamericano e Caribeño de Población (CELADE), División de Población de la CEPAL, Santiago, Chile. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Estadística de Variaciones Residenciales (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Espanha), Padrón municipal de habitantes (séries anuais). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Venezuela), Censos de Población e Vivienda. [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Moçambique). [\[LINK\]](#)
- INE, Instituto Nacional de Estadística (Portugal). [\[LINK\]](#)
- INSTAT, Istituto Nazionale di Statistica (Itália). [\[LINK\]](#)
- INSEE, Institut national de la statistique et des études économiques (França), Étrangers-Immigrés. [\[LINK\]](#)
- Ministère de l'intérieur (França), Immigration, asile, accueil et accompagnement des étrangers en France, L'accès à la nationalité française. [\[LINK\]](#)
- Ministère de la Justice (Luxemburgo), Chiffres clés statistiques en matière d'indigénat. [\[LINK\]](#)
- Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil), Coordenação Geral de Imigração (CGI). [\[LINK\]](#)
- Observatório da Emigração. [\[LINK\]](#)
- Observatorio Permanente de la Inmigración (Espanha), Concesiones de nacionalidad española por residencia. [\[LINK\]](#)

- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, Database on Immigrants in OECD, DIOC-2000/01 and DIOC-2010/11. [\[LINK\]](#)
- OECD, Organisation for Economic Co-operation and Development, International Migration Database. [\[LINK\]](#)
- Office Fédéral de la Statistique (Suíça), Population. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Annual Population Survey (APS)/Labour Force Survey (LFS); Population by country of birth and nationality. [\[LINK\]](#)
- Office for National Statistics (Reino Unido), Nomis, Official Labour Market Statistics, 2011 Census Data for England and Wales. [\[LINK\]](#)
- Pordata, Base de Dados Portugal Contemporâneo. [\[LINK\]](#)
- Portail des statistiques du Luxembourg (Le), STATEC, Recensement de la population, Population et employ (Luxemburgo). [\[LINK\]](#)
- Portal das Comunidades Portuguesas. [\[LINK\]](#)
- Statistics Canada, Census (Canadá). [\[LINK\]](#)
- Statistics Norway (Noruega), Immigration and Immigrants. [\[LINK\]](#)
- Statistics Sweden (Suécia). [\[LINK\]](#)
- Statistik Austria (Áustria). [\[LINK\]](#)
- Statistisches Bundesamt Deutschland (Alemanha), Publikationen im Bereich Migration. [\[LINK\]](#)
- United Nations Development Programme, Human Development Reports. [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2019. Trends in International Migrant Stock: Migrants by Destination and Origin (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2019). [\[LINK\]](#)
- United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. [\[LINK\]](#)
- US Census Bureau, Current Population Survey, Annual Social and Economic (ASEC), Data Ferrett (EUA). [\[LINK\]](#)
- US Department of Homeland Security, Yearbook of Immigration Statistics (EUA). [\[LINK\]](#)
- World Bank, DataBank, World Development Indicators. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Global Bilateral Migration. [\[LINK\]](#)
- World Bank, Migration and Remittances Data. [\[LINK\]](#)

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-Iscte, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

cies _Iscte
Centro de Investigação
e Estudos de Sociologia

